

Relatório de Autoavaliação Institucional

2019



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório de Autoavaliação Institucional

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora
Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor
Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – PROGRAD
Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESP
Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – PROEXC
Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE
Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PROGEP
Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – PROPLAD
Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – PROINFRA
Marcos Antônio Satte de Amarante

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	Regina Helena da Silva Bueno
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo	Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélty Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Raissa Brum Gonçalves de Avila	Juliana Silveira Oliveira
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	Artthur Fin Lehmann
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Angela da Silveira Leonardi
Estagiária – Joice Neves Machado
Estagiária – Paula Palagi da Rosa

COLABORADORES

Camila Oliveira Cruz	Maria Helena Machado de Moraes
Carlos Kalikowski Weska	Maria Rozana Rodrigues de Almeida
Cibele Vasconcelos Dziekaniak	Michel Castro Lucas
Clarice Pilla de Azevedo e Souza	Rúbia Tatiana Gattelli
Cláudia Maria Gomes da Cunha	Sibele da Rocha Martins
Cleriston Ribeiro Ramos	Simone Barreto Anadon
Dóris de Souza Santana	Tais Dias Legemann
Gionara Tauchen	Vanessa Geiglinski Nunes

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ADD	Avaliação Docente pelo Discente
APG	Associação dos Pós-Graduandos
APTAFURG	Associação do Pessoal Técnico-Administrativo da Universidade Federal do Rio Grande
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
ASIPFURG	Associação dos Servidores Inativos e Pensionistas da FURG
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC	Centro de Convivência
CCMAR	Centro de Convívio dos Meninos do Mar
CGU	Controladoria Geral da União
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
CIDEC	Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
COMGRAD	Comitê de Graduação
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DIPLAN	Diretoria de Planejamento

EaD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
GT	Grupo de Trabalho
HU	Hospital Universitário
IC	Iniciação Científica
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituições de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INNOVATIO	Incubadora de Empresas de Base Tecnológica
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
OCEANTEC	Parque Científico e Tecnológico do Mar

PAI	Programa de Avaliação Institucional
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PDHU	Plano de Desenvolvimento do Hospital Universitário
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
QSL	Quadro de Sequência Lógica
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SeCom	Secretaria de Comunicação
SisProj	Sistemas de Projetos
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEaD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
SINAES	Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior
TAE	Técnico-administrativos em Educação

UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UNIPAMPA	Universidade Federal do Pampa

Sumário

PARTE I

1 - Introdução	12
2 - Metodologia	41
3 - Desenvolvimento	66

PARTE II

4 Análise dos Dados e das Informações.....	258
4.1. Considerações das unidades sobre os resultados da autoavaliação 2018.....	258
4.1.1 Considerações das unidades acadêmicas	259
4.1.2 Considerações das unidades administrativas	293
4.1.3 Considerações dos <i>campi</i> fora de Rio Grande	331
4.1.4 Considerações CPA sobre o processo de autoavaliação 2018	347
4.2 Considerações sobre a avaliação dos cursos de graduação - 2019.....	357
4.3 Considerações sobre a avaliação dos programas de pós-graduação - 2019	363
4.4 Considerações sobre a avaliação da estrutura dos <i>campi</i> fora de Rio Grande - 2019 ...	368
4.5 Considerações sobre a avaliação do SiB - 2019.....	372
4.6 Avaliação do andamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2022) .	381
4.6.1 Ações do PDI 2019-2022 realizadas para amenizar as fragilidades apontadas na Autoavaliação de 2018	384
5 Considerações Finais.....	417
6 Aprovação do Relatório.....	423
7 Referências	424
8 Anexos.....	425

4 Análise dos Dados e das Informações

Nesta seção, apresentamos várias análises. No item 4.1, encontram-se as análises, dos resultados da autoavaliação 2018, pelas unidades acadêmicas e administrativas, dos *campi* fora de Rio Grande, bem como a análise geral feita pela CPA com base nas considerações das unidades. No item 4.2, consta a análise feita pela PROGRAD com base nas considerações elaboradas pelas coordenações de curso de graduação e NDEs nos Relatórios Gerenciais de 2019. No item 4.3, está a análise da PROPESP com base nas considerações elaboradas pelas coordenações de curso de pós-graduação *stricto sensu* na avaliação da CAPES de 2019. No item 4.4, apresenta-se as considerações sobre a Avaliação da estrutura dos *campi* fora de Rio Grande. No item 4.5, situa-se a análise feita pela CIAP do SiB a respeito da avaliação do Sistema Integrado de Bibliotecas. E no item 4.6, a avaliação do andamento do atual PDI, com as ações realizadas para amenizar as fragilidades apontadas na Autoavaliação de 2018.

4.1. Considerações das unidades sobre os resultados da autoavaliação 2018

Os seminários internos realizados nas Unidades Acadêmicas e Administrativas em 2018, contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos instrumentos de autoavaliação aplicados a cada segmento em 2018. Nesses seminários, foram identificados os principais aspectos positivos e aspectos a melhorar de sua Unidade, bem como sugeridos objetivos e estratégias de ação para a construção do PDI 2019-2022. Abaixo, encontram-se as considerações finais no formato elaborado por cada unidade. A grande maioria realizou as considerações para cada eixo do PDI 2015-2018 da FURG.

4.1.1 Considerações das unidades acadêmicas

Centro de Ciências Computacionais (C3)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Eixo I - Ensino de Graduação

- Conjunto de ações desenvolvidas no âmbito do Projeto RumoAo5 (PRIMA, MOOC3, Atividade de Integração Curricular);
- Cursos bem procurados. Engenharia de Computação bem conhecido, dois novos que a cada ano apresentam maior procura;
- Participação dos alunos nas diversas atividades.

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

- Boa procura pelos cursos;
- Aumento contínuo na produção dos docentes;
- Boa quantidade de diplomados, sobretudo no curso de Engenharia de Computação;
- Conjunto de ações realizadas no âmbito do projeto estruturante **Rumoadoc** (levantamento de indicadores; fomento a colaboração e incentivo a publicação).

Eixo III - Pesquisa

- Bom quantitativo de projetos associados a órgãos de fomento e empresas;
- Diversidade de linhas de pesquisa.

Eixo IV - Inovação Tecnológica

- Bom quantitativo de projetos associados a órgãos de fomento e empresas;
- Número de incubadas e *start-up* criadas nos últimos anos;
- Projeto estruturante +inovação.

Eixo V - Extensão e VI - Cultura

- Bom quantitativo de projetos associados a órgãos de fomento e empresas;
- Projetos já consolidados associados à extensão social no âmbito do projeto estruturante C4 (C3 + comunidade);
- Atividades culturais que começam a acontecer na unidade.

Eixo VII - Assuntos estudantis

- Boa participação dos estudantes nas atividades da unidade;
- Bom quantitativo de bolsistas;
- Participação dos estudantes na organização de eventos;
- Conjunto de ações associadas ao projeto estruturante Openlab (FURGBOL, Maratona de Programação).

Eixo VII - Gestão de pessoas

- Bom comprometimento do corpo técnico;
- Realização de eventos de integração (Festa de São João, Festival da Primavera, Happy hour) e projeto estruturante C3+humano;
- Realização dos workshops anuais de planejamento e integração.

Eixo IX - Infraestrutura

- Melhoria nas instalações de auditório;
- Criação de duas salas de reuniões;
- Conjunto de ações associadas ao projeto estruturante infraestrutura (manutenção dos espaços e equipamentos).

Eixo X - Gestão Ambiental

- Iniciativas como o plantio de árvores nativas no entorno do prédio do C3, como atividade integrada dos docentes, discentes e técnicos da unidade, apoiada pela Prefeitura Universitária e DOB.

Eixo XI - Gestão da Informação

- Nova identidade visual do C3;
- Utilização das redes sociais como meio de divulgação da informação.

Eixo XII - Gestão Institucional

- Criação do gabinete do C3 com reuniões quinzenais com coordenadores e convite a todos os funcionários;
- Priorização dos recursos para os projetos estruturantes do C3.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Eixo I - Ensino de Graduação

- Índices de retenção e evasão (ações planejadas no âmbito do projeto estruturante rumoao5);
- Índice de procura pelos cursos de graduação (ações planejadas no âmbito do projeto estruturante rumoao5);

- Aproximação com o mercado (ações planejadas no âmbito do projeto estruturante Rumoa5);
- Revisão dos currículos frente a novas propostas pedagógicas (aulas invertidas, ensino não presencial, aprendizado colaborativo).

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

- Doutorado em Eng. de Computação (ações planejadas no âmbito do projeto estruturante Rumoaodoc);
- Aumento da procura pelos cursos;
- Maior participação nos programas de Modelagem Computacional e Educação Em Ciências, bem como outros programas da FURG;
- Aumento contínuo na produção dos docentes.

Eixo III - Pesquisa

- Maior número de projetos associados a órgãos de fomento e empresas;
- Maior número de bolsistas de produtividade;
- Aproximação do Oceantec e maior participação junto a Innovatio.

Eixo IV - Inovação Tecnológica

- Aumento do número de projetos associados a órgãos de fomento e empresas;
- Maior número de incubadas e *start-up* criadas;
- Fomento as ações do projeto estruturante +inovação.

Eixo V - Extensão e Eixo VI - Cultura

- Incentivar atividades culturais no âmbito da unidade;
- Aproximar o C3 da comunidade via extensão inovadora;
- Continuar fomentando projetos já consolidados associados à extensão social no âmbito do projeto estruturante C4 (C3 + comunidade).

Eixo VII - Assuntos Estudantis

- Aumentar o quantitativo de bolsistas e recurso para fomento a atividades estudantis (intercâmbios, visitas técnicas e participação em eventos);
- Fomentar e incentivar conjunto de ações associadas ao projeto estruturante Openlab (FURGBOL, Maratona de Programação).

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

- Aumentar o número de eventos de integração no âmbito do projeto estruturante C3+humano.

Eixo IX - Infraestrutura

- Realização de manutenção no prédio e equipamentos;
- Instrumentalização de uma sala para ensino não presencial e videoconferência;
- Criação de sala para criação de videoaula;
- Disponibilização de infraestrutura para a participação do C3 nos prédios Tecnaval e Aquatec;
- Criação de espaço para viaturas e convívio externo;
- Prover espaço de permanência na unidade;
- Prover espaço para aprendizado colaborativo na unidade;
- Conjunto de ações associadas ao projeto estruturante infraestrutura;
- Acessibilidade no prédio do C3: externa (vias de acesso, calçadas, paradas de ônibus, estacionamentos, ...) e internamente (elevadores, ...) e demais ações inclusivas.

Eixo X - Gestão Ambiental

- Diminuição de consumo de papel, energia elétrica, descartáveis, etc.

Eixo XI - Gestão da Informação

- Transparência nos gastos da unidade via página do C3;
- Disponibilização das informações em língua estrangeira e acessibilidade.

Eixo XII - Gestão Institucional

- Aumento do número de funcionários associados à secretaria geral do C3 de forma a atender sobretudo as demandas de PDI;
- Aumento do número de funcionários associados ao *staff* técnico do C3 tanto para atividades de ensino como PDI;
- Viabilizar a obtenção de professores substitutos tendo em vista a participação de professores do C3 em cargos de chefia em pró-reitorias e a importante necessidade de pós-doutoramento dos docentes para a obtenção de doutorado em Engenharia de Computação;
- Melhor integrar os programas de pós-graduação Inter unidade com a unidade e seu conselho;
- Aumentar a participação da unidade nas comissões institucionais;
- Prover um espaço mais convival de permanência na unidade.

Escola de Engenharia (EE)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Estrutura administrativa;
- Infraestrutura de laboratórios existente;
- Orgulho apresentados pelos servidores em trabalhar na Unidade e na FURG.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Fomento a inserção docente e discente em atividades de extensão e pesquisa e na pós-graduação;
- Criação de um fórum interno de discussão e planejamento da pesquisa e pós-graduação na Unidade;
- Criação de um fórum interno de discussão do ensino e da prática docente na Unidade;
- Incentivo e busca de apoio para maior participação em eventos e curso de capacitação por parte dos servidores;
- Promoção de formas de reconhecimento do comprometimento e valorização profissional dos servidores da Unidade;
- Atuação no amparo e busca de orientação legal para o embasamento das atividades dos TAEs;
- Promoção de ações para mitigar situações insalubres e problemas na infraestrutura em algumas instalações da Unidade;
- Aperfeiçoamento das ações de manutenção corretiva e preventiva de equipamentos;
- Oferta de treinamento para situações de emergência e disponibilidade de equipamentos para proteção individual (EPI) no exercício das atividades de laboratório;

- Melhoria dos processos de análise e de repercussão da Avaliação Docente pelo Discente;
- Discussão na Unidade sobre assuntos pautados nos Conselhos Superiores;
- Melhoria da atuação da representação estudantil no âmbito da Unidade.

Escola de Enfermagem (EEnf)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Divulgação do curso para novos acadêmicos (Feira das profissões e Semana Aberta);
- As ações realizadas para promover a saúde mental dos acadêmicos;
- Desenvolvimento de ações de ensino, extensão e pesquisa;
- Realização semestral do Seminário Interno de Avaliação;
- Preenchimento de vagas ociosas;
- Promoção da Semana Acadêmica anualmente, em parceria com a Associação Nacional de Enfermagem (ABEN).

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Diminuir os índices de evasão e repetência (taxa de formatura - número de formandos em relação aos ingressantes);
- Promover a discussão para a criação de novos cursos;
- Inserção da revista JONSE no SEER e consolidá-la;
- Reivindicar, junto à PROPESP, os editais de fomento;
- Fortalecer o Programa de Saúde Acadêmica;
- Estimular a produção científica;
- Busca de estratégias para promover o conhecimento interdisciplinar;
- Ampliar a inserção de processos de editoração da revista JONSE;
- A discussão sobre conceitos relacionados à inovação tecnológica na área da saúde;
- Inclusão das atividades de extensão no currículo do curso de enfermagem;
- Fomentar ações culturais e artísticas voltadas à área da saúde;
- Capacitação docente na realização de ações afirmativas.

Escola de Química e Alimentos (EQA)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Elevado nível de qualificação dos Servidores da Unidade;
- Cursos com boa contribuição profissional e teórica, para formação do estudante;
- Programas de Pós-Graduação com bons conceitos na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes);
- Cursos de Graduação que abrangem diferentes Programas de Formação: PET Engenharia de Alimentos, PET Engenharia Química, Grupo de Trabalho Tutorial em Engenharia Bioquímica - GTTEB e Empresas Juniores;
- Cursos de Graduação e Pós-Graduação fora de sede (Santo Antônio da Patrulha).

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Falta de Laboratório de Informática;
- Falta de manutenção preventiva em equipamentos de laboratório de ensino, por falta de recursos;
- Baixa participação dos discentes nas pesquisas de Autoavaliação;
- Falta de treinamento e capacitação, para procedimentos de segurança e primeiros socorros;
- Falta de computadores em laboratórios e para os Técnicos de Laboratório, que participam de comissões que auxiliam nas atividades administrativas da Unidade;
- Poucas visitas técnicas e saídas de campo;
- Poucos Projetos de Extensão, voltados para a comunidade externa;
- Poucos funcionários, para realizarem a limpeza e conservação.

Faculdade de Direito (FADIR)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Os dados apontados pela pesquisa de autoavaliação revelam que a comunidade acadêmica detecta, na análise geral da Unidade, um maior nível de potencialidades do que de fragilidades. Em grande parte, as respostas dos estudantes, técnicos e docentes da FADIR aproximam-se dos dados gerais da FURG.

Destaca-se, positivamente, o percentual de discentes que valorizaram as oportunidades de participação em projetos de pesquisa (nota 3,56, em face de 3,46 do restante da Universidade). Assim como o relacionamento dos coordenadores de curso com os estudantes da Unidade (nota 3,96, em face de 4,03 do restante da FURG).

Aponta-se, outrossim, a satisfação dos docentes no que se refere ao equilíbrio de tempo para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração (nota 3,73, em face de 3,40 do restante da comunidade acadêmica). A satisfação também se observa no tangente ao apoio da Unidade para a participação em eventos e cursos de capacitação docente (nota 3,93, em face de 3,40).

A assistência básica ao Estudante (auxílios e bolsas), assim como o acompanhamento pedagógico, oferecidos pela FURG foram outros aspectos positivos verificados na Unidade, ambos obtendo unanimidade em todos os segmentos (discentes, docentes e TAEs).

Saliente-se, além disso, o engajamento dos Técnico-administrativos em educação com os trabalhos desenvolvidos na Unidade. O segmento TAE apresentou um índice de participação no processo de autoavaliação de 80% (100%, considerando-se que uma das servidoras encontra-se afastada). É notória, entre a comunidade acadêmica, a importância deste segmento para o atual bom funcionamento dos Cursos da FADIR (em que pese o déficit atual da equipe, o que será salientado no ponto seguinte).

O Seminário destacou o atual cenário de expansão da graduação e da pós-graduação na Unidade. No que tange à graduação, a FADIR estuda a criação de novos cursos, tanto no *campus* Rio Grande, como nos demais *campi*. No tocante à pós-graduação, também foi salientado pelos presentes a grande expectativa para criação de um curso de Doutorado em Direito.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

O Seminário da CIAP, que contou com a participação de todos os segmentos, foi unânime em apontar as carências estruturais da Unidade, notadamente no que se refere (a) aos problemas de conexão à Internet (sobretudo no Escritório Modelo de Assessoria Judiciária - EMAJ), (b) ao conforto térmico nas salas de aula (salas excessivamente quentes no pavilhão 6, devido a não possibilidade de abertura das janelas), (c) à necessidade de reforma/manutenção do miniauditório do pavilhão 6 (sala 6101). Além do mais, problemas estruturais também foram observados pela comunidade acadêmica do *campus* Santa Vitória, (d) o qual não disponibiliza restaurante universitário aos estudantes, bem como (e) salas de trabalho para os docentes.

Um déficit de participação discente na gestão da Unidade também foi salientado. Conforme destacado no Seminário, o Conselho da FADIR, bem como suas Câmaras, possuem dificuldade de mobilizar a participação dos estudantes nestes colegiados. Com isso, aproveitou-se o espaço para o debate de possíveis instrumentos que aumentem e estimulem a participação discente.

O Seminário também indicou uma preocupação com as questões de acessibilidade, fato que, inclusive, justifica a proposição de dois novos indicadores de avaliação institucional (Indicadores sugeridos: Nº de discentes que necessitam de acessibilidade e Nº de discentes portadores de necessidades especiais).

Igualmente, a temática da saúde mental dos discentes (em nível de graduação e pós-graduação), docentes e TAEs foi amplamente debatida, sendo unânime entre os participantes a necessidade de ações voltadas ao enfrentamento deste problema, como a consolidação de um núcleo permanente para atenção à comunidade acadêmica em geral. Além disso, foi sugerida pela Comissão a criação de dois

novos indicadores voltados a verificar o número de docentes e TAEs afastados para tratamento de saúde.

Por fim, destacamos a sobrecarga de trabalho dos TAEs que hoje é um fator de grande preocupação da Unidade. Atualmente a FADIR possui quatro cursos, entre graduação e pós-graduação, com cerca de 700 estudantes e um grupo de servidores insuficiente para a demanda de trabalho. Não são raros os casos em que técnicos, professores e mesmo estagiários, são submetidos a jornadas prolongadas para atender os cronogramas e atividades estabelecidas pela Instituição. Para tanto, a FADIR está iniciando o estudo do Dimensionamento da Força de Trabalho dos TAEs da Unidade, como forma de apontar o referido cenário e propor novas soluções.

Instituto de Ciências Biológicas (ICB)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Eixo I - Ensino de Graduação

- Contribuição dos cursos de graduação do ICB para a aquisição de conhecimento e formação profissional;
- Relacionamento entre os colegas do curso;
- Relacionamento entre o coordenador do curso com os alunos;
- Utilização da biblioteca;
- Habilidade dos docentes na organização e desenvolvimento das disciplinas;
- Habilidade de orientação a alunos de graduação.

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

- Habilidade de orientação a alunos de pós-graduação;
- Atuação dos coordenadores de pós-graduação.

Eixo III - Pesquisa

- Habilidade dos docentes em propor projetos de pesquisa;
- Produção científica qualificada.

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

- A forma de repasse de informações, a receptividade, a coerência entre discurso e prática, as manifestações de reconhecimento e a autonomia da chefia imediata quanto às atividades executadas pelos TAEs;
- A percepção da importância do cargo dos TAEs;
- A satisfação e orgulho dos servidores do ICB em trabalhar na FURG;

- A pró-atividade dos docentes em auxiliar os colegas;
- Planejamento da unidade sobre o processo de qualificação dos TAEs da unidade.

Eixo IX - Infraestrutura

- Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus*, no que se refere à limpeza e à conservação;
- As instalações administrativas do ICB;
- Transporte interno da FURG no que se refere a preparo dos motoristas;
- A disponibilidade dos serviços de fotocópias.

Eixo XII - Gestão Institucional

- Atuação docente em atividades de gestão acadêmica.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Eixo I - Ensino de Graduação

Pontos razoáveis:

- Os discentes têm dificuldade de entender a relação entre as disciplinas e suas atividades profissionais;
- Os laboratórios de SLS necessitam de adequações;
- O uso de recursos do ambiente virtual;
- O incentivo à participação em grupos de estudos, encontros, congressos é razoável;
- O acompanhamento pedagógico;
- Melhorar o processo de avaliação docente pelo discente.

Pontos fracos:

- Desconhecimento dos PPCs.
- Uso de recursos e ferramentas de ensino a distância, pelos docentes;
- Dificuldade de apoio aos estudantes da coordenação de alguns cursos;
- Alta taxa de evasão.

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

Pontos razoáveis:

- Oportunidade de cursos de pós-graduação (Rio Grande);
- Cooperação acadêmica entre a FURG e Instituições estrangeiras;
- Contribuição do curso para formação como cidadão e aquisição de conhecimento prático;
- Infraestrutura de salas de aula (PPGBAC) e laboratórios;
- Ações de incentivo aos docentes para a inserção na pós-graduação.

Pontos fracos:

- Oportunidade de cursos de pós-graduação (São Lourenço do Sul);
- Ações de qualificação da Pós-graduação.

Eixo III - Pesquisa

Pontos razoáveis:

- Adequação dos laboratórios de pesquisa;
- Participação de discentes (graduação) em projetos de pesquisa;
- Atuação dos TAEs em laboratórios de pesquisa;
- Atuação dos docentes para captação de fomento para ações de pesquisa;
- Ações de incentivo aos docentes para a inserção na pesquisa;
- Ações de qualificação de pesquisa.

Eixo IV - Inovação Tecnológica

Pontos razoáveis:

- Ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

Pontos fracos:

- As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica;
- Baixa capacidade de opinião sobre as questões relacionadas à Inovação.

Eixo V - Extensão e Eixo VI - Cultura

Pontos razoáveis:

- Atuação dos docentes na extensão;
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto a atividades extensionistas.

Pontos fracos:

- Estudantes de Pós-graduação, graduação, principalmente os discentes da Licenciatura em Ciências Biológicas, e docentes identificam como frágil a participação da unidade na extensão e cultura;
- Falta de visibilidade das ações extensionistas e culturais do ICB;
- Captação de dinheiro para desenvolvimento da extensão pelo ICB.

Eixo VII - Assuntos Estudantis

Pontos razoáveis:

- Poucas oportunidades para participar de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Assistência Básica ao Estudante;
- Poucas atividades culturais.

Pontos fracos:

- Pouco apoio para participação em eventos;
- Pouco domínio de língua estrangeira;
- Baixa representação estudantil nas Comissões e Conselhos;
- Atendimento à saúde física e mental é fraco.

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

Pontos razoáveis:

- Repasse institucional de informações sobre a execução das atividades dos TAEs;
- Atuação dos TAEs da secretaria Geral;
- O processo de avaliação de desempenho dos TAEs;
- Comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da unidade;
- Ações de incentivo para participação na pós-graduação.

Pontos fracos:

- As ações de capacitação para situações de emergências;
- A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas disciplinas ministradas;
- O atendimento à saúde física e mental disponível nos *campi* Rio Grande e São Lourenço do Sul;
- Atuação dos TAEs nos laboratórios de ensino e pesquisa.

Eixo IX - Infraestrutura

Pontos razoáveis:

- Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no polo/*campus* (quadros, multimídia e outros);
- Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus* no que se refere à quantidade e à dimensão.

Pontos fracos:

- Salas de aula e salas de permanência, no que se refere à infraestrutura, mobiliário e ergonomia, conforto térmico, iluminação, acústica e etc.;
- Espaços de alimentação do *campus* SLS;
- Condições de segurança do *campus* Rio Grande;
- Opções de lazer e cultura oferecidos pela FURG;
- Adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança;
- Opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias);
- Salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes (SLS).

Eixo X - Gestão Ambiental

Pontos razoáveis/fracos:

- O conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG). (fraco entre os estudantes);
- As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG). (razoável entre servidores e fraco/razoável entre estudantes).

Eixo XI - Gestão da Informação

Pontos razoáveis:

- Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis;
- O sistema de e-mail institucional disponibilizado;
- Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino;
- Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino;

- A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG;
- A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG;
- As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG.

Pontos fracos:

- A qualidade e disponibilidade da Internet no *campus* SLS e Bloco 5-Limnologia;
- Desconhecimento do Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011-2022;
- Desconhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015-2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas).

Eixo XII - Gestão Institucional

Pontos razoáveis:

- O transporte interno;
- O processo de Avaliação Docente pelo Discente;
- O processo de Autoavaliação Institucional da FURG e sua contribuição para melhoria da Instituição;
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias.

Pontos fracos:

- Transporte público municipal e intermunicipal;
- Cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras;
- O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

- Criação dos novos programas de pós-graduação, inserindo o ICEAC de forma efetiva na pós-graduação *stricto-sensu* da FURG, com consequente aumento de vagas de pós-graduação.

Eixo III - Pesquisa

- O aspecto positivo foi o crescimento na produção acadêmica qualificada, que está diretamente relacionado a criação dos programas de pós-graduação.

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

- Fácil comunicação com a chefia;
- Clima organizacional da Unidade.

Eixo X - Gestão Ambiental

- Separação dos resíduos da Unidade;
- Descarte correto do lixo orgânico, e cartuchos com o auxílio da Unidade de Gestão Ambiental da FURG;
- Estímulo de consumo consciente de copos plásticos, através de cartazes.

Eixo XII - Gestão Institucional

- Criação de cursos de graduação e pós-graduação que geraram resultados relevantes por meio do aumento das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Aumento das publicações do ICEAC (artigos e participações em congressos) em virtude da criação e consolidação dos cursos de pós-graduação.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Eixo II - Ensino de Pós- Graduação

- O principal aspecto a melhorar é a integração dos programas de pós-graduação do ICEAC com outros programas a nível nacional e internacional;

Eixo III - Pesquisa

- Um aspecto importante a ser melhorado é a consolidação dos grupos de pesquisa, para poder articular ações interinstitucionais;

- Outro aspecto a ser melhorado, que envolve o eixo de pesquisa e o de pós-graduação é desenvolver projetos que consigam a obtenção de financiamento externo, que viabilize pesquisa que necessitam de recursos financeiros.

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

- Mecanismo de avaliação do estagio probatório dos servidores;

- Mecanismo de avaliação de desempenho dos docentes e técnicos;

- Aproximar os docentes dos demais *campi*, com os docentes do *campus* Rio Grande.

Eixo IX - Infraestrutura

- Falta de infraestrutura (equipamentos, espaço físico, bibliografia, serviços de telefonia e internet) na unidade acadêmica que tende a piorar com o crescimento do número de cursos ofertados pelo ICEAC, há necessidade iminente de construção do prédio do ICEAC;

- Falta de acessibilidade no pavilhão 4;

- Falta de manutenção nas salas de aula do Pavilhão 4;

- Transporte público municipal;

- Reclamações frequentes sobre os serviços de limpeza do anexo ao pavilhão 4.

Eixo X - Gestão Ambiental

- Estimular de forma mais efetiva, o consumo de papel, de forma a diminuir a quantidade impressões e cópias;
- Promover difusão das informações, através do Educador Ambiental no Instituto.

Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- De modo geral, as instalações disponíveis nos prédios do Instituto foram consideradas adequadas, com ressalva pela pronta conclusão da obra e o pleno acesso a suas instalações; o nível de satisfação em relação ao ambiente de trabalho foi considerado bom. Potencialidade do ICHI para humanizar a Instituição.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Aprimorar o fluxo e acesso das informações e trâmites dos processos e atividades desenvolvidas, além de normatizar as rotinas e procedimentos diários na/da Unidade;

- Publicização das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da Unidade, além de disponibilizar condições para aquisição de conhecimento prático na sua área;

- Melhorar as condições de acessibilidade nos prédios do Instituto;

- Revisar e atualizar os QSLs dos cursos visando a ampliação da oferta de disciplinas de línguas estrangeiras;

- Ampliação do número de cursos de Pós-Graduação oferecidos pelo Instituto, juntamente com a estrutura necessária;

- Ampliar o atendimento de psicologia a comunidade universitária;

- Adequação dos laboratórios e ambientes de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança;

- Buscar junto ao setor competente melhorar qualidade e disponibilidade da Internet nas instalações do Instituto;

- Conscientizar os servidores quanto ao comprometimento e envolvimento em relação a suas atividades e com a Unidade Acadêmica;

- Há uma indicação de melhoria das competências pedagógicas dos docentes.

Instituto de Educação (IE)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Relacionamento dos coordenadores dos cursos presenciais com os estudantes;
- Atuação dos coordenadores dos cursos presenciais para o encaminhamento das demandas dos estudantes;
- Atuação dos técnicos administrativos para o atendimento das demandas;
- Esclarecimento sobre a utilidade das disciplinas para o exercício da profissão;
- Relevância dos conteúdos das disciplinas;
- Contribuição do curso para a formação do cidadão e do profissional;
- Contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico e prático na área.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Segurança no *campus*;
- Constantes quedas de luz e internet;
- Precarização do serviço de limpeza;
- Falta de iluminação nos espaços de circulação;
- Falta de acesso calçado ao CESP;
- Falta estacionamento do CESP;
- Ginásio inativo;
- Atendimento médico à noite;
- Poucos projetos sobre saúde mental e física;
- Equipamentos obsoletos (PC, multimídia e materiais de laboratório);
- Cadeiras de salas de aula sem ergonomia;
- Conforto térmico nos espaços (ar condicionado para laboratórios e ventiladores de teto para as salas);

- Falta de suporte técnico dos laboratórios;
- Poucas opções de alimentação no *campus*;
- Falta de ações afirmativas na pós-graduação;
- Transporte interno ruim;
- Falta de acessibilidade nos prédios;
- Falta de material didático adaptado;
- Falta de divulgação do funcionamento dos laboratórios;
- Laboratório de informática (inexistente no CESP, Labin à noite);
- Professores que trabalham apenas suas linhas de estudo nas disciplinas de graduação;
- Falta de cumprimento do conteúdo das disciplinas na graduação;
- Falta de disciplinas que abordem o tema inclusão na graduação;
- Falta de integração entre as disciplinas de graduação;
- Falta de professores efetivos no curso de Pedagogia noturno;
- Apenas um tutor presencial por curso e não por polo;
- Falta de projetos voltados a EaD;
- Retorno aos alunos sobre trabalhos e provas EaD;
- Falta de disciplinas noturnas na pós-graduação;
- Pouco domínio de língua estrangeira, por parte dos estudantes.

Instituto de Letras e Artes (ILA)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Atenção e apoio da administração, dos docentes e dos técnicos aos discentes;
- Empenho da unidade e da universidade em proporcionar melhores condições aos alunos;
- Conhecimento teórico em relação às áreas do curso;
- Trabalho interdisciplinar e de abrangência social;
- Efetividade das ações oriundas das avaliações.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Infraestrutura das salas de aula e prédios, precariedade dos pavilhões 2 e 4, falta de tomadas, cadeiras inadequadas e limpeza;
- Necessidade de ampliação de técnicos para melhor utilização de laboratórios;
- Problemas com tecnologia da informação na FURG;
- Práticas sustentáveis adequadas;
- Melhoria do transporte público e interno;
- Melhor identificação dos espaços;
- Acessibilidade e segurança;
- Falta de opções de serviços de restaurantes e a qualidade da alimentação do RU;
- Melhor divulgação das atividades e das potencialidades dos Núcleos;
- Bolsas, estágios e auxílios;
- Estágios administrativos dos discentes;
- Maior orientação quanto ao uso do sistema acadêmico (Sisproj);
- Relação entre teoria e prática de ensino;
- Atividades para alunos dos cursos noturnos;

- Ações afirmativas;
- Representação estudantil;
- Auxílio à saúde física e mental;
- Discriminação no ambiente da FURG realizada pelo setor de vigilância;
- Animais no *campus*;
- Desconhecimento dos discentes dos resultados dos processos avaliativos e ineficácia das soluções;
- Integração e disponibilidade de serviços em relação à comunidade;
- Falta de orientação para participação em projetos;
- Parceria com as escolas da rede;
- Melhoria da comunicação institucional;
- Maior atenção à evasão e retenção.

Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF)

Eixo I - Ensino de Graduação

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Grupo de docentes e técnicos qualificado, comprometido e integrado;
- Atendimento disponível, eficaz e em horário integral, aos estudantes de graduação e de pós-graduação tanto na secretaria acadêmica, como nas coordenações de curso e direção da Unidade.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Maior interação entre os docentes nas áreas do conhecimento;
- Espaços de estudo e monitorias permanentes;
- Salas de aulas inovadoras;
- Espaços de convivência coletivos;
- Divulgação dos trabalhos realizados na Unidade.
- Curso, núcleos, laboratórios e atividades: Pré-física, Astronomia como ferramenta lúdica para o ensino de física; Núcleo ativo de galáxias, Laboratório de ciência de imagem, estendendo o astroESUL (Astronomia no Extremo Sul);
- Criação de sala de estudos para os cursos de graduação.

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Criação do Doutorado em Modelagem Computacional;
- Criação do Mestrado Profissional em Ciências Exatas (SAP);
- Criação dos laboratórios de Física Experimental;
- Atuação de docentes do IMEF em Centros Multiusuários;

- Grande número de docentes do IMEF mobilizados a trabalhar na pós-graduação;
- Maior mobilização e incentivo para o desenvolvimento da Física Experimental no IMEF.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Falta de recursos financeiros (bolsas, anfiteatros, equipamentos e infraestrutura);
- Alta carga didática dos docentes envolvidos na pós- graduação.

Eixo III - Pesquisa

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Qualificação dos professores e TAEs;
- Inserção na comunidades/sociedades de área;
- Espaços de formação continuada do IMEF.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Estímulo à realização de pesquisa;
- Interlocução entre os grupos do Instituto;
- Aplicar penalizações por não assiduidade nas atividades do IMEF;
- Interação ensino-pesquisa-graduação precisa ser muito ampliada;
- Desburocratização e unificação dos processos.

Eixo IV - Inovação Tecnológica

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Conseguimos identificar duas iniciativas isoladas no corpo docente do IMEF de ações relacionadas à inovação tecnológica. Isso mostra que estamos, mesmo de maneira incipiente, envolvidos no processo.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Para melhorar a participação da unidade na inovação tecnológica é necessário aumentar os recursos humanos, criar a infraestrutura adequada (oficinas mecânica, elétrica, vidraria, criogenia, etc.) e ampliar os recursos financeiros. Identificar possíveis colaboradores e colocá-los em contato estimulando projetos interdisciplinares.

Eixo V - Extensão

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- "Monitoramento Estatístico de Produção Pesqueira Estuarina e Oceânica no Sul" do RS que há 6 anos vem produzindo informações relevantes sobre a produção pesqueira da região e, simultaneamente, conscientizando pescadores e o setor industrial sobre a necessidade e a utilidade da coleta dos dados robustos e permanentes da produção pesqueira. (Boletins Estatísticos estão disponíveis na página do IMEF);

- Projeto de extensão que o grupo da Comunidade de Indagação em Ensino de Física Interdisciplinar (CIEFI) está envolvido com ações desde 2015;

- Projeto de extensão "Feira de Ciências: Integrando Saberes no Cordão Litorâneo".

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Realizar ações a fim de possibilitar um melhor entendimento sobre o fazer extensão;
- Incentivar a participação dos docentes em projetos e ações de extensão;
- Promover encontros com a finalidade de divulgar os projetos e ações de extensão da Unidade.

Eixo VI - Assuntos Estudantis

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- A política de bolsas da Universidade;

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Falta de suporte para os professores lidarem com alunos PNE;
- Falta de estrutura para receber estes mesmos alunos.

Eixo IX - Infraestrutura

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- A internet, embora não seja ideal, tem funcionado com regularidade;
- Estrutura mínima necessária de laboratórios de informática;
- Disponibilidade de material de consumo;
- Serviço de boa qualidade para fotocópias;
- Salas de laboratórios ensino de física;
- Laboratório de física experimental.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Falta de aparelhos de ar condicionado e estrutura elétrica para sua instalação ou sistema de ar condicionado central nas salas de permanência e salas em geral do IMEF;
- Melhora da velocidade da internet e abrangência do sinal de wi-fi;
- Melhoria nos banheiros tanto para alunos como para funcionários;
- Miniauditório apto à webconferência e seminários;
- Rede telefônica e telefones nas salas;
- Sala refrigerada para computação de alto desempenho no IMEF.

Eixo XI - Gestão da Informação

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Alteração de notas de avaliação dos discentes pelo próprio docente.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Melhorar a comunicação com/entre as unidades e os diferentes campi, de forma geral;
- Criação da infraestrutura de web conferência no *campus* FURG-SAP e no IMEF em Rio Grande. Este ponto deveria ser considerado como urgente, pois em vista dos cortes a diárias e viagens, o mesmo representa uma solução adequada para a comunicação e participação em reuniões e demais atividades envolvendo o *campus* FURG-SAP e IMEF. O uso de Skype não contempla esta demanda;
- Diminuir o tempo de envio/recebimento de documentos entre os campi/Unidades, utilizando assinatura digital, por exemplo;
- Melhorar a informação dos servidores quanto às alterações e atualizações realizadas no sistema de informação da FURG;
- Criar assessoria de comunicação na Unidade e *campus* FURG-SAP, para a elaboração de planos de divulgação de cursos e atividades.

Instituto de Oceanografia (IO)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Grande interação do ensino de graduação e pós-graduação;
- Laboratórios especializados nas diferentes áreas da Oceanografia;
- Alta qualificação do corpo técnico e docente em relação à demanda de ensino, pesquisa e extensão;
- Grande potencial instalado para a formação de recursos humanos, geração de pesquisa e atendimento à comunidade.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Melhorar a divulgação de pesquisas e eventos;
- Falta de informação e integração entre setores e servidores do Instituto;
- Falta de apresentação dos novos servidores ao Instituto; (e-mail de apresentação)
- Falta de laboratório de informática;
- Falta de mais saídas de campo;
- Revisar regimento interno do Instituto;
- Elaborar plano de desligamento planejado dos servidores;
- Falta de técnicos administrativos e de laboratórios;
- Falta de capacitação em procedimentos de segurança para laboratórios;
- Falta de normatização de distribuição de técnicos.

4.1.2 Considerações das unidades administrativas

HU - FURG Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Jr.

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- HU é referência na região em UTI Neonatal, Gestação de Alto risco vinculado à Rede Cegonha, Mãe Canguru, HIV (Infectologia), Traumatologia e Atendimentos de Urgência. Além disso, possui atendimento especializado em várias áreas (cirurgias, consultas, exames) e atua no desenvolvimento de ensino de graduação e pós-graduação em cursos como enfermagem, medicina, psicologia, Ed. Física, residência médica e multiprofissional. O HU-FURG está inserido na Rede de Atenção à Saúde participando ativamente de atividades conjuntas com a Secretaria Municipal da Saúde para a promoção do bem-estar da comunidade. Possui uma estrutura organizacional bem definida com governança integrada e coesa, havendo reconhecimento do nome HU nas atividades de pesquisa e extensão.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Existe uma grande necessidade de mais profissionais para as atividades diárias visto que há uma grande sobrecarga de trabalho que leva a um alto índice de absenteísmo presente. Em virtude de fragilidades nos processos administrativos e assistenciais ocorre o não atendimento das metas contratualizadas, havendo filas de espera para consultas e cirurgias eletivas. Existe a necessidade de um sistema integrado de informações assistenciais que facilitaria o aumento no quantitativo de indicadores hospitalares. No que tange a infraestrutura podemos citar o mau dimensionamento do espaço físico, a falta de controle de acesso ao Hospital e a ausência de contratos de manutenção preventiva de equipamentos bem como a reserva técnica dos mesmos.

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Respeito e atenção para com os alunos;
- Auxílios pontuais e satisfatórios, alimentação e transporte;
- Trabalho em equipe multiprofissional;
- Pró-atividade da equipe em relação a sua área de atuação;
- Receptividade da unidade as sugestões que acrescentam no fazer;
- Comprometimento com a melhoria da formação acadêmica do estudante;
- A unidade é parceira e não opositora do processo, busca inserir os discentes como coautores do processo de desenvolvimento das ações realizadas. A partir da escuta, valoriza as ideias e habilidades na superação dos desafios da política de Educação.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- O corpo docente deveria ser qualificado no âmbito da saúde mental pelas Unidades responsáveis para atingir o desenvolvimento pleno do estudante;
- Ampliar uma política de integração para os alunos EaD, juntamente com a PROGRAD;
- Melhorar a divulgação dos serviços e atividades oferecidos pela PRAE;
- Esclarecer à população acadêmica sobre a confidencialidade e inviolabilidade dos documentos entregues aos bolsistas estagiários;
- Aprimorar os serviços prestados pela PRAE antes de ampliá-los. Cada coordenação avaliar seus projetos a partir da escuta dos envolvidos para a partir dos dados, visualizar a eficácia e eficiência do processo;
- Criar instrumentos de avaliação das ações desenvolvidas.
- Criar novos mecanismos para trabalho de ações multidisciplinar ou interdisciplinar.

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- os Técnico-administrativos em Educação (TAEs) da PROEXC sentem-se orgulhosos em trabalhar na FURG;
- os TAEs reconhecem o comprometimento profissional dos demais colegas com as necessidades da unidade;
- aprovação da Política de Extensão Universitária aprovada em 2017;
- consolidação de ações de extensão, como a “Caravanexc” e “Feirinha do Livro”;
- maior aproximação do CAIC com a PROEXC;
- reconhecimento da Pró-Reitoria como espaço de integração entre as demandas da comunidade e a Universidade.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

De acordo com os dados quantitativos analisados, alguns aspectos importantes a melhorar na PROEXC foram destacados. No que se refere ao conhecimento, acesso e participação em projetos de extensão, as respostas dos discentes, Técnico-administrativos em Educação e docentes se aproximam, e apontam para o desconhecimento da extensão universitária, principalmente nos cursos noturnos, cursos de pós-graduação e campi fora da sede. No que se refere às atividades culturais desenvolvidas pela FURG, também nos cursos noturnos, cursos de pós-graduação e campi fora da sede encontramos as avaliações mais baixas.

Com relação aos dados qualitativos analisados, também se destacaram alguns comentários sobre o desconhecimento da Extensão Universitária e das atividades culturais.

Diante de tais resultados, a CIAP aponta para as seguintes necessidades que buscará trabalhar junto com a gestão:

- maior diálogo e divulgação das ações de extensão, bem como das atividades culturais;
- qualificação da divulgação dos editais;
- maior divulgação sobre o que é extensão universitária, em todas as unidades acadêmicas e administrativas da Universidade, mas principalmente nos cursos noturnos, campi fora da sede e cursos de pós-graduação;
- fortalecimento da relação da Unidade com os Campi;
- mapeamento, junto às unidades acadêmicas e administrativas, dos canais de divulgação e informação para compartilhar as ações existentes.

Além das questões já citadas, outros aspectos foram levantados durante o seminário de autoavaliação da PROEXC, que evidenciamos necessitarem de atenção da unidade, sendo:

- adequação do orçamento para atender as necessidades da Pró-Reitoria,
- ampliação do atendimento para a comunidade acadêmica através de atividades que envolvam a Editora Gráfica da FURG (EDGRAF);
- adequação do quadro de profissionais com vistas a atender a especificidade do Complexo de Museus, e,
- aumento da visibilidade, divulgação e articulação das ações da Unidade.

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Atuação dos técnico-administrativos nas secretarias, laboratórios de informática, ensino e pesquisa;
- Atuação dos gestores nos aspectos referentes à receptividade, comunicação, manifestações de reconhecimento, coerência, autonomia e proposições de melhoria;
- Quanto ao desenvolvimento de atividades dos técnicos e docentes, foram considerados como positivos a colaboração de outras unidades e colegas, o repasse de informações e orientações legais para execução das atividades, o comprometimento e a pró-atividade;
- Espaço físico, no que concerne ao mobiliário, ergonomia, normas e equipamentos de segurança;
- A percepção dos docentes e técnicos com relação a importância do seu trabalho, satisfação e orgulho em trabalhar na FURG;
- Planejamento e ações de qualificação e capacitação;
- Atividades culturais desenvolvidas pela FURG;
- Quanto aos aspectos positivos da Gestão de Pessoas dos trabalhadores terceirizados, conforme a análise da pesquisa realizada, não foi possível constatar nenhuma ação de gestão de pessoas que impactasse positivamente no cotidiano destes trabalhadores.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Espaços de alimentação e convivência;
- Atendimento à saúde física e mental disponível nos campi;
- Ações de desenvolvimento referentes à promoção de saúde;
- Condições de acessibilidade;

- Disponibilidade de equipamentos de proteção individual e coletiva;
- Ergonomia nas salas de permanência dos docentes;
- Ações de capacitação para situações de emergência;
- Opções de lazer e esporte;
- Processo de avaliação de desempenho;
- Discussão, por parte da chefia dos técnico-administrativos, dos assuntos pautados nos conselhos superiores;
- Disponibilização de informação, quanto às normas e procedimentos da FURG;
- Relação entre demanda e número de TAEs;
- Quanto à Gestão de Pessoas dos terceirizados, os pontos de melhoria dizem respeito à inexistência de ações de reconhecimento destes trabalhadores, assim como a dificuldade de acesso às ações de capacitação e integração com a comunidade. Além disso, também se faz necessária a participação da PROGEP nas questões referentes ao contrato como obrigatoriedade de oferta de Plano de Saúde, a relação de sobrecarga entre a quantidade de trabalhadores contratados e a demanda de serviço e outros benefícios que melhorem as condições de trabalho.

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Em relação aos aspectos positivos, destaca-se o compromisso e a responsabilidade dos servidores para o bom desenvolvimento das atividades na PROGRAD;
- Destacou-se também a boa relação estabelecida entre diferentes Diretorias.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

A discussão realizada pelo coletivo de servidores da PROGRAD apontou para três dimensões que merecem maior atenção no sentido de qualificar o trabalho realizado pela unidade.

**Comunicação*

- entende-se a necessidade de qualificar a comunicação de modo que cada servidor conheça as principais atividades e ações realizadas por cada Diretoria;
- investir momentos de encontro e reuniões onde possam ser socializadas as realizações de cada Diretoria, além de promover nesses espaços estudo relativo ao papel da universidade, Projeto Pedagógico e Projeto de Desenvolvimento Institucional;
- promover espaços de planejamento para estimular o trabalho cooperativo;
- dar visibilidade às ações empreendidas pela PROGRAD.

**Unidades Administrativas - UA*

- necessidade de informar as unidades administrativas as especificidades do fazer cotidiano nos espaços de trabalho;

- proposta de um seminário interno em que cada UA possa apresentar sua dinâmica de trabalho, dando a ver as dificuldades e as potencialidades, melhorando assim, a relação entre as diferentes unidades;
- socializar as dinâmicas de prazos, gestão e protocolos de cada UA.

* Implementação das 12 horas

- necessidade de investimentos em formação dos técnico-administrativos – especialmente vinculada à atuação específica de cada um;
- possibilidade de estabelecer reserva de vagas para servidores nos cursos de Pós-Graduação;
- rever os critérios de avaliação dos TAEs.

Salienta-se ainda que na discussão foi reiterada a necessidade de investimentos para qualificar o transporte e a segurança no *campus* – o que teria impacto imediato na qualidade do ensino.

Outro ponto, que merece menção é a possibilidade de maior oferta de programas que atendam as necessidades físicas, mentais e sociais dos servidores da universidade.

Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

1. Referente ao tema LAZER/ALIMENTAÇÃO/INFRAESTRUTURA foi destacado que:

1.1 Praticamente todas as questões elencadas já possuem soluções em andamento;

1.2 No *campus* Rio Grande, se entende que as necessidades de infraestrutura relacionadas à atividade fim da Universidade (salas de aula e laboratórios) estão sendo atendidas.

2. Referente ao tema TRANSPORTES foi destacado que:

2.1. O serviço de Transporte da FURG proporciona um bom atendimento às viagens, com funcionários terceirizados bons e prestativos.

3. Referente ao tema MANUTENÇÃO EQUIPAMENTOS/PREDIAL foi destacado que:

3.1. O nível de atendimento das solicitações de manutenções registradas no sistema OS é satisfatório, frente à disponibilidade de pessoal, material e recurso financeiro atual, porém falta melhor comunicação e divulgação.

4. Referente ao tema SEGURANÇA foi destacado que:

4.1. Os vigilantes estão atentos à sensação de insegurança relatada pela comunidade universitária, principalmente no turno da noite, fazendo coberturas às paradas de ônibus e tomando outras ações que auxiliem nos deslocamentos internos;

4.2. Todas as paradas de ônibus dos pavilhões de ensino têm vigilantes no turno da noite.

5. Referente ao tema GESTÃO/CHEFIA/COMUNICAÇÃO foi destacado que:

5.1. Os técnicos da PROINFRA tem uma avaliação positiva referente à Gestão de Pessoas, apresentando a maioria das avaliações entre os conceitos 3 e 4, a algumas acima de 4.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

1. Referente ao tema LIMPEZA foi verificada a necessidade de:

1.1. Estabelecer uma nova lógica de limpeza, em função da redução do quadro de terceirizados, provocado pela adequação dos recursos orçamentários;

1.2. Estabelecer um Procedimento Operacional Padrão - POP para cada Unidade Acadêmica, Administrativa e Pavilhões de salas de aula, a fim de melhorar a fiscalização e cumprimento das cláusulas contratuais;

1.3. Estabelecer mutirões com equipes específicas de limpeza para melhor aproveitamento dos turnos de trabalho como o sábado e para melhor manutenção dos ambientes;

1.4. Promover treinamento das equipes especificamente referente à segregação de resíduos sólidos;

1.5. Promover campanha de conscientização da limpeza conforme sugerido nos comentários dos docentes e discentes na Autoavaliação.

2. Referente ao tema LAZER/ALIMENTAÇÃO/INFRAESTRUTURA foi verificada a necessidade de:

2.1. Concluir as obras do REUNI, incluindo a mobilidade e acessibilidade no *campus* Rio Grande e infraestrutura geral nos demais *campi*;

2.2. Melhorar a comunicação com a comunidade sobre as ações realizadas, divulgando mais as atividades da PROINFRA em um site;

2.3. Proporcionar mais áreas de convívio naturais e de contemplação, alinhado ao Projeto de

Arborização e de APPS, a fim de melhorar a Qualidade de Vida nos Campi;

2.4. Melhorar a acessibilidade.

3. Referente ao tema TRANSPORTE foi verificada a necessidade de:

3.1. Ajustar os horários dos micros, a fim de diminuir as reclamações e proporcionar melhor divulgação dos horários, principalmente dos que entram na Base;

- 3.2. Melhorar a limpeza do transporte interno;
- 3.3. Ajustar os horários do transporte interno com os horários das aulas e com o transporte municipal;
- 3.4. Tratar junto aos Órgãos Municipais competentes as questões de superlotação das linhas de acesso à FURG, de horário, pontualidade e segurança, principalmente relativa à linha P14 e Cassino e a possibilidade de implantar uma linha direta FURG-CENTRO e CENTRO-FURG em horários de maior movimento;
- 3.5. Melhorar o sistema SISVIATURAS, através do apoio do NTI e melhor orientar o preenchimento das solicitações.
4. Referente ao tema MANUTENÇÃO EQUIPAMENTOS/PREDIAL foi verificada a necessidade de:
- 4.1. Separar, na pesquisa institucional, questões de aquisição/distribuição de equipamentos das questões de manutenção de equipamentos, melhorando para a PROINFRA a análise das avaliações quantitativas e qualitativas;
- 4.2. Também dedicar, na pesquisa institucional, questões específicas de segurança no trabalho, normas. EPIs, etc, considerando que tem o envolvimento da PROGEP/Segurança do Trabalho;
- 4.3. Ainda referente à pesquisa institucional, deixar de enviar os resultados da avaliação referentes aos serviços de fotocópias para a PROINFRA, considerando que esta não tem mais gerência sobre esse serviço;
- 4.4. Planejar ações sistemáticas de manutenção nos pavilhões 2, 4 e 6;
- 4.5. Implantar sistema de etiquetamento dos bebedouros após limpeza e manutenção;
- 4.6. Sistematizar fila de pedidos do sistema OS, a fim de melhor esclarecer às Unidades a ordem de atendimento das solicitações e emitir e divulgar memorando circular esclarecendo as prioridades de atendimento;
- 4.7. Emitir, mensalmente, boletim de atividades das oficinas de manutenção, para conhecimento da comunidade acadêmica do nível de atendimento da Prefeitura Universitária;

4.8. Promover a troca de tomadas antigas pelas de 3 pinos, a fim de evitar o uso de adaptadores;

4.9. Buscar alternativas para conserto das janelas dos pavilhões que se encontram rebitadas.

5. Referente ao tema SEGURANÇA foi verificada a necessidade de:

5.1. Implantar a identificação eletrônica de acesso aos prédios, a fim de melhorar a segurança e eliminar papel;

5.2. Disponibilizar nas guaritas, acesso aos dados da comunidade acadêmica, assim como aos eventos da FURG para facilitar controle interno e melhor fornecimento de informações;

5.3. Implantar a identificação da comunidade universitária;

5.4. Ampliar cobertura das câmeras;

5.5. Emitir documento para reforçar a orientação para estudantes quanto à forma de fazer deslocamentos internos seguros;

5.6. Interagir com a PRAE para estabelecer melhor regulamento para o funcionamento das asas de Estudantes;

5.7. Buscar orientação junto à DAS, referente ao procedimento de atendimento de ambulância.

6. Referente ao tema GESTÃO/CHEFIA/COMUNICAÇÃO foi verificada a necessidade de:

6.1. Melhorar a divulgação interna, por parte das chefias, dos assuntos institucionais ou dos tratados em reuniões de gestão pertinentes à sua equipe;

6.2. Melhorar a comunicação quanto ao atendimento das OS, assim como foi identificado no debate do tema MANUTENÇÃO EQUIPAMENTOS/PREDIAL.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Eficiência, eficácia e efetividade no atendimento dos prazos e das demandas da comunidade (universitária, Ministério Público, Ouvidoria e agências de fomento);
- Facilidade de acesso e de comunicação;
- Integração entre os servidores, Diretorias e demais Pró-reitorias;
- Descentralização e participação nas tomadas de decisão pelos servidores;
- Servidores comprometidos com as atribuições da Pró-reitoria;
- Fácil acesso à comunidade acadêmica, Pró-reitorias e reitoria;
- Ótimo ambiente de trabalho e relacionamento entre os colegas;

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Dimensionamento da força de trabalho;
- Redistribuição das funções vinculadas às outras Pró-reitorias (afastamentos, emissão de diplomas, ações de internacionalização);
- Modelar desenho e fluxo de processos para padronização e otimização de tarefas;
- Melhorar os aspectos relacionados à informatização dos procedimentos voltados ao pagamento das bolsas EPEC;

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

A CIAP/PROPLAD entendeu por caracterizar como aspectos positivos todas as questões do instrumento de Autoavaliação (quantitativo) que obtiveram dos TAEs da PROPLAD nota média igual ou superior a 4,2. Para essas questões, abordadas na primeira etapa do Seminário, foram também tratadas as possíveis razões dessa pontuação.

EIXO VIII – GESTÃO DE PESSOAS
<i>5 – A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...</i>
Contribuições: <ul style="list-style-type: none">- A PROPLAD como prestadora de serviços tem por usuários toda a Universidade, atendendo o interesse de todos. Os servidores se envolvem com os projetos institucionais. Têm o conhecimento das atividades que executam, reconhecem a importância da Pró-Reitoria para o funcionamento da Universidade e trabalham com dedicação e comprometimento para o andamento das atividades. Entendem que a PROPLAD desempenha a atividade-meio que mais dá suporte a atividade-fim da Instituição;- A gestão de documentos, desenvolvida pelo Arquivo Geral, é uma atividade de grande relevância para a FURG e para a comunidade como um todo, visto que a mesma proporciona uma maior transparência e favorece o acesso à informação, além de preservar a história e a memória da Instituição.
<i>9 - As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...</i>
Contribuições: <ul style="list-style-type: none">- Os servidores percebem o reconhecimento de seu trabalho pelos gestores. Entendem ser uma prática decorrente do ambiente de trabalho estimulada pelo Pró-Reitor, com espaço de diálogo direto com a chefia e com uma estrutura física que facilita a comunicação (chefia compartilha o mesmo espaço com os colaboradores).
<i>10 – A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...</i>
Contribuições: <ul style="list-style-type: none">- Existe uma coerência entre o falar e o agir, também é reflexo de uma boa e ativa administração. A equipe possui feedback das atividades, acompanhamento e incentivo. O resultado é também reflexo do exemplo, da integração e envolvimento da chefia com a equipe, comprometimento, empenho, cumprimento de horário, e participação no fazer do dia a dia, não havendo delegação por ter o cargo. O comprometimento traz o reconhecimento de todos.

EIXO IX – INFRAESTRUTURA

12 – O ambiente físico em que executo o meu trabalho (sala, laboratório, etc.) no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é...

Contribuições:

- O resultado positivo está vinculado a opinião da grande maioria dos servidores que desempenham suas atividades na SECRETARIA, DAFC, DAM, DIPLAN E DAI que na mudança para o novo prédio houve uma maior integração entre os colegas. Reconhecem também a boa iluminação, a climatização e os espaços amplos que o novo ambiente oferece.

No entanto, para o Almoxarifado e o Arquivo a opinião é extremamente diferente, sendo no caso do Almoxarifado relatado como mal projetado o prédio, visto que as salas administrativas são muito frias e sem iluminação natural suficiente, voltadas para face sul do prédio. A distribuição do setor administrativo em relação ao salão do estoque e desses 2 ambientes em relação ao acesso de carga e descarga também não é adequada ao bom desenvolvimento do trabalho.

Já para o Arquivo Geral é sofrível, pois existem muitas infiltrações, rachaduras e trincas pelo prédio todo. Possui janelas demais em alguns cômodos, o que prejudica o conforto térmico e a segurança dos documentos e dos servidores.

17 – Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do campus em que você atua, no que se refere a limpeza e a conservação são...

Contribuições:

- A atuação da prefeitura universitária com a boa fiscalização dos serviços prestados pelos terceirizados. Comprometimento dos trabalhadores. O cuidado dos usuários desses espaços.

18 - Os serviços de impressões e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...

Contribuições:

- O modelo de contratação de empresa com a locação de máquinas novas (sem uso), a rápida resposta para manutenção, a existência de impressoras em todas as unidades e o sistema de senhas para impressão, que favoreceu o uso racional de cópias, contribuíram para o bom resultado.

35 - O transporte para a realização de atividades fora do campus em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...

Contribuições:

- Comprometimento, atenção, presteza, segurança, cordialidade, educação, respeito ao limite de velocidade. Cuidado com a velocidade. A prestação de serviços é padronizada, ou seja, servidores e trabalhadores terceirizados prestam o serviço com a mesma qualidade. A redução do número de trabalhadores, propiciou a escolha dos mais qualificados e reconhecidos.

- Reconhecimento do trabalho realizado pelo motorista da PROPLAD.

EIXO XII – GESTÃO INSTITUCIONAL

38 - No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...

Contribuições:

- O conhecimento do Planejamento (plano de ação) da unidade e a valorização do trabalho desenvolvido promove o natural comprometimento.
- Outro aspecto destacado foi a cultura de reuniões para debater e construir o planejamento.

49 – O meu orgulho em trabalhar na FURG é...

Contribuições:

- Por ser a FURG uma instituição que valoriza o serviço prestado com competência, oportunizando o crescimento pessoal, profissional e o sentimento de pertencimento;
- Ser reconhecida pela importância para a comunidade local;
- Pelo reconhecimento da Comunidade Acadêmica;
- Pelos resultados obtidos pela FURG
- Ser uma universidade pública;
- Pela organização;
- Pelos projetos de extensão desenvolvidos (feira do livro, HU, EMAJ, MPU, Centro Apoio Psicológico).
- Pelo modelo de gestão da Universidade participativo;
- Pela boa estrutura e ambientes físicos;
- Por ser referência nacional, no que diz respeito aos ecossistemas costeiros.

A CIAP/PROPLAD propôs na segunda etapa do Seminário debates nos grupos de trabalho sobre a evolução da Pró-Reitoria nos últimos 3 (três) anos, visando subsidiar a construção do PDI 2019-2022.

- A CIAP/PROPLAD propôs o debate e contribuição das Diretorias, Arquivo e Secretaria sobre no mínimo 7 (sete) Eixos do PDI 2015-2018, visando subsidiar a elaboração do PDI 2019-2022. Neste momento a CIAP/PROPLAD propõe que o **grupo identifique em quais aspectos a PROPLAD se destacou positivamente nos últimos 3 anos.**

Contribuições:

- Conseguiu manter o serviço com diminuição de pessoal/orçamento;
- O avanço na inexecução de empresas fornecedoras;
- Os sistemas informatizados para as compras melhoraram bastante;
- No arquivo geral, desde 2015 até o momento, dobrou o número de arquivistas, ou seja, a Universidade percebeu a importância desse setor. Também houve a contratação da técnica em conservação e restauro. Com isso, houve a criação do laboratório de conservação, o que já foi um grande ganho para a Universidade, uma vez que mais alunos do curso de arquivologia podem estagiar neste setor. Houve também a aquisição do arquivo deslizante no ano de 2015, o que possibilitou maior organização, segurança, economia de espaço e conservação dos documentos da Universidade;
- Outro ponto positivo nos últimos anos foi a mudança do prédio da Pró-Reitoria. A mudança trouxe uma nova energia para o grupo. Convivemos mais, nos enxergamos mais (salas envidraçadas);

- Melhoria da estrutura física trazendo proximidade ao Almoxarifado e o Arquivo Geral, que antes eram afastados;
- A localização do novo prédio facilitou o desenvolvimento do trabalho e o relacionamento entre as unidades da PROPLAD;
- A estrutura física do novo prédio proporcionou mais conforto e bem estar durante o trabalho;
- Mudanças em relação aos processos de avaliação e planejamento dentro da Universidade:-
- Podemos citar aqui o incentivo que as equipes da DIPLAN e da DAI fizeram para que todas as unidades e suas respectivas CIAPs entendessem a importância da construção de um planejamento institucional realizado de forma coletiva. Entendemos que as ações realizadas estão levando toda a comunidade universitária a entender a importância desses dois processos;
- A articulação do assistente do Pró-reitor que conseguiu congrega e motivar aos servidores da PROPLAD fazendo uma ponte com o Pró-reitor;
- Otimização das CIAPs nas unidades colaboraram com todo o processo de planejamento e avaliação;
- Dentro dos sete eixos do PDI entende-se que a PROPLAD se destacou positivamente nos eixos da infraestrutura, da gestão institucional e da informação, tendo em vista os avanços em suas instalações físicas;
- Fortalecimento dos processos internos e de planejamento das ações;
- Criação de sua página para divulgação de suas ações e obtenção de informações relevantes sobre seus processos de trabalho e procedimentos;
- Qualificação das relações entre servidores e chefias e participação dos trabalhadores em virtude do aumento da realização de reuniões de trabalho;
- A viabilidade da concretização das ações em todos os eixos que demandaram atividades da PROPLAD. Exemplo contratação de bens, serviços e obras; e demais atividades inerentes ao processo, como recebimento, entrega e pagamento;
- Elaboração de convênios;
- Aprovação de contas - teve suas contas aprovadas pelo órgão de controle, demonstrando a regularidade da execução dos seus recursos;
- O reconhecimento da PROPLAD embora não fique claro para nós se é por nossa eficiência ou pela dependência das demais unidades dos serviços prestados por ela.
- Aumento de servidores DAI e DIPLAN;
- Aumento da participação da comunidade interna e externa, no processo de avaliação de cursos, com as ações realizadas da DAI;
- Algumas relações melhoraram (DAFC);
- Integração, parcerias, comprometimento das chefias e colaboradores;
- Implantação do Plano de Ação;
- Ação da CIAP promove confraternização, reuniões, agrega valor aos fazeres.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

A CIAP/PROPLAD entendeu por negativo todas as questões do instrumento de Autoavaliação (quantitativo) cujo resultado atribuído pelos TAEs foi igual ou inferior a 3. Para essas questões foram tratadas as possíveis razões dessa pontuação e sugestões para melhoria dos resultados. Para facilitar o entendimento, as questões analisadas foram agrupadas por Eixo Norteador do PDI 2015-2018.

Aspectos a Melhorar - Quantitativo

EIXO VIII – GESTÃO DE PESSOAS
<i>15 - As ações de capacitação para situações de emergências são...</i>
Razões: <ul style="list-style-type: none">- Não há capacitação para situações de emergências, situação agravada pela alta rotatividade de servidores, mudanças de legislação e a falta de orçamento dedicados a capacitação nesta área.
Sugestões de melhorias: <ul style="list-style-type: none">- Criar cursos de forma permanente visando a formação de multiplicadores em cada unidade;- Incluir na demanda de capacitação das unidades cursos voltados para situações de emergência e primeiros socorros.
<i>58 – O atendimento à saúde mental disponível no campus em que você atua é...</i>
Razões: <ul style="list-style-type: none">- Falta conhecimento sobre o atendimento desse serviço;- Inexistência de uma política de atendimento à saúde mental. Falta de capacitação dos gestores para identificação desses problemas. Não reconhecimento por parte das chefias de que a saúde mental estabelece a impossibilidade de desenvolvimento do trabalho pelos colaboradores e impedimento de comparecimento ao trabalho. Falta de ação pró-ativa e preventiva. Falta de profissionais para atuação nessa área.
Sugestões de melhoria: <ul style="list-style-type: none">- Poderia ocorrer uma maior divulgação dos serviços de atendimento psicológico e psiquiátrico para conhecimento de todos.

EIXO IX – INFRAESTRUTURA

29 – O transporte público municipal que atende ao campus em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...

Razões:

- Não atende com a frequência necessária; considerado precário; durante as férias diminui os horários prejudicando os demais usuários membros da comunidade universitária e arredores. Para os que utilizam o percurso para a base oceanográfica tem que solicitar para o motorista de forma pontual fazer o referido trajeto (esta solicitação somente é atendida pelo motorista da Noiva do Mar, a empresa Cotista alega não fazer este trajeto);
- Falta de efetiva cobrança da universidade à empresa/prefeitura para revisão de itinerários e horários;
- A queixa maior é a falta de rotas FURG/ Cassino e Cassino/FURG.

Sugestões de melhorias:

- Contatos com a empresa para melhorar a pontualidade e a periodicidade do transporte coletivo para o *campus*;
- Divulgar o aplicativo disponibilizado pela empresa de transporte coletivo para acompanhar a movimentação dos ônibus em tempo real;
- Necessária adequação das rotas.

32 - O transporte público municipal que atende ao campus em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...

Razões:

- No horário de pico estão lotados; alto índice de assaltos;
- Falta de efetiva cobrança da universidade à empresa/prefeitura;
- A frota é antiga, alguns ônibus são sucateados, necessitando de substituição. Alguns ônibus possuem câmeras de segurança, que não atendem as questões de segurança;
- A insegurança do município é determinante para a insegurança no transporte.

Sugestões de melhoria:

- Poderia ser ofertado o transporte seletivo para o carreiro, para ter maior conforto.

EIXO X – GESTÃO AMBIENTAL

59 – *O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é...*

Razões:

- Desconhecimento, pois não há divulgação sobre o Sistema;
- Falta de comunicação interna sobre o assunto;
- Conhecimento restrito dos grupos de trabalho que atuam em cada área;
- Falta de interação entre os GTs e os ambientes de trabalho.

Sugestões de melhoria:

- Divulgar a política de gestão ambiental da FURG;
- Divulgar as ações do Sistema de Gestão Ambiental;
- Consolidar as comissões de água, energia elétrica, licitações sustentáveis, etc;
- Formatação de cartilha para distribuição à comunidade universitária dotando a comunidade de informações sobre o assunto;
- Identificação visual (placas) sobre ações no carro de preservação ambiental.

EIXO XII - GESTÃO INSTITUCIONAL

46 – *A discussão na minha unidade de trabalho acerca dos assuntos pautados nos Conselhos Superiores da FURG é...*

Razões:

- As pautas não são divulgadas amplamente na Universidade;
- Não recebemos atualizações da representação dos técnicos em assuntos relevantes dos Conselhos Superiores. Não há a discussão;
- As decisões estão disponíveis, no entanto, falta a comunicação e fácil acesso a elas;
- Falta a cultura do envolvimento com essas questões.

Sugestões de melhoria:

- Realizar reuniões com as Pró-Reitorias afins, para tratar do tema;
- Divulgar na forma de notícia na página da FURG as pautas das reuniões dos conselhos superiores;
- A ação das representações nos conselhos deveria ser mais atuante;
- Importância de mobilização dos TAEs da PROPLAD para ocuparem esses espaços nos conselhos superiores com a missão de repassar as informações.

Aspectos a Melhorar - Qualitativo

Apresentamos, no quadro a seguir, os 14 (quatorze) comentários extraídos pela CIAP/PROPLAD do instrumento de Autoavaliação que traduzem em sua manifestação aspectos a melhorar, cujas alternativas de solução dos problemas também estão elencadas.

Esse trabalho foi desenvolvido na primeira e segunda etapas do seminário executadas no interior das Unidades da PROPLAD e nos grupos de trabalho, respectivamente.

Para facilitar o entendimento, as questões analisadas foram agrupadas por Eixo Norteador do PDI 2015-2018.

EIXO VIII – GESTÃO DE PESSOAS
<i>1 - A chefia imediata pouco pode fazer (AGIR), por este motivo as sugestões propostas quase nunca são acatadas.</i>
Contribuições: <ul style="list-style-type: none">- Não há autonomia para decisões;- Muitas ações necessitam da colaboração de outras unidades externas à PROPLAD, portanto a ingerência do chefe imediato é limitada;- Existe hierarquia de chefias, que pode prejudicar a aplicação das propostas.
Sugestões de melhoria: <ul style="list-style-type: none">-Dar mais liberdade de atuação;- Fomentar/Incentivar reuniões internas periódicas com as equipes de trabalho para debater as ações que estão sendo realizadas e oportunizar espaço para propostas de melhorias na gestão entre os servidores. Incluir a participação de colaboradores em reunião de gestores, colaborando para suas formações.
<i>2 - A comunicação é um problema sério na FURG, principalmente a comunicação interna! Os gestores não têm por hábito a realização de reuniões periódicas para ouvir os colaboradores sobre as dificuldades que enfrentam ou para expor o que já alcançaram no desenvolvimento das metas do setor.</i>
<ul style="list-style-type: none">- Reuniões para falar dos resultados dos processos avaliativos e das ações resultantes destes processos são praticamente inexistentes;- Não existe divulgação de informações relacionadas à Instituição (eventos, decisões, etc.).

Contribuições:

- Fomentar/Incentivar reuniões internas periódicas com as equipes de trabalho para debater as ações que estão realizadas e oportunizar espaço para propostas de melhorias na gestão entre os servidores;
- A promessa de reuniões mais periódicas com a equipe infelizmente não se concretiza. Sentimos falta de divulgação de informações de eventos em que estejam envolvidos o pró-reitor e as ações/eventos das demais diretorias/arquivo/secretaria.

Sugestões de melhoria:

- Fazer um cronograma de reuniões;
- Retomar as reuniões do pró-reitor com as equipes de trabalho;
- Divulgar os resultados das ações e capacitações;
- Usar os sistemas FURG para divulgação;
- Maior divulgação da Política de Comunicação aprovada em Conselho.

3 - As unidades têm dificuldades de se comunicarem umas com as outras (tanto as administrativas quanto as acadêmicas). Por essa razão, considero RUIM a colaboração das outras unidades com o meu trabalho. Acredito que esse problema possa ser resolvido com ações diretas da gestão superior da Universidade (Reitoria) e da PROGEP.

Contribuições:

- Nenhuma

Sugestões de melhoria:

- Rever as atribuições de cada Diretoria dentro da PROPLAD;
- Ofertar semestralmente o curso de Estruturas da FURG;
- PROGEP desenvolver ações junto as Diretorias e aos administradores das unidades acadêmicas para enfatizar que o administrador da unidade seja referência para esclarecimentos de dúvidas sobre os procedimentos da universidade;
- As dificuldades devem ser tratadas diretamente com as unidades envolvidas, e se caso não sanadas poderão ser remetidas as instâncias superiores da universidade;
- Elaborar manuais de normas e procedimentos administrativos e acadêmicos;
- Sugerimos que tivesse mais cursos de gestão administrativa ou similar, onde cada unidade possa perceber as inter-relações entre suas atividades.

4 - *Aparentemente falta orientação às demais unidades para uma maior eficiência na execução das tarefas em minha unidade. Acaba-se criando muito retrabalho em ocasião desta falta de orientação dos procedimentos administrativos adequados.*

Contribuições:

- Por já haver sido dada as orientações às unidades, acredita-se que há falta de comprometimento e interesse em realizar os trabalhos a contento, por parte de alguns servidores;
- Existem falhas na comunicação, mas notamos a falta de convites para participação dos envolvidos na execução em criação de sistemas e alterações de procedimentos que acabam prejudicando o andamento das demais unidades.

Sugestões de melhorias:

- PROPLAD através de suas Diretorias promover reuniões com as unidades usuárias visando prestar orientações relativas aos seus processos, no objetivando qualificar o atendimento das demandas;
- Criar um programa permanente de capacitação;
- Institucionalização de normas e instruções.

5 - *Não houve um acompanhamento da instituição com relação às atividades desempenhadas em minha adaptação no início do meu exercício na FURG. Acredito que em algumas situações e/ou cargos deveria haver um acompanhamento mais direto da PROGEP quanto às atividades desempenhadas por servidores, principalmente os ocupantes de cargos novos, além do acompanhamento gerado pelo estágio probatório.*

Contribuições:

- Nenhuma

Sugestões de melhorias:

- Preparação dos gestores para a recepção e acompanhamento dos novos servidores. Desenvolver estratégia interna da PROPLAD de recepção e avaliação dos novos servidores. PROGEP aprimorar a política de recepção e integração dos novos servidores;
- Criação de programa específico para capacitação de novos servidores, cuja participação seja obrigatória e não facultativa.

6 – *Oferecimento de mais projetos que promovam a qualidade de vida e cursos de capacitações para os TAE que visem a melhoria do desempenho de suas atividades.*

Contribuições:

- Ampliar vagas nos cursos/atividades físicas;
- Oferecer mais cursos de capacitação;
- Oferecimento de cursos, presencial de forma contínua (Ex. prevenção de riscos,

segurança, prevenção de acidentes, desastres e combate a emergências; de estrutura organizacional e de Avaliação e Planejamento);

- Aprimorar os serviços oferecidos de exame médico periódico;
- Ampliar ações de saúde do trabalho (medicina e segurança do trabalho);
- Oferecimento de cursos a distância;
- Reserva de vagas para TAE em cursos de Pós-Graduação;
- Qualificar o processo de integração;
- Ampliar o oferecimento de projetos para a qualidade de vida (Ex Yoga, Reiki, ginástica laboral, holístico, alongamento);
- Oferecer cursos de capacitação que repercutem direto no desempenho das atividades dos TAE, podendo ser curso "in company";
- Criação de meios para registro de cursos de capacitação não promovidos pela PROGEP;
- Criação de um Projeto de multiplicadores para capacitação dos TAE.

7 – Ergonomia no ambiente de trabalho. Os mobiliários não são compatíveis com as cadeiras que utilizamos, ficando desconfortável para trabalhar no computador.

Contribuições:

- Revisar o modelo padrão da mesa para microcomputador visando compatibilizar a altura da mesa com a altura da cadeira e assim facilitar a digitação e postura corporal;
- Adquirir cadeiras que permitam regulagem no encosto (inclinação);
- Oferecimento de apoios para os pés.

8 - As avaliações de desempenho dos TAE não representam a realidade.

Contribuições:

- Atualmente a Avaliação de Desempenho dos TAEs está sendo utilizada para propiciar a progressão por mérito e os critérios utilizados favorecem a aprovação de todos, sem efetivamente considerar o desempenho do servidor;
- Na avaliação de desempenho deveria ser considerado o cargo, suas atribuições e competências. Além disso a avaliação não deveria somente estar a cargo do avaliador e do avaliado, mas sim considerar o entendimento da equipe de trabalho onde o colaborador está inserido. Neste sentido o Plano de Ação Anual da Unidade deveria ser utilizado como marco de definição dos desafios de cada colaborador e da equipe, instigando assim o melhor desempenho e estabelecendo anualmente metas diferenciadas para avaliação também qualitativa do desempenho;
- Para qualificação do processo de Avaliação de Desempenho seria importante oferecer aos avaliadores cursos de capacitação, visando em especial comprometê-los com o processo;

- Não há a confiança dos colaboradores de que o Processo de Avaliação de Desempenho possa contribuir para o seu desempenho, por não haver retorno do resultado. A PROGEP deveria de alguma forma divulgar os resultados do processo;
- Há necessidade de que também o processo de avaliação de Estágio Probatório seja revisto, no objetivo de preparar os servidores para o desempenho do cargo.

EIXO IX – INFRAESTRUTURA

9 – Não observada atuação de vigilância no novo prédio.

Contribuições:

- Uma das causas é o aumento de número de prédios e diminuição do número de vigilantes;
- Não se verifica a circulação de vigilantes durante o período de expediente, embora saibamos de sua atuação na verificação de portas dos prédios e da existência de uma câmera de vigilância eletrônica na frente do prédio.

Sugestões de melhoria:

- Aumentar a atuação da vigilância eletrônica;
- Aumentar a vigilância móvel, tornar o posto fixo perto do prédio da PROPLAD em móvel, atendendo o Arquivo Geral e Almoxarifado;
- Pedir para a Prefeitura Universitária que os vigilantes circulem na área do prédio da PROPLAD;
- Formalizar junto a PU a necessidade de incluir os prédios da PROPLAD na rota da vigilância.

10 – As vias do campus Rio Grande poderiam ser melhor identificadas, especificamente nas rótulas.

- *Mais calçadas e passarelas.*
- *Necessidade de vistoria técnica e manutenção na infraestrutura física predial, em especial em construções já mais antigas.)*

Contribuições:

- Passarelas cobertas de acesso ao RU 1 e 2;
- Sinalização das rótulas, tanto horizontais quanto verticais, das vias e ciclovias;
- Sinalização e identificação dos prédios (Ex. CAIC com placas no meio da calçada que provocam transtornos aos pedestres);
- Manutenção dos prédios antigos e também dos novos (Ex. Prédio da PROPLAD e Arquivo);
- Manutenção preventiva nos prédios;
- Atualização do mapa da FURG;

- Projeto de arborização para o *campus*;
- Acessibilidade, sinalização dos prédios e calçadas para os deficientes visuais (Ex. dentro da agência do Banco do Brasil);
- Recuperação e construção de calçadas (Ex. acesso da PROPLAD às Pró-Reitorias);
- Manutenção das casas de estudantes (infiltração e mofo).

11 - Considero a oferta de espaços disponíveis para alimentação no campus Rio Grande ruim em qualidade e quantidade. Existe apenas um restaurante disponível, no qual sua estrutura física, localização e comida não é das melhores. Com relação aos espaços de convivência disponíveis, os considero regulares por não suportar a demanda de alunos e servidores da instituição, pois há muitas pessoas que moram fora da cidade e passam o dia todo na FURG.

Contribuições:

- Outras opções de restaurantes para refeições além dos RUs e do Galpão (Ex. disponibilizar espaço para os “foodtrucks”), que atendam os diversos prédios descentralizados do CC;
- Melhorias na infraestrutura do RU 1 e 2, para evitar filas e transtorno em dias de chuva e no inverno;
- RUs sem ventilação e conforto térmico adequados, em especial no verão.
- Crítica à presença de cachorros no interior dos RUs e CC;
- A infraestrutura de cadeiras e mesas do CC não é boa, estando muitas estragadas;
- A escada do CC está interditada há algum tempo, não permitindo a utilização do espaço de jogos;
- Disponibilização do micro-ônibus para deslocamento ao Galpão Crioulo em horário de almoço;
- O lago deveria ser melhor aproveitado com colocação de bancos em seu entorno e quiosques para proteção do sol;
- Também seria interessante a construção das chamadas “academia ao ar livre”;
- Espalhar mais mesinhas para jogos de xadrez e damas pelo *campus*;
- Espaço para os terceirizados para a hora do almoço (cozinha, sofá, mesa, banheiro);
- Oferecimento de espaços com TV, local para sentar, jogar carta, sofá, ouvir/tocar música no *campus*, onde todos pudessem descansar e conviver;
- Nos espaços poderia estar passando a TV FURG e a RÁDIO FURG.

EIXO XI – GESTÃO DA INFORMAÇÃO

12 - Sistemas FURG necessitando de revisão, considerando a consistência de informações oferecidas, com vistas a tornar-se na fonte de informações oficiais da instituição.

Contribuições:

- Existem muitas informações dispersas que precisam ser agrupadas e melhor visualizadas para poderem ser acessadas. As informações que são colocadas no sistema não são conferidas tornando-se pouco confiáveis. Um outro problema é a falta de histórico dos relatórios por data específica.

Sugestões de melhorias:

- Necessária a revisão dos Sistemas FURG para atualização, com a participação dos envolvidos na execução, buscando assim maior eficácia do sistema;
- Há necessidade de integração entre os diversos sistemas da FURG e deveria ser criado base única de dados, onde cada usuário poderia gerar seus relatórios (dados abertos);
- Ter como prática a participação do ARQUIVO para a revisão de sistemas que tratem de informações de caráter permanente.

EIXO XII – GESTÃO INSTITUCIONAL

13 - A Autoavaliação realizada não promove nenhum tipo de ações que visem resolver ou discutir os problemas levantados. Falta de comprometimento de gestores com o processo e seus resultados.

Contribuições:

- A pesquisa de autoavaliação é realizada, mas não há percepção de ações por parte dos gestores para a solução das críticas que são apontadas, tão pouco os seus resultados são divulgados para à comunidade (Ex. Adesivos “você pediu, a FURG atendeu”);
- Falta envolvimento e comprometimento dos gestores com o processo de avaliação, Gestores precisam dar mais valor para os resultados da autoavaliação;
- Necessidade de acompanhamento e feedback, pois muitas coisas que não são resolvidas no período de 4 anos, voltam no próximo planejamento;
- Assim, achamos relevante publicizar as ações realizadas, todas oriundas do PDI;
- Nos anos anteriores não se viam ações que envolvessem a totalidade dos servidores. A abrangência e participação parecia se dar apenas com relação às chefias. No entanto, o trabalho e o formato deste ano estão promovendo uma ampla discussão e contribuição de todos os trabalhadores da Pró-Reitoria. É um anseio do grupo, no entanto, que ocorra maior feedback das contribuições efetuadas, devendo ser amplamente difundidas as ações resultantes do processo que estamos fazendo;
- Deve ser criado um ambiente propício após a autoavaliação para ser discutido a situação de cada unidade e o retorno das reuniões setoriais no mínimo mensais;
- O processo de conhecimento da Avaliação Institucional deve ter início institucionalmente na recepção de novos servidores e não apenas de responsabilidade da DAI e CPA.

14 - Falta de questões no instrumento sobre a avaliação de pró-reitores e diretores.

Contribuições:

- Sentimos necessidade de avaliarmos também outros gestores, não somente nossa chefia imediata, como foi proposto no instrumento de autoavaliação;
- Há no processo de avaliação dos Gestores instrumento específico de consulta da Reitora aos Diretores para avaliação dos Pró-Reitores. E o mesmo instrumento pode ser utilizado pelos Pró-Reitores para avaliação dos Diretores;
- Essa questão da avaliação de Pró-Reitores e Diretores deveria estar presente no processo de Avaliação de Desempenho que se dá anualmente e não no processo de autoavaliação institucional que ocorre de 4 em 4 anos.

A CIAP/PROPLAD propôs na segunda etapa do Seminário debates nos grupos de trabalho sobre a necessidade de evolução da Pró-Reitoria, tomando por referência os últimos 3 (três) anos, visando subsidiar a construção do PDI 2019-2022.

*- A CIAP/PROPLAD propôs o debate e contribuição nas Diretorias, Arquivo e Secretaria sobre no mínimo 7 Eixos do PDI 2015-2018, visando contribuir para a elaboração do PDI 2019-2022. Neste momento a CIAP/PROPLAD propõe que o **grupo identifique em quais aspectos a PROPLAD precisa melhorar, tomando por referência os últimos 3 anos.***

Contribuições:

- Cobrar uma organização/planejamento melhor de outras unidades;
- Redimensionamento da força de trabalho entre as unidades/direções;
- Atualizações dos computadores existentes na PROPLAD;
- Aumentar/fazer a campanha para economizar os gastos de todas unidades acadêmica/administrativas da FURG;
- Fazer com que a FURG realmente se adeque a nova realidade financeira/orçamentária; Responsabilizar os gestores pelo gasto mal feito (compra sem necessidade, solicitação de itens mal dimensionados, etc.);
- Melhorar a infraestrutura do prédio do estoque;
- Melhor a comunicação interna da PROPLAD (acontecem semanalmente reuniões entre o pró-reitor e seus diretores, todavia os assuntos tratados não são comunicados aos demais servidores);
- Realizar reuniões mensais entre os servidores nas suas diretorias;
- Melhorar a integração entre os setores, pois os servidores só ficam vivenciando sua rotina e não tem nem ideia do trabalho que é realizado nos demais setores da PROPLAD;
- Melhorar o planejamento das compras para o Almoxarifado da Universidade. Hoje não existe um sistema totalmente adequado às necessidades do setor;
- Cursos de capacitação para os servidores de outras unidades acerca das rotinas da PROPLAD;
- Maior controle da infraestrutura e planejamento da arborização;
- Realizar o mapeamento de processos;
- Maior publicidade das ações (relatórios, reuniões);
- Capacitação da equipe de servidores da PROPLAD;

- Há espaço para melhorias nas estratégias ambientais, com a realização de compras e procedimentos sustentáveis, assim como capacitação e qualificação permanente de sua equipe de trabalho, além da maior transparência e divulgação de suas atividades e recursos públicos aqui aplicados;
- Melhorar os sistemas utilizados, consultando os usuários;
- Implantação do processo eletrônico;
- Implantação do sistema de arquivo;
- Melhorar o planejamento nas aquisições de materiais;
- Melhorar na comunicação interna;
- Reformulação da distribuição do orçamento vinculado ao planejamento;
- Criação dos “Manuais de Procedimentos”
- Desenvolver um programa interno de integralização entre todos os servidores, priorizando o acolhimento dos novos;

- Praticar a descentralização das atividades da gestão para que os servidores tenham mais autonomia na execução das suas atividades diárias e se sintam mais valorizados;
- Verificar o motivo de tantas solicitações de trocas de lotação;
- Deixar de ser o quebra-galho da FURG. Fazer com que as demais unidades respeitem o trabalho dos servidores da PROPLAD cumprindo os prazos e procedimentos estabelecidos para o andamento do trabalho;
- Criação de um Expediente Interno;
- Maior atenção a gestão de pessoas em todos os sentidos (quantitativo de funcionários, qualidade de vida);
- Implementação do SGA;
- Ampliar e qualificar a Saúde Mental e Física;
- Constante troca de servidores;
- Melhorar a integração com o Arquivo Geral e Almoxarifado, por estarem afastados fisicamente.

Reitoria - Gabinete

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- o trabalho de divulgação do PPI e PDI, melhorou ao longo dos anos;
- no Gabinete há uma constante busca pela melhoria na organização dos procedimentos administrativos;
- houve aumento e melhoria na estrutura física da Universidade, aumento do número de servidores nas unidades;
- houve melhoria significativa nos aspectos de limpeza e paisagismo;
- a implementação do Sistema de Gestão Ambiental, é um processo novo que está gradativamente sendo conhecido na Universidade;
- a questão sobre o transporte público municipal vai além da capacidade da Universidade resolver.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- alguns setores do Gabinete ainda precisam do aumento da força de trabalho, tendo em vista que temos alguns setores com um servidor atuando;
- é pouca ou inexistente a capacitação no Gabinete para situações de emergência, de qualquer natureza;
- os espaços de alimentação e de convivência ficam concentrados em apenas uma área do *campus*, havendo a necessidade de alcançar áreas mais afastadas;
- ainda há a necessidade de adaptação de muitos prédios e equipamentos da Universidade, bem como a orientação do setor que irá receber um colega com algum tipo de deficiência;
- é de interesse da unidade o retorno das atividades de ginástica laboral;
- sugere-se o desenvolvimento de ações continuadas para aposentados, projetos em que os servidores inativos não perdessem o vínculo com a instituição;
- os servidores da unidade consideram poucas ou inexistentes as atividades de esporte e lazer na FURG;

- sugere-se a ampliação dos espaços de web conferência e uso da plataforma *moodle* para capacitação dos servidores;
- é necessário qualificar e uniformizar os manuais de procedimentos das normas e atividades em toda a Universidade;
- os serviços de atendimento à saúde mental são pouco divulgados na Universidade;
- é necessária uma reestruturação no processo de avaliação de desempenho dos TAE, pois o modelo atual contém perguntas que não se enquadram na realidade dos setores.

Secretaria de Educação a Distância (SEaD)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Demonstra percepção sobre a importância do seu trabalho para a Universidade;
- Os servidores mostram orgulho em trabalhar na FURG;
- Os servidores contribuem no desenvolvimento das atividades para o cumprimento do planejamento estratégico da unidade e da FURG;
- Proposição de ações para disseminação e desenvolvimento da EaD (formação, eventos, webconferências, encontros presenciais);
- Ações para formação de tutores a distância e servidores da Universidade;
- Divulgação das possibilidades de ações em EaD e do uso das tecnologias na educação superior.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Buscar estratégias para a melhoria da formação dos Tutores Presenciais;
- Adequar algumas questões de infraestrutura para melhoria das atividades desenvolvidas (iluminação e acústica);
- Propiciar ações de capacitação para situações de emergência (ex. em casos de incêndio, alagamentos, emergências de saúde, etc.);
- Garantir a representatividade da unidade nos Conselhos Superiores da FURG;
- Buscar estratégias para propiciar aos TAE o conhecimento sobre as normas e procedimentos da FURG, tais como Sistema de Gestão Ambiental, Cooperação Acadêmica, etc.
- Formalizar e publicizar os processos de comunicação interna e externa;
- Ampliar as ações de divulgação das possibilidades da EaD e do uso das tecnologias digitais na educação superior.

Secretaria de Comunicação (SECOM)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- A SECOM mantém uma estratégia de aproximação com as unidades administrativas e órgãos vinculados para ampliar a visibilidade das ações destes setores.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Falta de clareza e pouca agilidade na circulação de informações sobre a universidade nas comunidades interna e externa;
- Segurança de parte da equipe da FURG FM e FURG TV (que está no IFRS) é bastante deficitária;
- Transportes públicos, municipal e intermunicipal são pouco eficientes;
- Atendimento à saúde mental disponível no *campus* é ineficiente;
- Desrespeito ao fazer técnico e assédio moral;
- O processo de avaliação TAE tem formato ultrapassado e é ineficiente;
- Retrabalho na SeCom;
- Sentido de pertencimento à FURG enfraquecido, especialmente nos campi fora da sede, o que é reforçado pela falta de padronização quanto ao como fazer referência à estrutura multicampi e suas especificidades;
- Falta de entendimento do que é público, coletivo e/ou institucional;
- Divulgação científica e da internacionalização é insuficiente;
- O portal institucional não tem versão em inglês e espanhol.

Sistema de Bibliotecas (SiB)

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Eixo VII - Assuntos Estudantis

- Possibilidade de estágio (curricular e extracurricular) nas bibliotecas, contribuindo para o desenvolvimento da formação e para a vida acadêmica do discente.

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

- Boas relações interpessoais na unidade;
- Implantação da flexibilização da jornada de trabalho (30h semanais) (Bibliotecas: Central, Saúde, São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha).

Eixo IX - Infraestrutura

- Iluminação adequada nas bibliotecas (setores administrativos e espaços dos usuários);
- Utilização de lâmpadas com maior eficiência energética (substituição de lâmpadas incandescentes para de LED, na Biblioteca Central);
- Utilização da luz natural nos prédios;
- Climatização do ambiente para estudos;
- Instalação de tomadas para utilização de dispositivos eletrônicos (notebooks, tablets, celulares, etc...);
- Existência de rampas e vagas para pessoas com deficiência.

Eixo XI - Gestão da Informação

Em relação às bibliotecas do SiB:

- Horários de atendimento;
- Ofertas de produtos e serviços (quantidade e qualidade);
- Estudos constantes das demandas dos usuários;
- Possuir uma comissão de Avaliação de acervos;
- Possuir uma comissão de Desenvolvimento de coleções;
- Os materiais atendem satisfatoriamente os conteúdos das ementas (bibliografias);
- Possuir prática de desbaste de periódicos (Biblioteca setorial da Saúde).
- Para os discentes presenciais, as bibliotecas enquanto locais de estudo e consulta, foram consideradas entre os conceitos regular e bom (média de 3,99).

Em relação às tecnologias e sistemas:

- ARGO - boa usabilidade no empréstimo;
- ARGO - possibilidade de sugerir alterações ao sistema;
- ARGO - desenvolvimento de ferramentas que facilitam a gestão do acervo.

Os sistemas informatizados da FURG (incluindo o ARGO) foram considerados entre bom e muito bom, pelos discentes (média de 4,16 para presenciais e 4,25 EaD) e para os técnicos administrativos em educação (média 4,1), já para os tutores (média 3,6) e docentes (média 3,5), entre regular e bom.

Eixo XII - Gestão Institucional

No que se refere às ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG (incluindo a do SiB), essas foram consideradas pelos discentes EaD e pelos Técnicos Administrativos em Educação, como boas e muito boas (média de 4 e 4,1, respectivamente), já para os discentes presenciais, docentes e tutores, entre regular e bom (médias, 3,45, 3,3 e 3,5, respectivamente).

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

- Ausência de servidor técnico especializado em conservação de acervos;
- Normativas contratuais dos estágios extracurriculares, não contemplam as necessidades das bibliotecas;
- Não oferecimento de curso de primeiros socorros, por parte da instituição;
- Indisponibilidade de ambulância no *campus* Rio Grande.

Eixo IX - Infraestrutura

- Entrada da Biblioteca Central (*campus* Rio Grande) para cadeirantes, em razão da porta de entrada ser muito rígida;
- Mobiliário padrão da FURG não é totalmente ergonômico;
- Deslocamento e acesso a alguns prédios até à Biblioteca Central, como o C3 e Prédios das Engenharias (*campus* Rio Grande);
- Ruído excessivo nas salas e no salão de estudos, na Biblioteca Central (*campus* Rio Grande);
- Guarda volumes inadequados ao propósito, devido à baixa resistência do material (Biblioteca Central);
- Ausência de câmeras de monitoramento nas bibliotecas;

- Sistema antifurto pode apresentar falhas (Biblioteca Central e Setorial da Saúde);
- Rampas íngremes no *campus* Rio Grande, dificultando à acessibilidade para cadeirantes;
- Condições da pista de corrida, do centro esportivo do *campus* Rio Grande;
- Falta de salas de estudos no *campus* Rio Grande.

Eixo XI - Gestão da Informação

Em relação às bibliotecas do SiB:

- Comunicação entre unidades de informação da FURG (Arquivo geral, por exemplo);
- Modernização das tecnologias e serviços ofertados;
- Atualização da política de aquisição de acervo;
- Política de higienização de acervos;
- Aquisição e atualização do acervo de livros;
- Necessidade de guardar os pertences nos guarda volumes (biblioteca central, *campus* Rio Grande);
- Quantidade insuficiente de mesas e de salas de estudo (bibliotecas central e setorial da saúde);
- Espaço insuficiente para demanda de usuários nas bibliotecas (biblioteca central e setorial da saúde);
- Espaço da biblioteca – necessidade de modernização (biblioteca central, *campus* Rio Grande);
- Funcionamento do sistema de sugestões das bibliotecas.

Em relação às tecnologias e sistemas:

- Dependência em relação ao NTI para manutenção do ARGO;
- ARGO - problemas em emissão de relatórios;
- ARGO - problemas na inserção de registros;
- ARGO - problemas na ergonomia;
- ARGO - não possui confiabilidade;
- ARGO - não permite imigração de registros de outras bases;
- ARGO - possui problemas na recuperação da informação;
- ARGO - falta de integração com plano de ensino (possibilidade de emissão de relatório);
- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) não está ligada à BDTD Nacional.

XII - Gestão Institucional

- Diminuição de servidores terceirizados de limpeza.

4.1.3 Considerações dos *campi* fora de Rio Grande

UNIDADE: Campus Santa Vitória do Palmar

Segmento TAEs

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Sobre a unidade: contribuição para cumprimento dos aspectos que foram planejados; ações e melhorias oriundas das avaliações da FURG; comprometimento dos servidores com a unidade.
- Sobre a execução das próprias atividades: informações vindas da chefia; repasse institucional das informações; relação entre a demanda e o n° de TAEs; receptividade do gestor a críticas e sugestões; manifestações de reconhecimento por parte da chefia; autonomia do gestor imediato; coerência entre as ações e o discurso do gestor.
- Sobre a infraestrutura: limpeza e conservação das dependências e auditórios; condições das viaturas e preparo dos motoristas; serviços de impressão; mobiliário e ergonomia dos ambientes físicos; infraestrutura do ambiente físico; materiais e equipamentos.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Sobre a unidade: repasse das informações discutidas nos conselhos superiores; nível de satisfação no ambiente de trabalho.
- Sobre a execução das próprias atividades: amparo e orientação legal para embasamento das atividades.
- Sobre a infraestrutura: Sistemas da FURG; *e-mail*; disponibilidade de internet; espaço para alimentação; segurança; espaços de convivência; frequência,

pontualidade, qualidade e segurança do transporte intermunicipal; transporte municipal; falta de capacitação para situações de emergência; adequação dos laboratórios; mobilidade interna no *campus* (falta de passarelas e falta de cobertura na passarela onde se espera o ônibus); acessibilidade para deficientes e o transporte público municipal; demora na manutenção / troca / instalação de equipamentos; falta de câmeras de monitoramento e luz de emergência na biblioteca.

- Fomentar ações de saúde, saúde mental e qualidade de vida (prática de esporte bem como ergonomia) aos servidores do *campus* FURG-SVP.

Segmento Docente

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Em relação ao eixo práticas docentes, os professores acreditam que a suas práticas estão de boas e regulares na maioria das perguntas analisadas.

- No eixo em relação à Instituição, os professores apontaram como boas as políticas afirmativas da FURG, a assistência básica aos estudantes e as ações oriundas dos processos avaliativos.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Os docentes acreditam que há muito o que ser melhorado em relação à infraestrutura da universidade, considerando a maioria dos itens do questionário ruins e regulares.

- Em relação às unidades acadêmicas, que no caso dos docentes estão localizadas no *campus* Rio Grande, os professores apontaram como regulares a maioria dos itens do questionário.

- Em relação à prática docente, há muitos itens apontados como regulares e bons, podendo ser melhorados.
- Em relação à Instituição, os seguintes aspectos foram considerados ruins pelos professores: atendimento à saúde física e mental, apoio para ações de cooperação interacional, processo de avaliação do discente pelo docente, ações de incentivo para a inserção na pesquisa e ações para a inserção na Pós-graduação. Os demais itens, em sua maioria, foram considerados regulares, portanto, consideramos importante ações da Instituição para que sejam melhorados.

Segmento Discente

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- O relacionamento com os colegas de curso é bom. Quanto ao curso a maioria das respostas foi regular.
- A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é considerada ruim pelos estudantes.
- Em relação à forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões foi considerada muito boa.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- No eixo da avaliação quanto à instituição percebe-se uma insatisfação por parte dos estudantes que responderam a autoavaliação.
- O atendimento à saúde física disponível no *campus* em que você estuda/atua é ruim.

- As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são ruins.
- As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são ruins.
- O atendimento à saúde física disponível no *campus* em que você estuda/atua é ruim.
- As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são ruins.
- As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são ruins.
- As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são ruins.
- As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade pelos estudantes do *campus* SVP é ruim.
- Quanto à infraestrutura, os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus*, em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão, é ruim. Considerando que há apenas um único miniauditório vinculado ao Laboratório de Pesquisa em Turismo LATUR para atender a demanda de todo o *campus*. Anfiteatros e auditórios ainda não são realidade no *campus* SVP.
- A qualidade e disponibilidade da Internet no *campus*/polo em que você estuda são ruins.
- Os espaços de alimentação disponíveis no *campus* em que você estuda são ruins. Considerando que há apenas uma única cantina no *campus*.
- Ainda, as opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) bem como acessibilidade a pessoas com necessidade especiais são consideradas ruins pelos estudantes.
- Na opinião dos discentes, o transporte público intermunicipal que atende ao *campus* em termos de qualidade e segurança também é ruim.

UNIDADE: Campus Santo Antônio da Patrulha

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Dimensão - Quanto à infraestrutura

- Limpeza e conservação das dependências; condições de segurança; infraestrutura das salas de aula existentes; serviços de impressão e fotocópias para os servidores; preparo dos motoristas e transporte para realização de atividades fora do *campus*.

Dimensão - Quanto à FURG

- A participação da Universidade no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos; o orgulho em trabalhar na Instituição; o oferecimento de assistência básica ao estudante, como bolsas e auxílios e a contribuição para o cumprimento do planejamento da unidade.

Dimensão : Quanto aos estudantes

- O relacionamento com os colegas de curso e o uso da biblioteca para estudo e consulta.

Dimensão : Quanto ao curso

- A contribuição do curso para formação profissional e para a aquisição de conhecimento prático na área bem como a atuação do coordenador do curso para o encaminhamento das demandas dos estudantes e o relacionamento do coordenador com o estudante.

Dimensão - Quanto à execução das minhas atividades (TAEs)

- Percepção sobre a importância de seu trabalho para a Universidade; as manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido bem como a receptividade a respeito das críticas, sugestões sobre as atividades executadas e a coerência entre suas ações e seu discurso.

Dimensão : Quanto à prática docente

- Disposição para auxiliar colegas; a receptividade às necessidades dos estudantes de ajudar na solução de dificuldades com a disciplina, bem como estar acessível para orientação extraclasse; a habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento.

Dimensão : Quanto à unidade acadêmica

- Serviços da secretaria geral da Unidade e a atuação dos técnicos da secretaria.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Dimensão - Quanto à infraestrutura

- Fica evidenciada a necessidade de melhorias nos espaços de convivência e alimentação, nas salas de permanência no que se refere ao número de ocupantes; no número de salas de aula; no transporte público municipal e intermunicipal em termos de frequência, pontualidade, qualidade e segurança; nas condições de acesso através das vias públicas para a Unidade Bom Princípio e na logística e modelo adotado para conserto de equipamentos. Ficou evidente também a necessidade de criação de auditórios, miniauditórios e anfiteatros no *campus* SAP, visto que a maioria dos docentes e técnicos considerou inexistente.

Dimensão - Quanto à FURG

- O conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA) é uma questão a ser trabalhada para que a comunidade universitária tenha o entendimento e um maior envolvimento com relação à Gestão Ambiental no âmbito institucional. Evidenciou-se a urgente necessidade ao atendimento à saúde física e mental nos três segmentos (docentes, técnicos e discentes) como mostram os resultados quantitativos e qualitativos da autoavaliação, sendo uma das questões mais preocupantes a serem trabalhadas junto à comunidade universitária, sendo considerada pela maioria dos respondentes docentes e técnicos como inexistente.

Dimensão : Quanto aos estudantes

- O domínio da língua estrangeira; o apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas); a falta de efetividade da avaliação docente pelo discente e a falta de supervisão das atitudes docentes em sala de aula, são aspectos que devem ser melhorados.

Dimensão : Quanto à unidade acadêmica

- O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente deve ser melhorado.

UNIDADE: Campus São Lourenço do Sul

ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Dimensão - Quanto à infraestrutura

- Sistemas informatizados atendem de forma satisfatória às necessidades, na análise dos discentes;
- A disponibilidade de Internet atende satisfatoriamente, na visão dos TAEs;
- Limpeza e conservação das dependências em muito boas condições;
- Motoristas que atendem ao *campus* são ótimos profissionais;
- Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis, na visão dos docentes.

Dimensão - Quanto à execução das minhas atividades (TAEs)

- A autonomia do gestor (chefia imediata) da unidade de trabalho dos TAEs para resolver problemas é muito boa;
- A coerência entre as ações do gestor da unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é muito boa para os TAEs;
- A informação que os TAEs recebem por parte da chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no cargo é muito boa;
- A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é muito boa;
- A receptividade do gestor da unidade de trabalho (chefia imediata) dos TAEs a respeito das críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades é muito boa;
- As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido pelos TAEs são muito boas.

Dimensão : Quanto à prática docente

- A atuação do segmento docente em atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos);
- A capacitação do segmento docente no que se refere à prática docente (conhecimento e domínio do conteúdo ministrado; relacionamento e interação docente-discente; habilidade na promoção do interesse dos discentes pelas disciplinas e atividades extraclases);
- Realização de atividades extensionistas desenvolvidas pelos docentes;
- O conhecimento do segmento docente a respeito dos cursos aos quais estão vinculados;
- A iniciativa e disposição do segmento docente em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao cargo, bem como no relacionamento com os colegas;
- Orientações de estudantes na graduação e pós-graduação.

Dimensão : Quanto ao curso

- A contribuição do curso para a aquisição de conhecimento teórico e prática é muito boa;
- Existe um bom atendimento por parte dos técnicos dos laboratórios de ensino e de informática aos estudantes dos cursos;
- Existe uma boa integração entre as disciplinas dos cursos;
- Existe uma muita boa perspectiva por parte dos discentes sobre as contribuições do curso para a formação do estudante como profissional e como cidadão;
- Existe uma relação muito boa com os professores e coordenadores que vai além de uma relação burocrática;
- Os discentes conhecem bem o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- Os docentes conhecem muito bem o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);

- Os docentes conseguem transmitir muito bem a importância das disciplinas dos cursos ministrados.

Dimensão : Quanto aos estudantes

- As relações pessoais estabelecidas entre os discentes são consideradas muito boas.

Dimensão : Quanto à unidade acadêmica

- Ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG;
- Atuação da chefia em relação aos docentes;
- Atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades na secretaria;
- Comprometimento profissional dos docentes e TAEs com as necessidades da Unidade;
- Desenvolvimento das atividades dos TAEs, na contribuição para o cumprimento do planejamento da unidade;
- Docentes avaliam como boa a discussão, por parte da chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG;
- No desenvolvimento das atividades docentes, a contribuição para o cumprimento do planejamento da unidade;
- Qualidade dos serviços da secretaria geral da unidade.

Dimensão : Quanto à FURG

- As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG foram bem qualificadas por docentes e TAEs.

ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Dimensão : Quanto à infraestrutura

- As salas de aula, o mobiliário, os recursos visuais e os equipamentos disponíveis para o exercício da docência, oferecem boas condições;
- As salas de aula no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.);
- Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no *campus* (quadros, multimídia e outros);
- O *campus* não possui auditório ou miniauditórios, sendo utilizadas as salas de aula para esta finalidade. Na visão dos discentes e professores é um ponto a melhorar;
- Laboratórios de ensino e pesquisa em boas condições e bom aparelhamento;
- A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança.
- Sistemas informatizados atendem de forma razoável na análise dos docentes e técnicos;
- Sistema de email atende de forma razoável às necessidades;
- A disponibilidade de Internet atende de forma razoável na visão dos discentes e docentes;
- Condições de segurança atende de forma razoável;
- Pouco espaço de convivência na visão dos docentes e TAEs;
- Melhoria no transporte para realização de atividades fora do *campus*;
- Necessidade de capacitação para emergências na visão dos TAEs;

- Falta de laboratório de informática para uso dos alunos. O laboratório de ensino também é utilizado para realização de trabalhos e pesquisas por parte dos alunos;
- Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis na visão dos TAEs;
- Necessidade de reestruturar espaço de secretaria e administração.

Dimensão - Quanto à execução das minhas atividades (TAEs)

- A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades dos TAEs é boa;
- A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das atividades dos TAEs é boa;
- A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades é boa;
- O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das atividades dos TAEs é boa.

Dimensão : Quanto à prática docente

- A atuação do segmento docente na captação de fomento para ações de pesquisa e extensão é regular;
- A satisfação do segmento docente na realização de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é regular;
- Atuação do segmento docente para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é regular;
- Há desequilíbrio de tempo destinado às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração desenvolvidas pelo segmento docente;
- Os recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) são utilizadas de forma regular nas disciplinas ministradas pelos docentes.

Dimensão : Quanto aos estudantes

- A participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG são entendidas como boa;
- A participação em projetos de pesquisa, de ensino e extensão é considerada boa;
- A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é considerada boa;
- O discente, do seu ponto de vista, faz bom uso da biblioteca para estudos e consultas;
- Os meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões são considerados bons.

Dimensão : Quanto à unidade acadêmica

- Apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente;
- Atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino;
- Nível de satisfação dos docentes e TAEs, em relação ao ambiente de trabalho, é regular.
- TAEs avaliam como regular a discussão, por parte da chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG.

Dimensão : Quanto à FURG

- Docentes e TAES são orgulhosos por trabalharem na FURG;
- Docentes e TAES tem conhecimento regular sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011-2022 e o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015-2018;
- Discentes, Docentes e TAEs avaliam como regular o acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG;
- Discentes, Docentes e TAEs avaliam como regular o seu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental e sobre as ações promovidas por esse;
- As informações de apoio e cooperação institucional foram avaliadas como regulares por todas as categorias;
- O processo de Avaliação Docente pelo Discente e de Autoavaliação Institucional da FURG foram avaliadas como regulares por todas as categorias;
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade foi avaliado como regulares por todas as categorias;
- As ações de incentivo e inserção na pesquisa, pela Universidade foram avaliadas como regulares por Docentes e TAEs.

FRAGILIDADES

Dimensão : Quanto à infraestrutura

- O *campus* não possui auditórios ou miniauditórios, sendo utilizadas as salas de aula para esta finalidade. Na visão dos técnicos é um ponto fraco;
- Serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes, na avaliação dos estudantes;
- Os espaços para alimentação não atendem às necessidades de alunos, professores e técnicos;

- Falta de espaço de convivência, na visão dos discentes;
- Falta infraestrutura para PNE;
- Transporte público intermunicipal (Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre) em condições ruins e com alto risco no que tange à segurança;
- Necessidade de reestruturação das salas de permanência (muito cheias dificultando o atendimento a alunos e a concentração para preparação de aulas);
- Necessidade de capacitação para emergências na visão dos docentes;
- O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) na visão dos TAEs.
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos foram avaliadas como regulares por Docentes e TAEs;
- As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia propostas pela FURG foram avaliadas como regulares por Docentes e TAEs.

Dimensão : Quanto aos estudantes

- Os discentes consideram-se com pouco domínio de língua estrangeira.

Dimensão : Quanto à FURG

- Discentes têm pouco conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG - PPI 2011-2022 e o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015-2018;
- Discentes têm pouco conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG);

- Segundo os docentes e TAEs o atendimento à saúde física e mental é extremamente ruim;
- Apesar de Discentes, Docentes e TAEs avaliarem como regular as atividades culturais e opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG, nas análises qualitativas dos comentários isso foi ponderado como ponto a ser melhorado;
- Apesar de a disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG terem sido avaliados como regulares por todas as categorias nas análises qualitativas dos comentários isso foi ponderado como ponto a ser melhorado;
- As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade foram avaliadas como regulares por Docentes e TAEs, contudo nas análises qualitativas dos comentários isso foi ponderado como ponto a ser melhorado.

OBSERVAÇÃO:

Após analisar o questionário e principalmente as avaliações qualitativas, verificou-se que, no caso dos servidores que desenvolvem atividades nos campi fora da sede, houve dificuldade quanto à avaliação do Eixo Unidade. Isso está relacionado ao fato de que os servidores, mesmo fazendo parte da unidade Acadêmica ou Pró-reitorias sediadas em Rio Grande, desempenham suas atividades no *campus*. Nessa avaliação, foi concebida somente a da Unidade Acadêmica ou Pró-reitoria em que o servidor está lotado, não sendo realizada avaliação da Unidade *campus* SLS. Além disso, a CIAP entende que possivelmente possam ter havidos equívocos nas respostas, pelo fato de os servidores confundirem a sua unidade de lotação com o local onde desempenham as suas atividades, no caso o *campus* SLS.

4.1.4 Considerações CPA sobre o processo de autoavaliação 2018

A CPA, após receber as considerações feitas pelas unidades acadêmicas e administrativas (descritas acima), analisou as informações e identificou para cada eixo do PDI 2015-2018 os principais temas que foram apontados como sendo pontos fortes e fracos. Foram destacados pela CPA os temas que foram identificados por no mínimo 3 unidades acadêmicas ou administrativas e por no mínimo 2 *campi*. Cabe salientar que muitos temas foram destacados, simultaneamente, como ponto forte e fraco, o que demonstra a necessidade, sempre que possível, de se evitar generalizações sobre a Universidade tendo em vista a sua complexidade de estrutura e funcionamento nas suas diferentes áreas de atuação. Na reunião que a CPA realizou com as CIAPs, no dia 31 de outubro, discutiu-se a metodologia empregada nesse processo e definiu-se os pontos que devem ser modificados ou implantados, visando melhorar o processo de autoavaliação para o próximo período. Os principais pontos destacados pela CPA para cada eixo do PDI e as considerações feitas para melhoria do processo são apresentados abaixo. Os temas mais problemáticos foram considerados como fragilidades da Universidade e serão pontos chaves para o acompanhamento do andamento do PDI 2019-2022 (Item 4.6 do presente relatório).

PRINCIPAIS TEMAS DESTACADOS A PARTIR DA AUTOAVALIAÇÃO 2018

ENSINO DE GRADUAÇÃO

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
CURSOS			5 unidades	6 unidades	2 unidades	
ATIVIDADE DIDÁTICA DO DOCENTE					2 campi	2 campi
ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO					2 campi	
QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES			3 unidades			
RELACIONAMENTO ENTRE ESTUDANTES					2 campi	

Neste eixo, o tema “Curso” foi o mais destacado pelas unidades, 13 ao total, sendo que algumas unidades acadêmicas e *campi* salientaram de forma positiva a interação entre cursos de graduação e pós-graduação, a divulgação dos cursos; as atividades de integração curricular e a contribuição do curso para formação profissional. As unidades que destacaram de forma negativa comentaram sobre as taxas de evasão e repetência, a necessidade de revisão do QSL e domínio de inglês pelos estudantes.

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
CURSOS			4 unidades			

Em relação à pós-graduação, o único tema destacado foi o “Cursos”, sendo de forma positiva por 4 unidades acadêmicas. Foi comentado o fato de os Programas de Pós-graduação ter bons conceitos na CAPES; essas unidades já terem cursos funcionando em *campus* fora da sede; o aumento de vagas nos cursos; e o fomento concedido a colaboração institucional e incentivo a publicação.

PESQUISA

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
PROJETOS			3 unidades			
MODOS DE ATUAÇÃO				3 unidades		
AÇÕES DE INCENTIVO						2 campi

Na pesquisa, houve poucos temas que as unidades tenham destacado. De forma positiva, foi o “Projeto”, especificamente, o bom quantitativo de projetos associados a órgãos de fomento e empresas e a habilidade dos docentes em propor projetos de pesquisa. De forma negativa, o tema mais destacado foi o “Modo de Atuação”, especificamente foram a baixa atuação dos docentes para captação de fomento para ações de pesquisa e a necessidade de consolidação dos grupos de pesquisa para poder articular ações interinstitucionais e interlocução entre os grupos da unidade.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Nesse eixo nenhum tema foi destacado por mais de uma unidade, nem de forma positiva e nem negativa.

EXTENSÃO

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
PROJETOS			3 unidades			

Na extensão, o único tema destacado, e de forma positiva, foi o “Projetos”. Nesse tema, foi comentado pelas unidades acadêmicas a qualidades dos seus projetos.

CULTURA

Neste eixo, também não houve nenhum tema que tenha sido destacado por mais de uma unidade, nem de forma positiva ou negativa.

ASSUNTOS ESTUDANTIS

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Assistência estudantil				4 unidades		
Participação dos estudantes nas atividades da unidade				4 unidades		

Nesse eixo, dois temas tiveram destaques negativos, cada um com 4 unidades comentando. Especificamente os comentários no tema “Assistência Estudantil” foram sobre o atendimento à saúde física e mental; suporte para os docentes, bem como a falta de estrutura para lidarem com alunos do PNE (Plano Nacional de Educação). No tema “Participação dos estudantes nas atividades da unidade”, os comentários foram sobre a baixa representação estudantil. Não houve destaque positivo.

GESTÃO DE PESSOAS

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Atuação da chefia	3 unidades	4 unidades			3 <i>campi</i>	
Atuação dos servidores	4 unidades				2 <i>campi</i>	
Saúde		6 unidades		3 unidades		3 <i>campi</i>
Orgulho e satisfação no trabalho	4 unidades		4 unidades			
Qualificação e capacidade dos servidores		6 unidades	4 unidades	3 unidades		
Importância de sua atividade					2 <i>campi</i>	
Estágio probatório				3 unidades		
Número de TAEs em relação a demanda		5 unidades		3 unidades		

No eixo gestão de pessoas, vários temas foram destacados, tanto de forma positiva como negativa. O tema que foi muito destacado de forma positiva pelas unidades foi o “orgulho e satisfação no trabalho”. Os temas que foram muito destacados de forma negativa pelas unidades nesse eixo foram “Saúde”, “Qualificação e capacitação dos servidores” e “Número de TAEs em relação à demanda”. No tema “Saúde”, os comentários foram sobre os aumentos dos problemas relacionados à saúde mental, à falta de ambulância, à falta de atendimento à saúde física e opções de lazer e esportes. No tema “Qualificação e capacitação dos servidores”, os comentários são sobre a falta de capacitação para situações de emergências e falta de incentivo à participação da pós- graduação (PG).

INFRAESTRUTURA

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Mobiliário e Equipamentos					3 campi	
Transporte da FURG/motorista					3 campi	
Espaços internos	3 unidades	3 unidades		7 unidades		
Espaços externos		3 unidades				
Salas de aula				5 unidades		2 campi
Mobilidade/acessibilidade				5 unidades		
Alimentação						3 campi
Sala permanência						2 campi
Auditório						2 campi
Segurança patrimonial / pessoal		4 unidades				

Em relação à Infraestrutura, 10 temas foram destacados de forma positiva e negativa. Os temas “Mobiliário e equipamentos”, “Transporte da FURG/Motoristas” e “Espaços internos” foram igualmente destacados positivamente por 3 unidades cada. Os comentários para “Mobiliário e equipamentos” foram dos *campi* fora da sede e estavam relacionados com a ergonomia. Os comentários relacionados com “Transporte da FURG/Motoristas” também foram todos dos *campi* e são sobre as viaturas estarem em boas condições e os motoristas serem bons. O tema “Espaços internos” recebeu destaques positivos das unidades administrativas, sendo os comentários relacionados com unidades que receberam novos prédios como, por exemplo; após mudança houve melhora no relacionamento e na iluminação natural. Esse mesmo tema por sua vez, também foi destacado negativamente.

Dez unidades (3 administrativas e 7 acadêmicas) fizeram comentários específicos sobre problemas no dimensionamento dos seus espaços, falta de espaço para os terceirizados, falta de planejamento de manutenção dos pavilhões de ensino, falta de espaço de estudo para os alunos e atuação dos monitores. Os outros dois temas que também foram muito destacados pelas unidades foram “Salas de aula” e “Mobilidade/Acessibilidade”. Os comentários para “Salas de aula” dos *campi* fora da sede foram sobre a necessidade de mais salas de aula de uso geral e qualidade das existentes. Para as unidades acadêmicas, os comentários foram sobre problemas específicos em algumas das suas salas de aula dentro dos seus prédios. No tema “Mobilidade/Acessibilidade”, os comentários vieram das unidades acadêmicas e são sobre a necessidade de aumentar a mobilidade e acessibilidade em todos os *campi*.

GESTÃO AMBIENTAL

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Sistema de gestão ambiental						2 campi
Ações para qualidade ambiental da FURG				3 unidades		

Na gestão ambiental, só houve temas destacados negativamente. Nos *campi* fora da sede, o único destaque é no Tema “Sistema de gestão ambiental” com comentários associado à falta de conhecimento da comunidade sobre o funcionamento do sistema. Nas unidades acadêmicas, os comentários para “Ações para qualidade ambiental da FURG” foram a necessidade de estimular de forma mais efetiva a diminuição do consumo de papel nas impressões e cópias e a realização de mais práticas sustentáveis adequadas.

GESTÃO DA INFORMAÇÃO

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Sistemas informatizados da universidade		3 unidades				
Comunicação entre as unidades		10 unidades		5 unidades		
Internet				4 unidades		

Neste eixo, só houve destaques negativos, sendo o tema que mais unidades fizeram comentários foi sobre a “Comunicação entre as unidades”. Os comentários versaram sobre a necessidade de informar as unidades, a falta de visibilidade das informações e atividades executadas, a necessidade de diminuir o tempo de envio/recebimento de documentos entre os *campi*/Unidades, utilizando assinatura digital, por exemplo.

GESTÃO INSTITUCIONAL

TEMA	UNIDADES ADMINISTRATIVAS		UNIDADES ACADÊMICAS		CAMPI	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Avaliação e Planejamento	5 unidades	6 unidades		4 unidades	2 campi	2 campi
Procedimentos de gestão		5 unidades				
Transporte Público		4 unidades		3 unidades		3 campi
Limpeza				3 unidades	3 campi	
Atuação da secretaria					2 campi	
Institucionalização da EaD				3 unidades		
Serviço de fotocópia e impressão					3 campi	

Em relação à Gestão Institucional, dois temas foram bastante destacados pelas unidades. O tema “Avaliação e planejamento” foi bem destacado, tanto positivamente como negativamente, e o tema “Transporte público” só negativamente. Os comentários positivos para “Avaliação e planejamento” foram sobre as ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG; o conhecimento do planejamento (plano de ação) da unidade e a valorização do trabalho desenvolvido, as mudanças de cultura em relação aos processos de avaliação e planejamento dentro da Universidade e a melhora no trabalho de divulgação do PPI e PDI. Já os comentários negativos sobre este tema foram sobre a necessidade de os gestores aceitar as críticas que são apontadas, necessidade de maior acompanhamento e *feedback* do PDI, necessidade de melhorar as questões da autoavaliação. Os comentários negativos sobre o tema “Transporte público” foram sobre a percepção que os transportes públicos municipais e intermunicipais que atendem aos *campi* são pouco eficientes em termos de qualidade, frequência e segurança.

ASPECTOS A SEREM MODIFICADOS NO PRÓXIMO PROCESSO AVALIATIVO

- Rever alguns pontos do instrumento aplicado na Autoavaliação;
- Verificar a possibilidade de se fazer a aplicação do questionário em diferentes momentos, devido à extensão do instrumento;
- Sugerir que o período de aplicação ocorra ao final do 3º ano do PDI e que o 4º ano de vigência do PDI seja destinado apenas para os trabalhos de análise e realização dos seminários das unidades;
- Construir ferramentas informatizadas para auxiliar o trabalho das CIAPs;
- Elaborar um calendário anual de atividades previstas;
- Criar um Fórum das CIAPs.

4.2 Considerações sobre a avaliação dos cursos de graduação - 2019

Relatórios Gerenciais 2019

O processo de análise dos Relatórios Gerenciais encaminhados pelas coordenações de curso de graduação no final do ano de 2019 compreendeu três momentos. Inicialmente os Relatórios foram lidos e sistematizados pela coordenação da Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação - DIADG, em seguida, os dados foram categorizados pela DIADG e pela DIPED – Diretoria Pedagógica. Em um terceiro momento, foram analisados os dados dos relatórios na relação com as ações empreendidas em 2019 e as planejadas para 2020, no que compete à PROGRAD.

É importante registrar que nesse quarto ano da gestão 2017/2020, a relação da Pró-Reitoria de Graduação mais especificamente, da Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação e da Diretoria Pedagógica, com a Diretoria de Avaliação Institucional da Pró-Reitoria de Planejamento consolidou-se como uma parceria indispensável. É a partir dessa parceria que os processos avaliativos tomaram novos significados.

O trabalho colaborativo entre as referidas diretorias tem tornado as avaliações internas e externas instrumentos balizadores de ações institucionais que, paulatinamente, vêm alterando a relação entre as unidades administrativas e as unidades acadêmicas, transformando as práticas em níveis macros e micros. Em níveis macros compreende-se que as avaliações possibilitam à gestão, às unidades e aos cursos identificar avanços e retrocessos em suas ações. Aos cursos em especial, as avaliações facilitam o planejamento, o estabelecimento de metas e, ainda, a revisão de currículos. Já em níveis micro pode-se facilmente identificar mudanças nas práticas pedagógicas cotidianas de sala de aula.

A escrita a seguir denota a análise empreendida e aponta caminhos possíveis para o trabalho da Pró-Reitoria de Graduação. Em um primeiro momento se verifica os avanços narrados pelas coordenações e o possível impacto das ações da PROGRAD em 2019. Em seguida, se descreve as necessidades e demandas e, se registra as intenções de trabalho da Pró-Reitoria de Graduação para 2020.

2019 – consolidando parcerias

A leitura dos Relatórios Gerenciais ocorreu em janeiro de 2020. Em 2019, retornaram 44 relatórios, já em 2020 tivemos um significativo acréscimo com um retorno de 54 relatórios. Ao que tudo indica, as Coordenações de Curso conseguiram mobilizar seus coletivos e empreender uma análise comprometida com a proposta da Instituição.

Nesta edição, as escritas apresentaram crescimento nos pontos positivos, nas ações empreendidas para sanar os pontos negativos. Percebe-se que houve um esforço das coordenações de curso e do Núcleo Docente Estruturante – NDE, para construir a escrita solicitada. No entanto, é importante destacar que em alguns casos, ficou evidente que o documento foi construído somente pela coordenação de curso, o que limita em muito, tanto a análise do Relatório, quanto as possibilidades das proposições.

Nos relatórios de 2018, havia sido possível identificar um empenho significativo das coordenações de curso na organização de ações para o enfrentamento das problemáticas do cotidiano da universidade e de seus cursos. Na devolutiva de 2019, percebe-se que a responsabilidade e o compromisso em desenvolver práticas que atendam às limitações foi uma constante. A grande maioria das narrativas apontam modificações importantes na busca da melhoria da qualidade de ensino.

Exemplos de tais investimentos são processos de planejamento diferenciados para a oferta de disciplinas; estudos e investigação sobre o desempenho dos

estudantes; alterações curriculares significativas para diminuir os índices de evasão e retenção; atividades colaborativas entre os docentes. As coordenações assinalam que o apoio pedagógico ofertado pela instituição tem sido um fator importante na direção de melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes.

Nessa mesma direção, pode-se inferir que as formações pedagógicas desenvolvidas no âmbito do Programa de Formação e Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica - PROFOCAP têm subsidiado várias estratégias importantes na qualificação do ensinar e do aprender, nos diferentes cursos. No ano de 2019, especialmente, podemos registrar 4 ações de formação direcionadas diretamente às coordenações de curso, além de 5 formações desenvolvidas junto aos docentes da universidade, essas atividades subsidiam discussões pedagógicas e mobilizam novas alternativas didáticas e organizacionais.

Sem dúvida, as devolutivas de 2019, denotam que há em curso a construção de um perfil de coordenadores e docentes que ampliam a perspectiva sobre o seu fazer, expandindo sua responsabilidade para além do âmbito da sala de aula. Têm-se novos sujeitos observando novas possibilidades de interação, de aprendizagem, assumindo outras responsabilidades e comprometendo-se com a instituição de uma maneira mais ativa. A avaliação institucional tem um papel primordial nesse movimento que, paulatinamente, vai configurando os agentes do processo educacional na FURG.

Para além das ações do PROFOCAP que são desenvolvidas junto à Formação Continuada da PROGEP, a Pró-Reitoria de Graduação pode registrar ainda outras atividades e ações que contribuem na direção de apoiar, estimular e mobilizar as coordenações, os docentes e os discentes, no processo de melhoria da qualidade do ensino. Destaca-se aqui a gerência das bolsas de ensino e de monitoria e de Programas como o de Educação Tutorial – PET, e o de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID.

Outra forma de aportar os docentes com repertório pedagógico para suas investidas, são os espaços de discussão nos Núcleo Docentes Estruturantes que são acompanhados pelas diretorias da PROGRAD – DIADG e DIPED, e os Grupos

de Estudos em Educação, Engenharia e Exatas – o G4E, e o das Licenciaturas, PANGEA. Esses dois fóruns permanentes ocupam-se de problematizar currículos, práticas pedagógicas e questões pertinentes à formação dos estudantes nessas áreas de conhecimento. Os grupos planejam os fóruns anuais e investem em atividades de integração e formação continuada.

Em 2019, o PANGEA (Grupo de Estudo em Licenciaturas), desenvolveu uma página na internet que tem como objetivo divulgar a formação inicial e continuada de professores desenvolvida na instituição. O denominado Portal Profissão Professor, fará a comunicação entre a universidade e a comunidade demonstrando as potencialidades da profissão docente e o quanto a FURG é polo de formação de professores. A ideia é que se possa divulgar ações, socializar práticas e convidar novos e novas estudantes a optarem por um dos cursos de Licenciatura oferecidos pela universidade.

Identifica-se ainda, nas escritas que os cursos, a partir de ações que muitas vezes envolveram toda a unidade acadêmica, conseguiram manter e ampliar atividades de formação continuada do corpo docente. São descritas reuniões semanais, ou mensais, nas quais os diálogos vislumbram as dificuldades e as possibilidades do cotidiano da sala de aula. Verifica-se que há um número maior de cursos realizando atividades de formação de professores e, isso pode ser percebido, também, pelo número de coordenadores que têm solicitado à PROGRAD acompanhamento de tais momentos pedagógicos.

Por mais um ano consecutivo, os registros mantêm as considerações acerca da infraestrutura como fator determinante na qualidade do ensino. Seja na sede, ou nos *campi* são muitas as observações sobre a falta de condições em termos de espaço físico, acessibilidade, acervo de livros, laboratórios de informática e ensino e mesmo, a manutenção dos prédios existentes.

A PROGRAD 2020

Os Relatórios Gerenciais, encaminhados por 54 cursos, apontam demandas para o trabalho da PROGRAD em 2020. Inicialmente, destaca-se a necessidade de avançar no diálogo com as demais Pró-Reitorias, no sentido, de construir e consolidar a Política Institucional de enfrentamento da Evasão e da Retenção. O trabalho realizado nos anos de 2018 e 2019, já são suficientes para subsidiar e consolidar a construção da política que deve envolver ações de todas as Pró-Reitorias.

Entende-se, a partir dos pontos negativos elencados nos Relatórios Gerenciais, a necessidade de continuar investindo em formação continuada de professores. São as ações formativas que subsidiam a problematização de vários aspectos relacionados à Universidade, aos cursos e mesmo ao cotidiano da prática pedagógica dos docentes. A PROGRAD assume o compromisso de avançar na promoção dos espaços de aprendizagem como o COMGRAD, o PROFOCAP e as práticas que colocam a Pró-Reitoria em permanente diálogo com os docentes das unidades acadêmicas e seus referidos cursos.

Reitera-se ainda o compromisso assumido no ano anterior de fortalecer o trabalho realizado na parceria entre a Diretoria de Avaliação - DAI, e a DIADG, a qual instituiu uma dinâmica avaliativa diferente. Buscar-se-á dar continuidade às ações de acompanhamento do processo avaliativo que, entende-se, desencadeou situações diversas em que os diferentes sujeitos de cada curso puderam ter mais atenção à estrutura e ao funcionamento das suas propostas formativas. O fato de uma comissão assessora auxiliar a olhar o PPC do curso com maior acuidade motivou os sujeitos – docentes, discentes e gestores a retomar importantes discussões teórico-metodológicas o que tem impulsionado a qualificação dos cursos.

Faz-se necessário manter a Câmara de Mediação em parceria com a ouvidoria e com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. Essa prática colaborativa tem produzido avanços na resolução de conflitos entre estudantes e docentes. O

contexto aponta a necessidade de ampliar ações que possam problematizar as formas como as relações humanas ocorrem na universidade. Coloca-se ainda, para a gestão nesse ano de 2020 o desafio de promover ações que possam humanizar os espaços e estimular relações mais saudáveis entre os sujeitos que compõem a Universidade.

Em 2020, estão previstas alterações nas normas acadêmicas a partir das discussões que foram iniciadas em 2019. A revisão das normativas teve início em 2018 e deverá receber especial atenção para que atualizações necessárias sejam efetivadas.

4.3 Considerações sobre a avaliação dos programas de pós-graduação - 2019

No ano de 2019, entraram em funcionamento 3 novos programas de pós-graduação: Ambientometria (mestrado), Psicologia (mestrado) e Educação em Ciências (mestrado e doutorado), ampliando para 34 o número de mestrados e 14 doutorados em funcionamento (Figura 32).

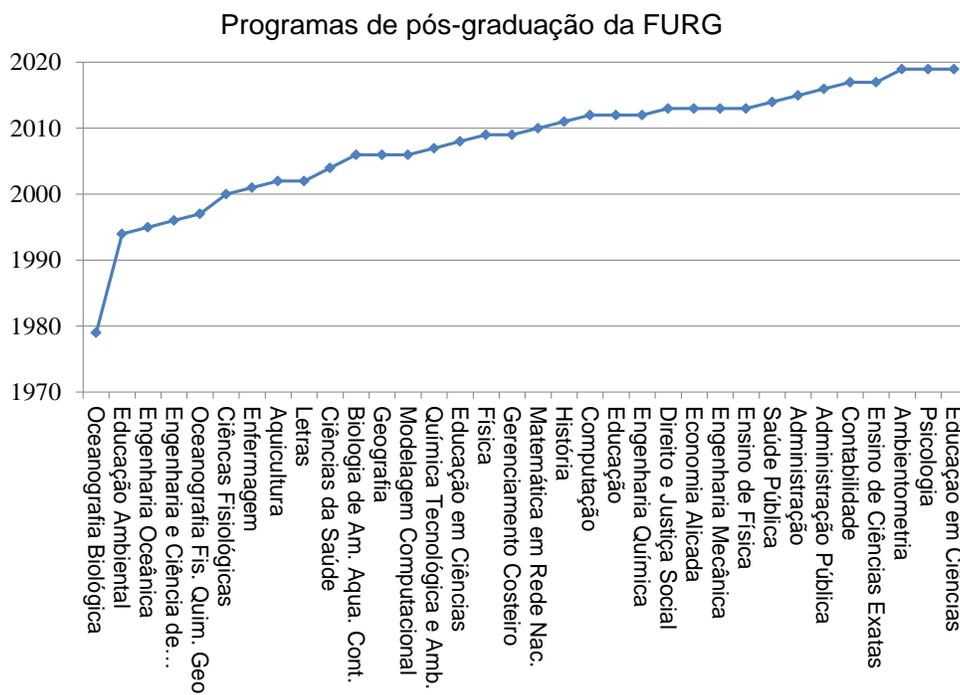


Figura 32 – Perfil temporal de criação de cada Programa de Pós-Graduação (PPG) da FURG.

Convergindo com o primeiro objetivo do eixo da pós-graduação do PDI 2019-2022 da FURG que é - “buscar a excelência dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*” - e com a estratégia de “aprimorar os processos de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), considerando os parâmetros da avaliação institucional e da avaliação externa”, foi realizada a autoavaliação dos programas sendo esta registrada na Plataforma Sucupira 2019. Da compilação dos dados, tem-se o panorama dos principais pontos fortes e fracos, a melhorar, de cada PPG da FURG (Figuras 33, 34 e 35). Para melhor entendimento da percepção da situação

da pós-graduação da FURG, esse pontos foram agrupados de forma separada, conforme o conceito dos PPGs.

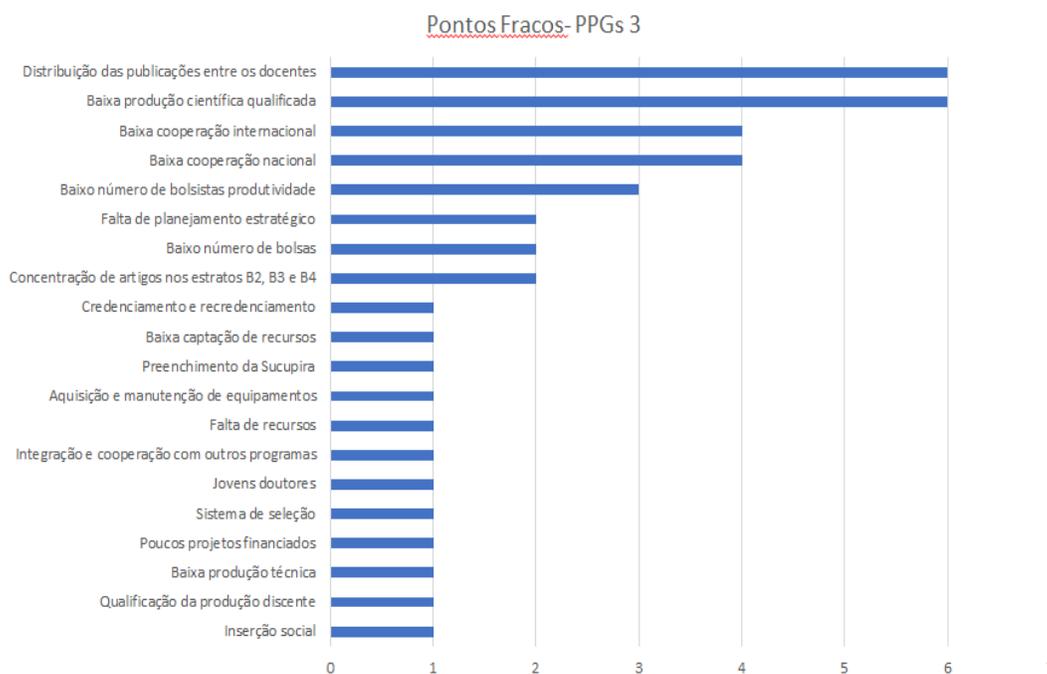
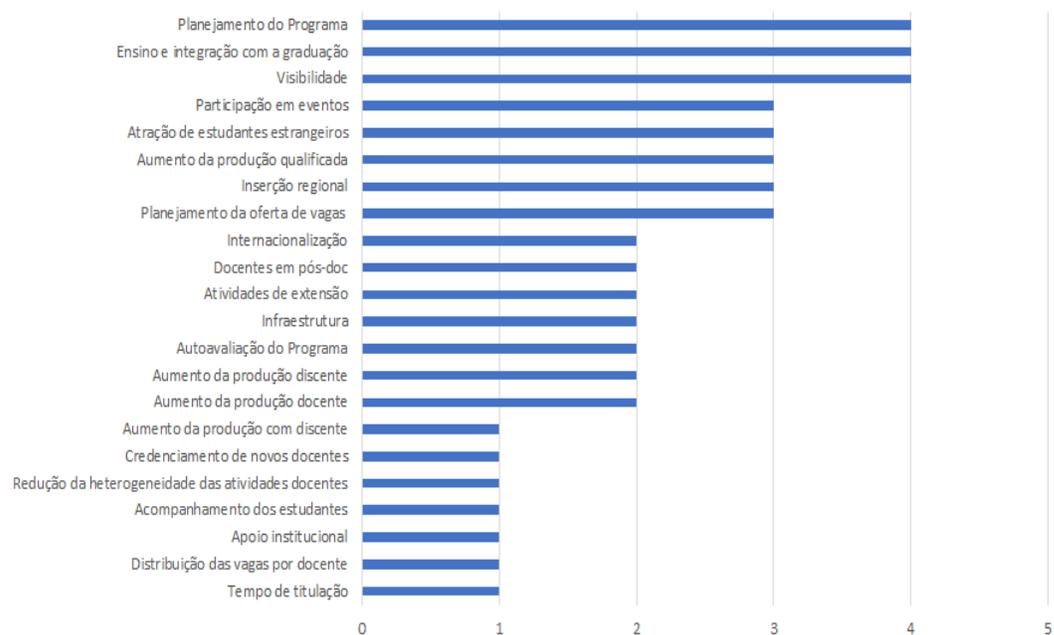


Figura 33 - Pontos forte e fracos elencados pelos Programas de Pós-graduação (PPG) da FURG com conceito 3 da CAPES.

Pontos fortes – PPGs 4



Pontos fracos- PPGs 4

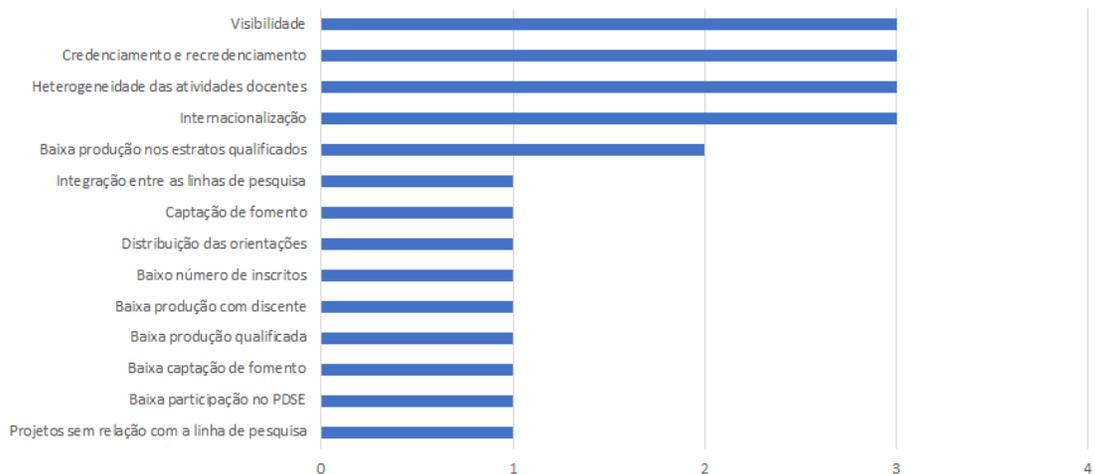


Figura 34 - Pontos forte e fracos elencados pelos Programas de Pós-graduação (PPG) da FURG com conceito 4 da CAPES.

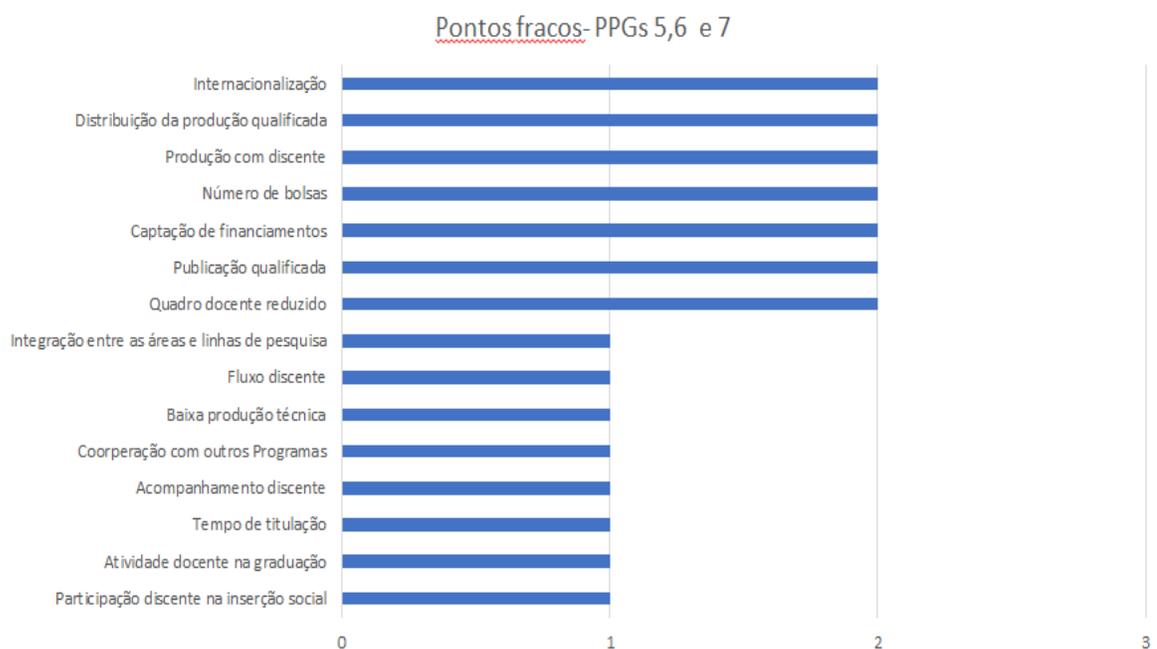
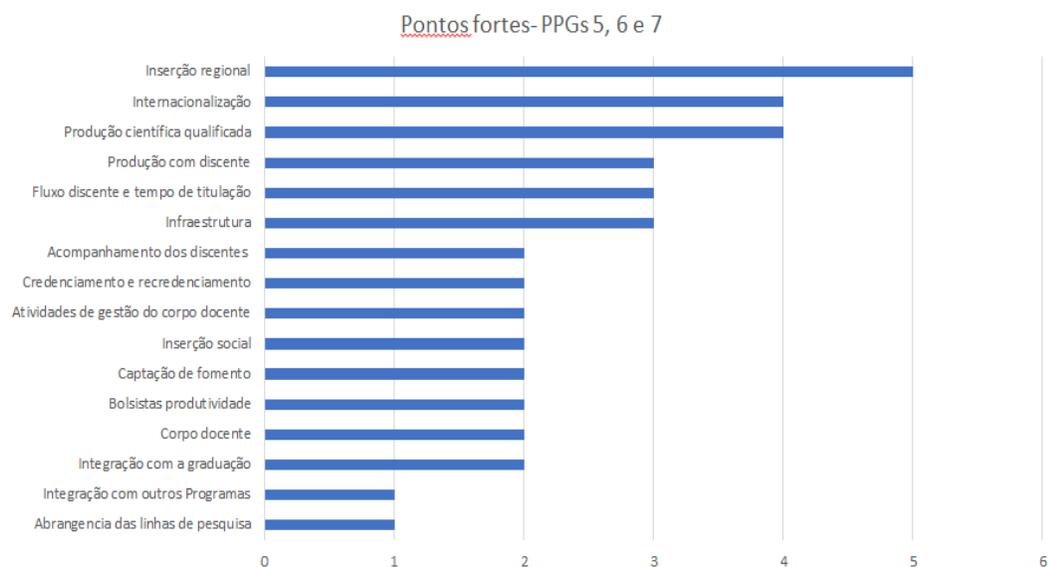


Figura 35 - Pontos fortes e fracos elencados pelos Programas de Pós-graduação (PPG) da FURG com conceitos 5, 6 e 7 da CAPES.

Em 2019, também foram aprovadas a [Resolução Nº 004/2019](#) e a [Instrução Normativa Nº 04/19](#) que dispõem sobre o Programa de ações afirmativas para negros, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência nos cursos de Pós-Graduação *lato sensu e stricto sensu* da FURG. Foi revisada a Instrução Normativa Nº 01/2019 que dispõe sobre o Auxílio Estudante PROPESP e lançada a Instrução Normativa Nº 02/2019 que disciplina o encaminhamento das alterações curriculares dos cursos de pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*, bem como a Instrução Normativa Nº 03/2019 que subsidia as coordenações dos cursos de pós-graduação, *Lato e Stricto Sensu* à elaboração dos Editais internos da FURG.

Foram lançados e implementados o Edital de apoio à formação de doutores e o Edital de Mobilidade discente da Pós-Graduação, vinculados aos recursos do Programa de Apoio à Pós-Graduação - PROAP, contemplando a mobilidade, em instituições brasileiras e estrangeiras, de 29 estudantes. O Edital de Seleção Institucional de Doutorado Sanduiche no Exterior - PDSE/2019, contemplou 3 estudantes de doutorado.

No âmbito do projeto CAPES/PrInt, foram implementados 5 doutorados sanduiche, 2 professores visitantes sêniores no exterior, 1 professor visitante júnior e 6 missões de trabalho no exterior. Vinculados ao Programa Bercas Brasil PAEC/OEA-GCUB e ao PROAfri- GCUB, foram recebidos 15 estudantes estrangeiros para realização de cursos de mestrado e doutorado pleno na FURG.

Por fim, destacamos que, visando à qualificação dos Programas, foram revisados os instrumentos de avaliação Docente pelo Discente para os *cursos lato e stricto sensu* (presencial e a distância) e criada a Comissão de autoavaliação e de planejamento estratégico da pós-graduação *stricto sensu*.

4.4 Considerações sobre a avaliação da estrutura dos *campi* fora de Rio Grande - 2019

A CPA, ao analisar os resultados e a participação da comunidade nessa pesquisa de opinião, entende que, em primeiro lugar, é necessário que as reflexões resultantes desse relatório considerem que os resultados oriundos principalmente dos estudantes não sejam muito representativos da comunidade estudantil em vista do baixo número de estudantes participantes, apenas 4%, sendo que aproximadamente 30% desses participantes são de um único curso dentre os 15 atualmente em funcionamento nos *campi* fora de Rio Grande. Diferentemente, em relação aos servidores, a percepção recolhida dos respondentes foi de um percentual bem superior ficando em torno de 35% entre os docentes e mais que 60% entre os técnico-administrativos em educação. De qualquer forma, a CPA também entende que as manifestações feitas pelos estudantes participantes não devem ser desconsideradas e, portanto, foram contempladas junto as dos servidores nessas considerações.

A maioria da comunidade dos *campi* entende que a estrutura organizacional criada com a Resolução nº 14/2017 proporcionou uma melhoria na gestão dos *campi* que foi percebida principalmente nos serviços, no reconhecimento do trabalho dos gestores, na disponibilização de fala e votos para todas as categorias e na infraestrutura. Entretanto, quando foi perguntado se os cursos que estão funcionando no *campus* devem passar a ficar vinculados ao *campus* ou continuar vinculados à unidade acadêmica, houve uma clara distinção de visão. Para os estudantes participantes, os cursos devem ficar vinculados ao *campus* pois eles entendem que dessa forma teriam uma maior autonomia, rapidez, eficiência e fluidez que estariam refletidas, de forma geral, em menos burocracia na resolução dos problemas, repasse de informações, retorno de documentos e tomadas de decisões. Segundo eles, a administração do *campus* tem uma melhor percepção das necessidades dos cursos e maior capacidade de proporcionar integração entre esses e mais desenvolvimento acadêmico. Por outro lado, para a maioria dos

servidores, tanto para os técnico-administrativos em educação como para os docentes, foi apontado que o *campus* não tem estrutura para atender às demandas dos cursos, dada à compreensão das especificidades de cada um, pois as direções dos *campi* não conhecem as especificidades acadêmicas dos cursos e teriam dificuldades para realizar a gestão. Nesse contexto, foram apontadas possibilidades de atritos em função das naturezas pedagógicas distintas.

A mesma distinção de visão entre os estudantes e os servidores pôde ser verificada na pergunta sobre se a lotação do servidor deveria ser no *campus* ou na unidade acadêmica ou administrativa. Para os estudantes, os servidores devem estar lotados no *campus* pelos motivos similares aos já comentados anteriormente, de maior possibilidade de integração, comunicação e agilidade na busca de soluções de problemas. Por sua vez, novamente para a maioria dos docentes e técnico-administrativos, os servidores devem continuar vinculados às unidades acadêmicas ou administrativas devido à maior possibilidade de interação técnica e afinidade com as áreas/unidades.

Quando foi perguntado quais são as principais dificuldades para a gestão das atividades acadêmicas (aulas, pesquisa e extensão) do *campus*, a percepção foi uníssona em destacar a falta de uma infraestrutura adequada no que concerne à falta de adequação e necessidade de expansão de laboratórios, salas de permanência de professores, estrutura para webconferências, auditórios e outros. Quando a pergunta foi sobre as dificuldades para gestão das atividades administrativas do *campus*, a comunidade como um todo salientou principalmente a falta ou falha de distribuição de recursos orçamentários e aquisição de bens e falha de interação com as Pró-Reitorias. Nessas questões, problemas associados à estrutura organizacional atual foram pouco comentados o que, novamente indicia uma concordância com a Resolução nº 14/2017, mas destacou-se a necessidade das Pró-Reitorias estarem mais presentes dentro dos *campi*.

Quando as perguntas foram especificamente sobre alguma mudança promovida pela Resolução nº 14/2017, como a representatividade de cada *campus*

nos Conselhos Superiores da Universidade e as atribuições do conselho e da direção de cada *campus*, a quantidade de comentários foi bem menor do que nas outras questões. É possível que essa situação reflita um desconhecimento de quais são hoje as atribuições e representatividade nos conselhos superiores ou também uma concordância com a situação atual. Sobre a representatividade nos conselhos superiores houve, novamente, uma diferença na visão entre estudantes e servidores. Os estudantes, a maioria dos respondentes, entendem que a representatividade está boa ou satisfatória, enquanto que os servidores entendem que está ruim seja por falta de representação específica de estudantes ou técnicos de cada *campus*, seja pela dificuldade em se ter um retorno dos assuntos discutidos ou ainda por não se ter uma videoconferência mais efetiva. Nas atribuições do conselho da unidade, os principais comentários dos estudantes foram solicitações de uma maior representação estudantil. Dos técnico-administrativos em educação, também foi ter uma maior representação e uma maior transparência nas ações. Para os docentes, destaca-se a urgência em possuir um regimento interno e o Diretor e Vice-Diretores não terem direito a voto, ao mesmo tempo. Nas atribuições da Direção, para os estudantes, os comentários foram para que houvesse uma melhoria na interação, transparência e comunicação com eles; para os técnico-administrativos, a Direção precisaria possuir maior autonomia nas suas ações, e para os docentes, foi de restringir a atuação da Direção apenas às questões administrativas.

Por fim, quando foi solicitado que identificassem os pontos fortes e os fracos dos *campi*, as manifestações foram numerosas e variadas. Em relação aos pontos fortes, a manifestação mais recorrente foi sobre os servidores em geral, técnico-administrativos em educação e docentes, no que se refere ao comprometimento para trabalhar, a boa relação de trabalho e a suas qualificações. Nos pontos fracos, o ponto mais destacado foi a necessidade de melhoria da infraestrutura.

A CPA, mesmo entendendo que os resultados obtidos na presente pesquisa de opinião fornecem um subsídio valioso para os gestores da Universidade definirem as mudanças necessárias nas normativas da FURG, entende também que para alcançar uma estrutura organizacional que permita um melhor desenvolvimento dos

seus *campi*, é extremamente importante que a gestão da Universidade promova debates em cada *campus* a fim de esclarecer e debater os resultados dessa pesquisa e as diferentes alternativas organizacionais possíveis a serem assumidas pela FURG no seu funcionamento agora como uma Universidade *multicampi*.

4.5 Considerações sobre a avaliação do SiB - 2019

Destaques positivos e pontos a melhorar na SiB BC

No quesito perfil dos usuários da Biblioteca Central, os respondentes, em sua maioria foram discentes, com 73,64%, sendo a sua frequência de uso esporádico dessa biblioteca (45,91%) e o turno que mais utilizam, é à tarde, com 59,09%.

Em relação aos recursos humanos da SiB BC, destaca-se entre as potencialidades, os atendimentos por parte dos atendentes e do serviço de portaria, com mais de 500 respostas positivas em cada uma delas (bom e muito bom), com destaque para o auxílio à busca, prestado pelo setor de referência da biblioteca. Dentre as questões a melhorar, pautam-se no ruído gerado pela equipe de atendimento, e falta de cordialidade no atendimento, relatado por dois respondentes, além da redução da equipe por conta dos cortes orçamentários, destacado em duas oportunidades. Quanto à sugestão, a de maior destaque é a necessidade de ampliação da equipe de servidores e estagiários para atendimento, com três ocorrências.

Nos produtos e serviços da Biblioteca Central, os serviços do “Meu espaço”, no ARGO, o serviço de empréstimo e a quantidade de itens para empréstimo foram destacados positivamente, porém os aspectos negativos nesse quesito foi o serviço de guarda-volumes e o desconhecimento por parte dos usuários quanto as normas da ABNT e dos treinamentos. Das disciplinas informadas que não foram encontradas as bibliografias, a maior ocorrência foi da disciplina de Processo civil, do curso de Direito. Quanto à sugestão, a de maior destaque é a solicitação da retomada do serviço de devolução rápida, com duas ocorrências; Serviço esse que foi descontinuado por falta de pessoal.

Quanto à infraestrutura, os pontos positivos foram diversos, principalmente na iluminação, climatização, espaço físico, sinalização, manutenção, limpeza e acessibilidade, porém os pontos a melhorar são: acessibilidade (que surgiu como

positivo e negativo), a qualidade dos computadores e o ruído na biblioteca. Uma das sugestões de maior ocorrência foi a ampliação da quantidade das salas de estudos.

Destaques positivos e pontos a melhorar na SiB Oceano

Quanto ao perfil do usuário da biblioteca SiB Oceano, dentre os respondentes, em sua maior parte se constituiu do segmento discentes (44,00%), sendo a frequência de utilização esporádica (80,00%) e os turnos, entre manhã e tarde (48% cada). No que se refere aos recursos humanos dessa biblioteca, o atendimento como um todo foi destacado positivamente, sendo considerado regular o número de funcionários e estagiários; nos comentários, dois usuários destacaram que há somente um servidor. No quesito produtos e serviços, houve destaque positivo quanto aos serviços de empréstimo, a quantidade de itens que podem ser emprestados, assim como o prazo de empréstimo; ficando como ponto a melhorar, a divulgação do serviço de normas da ABNT, sendo apontado por 10 usuários desconhecê-lo. Quanto a infraestrutura da biblioteca houveram diversos apontamentos negativos, principalmente quanto ao espaço físico, falta de acessibilidade e quantidade de mesas e cadeiras, os destaques positivos foram quanto a iluminação, limpeza e ausência de ruído.

Destaques positivos e pontos a melhorar na SiB BS

Os usuários da SiB BS que participaram da pesquisa de opinião constituíram-se, em sua maioria, o público discente (80,40%), sendo em sua maioria frequentador esporádico da biblioteca (35,29%) e o turno mais utilizado é a tarde (64,71%). No quesito recursos humanos, as respostas em sua maioria ficaram entre bom e muito bom, sendo destacado o atendimento por parte da equipe de servidores e estagiários. Nos produtos e serviços, os destaques positivos foram os serviços do “Meu espaço”, no ARGO, assim como o serviço de referência, a quantidade de itens que podem ser emprestados e o prazo de empréstimo. Porém, os treinamentos e o

acesso às normas da ABNT foram destacados como não sendo de conhecimento por 10 usuários. Quanto a infraestrutura, grande parte dos quesitos foram destacados positivamente, tal como iluminação, climatização, espaço físico, etc., porém, houve quantidade considerável de respondentes que colocaram os itens quantidade de salas de estudos e ruído na biblioteca como pontos a melhorar.

Destaques positivos e pontos a melhorar na SiB MO

Ainda que tenham sido poucos respondentes que optaram por avaliar essa biblioteca, alguns apontamentos quanto os pontos positivos e os a melhorar são válidos: em recursos humanos, o atendimento no geral ficou entre Bom e Muito bom; Nos itens de produtos e serviços, a sua maioria os respondentes indicaram de forma positiva, no entanto em quantidade e qualidade de exemplares disponíveis, dois respondentes consideraram regulares, e o serviço de solicitação de compra de livros, dois também consideraram ruim. Quanto à infraestrutura, a maior parte das respostas ficou no conceito “Bom”, com exceção do sinal wireless, considerado regular por um dos respondentes.

Destaques positivos e pontos a melhorar na SiB SLS

Quanto ao perfil dos respondentes da biblioteca SiB SLS, a maioria foram discentes (66,67%), com a frequência de utilização esporádica (42,86%), seguida da frequência de 1 a 2 vezes na semana (38,09%). Dos cinco respondentes que relataram nunca utilizar a biblioteca, três deles alegam utilizar os materiais em outro local. Quanto ao turno que mais utilizam, o turno da tarde foi o que teve maior ocorrência, com 42,86%, seguido do turno da noite, com 31,75%.

No item recursos humanos, no atendimento a maior parte das respostas ficou entre “bom” e “muito bom”, inclusive sendo destacada a cortesia, cordialidade,

disposição, eficiência e zelo pelo acervo, porém, houve três ocorrências de falta de cordialidade, disposição e eficiência, relatado por dois usuários.

Em produtos e serviços, a maioria dos itens foi avaliada entre “Bom” e “Muito bom”, com destaque positivo para a pesquisa no Argo, serviço “Meu espaço”, serviço de empréstimo, quantidade de itens que podem ser emprestados e prazo de empréstimo. Quanto ao acesso remoto às normas da ABNT nove respondentes alegaram não conhecer o serviço. Os pontos a melhorar nesse quesito foi o serviço de solicitação de compra, considerado péssimo ou ruim por sete respondentes.

Em infraestrutura a maior parte dos itens ficou entre “Regular” e “Bom”, com destaque positivo para climatização, iluminação e limpeza. Dos pontos a melhorar, a acessibilidade foi apontada por cinco usuários, no que se refere ao espaço, como a falta de rampa na entrada e o espaço entre as estantes.

Destaques positivos e pontos a melhorar na SiB SVP

No perfil do usuário da biblioteca SiB SVP, o destaque maior é por parte do segmento discente, com 81,08% dos respondentes. Quanto à utilização, a de maior ocorrência foi de 1 a 2 vezes na semana (40%), seguido de esporadicamente (31,43%). Os dois respondentes que alegaram não utilizar a biblioteca, justificaram que usam os materiais em outro local. Quanto ao turno mais utilizado, foi equilibrado entre noite (45,95%) e tarde (43,24%).

Nos itens relativos aos recursos humanos, o atendimento foi destacado como ponto positivo, sendo considerado “Muito bom” pela maioria dos respondentes. No entanto, a quantidade estagiários e funcionários foi destacada por parte dos respondentes como um ponto a melhorar.

No que se referem aos produtos e serviços dessa biblioteca, grande parte dos itens ficaram entre “bom” e “muito bom”, com destaque para os serviços do “meu espaço”, do Argo e o serviço de empréstimo, porém, a relação entre a bibliografia indicada pelo professor e o que era encontrado na biblioteca foi considerado

péssimo para 9 respondentes, sendo que quatro disciplinas foram destacados por dois respondentes em cada item. Outra crítica realizada por parte dos usuários de deu o fato de ter poucos livros, segundo dois respondentes. Quanto ao sistema de solicitação de compra de livros, 60% dos docentes alegaram ter pouco ou razoável conhecimento sobre o procedimento. Outra questão que requer atenção é o desconhecimento alegado por 11 usuários quanto ao serviço de acesso remoto às normas da ABNT.

Quanto à infraestrutura da biblioteca SiB SVP, os usuários destacaram diversos pontos como “Bom” ou “Muito bom”, principalmente nos seguintes itens: sinalização, climatização, iluminação, limpeza e acessibilidade. Porém, em quantidade de salas de estudos e no sinal wireless, parte dos usuários destacou como pontos a melhorar. Nos comentários, as críticas foram em relação ao espaço pequeno da biblioteca (3 respondentes) e a quantidade de livros (2 ocorrências).

Destaques positivos e pontos a melhorar na SiB SAP

No que se refere ao perfil dos usuários que participaram da pesquisa de opinião, avaliando a biblioteca SiB SAP, a maioria dos é constituída por discentes (81,31%), que alternam a frequência de utilização entre 1 a 2 vezes por semana e esporadicamente (29,91% cada). Dos que relataram nunca utilizar a biblioteca, três deles são discentes do polo EaD, que manifestaram não saber da existência da biblioteca. Quanto ao turno mais utilizado 43,92% dos respondentes colocaram a tarde, seguindo pelo turno da noite, com 30,84%.

No que se referem aos recursos humanos as respostas foram muito positivas, sendo a maioria dos quesitos, ficando com a avaliação “Muito bom”, destacando-se a cortesia, a disponibilidade e a atenção por parte do atendimento. Dentre os pontos a melhorar, foi destacado por dois usuários que a biblioteca ficaria fechada em algumas vezes, isso se explica ao fato da biblioteca estar funcionando

concomitantemente nas duas unidades – Cidade Alta e Bom Princípio, sendo que essa segunda funcionava uma vez na semana, pois o acervo estava localizado na primeira. Isso foi solucionado no momento que a biblioteca foi unificada na unidade Bom Princípio, em janeiro de 2020.

Para os usuários da SiB SAP, os produtos e serviços, em termos gerais foram destacados positivamente, com realce para os serviços do “Meu espaço”, no ARGO, o empréstimo de itens e serviço de referência (auxílio à busca). O acesso às normas da ABNT foi apontado por 24 usuários como de desconhecimento da existência do serviço, além disso, 17 usuários alegam desconhecer os meios de comunicação do SiB. Em específico ao usuário docente, 7 deles (mais da metade dos respondentes da questão) alegam ter pouco ou razoável conhecimento acerca do sistema de solicitação de compra de livros. Dois docentes criticaram a limitação quanto à exclusão ou alteração de bibliografias no sistema.

A infraestrutura, em termos gerais foi bem avaliada, ficando as ocorrências entre “Bom” e “Muito bom”, com destaque positivo para os itens: sinalização, climatização, iluminação, condições de manutenção e limpeza. No entanto, a quantidade de salas de estudos foi apontada como um ponto a melhorar, tendo 38 ocorrências entre “péssimo” e “ruim”. Nos comentários, três usuários destacaram o pouco espaço físico, principalmente entre as mesas, além da internet ser lenta. A questão dos computadores também foi apontada como um ponto crítico, sendo considerado baixa a quantidade de computadores disponibilizados, por dois usuários.

Destaques positivos e pontos a melhorar na SiB SV

Ainda que tenham sido poucos respondentes, é possível analisar os seguintes pontos positivos e a melhorar no SiB SV: No que se trata de recursos humanos, a cortesia e educação, bem como a eficácia foram destacados positivamente; Em produtos e serviços, vários foram os destaques positivos, principalmente, os treinamentos, a pesquisa no ARGO e serviço de empréstimo; O acesso às normas

da ABNT foi colocado por dois usuários como desconhecido. No quesito infraestrutura, as condições de manutenção, iluminação e climatização foram destacados positivamente.

Considerações gerais de avaliação das bibliotecas do SiB

Analisando de forma conjunta entre as bibliotecas do SiB, é possível perceber destaques positivos, questões a melhorar que são específicas daquela biblioteca e outras que ocorrem em todas elas.

Em perfil do usuário, foi possível entender melhor esse ponto que em sua maioria é constituído pelo corpo discente, que utiliza esporadicamente as bibliotecas – o que já havia sido constatado ocorrer no período de provas, no final de cada semestre. O turno da tarde também foi destacado como o mais utilizado, sendo considerado um turno intermediário entre os usuários discentes que fazem cursos matutinos, vespertinos ou integrais e também aqueles do turno noturno, que utilizam as bibliotecas logo antes das aulas.

Nos recursos humanos, em todas as bibliotecas, o serviço de atendimento foi destacado positivamente – isso é um reflexo do esforço que tem sido empenhado nas seleções mais criteriosas de pessoal para o setor, sendo que para as vagas de estágio, as seleções ocorrem sempre por edital e nas capacitações semestrais, com toda a equipe de servidores e estagiários. A baixa quantidade ou redução na equipe de atendimento foi apontada como um ponto a melhorar no item recursos humanos. Dentre os pontos a melhorar, na biblioteca SiB SAP foi destacado por dois usuários que a biblioteca ficaria fechada em algumas vezes, isso se explica ao fato da biblioteca estar funcionando concomitantemente nas duas unidades – Cidade Alta e Bom Princípio, sendo que essa segunda funcionava uma vez na semana, pois o acervo estava localizado na primeira. Isso foi solucionado no momento que a biblioteca foi unificada na unidade Bom Princípio, em janeiro de 2020.

Em produtos e serviços, diversos itens foram destacados positivamente em todas as bibliotecas, dentre eles, o “Meu espaço”, do ARGO, o serviço de referência – que se trata do auxílio à busca de itens, assim como o serviço de empréstimo de materiais e a quantidade de itens que podem ser emprestados e o prazo de empréstimo. Dos pontos a melhorar, na biblioteca SiB BC foi a solicitação da volta do serviço de Devolução rápida – em que era possível devolver os itens emprestados, logo da entrada da biblioteca e que foi descontinuada pela redução de estagiários. Outro ponto destacado foi o desconhecimento por parte dos usuários de todas as bibliotecas, do serviço de acesso remoto às normas da ABNT, o que necessitará um esforço ainda maior da equipe para divulgação desse serviço. Outra questão que necessitará atenção é o desconhecimento por parte dos docentes, do sistema de solicitação de compra de livros, sendo considerado por parte desses, com pouco ou razoável conhecimento sobre o sistema – isso requererá uma ação do SiB, de modo a proporcionar formações nesse sentido.

No item infraestrutura, os quesitos em sua maioria foram positivos, em todas as bibliotecas, com exceção da biblioteca SiB Oceano, que na maior parte das respostas foram negativas. A iluminação, climatização, sinalização, condições gerais de manutenção e limpeza foram destacadas positivamente em todas as bibliotecas. Outros apontamentos foram específicos por biblioteca, como o espaço físico, que foi destacado positivamente na biblioteca SiB BC e SiB BS, porém foi apontado como uma questão a melhorar nas bibliotecas SiB Oceano e SiB SAP, assim como a acessibilidade que foi destacada positivamente nas bibliotecas SiB BC e SiB SVP, porém apontada com necessidade de melhoria nas bibliotecas SiB BC, SiB Oceano.

Na SiB BC, foi destacada tanto positivamente quanto de forma negativa, essa última, em específico nos itens: porta de acesso ao saguão e alguns móveis da biblioteca. Nos pontos a melhorar, foram destacados os seguintes itens: a quantidade e a qualidade dos computadores disponibilizados aos usuários – o que era esperado uma vez que, pelo uso foram realizadas constantes baixas e por falta de recursos, não estão sendo repostos; A quantidade de salas de estudo foi

apontada também como um ponto a melhorar, além do sinal de internet wireless, nas bibliotecas SiB MO, SiB SVP e SiB SAP.

Quanto ao processo de autoavaliação, se estima que ele foi bastante exitoso, sendo a sua concepção e aprimoramento dos instrumentos, realizado de forma criteriosa. Com a divulgação, a quantidade de público atingida foi bastante significativa, no entanto para algumas bibliotecas, como SiB SV e SiB MO, para a próxima oportunidade, será preciso desenvolver uma estratégia para atingir um público maior.

Estima-se que com os resultados aqui apresentados, juntamente com outros instrumentos de gestão do SiB, irão subsidiar o planejamento da unidade para 2020. Muitas das questões já estavam sendo discutidas pela equipe de gestão e serão realizadas ações de manutenção dos apontamentos indicados como positivos e melhoria das ações indicadas como deficitárias.

4.6 Avaliação do andamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2022)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2022 é o último dos três planos previstos para o ciclo de 12 anos do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2011-2022, que é o planejamento estratégico da FURG. O PDI 2019-2022 teve como ponto de partida de sua construção a revisão do PDI 2015-2018. Essa revisão iniciou-se com a realização do II Congresso de Autoavaliação FURG 2017, organizado pela CPA, que ocorreu nos dias 21 e 22 de novembro de 2017 e recebeu cerca de 300 inscritos, reunindo representações da comunidade interna e externa em um debate que auxiliou a elaboração do atual PDI. Paralelo às ações para realização do II Congresso de Autoavaliação, o Comitê Assessor de Planejamento (CAP), cuja principal atribuição é atuar em caráter permanente no planejamento estratégico da Universidade, retomou suas atividades em outubro de 2017 focado na elaboração da metodologia para construção do PDI 2019-2022. A metodologia definida pelo Comitê contou com consultas aos trabalhadores terceirizados (com participação de 231 trabalhadores), à comunidade externa (com participação de 273 pessoas) e aos estudantes (com participação de 726 estudantes) para envio de sugestões para o PDI, bem como com a realização de Seminários nas Unidades Acadêmicas e Administrativas para análise dos resultados da pesquisa de opinião da Autoavaliação 2018. Os Seminários foram conduzidos pelas Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs).

De posse de todos os resultados mencionados, o CAP iniciou o trabalho de análise e sistematização das informações em objetivos e estratégias. Para tal, o Comitê foi dividido em GTs durante os meses de agosto e setembro de 2018, para o trabalho de análise das contribuições e construção do PDI 2019-2022 respeitando-se os Eixos Norteadores do PDI 2015-2018. Ao longo dos meses de outubro e novembro de 2018, o CAP debateu os resultados dos trabalhos de cada GT chegando a uma prévia do PDI 2019-2022, aprovada por todos os membros do Comitê.

No dia 29 de novembro de 2018, o CAP promoveu o Seminário de Apresentação da Prévia do PDI 2019-2022. O seminário foi aberto a toda a comunidade interna e externa à FURG. Ao final do evento, a prévia do PDI 2019-2022 foi disponibilizada na página da Universidade e foi estabelecido o dia 05/12/2018 como prazo final para que a comunidade pudesse enviar suas críticas e contribuições ao documento antes de seu envio para apreciação do Conselho Universitário (CONSUN). Ao final do prazo, foram recebidas 9 contribuições que, em reunião específica do Comitê, foram analisadas, debatidas e, conforme o caso, incorporadas ao PDI. Todas as contribuições recebidas tiveram retorno sobre a posição do CAP, reforçando o caráter colaborativo do processo. Em reunião realizada no dia 21/12/2018, o CONSUN (Conselho Universitário) aprovou o PDI 2019-2022, conforme Resolução 027/2018 (Anexo E).

O PDI 2019-2022 é composto por 54 objetivos e 338 estratégias distribuídas em 13 Eixos Norteadores: I – Ensino de Graduação, II – Ensino de Pós-Graduação, III – Pesquisa, IV – Inovação Tecnológica, V – Extensão, VI – Cultura, VII – Assuntos Estudantis, VIII – Gestão de Pessoas, IX – Infraestrutura, X – Gestão Ambiental, XI – Gestão da Informação, XII – Comunicação Institucional e XIII – Gestão Institucional. Em relação ao PDI 2015-2018, houve a criação de um novo eixo, o da Comunicação Institucional, desmembrado do eixo Gestão da Informação. Houve também modificações nos Programas definidos no PDI. A primeira delas foi a mudança na nomenclatura: os até então Programas Institucionais Transversais passaram a ser denominados Programas do PDI. O número de Programas também mudou: os então 29 programas foram reduzidos para 22. Essa redução se deu em virtude do agrupamento daqueles programas que apresentavam finalidades semelhantes ou complementares. Em cada Programa do PDI, foi definida uma Unidade Responsável que é encarregada de concentrar e gerenciar os esforços e eventuais recursos alocados.

O PDI 2019-2022 é o primeiro a apresentar indicadores definidos para cada um de seus objetivos, com a finalidade de acompanhar, anualmente, a sua evolução. No primeiro trimestre de 2019, o CAP, tomando por referência as

contribuições recebidas, apresentou as estratégias prioritárias dentro de cada objetivo para os anos de 2019 e 2020. No final de 2020, poderão ser redefinidas pelo CAP as prioridades a serem consideradas nos Planos de Ação das Unidades Acadêmicas e Administrativas.

Como instrumento para o alcance dos objetivos e estratégias, a FURG elabora, a cada exercício, o Plano de Ação Anual da Universidade, resultante das propostas encaminhadas pelas Unidades Gestoras (Gabinete do Reitor e Pró-Reitorias) e Unidades Acadêmicas. As propostas das Unidades Gestoras por sua vez consideraram os planos de ação das Unidades Acadêmicas, dos *campi* fora da sede e dos órgãos vinculados à Reitoria.

No Plano de Ação referente ao ano de 2019, primeiro ano do PDI 2019-2022, foram planejadas 929 ações. Dessas ações, mais de 80% foram executadas ou parcialmente executadas (Tabela 113).

Tabela 113 - Quadro resumo das ações do ano 2019

QUADRO RESUMO DAS AÇÕES DO PLANO DE AÇÃO 2019		
Ações Atendidas	513	55,2%
Ações Parcialmente Atendidas	252	27,1%
Ações não Atendidas	122	13,1%
Ações não Avaliadas	42	4,5%
Total	929	100%

Destacamos e analisamos abaixo, para melhor avaliação do andamento do PDI na sua capacidade de efetivamente solucionar ou amenizar os diferentes aspectos apontados como fragilidades pela comunidade universitária da FURG durante o processo de Autoavaliação 2018, as ações (com os respectivos objetivos e estratégias a qual estão vinculados) que constam no relatório de ações do PDI 2019-2022 como executadas.

4.6.1 Ações do PDI 2019-2022 realizadas para amenizar as fragilidades apontadas na Autoavaliação de 2018

A partir do processo de Autoavaliação de 2018, foram identificadas pela comunidade universitária 32 fragilidades. Na avaliação do relatório do plano de ação 2019, foram apontadas as ações que se relacionavam com essas fragilidades e identificados o objetivo e as estratégias a que essas ações estavam vinculadas. Além disso, identificou-se dentre as estratégias que estavam relacionadas com as ações executadas quais eram as estratégias consideradas prioritárias (tabelas a seguir). Para contribuir com a gestão da Universidade, a CPA identificou objetivos e estratégias que constam do PDI mesmo que não tivessem em 2019 ações realizadas.

Com este tabelamento de ações em função das fragilidades, foi possível identificar, de forma qualitativa, 3 grupos de fragilidades: a saber: **1-** as fragilidades que tiveram **ALTO** número de ações da FURG com potencial para solucioná-las ou amenizá-las (Tabela 114); **2 -** as fragilidades que tiveram **MÉDIO** número de ações (Tabela 115); e **3 -** as fragilidades que tiveram **BAIXO** ou nenhum número de ações no ano de 2019 (Tabela 116).

A CPA tem plena consciência que as fragilidades como um todo não serão combatidas em conjunto num único ano e que o PDI se organiza para fazer isso ao longo de 4 anos. Entretanto, com intuito de colaborar com o desenvolvimento da FURG, a CPA entende que é seu papel alertar a gestão da Instituição para que nos próximos anos sejam feitas mais ações para solucionar ou amenizar as fragilidades que foram, nesse momento, consideradas como as que menos receberam ações institucionais para combatê-las. Cabe salientar que a partir do relatório de ações de 2020 do PDI, a CPA poderá, com a avaliação da evolução dos indicadores dos objetivos do PDI, ter um melhor retrato do andamento do PDI 2019-2022.

Tabela 114 – Relação das ações que foram executadas em 2019, e seus respectivos eixos, objetivos e estratégias do PDI 2019-2022 da FURG, que se relacionam as fragilidades identificadas no processo de autoavaliação de 2018. As estratégias marcadas em amarelo são aquelas definidas como prioritárias para 2019 pelo Comitê Assessor de Planejamento. As fragilidades que constam dessa tabela são as que foram identificadas como as que receberam **ALTO** número de ações institucionais em termos de atividades executadas com potencial de amenizá-las.

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE REVISÃO DOS QSL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	
Eixo I – Ensino de Graduação	
Objetivo do PDI	Buscar a qualificação contínua nos processos educativos dos cursos de Graduação, em consonância com seus Projetos Pedagógicos.
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar continuamente o processo educativo - Manter atualizado o Projeto Pedagógico do Curso - Aprimorar os mecanismos de acompanhamento e avaliação dos cursos - Estimular o desenvolvimento de práticas formativas e currículos interdisciplinares, com itinerários flexíveis e alternativos - Desenvolver processos de aproximação entre os cursos de Graduação, os campos de atuação profissional e as demandas da sociedade
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none"> - A EQA estudou os índices dos estudantes dos cursos de Química Bacharelado e Química Licenciatura entre os anos 2016-2018 e o relatório do ENADE 2017 - Realização do 1º Fórum da Graduação da Escola de Engenharia - As coordenações dos cursos de graduação do IMEF promoveram reuniões com os estudantes e professores, a fim de apresentar e analisar os relatórios gerenciais, traçando estratégias de enfrentamento dos problemas. - Efetuou-se a flexibilização através de mudança de QSL dos cursos de Química bacharelado e de Química Licenciatura - Novo PPC do curso de Agroecologia foi aprovado na reunião do COEPEA em 16/08/2019 - Foi realizada capacitação dos coordenadores de curso em assuntos relativos à regulação, supervisão e ENADE - Foi realizada reunião com os alunos que participaram do ENADE 2019 orientando quanto à obrigatoriedade de resposta ao questionário do estudante e realização das provas; - Foi implementada a avaliação das turmas pelos docentes. - Aplicação de questionário para estudantes e egressos de Letras e Artes. - Questões da prova ENADE de 2017 foram distribuídas entre os professores do curso do C3, conforme sua área de especialidade. Os professores utilizaram as questões em suas disciplinas, bem como ministraram um aulão na metade do mês

de outubro para os alunos. As questões anteriores do ENADE foram discutidas com formandos e prova disseminada entre professores.

- Consolidação do Laboratório de Práticas Pedagógicas do curso de Licenciatura em Educação do Campo que contém materiais confeccionados pelos alunos sobre física (réplicas de elementos construtivos do campo, modelos que explicam as forças da física) e sobre a reprodução (aparelho reprodutor masculino e feminino confeccionado com massa de modelar)

- Os discentes da EQA foram contextualizados com relação ao exercício da profissão através de atividades com calouros e egressos do curso (Profissionais da área). Foram realizados 5 cursos de extensão, 10 eventos e 6 visitas técnicas a empresas.

- Na Escola de Engenharia, a disciplina de Modelos Físicos Hidráulicos foi aprovada nos NDEs dos cursos pertinentes e a disciplina de Projeto de Instalações de Proteção contra Incêndios já foi aprovada nos NDEs e implementada no currículo dos cursos;

- Foram realizados eventos acerca de assuntos transversais da área de enfermagem, envolvendo o PET enfermagem, as ligas, os grupos de pesquisa e extensão, a semana de enfermagem, a semana aberta, a acolhida cidadã e a feira das profissões.

- Foi feito levantamento dos egressos de Engenharia de Automação com o uso da ferramenta LinkedIn.

- Realizadas 4 visitas técnicas com estudantes do curso de Sistema de Informação para trazer novas propostas de TCCs e estágios

FRAGILIDADE: ATENDIMENTO À SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS ESTUDANTES

Eixo VII – Assuntos Estudantis

Objetivo do PDI	Qualificar o desenvolvimento pleno dos estudantes
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none">- Criar política institucional de promoção da saúde física e mental aos estudantes- Intensificar ações preventivas e/ou terapêuticas relacionadas à saúde e à qualidade de vida
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none">- A fim de se discutir o protocolo de saúde integral dos estudantes foram realizadas reuniões internas mediadas pela PROGEP e visitas a rede de saúde do município de Rio Grande a fim de conhecer a realidade para onde encaminhamos alguns estudantes.- Foi criado o programa de tutoria na FAMED buscando melhorar a saúde mental dos acadêmicos de medicina.- Buscando atender a meta de ampliar as ações preventivas relacionadas à saúde mental dos estudantes, foram desenvolvidas diversas atividades, dentre elas podemos destacar: 1. O Grupo Roda Viva expandiu seus encontros para 2 vezes por semana em turnos diferentes (2ª feiras as 15 h e 4ª feiras as 9 h). 2. Foi retomado, no 2º semestre, o plantão multiprofissional nas Casas dos Estudantes-CEU. Assim como, foi realizada reunião de avaliação e questionário online do plantão multiprofissional das CEU para qualificar a avaliação. 3. No campus Rio Grande, foram realizadas reuniões com o Centro de Atenção Psicossocial - CAP e com o HU/FAMED/EBSERH. Além disso, foram desenvolvidas atividades de prevenção na EQA e nos cursos de Graduação em Biblioteconomia e de Pós-graduação em Aquicultura. Foram realizadas também visitas a rede municipal de saúde para conhecimento e encaminhamentos. 4. Em Santa Vitória do Palmar, houveram ações de promoção e apoio à realização de palestras sobre saúde mental, bem como, a realização de oficina sobre "Apresentação de trabalhos acadêmicos" abordando aspectos relativos à ansiedade em falar em público e desenvolvimento de grupo de preparação para apresentação dos Trabalhos de conclusão de curso. 5. Além disso, em SVP foi ofertada a oficina "Auxiliando casos de crises de ansiedade", abordando os primeiros socorros psicológicos e encaminhamentos em casos de crise de ansiedade. 6. Houveram ações no mês de setembro com o objetivo de promoção do mês de conscientização sobre suicídio "setembro amarelo" no campus de SVP. Foram realizadas também palestra, rodas de conversa, cine-debate e gincanas promovidos em parceria com a representação do DCE no Campus e da Atlética do Campus de SVP. 7. Foram realizados atendimentos individuais na CEU-SVP buscando incentivar os moradores a participarem das atividades desenvolvidas no Campus. 8. Com vistas a ampliação das ações preventivas à saúde mental dos estudantes foi realizado, em SVP, trabalho conjunto com o CAPS no acompanhamento das alunas que frequentam o serviço, mantendo-se uma comunicação constante com as profissionais do CAPS, que inclusive, participaram como debatedoras do cine-debate do setembro amarelo. Também houve um diálogo constante com os profissionais que atuam nas UBSs e no Hospital quanto aos casos de encaminhamento das demandas acolhidas na PRAE-SVP. 9. O projeto "Ateliê das Emoções", desenvolvido em SLS, possibilitou o atendimento de 220 estudantes, 19 servidores e 131 pessoas da comunidade. 10. Através do projeto Ateliê das Emoções foram realizadas reuniões com a APAE São Lourenço do Sul; Serviços de Saúde Mental; CRAS e Lar de Idosos de São Lourenço do Sul. 11. No segundo semestre de 2019 foi

	<p>implantado no campus Rio Grande, o plantão de atendimento psicológico, sem agendamento prévio, que ocorreu 4 vezes por semana em turnos alternados. Com relação as ações realizadas pelo CEP na CEU foram realizadas apenas 3 ações devido a este Projeto ser uma parceria da PRAE com o CEP Rua da FURG para o qual eram ofertadas bolsas, e devido a conjuntura financeira da Universidade tais bolsas foram suspensas no segundo semestre o que interrompeu as ações do projeto.</p> <p>- No final do primeiro semestre começou-se um projeto piloto entre o Centro de Estudos sobre Risco e Saúde e o curso de Engenharia de Computação. Em uma reunião no auditório do C3 os alunos conversaram com o grupo, apresentando suas demandas ligadas a saúde mental dentro do curso.</p>
--	---

FRAGILIDADE: BAIXA MANUTENÇÃO PREDIAL E DE EQUIPAMENTOS

Eixo IX – Infraestrutura

Objetivo do PDI	Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa
Estratégias do PDI	- Proporcionar a conservação e a manutenção corretiva e preventiva de bens móveis e imóveis
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none">- Adequação dos bancos de atendimento para o balcão da biblioteca do carreiros e da saúde foi realizada, bem como a substituição do armário da biblioteca do campus SLS;- 73% das solicitações de manutenção foram atendidas pela PROINFRA- Foi realizado um inventário das condições de equipamentos de 25% dos laboratórios da Escola de Engenharia, identificando: condição de funcionamento, necessidade de manutenção e d e calibração, custos envolvidos e fornecedores dos serviços de manutenção-Foram feitas manutenções preventivas e corretivas nos equipamentos dos centros multiusuários- Foi implementado o novo modelo de manutenção predial, alterando a coordenação da Prefeitura Universitária para a Diretoria de Obras- Alguns projetos dos docentes da Escola de Engenharia custearam algumas manutenções, como por exemplo: equipamentos Instron (POLICAB), bomba d'água e placa compactadora (Laboratório de Geotecnia e Concreto) Parceria com o Laboratório de Eletrônica do IFSul está propiciando a manutenção de equipamento de cisalhamento direto (Laboratório de Geotecnia e Concreto). O Laboratório de Eletricidade e Eletrotécnica está adquirindo componentes para manutenção de inversor de frequência.- O piso da sala do Laboratório EMAJ (Prédio NPJ) da FaDir foi substituído

FRAGILIDADE: FALTA DE CONHECIMENTO DA COMUNIDADE SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

Eixo X – Gestão Ambiental

Objetivo do PDI	Implementar o Plano de Sustentabilidade da Agenda Ambiental da Administração Pública
Estratégias do PDI	- Sensibilizar a comunidade universitária em relação aos temas da sustentabilidade - Divulgar as ações executadas pela Secretaria Integrada de Gestão Ambiental
Ações 2019	<p>- Foi realizado a I Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade O resultado da semana foi muito satisfatório. Houveram 72 atividades propostas que foram desenvolvidas por servidores da FURG Carreiros, SVP e HU/FURG/EBSERH. O uso do espaço do CC foi essencial para atingir o público universitário. Houve participação no FM café; os alunos de Gestão Ambiental/IO passaram em todas as salas de aulas convidando para a semana, colaram cartazes nos prédios. A divulgação atingiu nível nacional, saiu na rede A3P através do encaminhamento da programação e foi divulgada para todos os membros da A3P no Brasil. A participação nas atividades dos 50 anos da FURG, com alunos do CAIC na plantação das mudas foi bastante elogiada. Destacamos que o III Fórum Ambiental ficou contextualizado ao fazer parte da SeMeiA onde mostrou os resultados da universidade na A3P.</p> <p>- Foi apresentado aos conselhos das unidades acadêmicas o SGA, particularmente suas atribuições e discutido com cada unidade como podem auxiliar na sustentabilidade da universidade</p>

FRAGILIDADE: FALTA DE VISIBILIDADE DAS INFORMAÇÕES E ATIVIDADES EXECUTADAS**Eixo XII – Comunicação Institucional**

Objetivo do PDI	Consolidar a atuação da Secretaria de Comunicação
Estratégias do PDI	- Qualificar servidores para a comunicação interna e externa das Unidades Acadêmicas e Administrativas
Ações 2019	- Estão sendo desenvolvidos os protocolos de atendimento institucional (público interno e externo).
Objetivo do PDI	Fortalecer a identidade institucional
Estratégias do PDI	- Ampliar a divulgação das ações de ensino, pesquisa, inovação, extensão, cultura e administração.
Ações 2019	<p>- A Direção do campus de SVP participou e apoiou a participação de docentes em eventos externos que ajudaram a divulgar o Campus SVP</p> <p>- Foi realizada a Semana Aberta nas escolas da região de SLS para divulgação dos cursos de graduação e atividades da FURG</p> <p>- Foi atualizado o site dos cursos do núcleo de química da EQA</p> <p>- Foi realizado um esforço de divulgação dos cursos de SLS em rádios e jornais da região. Nesse ano de 2019 foram veiculadas 25 notícias publicadas no jornal O Lourenciano, 8 notícias publicadas na página do Click São Lourenço, 18 notícias publicadas na página do São Lourenço Repórter, 8 notícias publicadas na página do Portal Notícias Daqui e 20 notícias publicadas no site da FURG.</p> <p>- A Secom desenvolveu diversos materiais para divulgação das ações institucionais da FURG, como por exemplo, Folder (com os cursos oferecidos nos campi e Educação à Distância), Guia e Manual de Identidade Visual, cards para Facebook, impressos diversos (cartazes e banners), Catálogo Institucional e teasers (História do logo da FURG, Oceantec, MPU, Feira do Livro, Feira de Inovação Tecnológica, Processos Seletivos Específicos, entre outros). A FURG FM 106,7 também criou spots para divulgação dos serviços institucionais (Pró-reitorias, Biblioteca, Transporte e Restaurante Universitário), além de novos programas como 'Conexão' e 'Trilhas da Extensão'. O conteúdo de divulgação científica começou com as matérias publicadas no portal: 1 - Pesquisa mostra presença de plásticos na superfície oceânica da Antártica (16/05/2019) 2 - Pesquisadora da FURG estuda vestígios de fósseis no Grand Canyon (31/05/2019) 3 - Filme que substitui plástico é produzido a partir de sementes de chia em pesquisa da FURG (18/06/2019) 4 - Pesquisa desenvolvida na FURG inova no monitoramento de geleiras (02/08/2019) 5 - Projeto de Letramento Estatístico da FURG é reconhecido como melhor do mundo (03/09/2019) 6 - Coordenação parte em busca de recursos para dar continuidade ao SimCosta (05/09/2019)</p> <p>- Foi revisado e atualizado o site do Curso de Turismo do campus de SVP</p>

Como pode ser verificado, das 32 fragilidades apontadas pela comunidade, 5 delas tiveram várias ações executadas que indicam um bom potencial para que, no final do PDI 2019-2022, o esforço institucional tenha sido para que essas fragilidades sejam amenizadas ou suprimidas e não mais apontadas como tal na próxima pesquisa de opinião de autoavaliação geral da FURG. Há de se considerar também que, das estratégias vinculadas a essas fragilidades, 75% são estratégias definidas como prioritárias para 2019 pelo Comitê Assessor de Planejamento. Dentre estas, cabe destaque o esforço institucional para amenizar a questão da saúde física e mental dos estudantes. Essa situação se mostrou muito aflitiva para a comunidade universitária na pesquisa de autoavaliação de 2018, tendo recebido uma das avaliações mais baixas ficando com nota 2,9 (atendimento para saúde física) e 2,85 (atendimento para saúde mental).

A resolução desse problema é de difícil obtenção, tendo em vista que as ações para essa solução passam pela necessidade da FURG receber recursos do MEC através do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAE). Como o orçamento recebido não vem sendo suficiente para que a Universidade consiga atender todas as demandas de atendimento estudantil, a FURG vem destinando parte do seu orçamento de custeio do tesouro para despesas de funcionamento para suplementar suas atividades de atendimento estudantil e, nesse ano de 2019, em especial para serviços de atendimento psicológico. Em relação à fragilidade “Necessidade de revisão dos QSL dos cursos de graduação”, muitas ações elencadas não incidem diretamente na fragilidade, porém a CPA entende que as ações descritas têm potencial de melhorar os cursos de graduação e desencadear o processo de revisão dos QSLs.

Tabela 115 – Relação das ações que foram executadas em 2019, e seus respectivos eixos, objetivos e estratégias do PDI 2019-2022 da FURG, que se relacionam as fragilidades identificadas no processo de autoavaliação de 2018. As estratégias marcadas em amarelo são aquelas definidas como prioritárias para 2019 pelo Comitê Assessor de Planejamento. As fragilidades que constam dessa tabela são as que foram identificadas como as que receberam **MÉDIO** número de ações institucionais em termos de atividades executadas com potencial de amenizá-las.

FRAGILIDADE: ALTAS TAXAS DE EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	
Eixo I – Ensino de Graduação	
Objetivo do PDI	Otimizar a ocupação de vagas
Estratégias do PDI	- Criar a política de enfrentamento à evasão e retenção nos cursos
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none"> - Iniciado os trabalhos do grupo de estudo sobre evasão/retenção entre PROGRAD, PROPLAD, PRAE e NTI. - Planejamento estratégico de oferta e reoferta de disciplinas dos cursos do Campus de Santo Antônio da Patrulha, visando à diminuição da retenção/evasão; e consolidação dos indicadores de retenção e evasão, por curso do campus, com instrumentos de acompanhamento e controle. - Na semana de acolhida dos cursos de graduação do IMEF foi realizada a divulgação de todas as informações referentes aos cursos, especialmente para os calouros e os ingressantes pelo PSVO. Os projetos de monitoria e apoio pedagógico aos estudantes têm sido muito acolhidos e com grande participação dos estudantes. - Criação de dois espaços de aprendizagem colaborativa no IMEF, com atuação de vários bolsistas de monitorias, com o objetivo de diminuir os índices de retenção e evasão nas disciplinas básicas ofertadas pelo IMEF.

FRAGILIDADE: ATENDIMENTO À SAÚDE MENTAL DOS SERVIDORES

Eixo VIII – Gestão de Pessoas

Objetivo do PDI	Aprimorar a atenção à saúde de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none">- Criar a política de atenção à saúde- Criar o programa de atenção à saúde mental- Intensificar iniciativas voltadas à prevenção, promoção e vigilância da saúde
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none">- Atividades realizadas para criação da Política de Atenção à Saúde: 1 - Foram feitas reuniões para discussão da política; 2 - Foi elaborada a minuta estrutural da política.- Foi criado o grupo de trabalho institucional para criação de um programa permanente de saúde mental envolvendo as seguintes unidades: DAS, CENPRE, PRAE, CPOSS, HU e CAP. Foram realizados 2 encontros com representação de todas as unidades.- Visando desenvolver uma campanha sobre qualidade de vida para trabalhadores do HU foram realizadas reuniões e levantamento de dados para definir ações internas no HU. Foi implementada uma unidade da DAS no CCmar para atendimento aos servidores do HU, FAMED e EEnf.- Para difundir a promoção à saúde mental e qualidade de vida da comunidade universitária foram realizadas as seguintes atividades 1- Foram divulgadas informações alusivas ao setembro amarelo nas redes sociais da DAS; 2 - Foi elaborado um folder com informações preventivas em relação ao suicídio; 3 - Foram oferecidas praticas integrativas complementares, como reiki e yoga para a comunidade universitária; 4 - Foi oferecido massoterapia para os servidores na DAS e no HU- Foram realizadas visitas e reunião com os gestores do campus SVP e SLS para implementar um cronograma de visitas de equipe da DAS nos <i>campi</i> fora de sede.

FRAGILIDADE: POUCAS OPÇÕES DE LAZER E ESPORTE PARA OS SERVIDORES**Eixo VI – Cultura**

Objetivo do PDI	Criar a Política universitária de Cultura
Estratégias do PDI	- Elaborar proposta de Política Universitária de Cultura, com participação da comunidade interna e externa
Ações 2019	- Foi encaminhada pela PROEXC a Política Universitária de Cultura para aprovação do CONSUN.

Objetivo do PDI	Promover a formação, produção e difusão artística e cultural
Estratégias do PDI	- Ampliar a oferta de eventos culturais
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none">- O Sarau Comemorativo aos 50 anos da Furg foi realizado.- Foram realizados shows musicais e de espetáculos de dança e teatro;- Foi realizado Feirinha do Livro;- Foi realizado Festival de Integração e Cultura;- Foi realizada Ação Cultural Elas no Palco;- Foi realizada a Feira do Livro.

Eixo IX – Infraestrutura

Objetivo do PDI	Qualificar a urbanização da Universidade
Estratégias do PDI	- Ampliar a infraestrutura destinada ao lazer e à cultura
Ações 2019	- Os projetos complementares do Memorial dos 50 anos da FURG ficaram prontos e foram orçados e encaminhados para licitação.

Eixo VIII – Gestão de Pessoas

Objetivo do PDI	Promover a acolhida, a integração e a valorização contínua de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários
Estratégias do PDI	- Promover ações que estimulem o sentimento de pertencimento de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários - Ampliar os espaços para realização de ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte
Ações 2019	

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE ESTIMULAR DE FORMA MAIS EFETIVA A DIMINUIÇÃO DO CONSUMO DE PAPEL NAS IMPRESSÕES E CÓPIAS	
Eixo X – Gestão Ambiental	
Objetivo do PDI	Implementar o Plano de Sustentabilidade da Agenda Ambiental da Administração Pública
Estratégias do PDI	<p>- Sensibilizar a comunidade universitária em relação aos temas da sustentabilidade</p> <p>- Promover o uso racional de material de consumo nas Unidades Acadêmicas e Administrativas</p>
Ações 2019	<p>- As unidades da PROPLAD estão utilizando, sempre que possível, a impressão frente e verso.</p> <p>- A DAM passou a não imprimir os orçamentos nos processos licitatórios.</p> <p>- A DIPLAN optou por não produzir a versão impressa do anuário estatístico, economizando assim, papel e tinta da Gráfica, mas a Supervisão de Convênios demanda impressão de muitos documentos.</p> <p>- Neste ano, houveram inúmeras solicitações de auditoria pela CGU e divulgação de Memorandos Circular, sendo inevitável a impressão de documentos pela Secretaria.</p> <p>- A DAFC imprime o necessário, porém há muita demanda em função de prestações de contas com inclusão de documentos de Fundações de Apoio e diligências destas prestações, atendimento a solicitações da Ouvidoria e Auditoria Interna, documentação de empresas, notificações da Prefeitura Municipal, procedimentos de ISS, solicitações de auditorias e eventualmente demandas trabalhistas.</p> <p>- O Arquivo Geral opta por utilizar folhas A4 em material reciclado nos documentos não permanentes. Além disso, para evitar impressões desnecessárias, encaminha digitalmente ou físico (original) a documentação solicitada.</p> <p>- O ICB está utilizando folhas de papel em número bem reduzido, sendo a maioria delas, já utilizadas anteriormente. As mídias eletrônicas estão sendo cada vez mais utilizadas, inclusive com a política de não impressão de teses e dissertações.</p>

FRAGILIDADE: FALTA DE ESPAÇO PARA OS ESTUDANTES ESTUDAREM E REALIZAREM MONITORIAS**Eixo IX – Infraestrutura**

Objetivo do PDI	Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa
Estratégias do PDI	- Proporcionar infraestrutura às representações estudantis
Ações 2019	

Eixo I – Ensino de Graduação

Objetivo do PDI	Qualificar os processos pedagógicos
Estratégias do PDI	- Ampliar o apoio pedagógico às Unidades Acadêmicas
Ações 2019	- O projeto Sala de Aprendizagem Colaborativa da Escola de Engenharia é uma realidade na Unidade.

Eixo VII – Assuntos Estudantis

Objetivo do PDI	Promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante
Estratégias do PDI	- Ampliar a participação dos estudantes em atividades e projetos de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica
Ações 2019	- Criação das salas de aprendizagem colaborativas no IMEF.

FRAGILIDADE: CAPACITAÇÃO E SUPORTE PARA OS DOCENTES LIDAREM COM OS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIAS OU NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS

Eixo VII – Assuntos Estudantis

Objetivo do PDI	Qualificar o desenvolvimento pleno dos estudantes
Estratégias do PDI	<p>- Sensibilizar a comunidade universitária sobre as ações afirmativas</p> <p>- Intensificar ações para o atendimento aos estudantes com deficiências ou necessidades educacionais específicas</p>
Ações 2019	<p>- Foram desenvolvidos projetos no IMEF com o objetivo de aproximar/incluir os estudantes com necessidades específicas. Salienta-se que na semana acadêmica dos cursos do IMEF ocorreu um momento de discussão sobre esta temática de inclusão com a Prof.^a Carla de Fellipe e a Prof.^a Luciana Silva do Centro de Autismo de Pelotas. Na semana de acolhida, os cursos de Matemática e Física promoveram ações em parceria com a PRAE, o NEAI e o CAP.</p> <p>- Foi realizado uma roda de conversa da PRAE com os professores do ICB para esclarecimento e auxílio do atendimento de alguns alunos do curso.</p> <p>- Foi realizada uma reunião com o NEAI com os docentes do curso de toxicologia para discutir a questão de alunos que ingressam na FURG e são portadores de necessidades especiais, mas não entraram nas vagas destinadas a esses estudantes, ficando fora do campo de visão do NEAI. Houve uma chuva de ideias para solucionar o problema enfrentado pelas coordenações e ficou acertado que a coordenação fará reuniões periódicas com o NEAI para troca de informações.</p> <p>- Foi ofertado pela PRAE, como ação de extensão, o Curso de Formação para intérpretes de Libras em Rio Grande.</p> <p>- Realização de palestras e oficinas relacionadas à temática de Libras e da cultura surda em parceria com a professora de Língua Brasileira de Sinais em Santa Vitória do Palmar. Também foi desenvolvido o projeto "A difusão da Libras como suporte curricular" com realização de um ciclo de oficinas de Libras cada uma delas voltada a um dos cursos de graduação do campus.</p>

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE REALIZAÇÃO DE MAIOR NÚMERO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS ADEQUADAS

Eixo X – Gestão Ambiental

Objetivo do PDI	Implementar o Plano de Sustentabilidade da Agenda Ambiental da Administração Pública
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar a comunidade universitária em relação aos temas da sustentabilidade- Promover o uso racional dos recursos naturais (energia elétrica e água)- Incentivar o desenvolvimento de Boas Práticas de Sustentabilidade Ambiental nas Unidades
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none">- As unidades da PROPLAD, como um todo, se conscientizaram da importância da redução no uso de copos plásticos no dia-a-dia. O percentual de redução ultrapassou a meta traçada no início do ano.- A DAI passou a utilizar canecas personalizadas e as demais unidades estão, em sua maioria, utilizando canecas/copos/garrafas reutilizáveis trazidos de casa.- A DAFC não solicitou copos plásticos no 2º semestre de 2019. Ainda são utilizados copos plásticos em reuniões ou para visitantes, porém em pouca quantidade, apenas o necessário. As unidades utilizam a luz natural enquanto a claridade do dia é suficiente para realizar o trabalho sem prejuízo para o servidor (normalmente, as luzes são acesas somente após as 16h).- A PROPLAD fez uma campanha com adesivos colados nos interruptores de luz alertando para desligar as luzes ao sair da sala. O ar condicionado é utilizado conscientemente.- O sistema de circulação de água, do Laboratório de Química Orgânica II da EQA foi construído de forma a economizar a água utilizada durante as operações de destilação e refluxo. Os condensadores do sistema do Laboratório de Química Orgânica II foram conectados a um sistema de bomba circulatória (adquirido com patrocínio dos professores responsáveis do Lab), ao qual permite o uso contínuo de 5 litros de água para todo o período de uso.- No que compete à CGA/PROINFRA, as ações de pesquisa em relação ao gerenciamento de resíduos e meio ambiente estão sendo desenvolvidas semanalmente ao longo do segundo semestre com o auxílio de 2 discentes do Curso de Gestão Ambiental (em estágio obrigatório) vinculados à SIGA, que exercem suas atividades junto à CGA. Além disso, a CGA dispõe de 2 discentes (estágio não-obrigatório) vinculados ao setor, desempenhando entre outras atividades, as voltadas ao gerenciamento de resíduos da instituição.- Foi intensificada a política de gerenciamento de resíduos dos laboratórios da EQA.

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE MELHORAR AS QUESTÕES DA AUTOAVALIAÇÃO

Eixo XIII – Gestão Institucional

Objetivo do PDI	Aprimorar as práticas de gestão voltadas à avaliação e ao planejamento institucional
Estratégias do PDI	- Qualificar o processo de avaliação institucional
Ações 2019	- A CPA entrou em contato com as unidades responsáveis pela educação a distância e pós-graduação para assim a ADD contemplar a graduação presencial, graduação a distância, <i>pós lato</i> e <i>pós stricto</i> , passando de um único instrumento para quatro, conforme especificidades de ensino.

Oito fragilidades foram apontadas pela CPA como as que receberam médio número de ações institucionais em termos de atividades executadas com potencial de amenizá-las. Das estratégias vinculadas a essas fragilidades, 57% são estratégias definidas como prioritárias para 2019 pelo Comitê Assessor de Planejamento. Dentre essas fragilidades, destacamos 3 que estão relacionadas com a atividade de ensino. Duas delas, “a alta taxa de evasão e retenção” e a “falta de espaço para estudantes realizarem monitorias” estão intimamente interligadas, haja vista que como já pontuado no PDI da Universidade a atividade de monitoria é uma excelente forma de diminuir a retenção nas disciplinas. Esse problema da evasão e retenção não é uma situação que surgiu a curto prazo. A universidade vem identificando o aumento da evasão há quase dez anos. O que não se aplica de maneira exclusiva a FURG, já que esse aumento vem sendo detectado por todo sistema de ensino superior das Universidades Federais. Vários estudos realizados no país têm identificado algumas razões para esse aumento que são desde problemas internos de ensino nas Universidades, até problemas educacionais brasileiros na educação básica e média, considerando-se as conjunturas socioeconômicas que o Brasil vem atravessando nos últimos anos.

Entretanto, sem dúvida, a criação de espaços de estudos colaborativos dentro dos prédios das unidades acadêmicas se mostra uma iniciativa com muito potencial para amenizar a retenção. Foi considerada como médio número de ações institucionais em termos de atividades executadas com potencial de amenizá-las pela CPA, pois somente 3 unidades acadêmicas, das 13, com apoio do PROGRAD adotaram esta estratégia. Espera-se que nos próximos anos mais unidades acadêmicas passem a utilizar essa técnica. Alia-se a essa questão, o estudo que a Universidade começou a desenvolver para identificar os vários motivos da evasão nos seus diferentes cursos de graduação e desta forma tentar nos próximos anos executar atividades específicas para cada curso para que sejam mais eficazes do que ações generalizadas que muitas vezes não atacam os diferentes motivadores da evasão dos diferentes cursos da FURG.

Por último, destacamos as atividades que a Universidade vem fazendo para capacitar os seus docentes para lidarem com os estudantes com deficiências ou necessidades educacionais específicas. Já se identifica, em algumas unidades acadêmicas, a busca de apoio para os seus docentes lidarem com essa situação, seja na forma de realização de cursos específicos como Libras, seja na discussão interna em rodas de conversa com o apoio da PRAE sobre como lidar com essa situação. De novo essa fragilidade foi considerada como média, pois ainda um número pequeno de unidades acadêmicas relatou essas iniciativas.

Tabela 116 – Relação das ações que foram executadas em 2019, e seus respectivos eixos, objetivos e estratégias do PDI 2019-2022 da FURG, que se relacionam as fragilidades identificadas no processo de autoavaliação de 2018. As estratégias marcadas em amarelo são aquelas definidas como prioritárias para 2019 pelo Comitê Assessor de Planejamento. As fragilidades que constam dessa tabela são as que foram identificadas como as que receberam **BAIXO** número de ações institucionais em termos de atividades executadas com potencial de amenizá-las.

FRAGILIDADE: BAIXA REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL NAS ATIVIDADES DAS UNIDADES	
Eixo VII – Assuntos Estudantis	
Objetivo do PDI	Promover a participação cidadã do estudante
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a participação permanente dos estudantes nos espaços consultivos e deliberativos - Promover ações que estimulem o sentimento de pertencimento dos estudantes com seus cursos e com a Universidade - Qualificar os processos de indicação às instâncias consultivas e deliberativas da Universidade - Consolidar a atuação do Comitê de Assuntos Estudantis (CAES), junto à PRAE
Ações 2019	- As divulgações das Reuniões dos Conselhos e Câmaras da FADIR, estão sendo publicadas no site e nos murais da Unidade, viabilizando, dessa forma, uma maior publicidade para representação estudantil.
Eixo IX – Infraestrutura	
Objetivo do PDI	Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa
Estratégias do PDI	- Proporcionar infraestrutura às representações estudantis
Ações 2019	- Visando implementar espaço para os Diretórios Acadêmicos no Campus de São Lourenço do Sul, foi disponibilizada sala no último andar do prédio 3. Foi implementado o espaço, o material solicitado pelos estudantes foi adquirido. Foram doadas redes para descanso pela PRAE.

FRAGILIDADE: POUCO DOMÍNIO DE INGLÊS PELOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Eixo VII – Assuntos Estudantis

Objetivo do PDI	Promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante
Estratégias do PDI	- Ampliar ações e projetos de acompanhamento e apoio pedagógico, articulados entre as unidades administrativas e acadêmicas
Ações 2019	- A oferta de cursos de línguas estrangeiras para os alunos de graduação da FURG foi expandida através dos cursos do CELE do ILA no <i>campus</i> Santa Vitória do Palmar.

FRAGILIDADE: POUCO USO DA BIBLIOTECA DO POLO PELOS ESTUDANTES EAD

Eixo XIII – Gestão Institucional

Objetivo do PDI	Institucionalizar a Educação a Distância
Estratégias do PDI	- Qualificar a estrutura de apoio logístico e tecnológico às ações de Educação a Distância
Ações 2019	

FRAGILIDADE: BAIXA CAPTAÇÃO DE FOMENTOS PELOS DOCENTES PARA OS PROJETOS DE PESQUISA

Eixo III – Pesquisa

Objetivo do PDI	Consolidar a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento
Estratégias do PDI	- Estimular a captação de recursos externos para pesquisa
Ações 2019	- Foi estruturado o Escritório de Projetos no Centro de Ciências Computacionais (C3).

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE CONSOLIDAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA PARA REALIZAÇÃO DE INTERCÂMBIOS

Eixo III – Pesquisa

Objetivo do PDI	Consolidar a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none">- Incentivar ações de pesquisa que reforcem a relação da Universidade com os demais setores da sociedade- Criar condições para o desenvolvimento de grupos de pesquisa e interação entre eles- Incentivar a participação dos grupos de pesquisa em projetos institucionais
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none">- Foram realizadas reuniões entre os docentes do campus de SAP com a comunidade local para apresentação das demandas da região.- Foi feita prospecção de áreas prioritárias e potencialidades da FURG investigado através de ferramenta InCites-Web of Science adquirida e utilizada baseada na produção científica indexada.- Neste ano foram criados e formalizados no Conselho da EE os seguintes grupos de pesquisa: Engenharia de Superfícies (líder: prof.^a Henara Costa) e Engenharia de Estruturas (líder: prof. Mauro Real).

FRAGILIDADE: FALTA DE AMBULÂNCIA PARA ATENDIMENTO À SAÚDE FÍSICA DOS SERVIDORES	
Eixo VIII – Gestão de Pessoas	
Objetivo do PDI	Aprimorar a atenção à saúde de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários
Estratégias do PDI	- Criar a política de atenção à saúde - Intensificar iniciativas voltadas à prevenção, promoção e vigilância da saúde
Ações 2019	- Atividades realizadas para criação da Política de Atenção à Saúde: 1 - Foram feitas reuniões para discussão da política; 2 - Foi elaborada a minuta estrutural da política.

FRAGILIDADE: CAPACITAÇÃO PARA SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA	
Eixo VIII – Gestão de Pessoas	
Objetivo do PDI	Ampliar a formação continuada dos servidores
Estratégias do PDI	- Revisar a política de capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos em educação
Ações 2019	
Objetivo do PDI	Aprimorar a atenção à saúde de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários
Estratégias do PDI	- Intensificar ações voltadas à segurança no trabalho
Ações 2019	- Foram qualificados servidores e discentes para segurança em laboratórios químicos da EQA através da Comissão de Segurança da EQA. - Foi elaborada a minuta estrutural da Política de Segurança do Trabalho. - Houve um treinamento de prevenção e Combate de incêndios com 15 servidores do campus de SVP.

FRAGILIDADE: BAIXA DISPONIBILIDADE DE EPI E EPC**Eixo VIII – Gestão de Pessoas**

Objetivo do PDI	Aprimorar a atenção à saúde de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários
Estratégias do PDI	- Intensificar ações voltadas à segurança no trabalho
Ações 2019	- Foi elaborada uma minuta estrutural pela PROGEP de uma Política de Segurança do Trabalho.

Eixo IX – Infraestrutura

Objetivo do PDI	Ampliar e qualificar a infraestrutura de segurança
Estratégias do PDI	- Qualificar a infraestrutura de prevenção contra incêndios
Ações 2019	- A EQA adquiriu de parte dos materiais (extintores, iluminação e sinalização de emergência) necessários para as adequações de medidas de segurança do seu prédio (Memorando 68/2019) cujas adequações independem da aprovação do PPCI nos Bombeiros. - Câmeras de segurança foram instaladas no entorno dos prédios do CENTECO.

FRAGILIDADE: MELHORAR O DIMENSIONAMENTO FÍSICO DAS UNIDADES

Eixo IX – Infraestrutura

Objetivo do PDI	Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa
Estratégias do PDI	- Ampliar e qualificar a infraestrutura considerando a necessidade de implementação de novas tecnologias
Ações 2019	- As obras no Prédio da Engenharia Mecânica foram requisitadas a PROINFRA. Os projetos foram concluídos, mas nenhuma das obras teve execução iniciada. - Entrega de prédios novos da Unidade Bom Princípio do campus SAP.

FRAGILIDADE: FALTA DE ESPAÇOS PARA OS TERCEIRIZADOS NAS UNIDADES

Eixo VIII – Gestão de Pessoas

Objetivo do PDI	Promover a acolhida, a integração e a valorização contínua de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários
Estratégias do PDI	- Promover ações que estimulem o sentimento de pertencimento de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários - Ampliar os espaços para realização de ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte
Ações 2019	

FRAGILIDADE: SALAS DE AULA NOS CAMPI FORA DA SEDE**Eixo IX – Infraestrutura**

Objetivo do PDI	Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa
Estratégias do PDI	- Ampliar e qualificar a infraestrutura considerando a necessidade de implementação de novas tecnologias
Ações 2019	- Pavilhão de Salas de Aula da Unidade de Bom Princípio do <i>campus</i> de SAP ficou pronto e estará disponível para utilização no início de 2020.

Eixo I – Ensino de Graduação

Objetivo do PDI	Buscar a qualificação contínua nos processos educativos dos cursos de Graduação, em consonância com seus Projetos Pedagógicos
Estratégias do PDI	- Criar e qualificar laboratórios de ensino
Ações 2019	- Os móveis necessários para finalização dos Laboratórios de Alimentos e Bebidas e de Meios de Hospedagem do <i>campus</i> de SVP foram instalados.

Eixo XIII – Gestão Institucional

Objetivo do PDI	Consolidar a estrutura dos campi situados fora do município de Rio Grande
Estratégias do PDI	- Consolidar a infraestrutura dos <i>campi</i> SVP, SAP e SLS
Ações 2019	

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE AUMENTAR A MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE EM TODOS OS CAMPI

Eixo IX – Infraestrutura

Objetivo do PDI	Qualificar a urbanização da Universidade
Estratégias do PDI	- Consolidar o Plano de Macrologística de acesso aos campi e às Unidades da Universidade - Qualificar a infraestrutura de mobilidade, acessibilidade e sinalização - Ampliar os locais com passarelas cobertas para circulação de pedestres
Ações 2019	- Para projetar o acesso ao Campus Bom Princípio em Santo Antônio da Patrulha foi feito o levantamento topográfico e o projeto executivo está 30% desenvolvido.

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE MAIS ESPAÇOS PARA ALIMENTAÇÃO

Eixo IX – Infraestrutura

Objetivo do PDI	Qualificar a urbanização da Universidade
Estratégias do PDI	- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços destinados à alimentação
Ações 2019	- Foram disponibilizados os espaços para permissionários do ramo de alimentação <i>campus</i> SVP.

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE INFORMAR AS UNIDADES SOBRE OS PROCEDIMENTOS DE GESTÃO**Eixo XI – Gestão da Informação**

Objetivo do PDI	Qualificar a Gestão da Informação
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none">- Criar a política de Gestão da Informação- Desenvolver ou aprimorar ferramentas de gestão e acesso da informação, atendendo aos princípios da eficiência, transparência, publicidade e comunicação com à sociedade- Definir protocolos de Gestão da Informação
Ações 2019	

Eixo XIII – Gestão Institucional

Objetivo do PDI	Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao desenvolvimento institucional
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none">- Qualificar a utilização do Sistema de Emissão de Documentos (SEDOC/FURG)- Implementar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI)
Ações 2019	

Eixo XII – Comunicação Institucional

Objetivo do PDI	Consolidar a atuação da Secretaria de Comunicação
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none">- Qualificar servidores para a comunicação interna e externa das Unidades Acadêmicas e Administrativas
Ações 2019	

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE DIMINUIR O TEMPO DE ENVIO/RECEBIMENTO DE DOCUMENTOS ENTRE OS CAMPI/UNIDADES

Eixo XIII – Gestão Institucional

Objetivo do PDI	Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao desenvolvimento institucional
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none">- Aprimorar os procedimentos de gestão acadêmica e administrativa- Qualificar a utilização do Sistema de Emissão de Documentos (SEDOC/FURG)- Implementar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI)- Qualificar os serviços das Secretarias Gerais
Ações 2019	

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DOS GESTORES ACEITAREM AS CRÍTICAS QUE SÃO APONTADAS

Eixo VIII – Gestão de Pessoas

Objetivo do PDI	Ampliar a formação continuada dos servidores
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver atividades de atualização e capacitação de gestores
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none">- Foi realizado pela PROPLAD e PROGRAD um curso de capacitação dos coordenadores de curso em assuntos relativos à regulação, supervisão e ENADE.

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE MAIOR ACOMPANHAMENTO E FEEDBACK DO PDI

Eixo XIII – Gestão Institucional

Objetivo do PDI	Aprimorar as práticas de gestão voltadas à avaliação e ao planejamento institucional
Estratégias do PDI	- Estimular a elaboração e o acompanhamento dos planos de ação seguindo o PDI
Ações 2019	- Foi realizado capacitações com as CIAPs sobre o processo de elaboração dos Planos de Ação a partir do PDI 2019 - 2022. - No ano de 2019, foram realizadas 04 reuniões do CAP (duas para tratar das prioridades para o ano de 2019 e duas para tratar do plano de ação 2019/ capacitação das CIAPs). DIPLAN e DAI conversam periodicamente de assuntos ligados ao Comitê e, antes de cada reunião, a pauta é tratada entre as diretorias e o Pró-Reitor.

FRAGILIDADE: FREQUÊNCIA DO MICRO-ÔNIBUS

Eixo IX – Infraestrutura

Objetivo do PDI	Qualificar a urbanização da Universidade
Estratégias do PDI	- Otimizar o transporte interno através da adequação dos horários do micro-ônibus e da implementação de sistemas alternativos
Ações 2019	

FRAGILIDADE: QUALIDADE, FREQUÊNCIA E SEGURANÇA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE TRANSPORTE MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL QUE ATENDEM AOS CAMPI

Eixo XIII – Gestão Institucional

Objetivo do PDI	Inserir a Universidade nas discussões das políticas públicas de transporte, segurança e acessibilidade
Estratégias do PDI	- Buscar, junto ao poder público, aos órgãos reguladores e às empresas, a melhoria da oferta do serviço de transporte municipal e intermunicipal
Ações 2019	

Das 32 estratégias identificadas na pesquisa de opinião da autoavaliação 2018, 2019, aproximadamente 60% delas a CPA ainda considera que foram pouco combatidas em 2019. Das estratégias vinculadas a essas fragilidades, somente 46% são estratégias definidas como prioritárias para 2019 pelo Comitê Assessor de Planejamento. Como comentado anteriormente, a CPA entende que muitas delas já estão sendo programadas para serem atacadas nos próximos anos do atual PDI 2019-2022, e que, além disso, algumas delas já vêm sendo trabalhadas, mas as unidades administrativas e acadêmicas da FURG não colocaram no seu plano de ação 2019 por entenderem que já eram iniciativas rotineiramente realizadas e que mesmo que tenham sido intensificadas não foram relatadas. Muitas das fragilidades classificadas nesse grupo requerem ações que envolvem a obtenção de recursos financeiros específicas de capital, que diminuiu consideravelmente no ano de 2019 (foi 35% menor do que 2018 - Tabela 1) o que dificulta, em muito, a capacidade da FURG em realizar ações para combater essas vulnerabilidades, entretanto existem outros pontos elencados nesse grupo que envolve apenas a mudança de postura comportamental por parte dos gestores para que possam ser combatidos. Sendo assim, a CPA decidiu por colocar todas essas fragilidades na categoria de baixo número de ações institucionais em termos de atividades executadas com potencial de amenizá-las para alertar a necessidade de nos próximos anos a FURG intensificar ações nos seus enfrentamentos para que a Universidade tenha mais segurança para atingir o desenvolvimento que sua comunidade almeja.

5 Considerações Finais

As considerações finais deste relatório de Autoavaliação Institucional têm como objetivo analisar os processos avaliativos da FURG realizados nos anos 2018 e 2019, que fazem parte deste relatório e compõe o atual ciclo avaliativo (2018-2021). Neste contexto, pretende-se abordar as principais percepções da CPA sobre os avanços obtidos no processo de avaliação e também as dificuldades encontradas na sua execução, bem como analisar sua utilização na gestão institucional para o planejamento da FURG. Como salientado por Daniel Stufflebeam (1981 *apud* GREGO, 1997, p.95), uma “boa avaliação requer que o próprio processo de avaliação seja avaliado”.

Inicialmente se ressalta que a autoavaliação dentro da Universidade Pública é um processo bastante complexo, englobando muitas atividades e funções que envolvem inúmeros colaboradores, como gestores em diferentes níveis organizacionais (chefes de setores, coordenadores, diretores, pró-reitores e reitor), docentes, técnico-administrativos em educação e estudantes de diversas áreas do conhecimento e nível de ensino com características distintas. O alto número de novos integrantes da comunidade universitária, nesses últimos anos, causado tanto pelo ingresso de novos docentes e técnico-administrativos em educação, como pela recorrente renovação dos estudantes, é também um fator que gera dificuldade para o estabelecimento da cultura avaliadora. Essa situação requer um contínuo esforço da CPA e da Diretoria de Avaliação Institucional em capacitar, manter e mobilizar toda comunidade para os processos autoavaliativos de forma a mantê-los representados e participativos, e conseqüentemente engajados a contribuir com o processo de avaliação e planejamento desenvolvimento da FURG.

Uma importante iniciativa da CPA, visando melhorar a representatividade do processo avaliativo, que merece destaque, foram os pequenos ajustes realizados no seu regimento no final de 2018. Inicialmente cabe lembrar que foi aprovado no Conselho Universitário em dezembro de 2016 e efetivado em abril de 2017 (Resolução

n° 027/2016) um novo regimento da CPA, com uma nova configuração de sua composição que acarretou profunda melhora em relação ao funcionamento anterior. Nesse regimento, aprovado em 2016, a representação docente contemplou todas as 13 unidades acadêmicas da FURG. Além disso, passaram a fazer parte da CPA, representantes dos *campi* fora da sede e das Pró-Reitorias de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação, e Extensão e Cultura. Entretanto, durante os anos de 2017 e 2018, a CPA entendeu que a representação da comunidade externa e a de técnico-administrativos em educação precisavam ser aumentadas e melhoradas na forma de sua escolha. No regimento aprovado em 2016, os representantes da comunidade externa, em um total de 2, eram indicados pelo Conselho Universidade Sociedade. Como esse Conselho, além de contar apenas com representação da sociedade da cidade de Rio Grande, teve dificuldade em se reunir, acarretou na ausência da comunidade externa na CPA, mas mesmo que houvesse essa indicação ela seria apenas representativa de Rio Grande e não de todos os municípios onde a FURG hoje possui *campus*. Desta forma, a proposta encaminhada pela CPA e aprovada pelo CONSUN, no final de 2018, previa a indicação de 4 representantes, sendo um de cada município em que a FURG tem *campus*, e essa indicação vem das prefeituras. Essa alteração assegura que todos os *campi* tenham representatividade da comunidade externa nos processos avaliativos desenvolvidos pela Instituição. Nessa mesma Resolução, definiu-se que o aumento da representação dos TAEs seria através da inclusão da representação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) de tal forma que todas as Pró-Reitoras que lidam com os estudantes estariam na CPA.

Cabe destacar também o processo de integração entre as CPAs do Rio Grande do Sul para aumentar a colaboração, a informação e a troca de experiências entre as Instituições Federais de Ensino Superior no que tange à realização de suas avaliações. O sucesso dessa iniciativa de congregar todas as CPAs gaúchas pode ser verificado na continuidade dos encontros já ocorridos. O 3º encontro, que aconteceu em 2019 na UNIPAMPA, no dia 13 de novembro de 2019, contou com a participação de seis Instituições Federais de Ensino, entre Universidades e Institutos Federais. Foram abordados os seguintes temas: “A CPA e seu papel no processo de autoavaliação de cursos” e “trabalho estatístico e confiabilidade dos dados”. Dessas discussões,

surgiram algumas sugestões para melhoria dos processos avaliativos da FURG que serão discutidas pela CPA durante o ano de 2020. São elas, a saber:

- Estimular os estudantes a participarem das reuniões de capacitação/discussão dos processos autoavaliativos por concessão de créditos por atividade complementar;

- Criar uma avaliação mais rotineira (anual ou bianual) com as questões sobre o curso (retiradas do instrumento da pesquisa de opinião da autoavaliação 2018) a serem respondidos pelos discentes e docentes;

- Incluir os resultados das avaliações internacionais (*rankings*);

- Criar a “Semana de Avaliação” dos cursos de graduação;

- Colocar a opção de “não desejo responder” apenas ao final dos instrumentos.

Outro aspecto positivo de destaque nos processos avaliativos da FURG foi a Avaliação Docente pelo Discente (ADD). A participação dos estudantes aumentou em relação ao ciclo anterior (2014-2017), demonstrando que as campanhas de divulgação e conscientização acerca da importância da participação dos estudantes têm sido exitosas. Obviamente ainda existe a necessidade dessa participação, continuar aumentando até que, pelo menos, atinja valores superiores a 50%. Também em relação a esse processo avaliativo, a CPA conseguiu obter em 2018 uma maior agilidade para realização de ajustes na ADD ao ter sua solicitação de plena coordenação aprovada pelo CONSUN. Após ser autorizada a coordenar totalmente o processo de Avaliação do Docente pelo Discente, a CPA já começou a discutir junto às unidades acadêmicas, alterações no instrumento de pesquisa ADD e na periodicidade de aplicação do mesmo. Assim, a partir de 2019, passou a ser aplicado o novo instrumento ADD 2019, com alteração no conteúdo e no número de questões que compõem o instrumento, além da periodicidade ter passado de uma vez ao ano para duas vezes ao ano, uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre. A outra melhoria observada nessa avaliação é o aumento de discussões gerais dentro das Unidades Acadêmicas sobre os problemas apontados pelos estudantes nos processos

pedagógicos. Entretanto, a CPA tem clareza de que esse é um aspecto que ainda precisa melhorar, atingindo a totalidade de unidades acadêmicas.

Em 2018, atendendo solicitação manifestada pelos docentes a algum tempo, de poderem avaliar as turmas, foi desenvolvido pela CPA um instrumento de avaliação composto por nove questões (para as turmas presenciais) e sete questões (para as turmas EAD), que oportuniza ao docente avaliar, de todas as turmas dos cursos de graduação, o desempenho e a participação dos estudantes. Com isso, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos seus docentes, quando do encerramento do período de aula. Através desse possível diálogo entre ADD e Avaliação das Turmas, procura-se dar maior consistência a esse processo avaliativo. A importância desse processo avaliativo pode ser verificada pela adesão voluntária dos docentes que avaliaram 81,5% das turmas. O próximo passo é estender esse processo para os cursos de pós-graduação.

Um ponto que há bastante tempo vem recebendo atenção da CPA é a construção do Portal do Egresso. Com o funcionamento do Portal, espera-se que a FURG consiga incluir nos seus processos avaliativos a opinião dos seus egressos. O Portal começou a ser elaborado, ainda em 2014, sendo posteriormente encaminhado ao Núcleo de Tecnologia da Informação para seu desenvolvimento com um *link* na página da Universidade. Entretanto, infelizmente o Portal ainda não está pronto, o que afeta significativamente o processo avaliativo da Universidade. Apesar da cobrança da CPA frente à administração superior para que o processo de construção se agilize, ele ainda está lento. Entretanto, cabe salientar que a partir do final do primeiro semestre de 2019, as discussões do Portal do Egresso retornaram a ocupar espaço de discussão dentro da agenda da FURG, agora com perspectivas de finalizar esta atividade em 2020.

Em 2019, a CPA, seguindo o Plano de Avaliação Institucional, foi capaz de realizar 2 processos avaliativos específicos importantes para o desenvolvimento da FURG. Um foi a avaliação da estrutura organizacional dos *campi* de Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha. Como pode ser observado com mais detalhe ao longo do relato sobre a estrutura organizacional dos *campi* – fora

de Rio Grande, descrito dentro desse Relatório, o entendimento da CPA é a importância dos resultados para a administração superior da FURG definir as mudanças necessárias. Atualmente, o relatório dessa avaliação está em discussão no Conselho Universitário. Entretanto, cabe salientar que a gestão da Universidade deve promover conversas a fim de esclarecer e debater os resultados dessa pesquisa e as diferentes alternativas organizacionais possíveis a serem assumidas com toda a comunidade universitária. O segundo processo avaliativo específico realizado em 2019 foi sobre o Sistema Integrado de Bibliotecas (SiB). Esse processo avaliou o SiB sobre três quesitos a saber: Recursos humanos, Produtos e serviços e Infraestrutura. Os resultados dessa avaliação, após a análise inicial por parte da gestão do SiB, que faz parte desse Relatório, deverão subsidiar o plano de ação dos próximos anos.

Em relação à maior atividade avaliativa do atual ciclo avaliativo, a pesquisa de opinião realizada junto a todos os segmentos da Universidade (estudantes de cursos presenciais e EaD, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores) sobre praticamente todos os aspectos de funcionamento e estrutura da FURG, realizada em 2018, entende-se que o processo foi extremamente exitoso quando comparado aos últimos processos (2010 e 2014), pois contou com uma participação maior da comunidade e uma intensa análise dos seus resultados pelas Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs) das unidades acadêmicas e administrativas o que permitiu uma alta capilaridade da autoavaliação. Além disso, o trabalho de elaboração do PDI 2019-2022, conduzido pelo Comitê Assessor de Planejamento e auxiliado também pelas CIAPs, foi amplamente alicerçado nos resultados da autoavaliação 2018, permitindo que o processo de autoavaliação atinja seu objetivo máximo de estruturar a atividade de gestão da Universidade. Como salientado na seção de “Avaliação do andamento do PDI” (item 4.6 desse Relatório) foi observado que todas as fragilidades apontadas pela Comunidade da FURG possuem objetivos e estratégias elencadas no PDI para tentar suprimi-las ou amenizá-las. Entretanto, nesse primeiro ano de vigência do PDI, observa-se que, a maior parte das fragilidades, ainda precisam de mais ações institucionais, em termos de realizações de ações com potencial efetivo, para que provavelmente possam ser sanadas até o fim do período do atual PDI.

Outro ponto que a CPA entende que precisa melhorar na FURG é o aumento da equipe da Diretoria de Avaliação Institucional, unidade da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) que operacionaliza todas as atividades da CPA. A DAI apesar de ter aumentado sua equipe, timidamente, nos últimos anos, ainda possui um tamanho aquém da real necessidade para suprir todas as demandas avaliativas requeridas pela CPA. Salienta-se como necessidade mais urgente a incorporação de um estatístico junto à equipe da DAI.

Apesar do maior engajamento nos últimos anos de vários gestores (Pró-Reitores, Diretores e Coordenadores de curso) nos processos avaliativos, a CPA entende que mais esforços precisam ser realizados pela FURG para que todos os seus gestores possuam um grande comprometimento com os processos de avaliação e planejamento. Uma sugestão que a CPA faz é a realização de cursos obrigatórios de capacitação para todos os servidores que assumem um cargo de gestor na Universidade para que eles possam compreender a importância dessas atividades para a realização de uma gestão universitária de qualidade. No sentido ainda de sugestão para melhoria da gestão universitária no futuro, a CPA entende que cada vez mais as CIAPs precisam estar envolvidas, auxiliando os gestores, no acompanhamento das atividades das suas unidades bem como subsidiando a CPA com sugestões e críticas sobre os processos avaliativos de tal forma que a autoavaliação da FURG possa ser mais descentralizada.

6 Aprovação do Relatório

Em reunião realizada no dia 16 de março de 2020, no Auditório, da Secretaria de Educação a Distância - SEaD, a **Comissão Própria de Avaliação – CPA aprovou por unanimidade** o Relatório de Autoavaliação Institucional 2019, conforme a Ata nº 103/2020, que pode ser visualizada no Anexo R.

7 Referências

BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA, Luzia C. de. **Metodologia de avaliação em políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2000.

CAPPELLETTI, Isabel Franchi (org). **Avaliação de Políticas e Práticas educacionais**. 2. ed. São Paulo: Editora Articulação Universidade/Escola Ltda. 2002.

GREGO, Sonia Maria D. **A Avaliação Institucional dos Cursos de Graduação. A Meta-Avaliação como Referencial de Análise e de Reflexão**. In: Avaliação Universitária em Questão: Reformas do Estado e da Educação Superior. Valdemar Sguissardi (org.). Campinas: Autores Associados, 1997.

LEITE, Denise *et al.* “**Avaliação institucional e a produção de novas subjetividades**”. In: DIAS SOBRINHO, José & RISTOFF, Dilvo (orgs). Universidade desconstruída: avaliação institucional e resistência. Florianópolis: Insular, 2000.

LEITE, Denise. **Reformas Universitárias: Avaliação Institucional Participativa**. Petrópolis: Vozes, 2005.

RAUPP, Magdala; REICHLE, Adriana. **Avaliação: Ferramenta para melhores projetos**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

8 Anexos

ANEXO A - Deliberação nº 065/2016

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS**

**DELIBERAÇÃO Nº 065/2016
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO.
EM 26 DE AGOSTO DE 2016**

Dispõe sobre o Programa de
Avaliação Institucional.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO COEPEA, tendo em vista decisão tomada em reunião do dia 26 de agosto de 2016, Ata 075, em conformidade ao constante no processo nº 23116.005898/2016-86,

D E L I B E R A :

Art. 1º Aprovar o Programa de Avaliação Institucional, conforme anexo.

Art. 2º A presente Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação, revogando a Deliberação 054/2010.

**Prof.ª Dr.ª Cleuza Maria Sobral Dias
PRESIDENTA DO COEPEA**

Programa de Avaliação Institucional da FURG

O Programa de Avaliação Institucional da FURG se baliza por sete princípios orientadores, que conduzem a seis grandes objetivos estruturantes, a saber:

Princípios orientadores:

a) *A FURG deve prestar contas à sociedade do cumprimento de suas responsabilidades, especialmente no que se refere à formação acadêmico-científica, profissional e ética dos cidadãos, à contribuição para a produção de conhecimentos, em âmbitos regional, nacional e universal, e à promoção do avanço da ciência, da tecnologia, da inovação e da cultura.*

b) *A avaliação deve respeitar os valores e a cultura da FURG construídos durante a sua história e expressos através de sua filosofia, missão e visão de futuro, contemplados no Projeto Pedagógico Institucional - PPI. Também aqui se deve considerar a relevância institucional no contexto social em que se insere.*

c) *As Unidades da FURG devem ser analisadas no contexto da diversidade das áreas do conhecimento. Em todas, deve haver consciência sobre a identidade e o propósito da Instituição, contribuindo para a construção de uma política e de uma ética de educação superior que incorporem forte espírito de solidariedade e cooperação, que respeite o pluralismo e as diferenças institucionais.*

d) *A avaliação deve considerar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, no que diz respeito à sua eficácia e eficiência.*

e) *A FURG deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade integrados entre si e conforme a sua relação orgânica com a Instituição. O sistema de avaliação deve conectar-se com as dimensões institucionais internas e também com suas manifestações externas.*

f) *Avaliação deve ser um processo contínuo e permanente, para que seja possível criar uma cultura de avaliação educativa internalizada no cotidiano da Instituição. Processos avaliativos pontuais e desconexos produzem avaliações abreviadas e meramente instrumentais, contrárias à necessidade de uma continuidade ampla, que contemple juízos sobre o valor e o mérito da Instituição, através de um olhar longitudinal sobre o objeto avaliado.*

g) *O processo avaliativo deve ser participativo e transparente, atingindo todos os sujeitos que constituem os segmentos universitários e a sociedade civil.*

Objetivos estruturantes:

a) *Tornar-se um instrumento de planejamento e gestão, articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, que deve ter seus objetivos e estratégias transformados em metas físicas através do Plano de Ação Anual - PAA. O Programa de Avaliação Institucional - PAI, ao respeitar a identidade institucional, deve estabelecer como principal referência, o acompanhamento do PDI/PAA.*

b) *Resultar em melhoria dos processos institucionais, apontando as potencialidades e as fragilidades das diversas unidades e serviços, de forma que possa indicar procedimentos que conduzirão a melhores resultados futuros.*

c) Estimular a participação de todos os integrantes das comunidades interna e externa. Para que possa ser um instrumento transformador da realidade institucional, o processo avaliativo, assim como o planejamento, deve ser amplamente participativo.

d) Utilizar elementos quantitativos, que permitem uma interpretação direta sobre a efetividade e eficácia dos processos institucionais e elementos qualitativos que permitem uma interpretação analítica das razões dos sucessos e fracassos das atividades realizadas.

e) Possuir uma visão interna que mostre como os processos podem ser conduzidos para atingir melhores resultados e, permitir uma avaliação qualiquantitativa dos indicadores de todas as unidades acadêmicas e administrativas.

f) Contemplar a realidade de uma universidade multicampi, com a participação das unidades acadêmicas e administrativas, responsáveis pela execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

Os princípios orientadores e os objetivos estruturantes fazem com que o Programa de Avaliação Institucional se apresente como um processo continuado de atividades avaliativas vinculadas ao planejamento institucional, apresentando resultados que devem ser utilizados para a elaboração de Planos Institucionais a curto, médio e longo prazo.

Metodologia

O Programa de Avaliação Institucional da FURG, baseado na necessária harmonia com o planejamento institucional, contempla um ciclo avaliativo idêntico ao do PDI, ou seja, quatro anos. Este ciclo está organizado em quatro fases:

1ª fase - Autoavaliação das unidades acadêmicas e administrativas

Será realizada sempre no primeiro ano do ciclo avaliativo, sendo, portanto quadrienal. Em cada unidade, será constituída uma comissão interna que conduzirá o processo interno de autoavaliação que consistirá na análise dos resultados alcançados quanto aos objetivos e estratégias em que a unidade esteve envolvida no PDI do quadriênio anterior. A Diretoria de Avaliação Institucional - DAI fornecerá um conjunto de instrumentos que servirão para o levantamento de dados necessários para uma avaliação objetiva. Estes resultados serão discutidos internamente em seminários com a participação de docentes, técnico-administrativos em educação e discentes vinculados à unidade. O formato dos seminários também será orientado pela DAI. Finalmente será elaborado um relatório de autoavaliação contendo os dados e as informações qualitativas recolhidas no processo e uma análise dos mesmos.

A sequência proposta para esta fase será a seguinte:

I. Constituição e/ou atualização das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento – CIAPs

Constituição e/ou atualização das CIAPs das unidades acadêmicas e administrativas, compostas de no mínimo três membros: um docente, preferencialmente, avaliador do INEP; um técnico administrativo em educação; e um discente de um dos cursos de graduação da unidade. A constituição da comissão será de responsabilidade da direção da unidade. Exceção se faz às unidades administrativas, que, na ausência de docentes e/ou discentes, terá sua CIAP formada por pelo menos três técnico-administrativos em educação.

II. Capacitação das CIAPs

A responsabilidade por esta atividade será da DAI em conjunto com a Comissão Própria de

Avaliação - CPA. Os pontos mínimos para capacitação são os seguintes:

- a) Apresentação do Programa de Avaliação Institucional;
- b) Apresentação da metodologia da autoavaliação das unidades;
- c) Apresentação dos instrumentos de avaliação;
- d) Apresentação do modelo de seminário;
- e) Apresentação do modelo de relatório.

III. Realização dos processos internos de autoavaliação.

A responsabilidade desta fase é das CIAPs com coordenação da DAI e supervisão da CPA. Esta etapa terá as seguintes ações:

- a) Aplicação dos instrumentos de avaliação para docentes, técnico-administrativos em educação e discentes.
- b) Análise dos dados recolhidos com a aplicação dos instrumentos de avaliação.
- c) Realização dos seminários internos.
- d) Elaboração do relatório de autoavaliação da unidade conforme modelo definido pela CPA.

2ª fase - Aplicação de instrumentos gerais de avaliação

Esta fase constará de atividades quadrienais e anuais, podendo ser incorporados tantos outros processos avaliativos que forem se fazendo necessários ao longo do ciclo.

Os instrumentos têm o objetivo de recolher dados que possibilitem a avaliação de alguns aspectos ou serviços específicos da vida universitária, de responsabilidade de unidades acadêmicas ou administrativas ou que envolvam várias delas. A responsabilidade pela aplicação dos instrumentos será da DAI, CPA e CIAPs.

- I. Aplicação anual:
 - a. Avaliação docente pelo discente (2º semestre).
- II. Aplicações quadrienais:

- a. Satisfação de usuários da Biblioteca.
- b. Satisfação de usuários do Restaurante Universitário.
- c. Satisfação de usuários do Hospital Universitário.
- d. Pesquisas de opinião sobre os instrumentos de comunicação externa da FURG (FURG FM, FURG TV, Página da FURG, etc.).
- e. Opinião externa sobre a imagem da FURG.
- f. Opinião de egressos.
- g. Opinião dos usuários dos órgãos vinculados da Reitoria.

3ª fase - Congresso Institucional de Autoavaliação

Como consolidação do ciclo avaliativo e como forma de prestação de contas para as comunidades interna e externa, será realizado um Congresso que analisará os resultados das diversas atividades avaliativas e realizará uma avaliação do próprio ciclo. A realização deverá ocorrer no quarto ano do ciclo avaliativo e sua organização ficará a cargo da DAI e da CPA, com a participação do Comitê Assessor de Planejamento - CAP.

4ª fase - Elaboração de relatórios anuais de autoavaliação

Os relatórios serão elaborados pela Diretoria de Avaliação Institucional - DAI em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, cabendo a essa última, a aprovação final.

ANEXO B - Resolução nº 022/2018 - Atual Regimento da CPA

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS**

**RESOLUÇÃO Nº 022/2018
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
EM 07 DE DEZEMBRO DE 2018**

Dispõe sobre o Regimento da Comissão
Própria de Avaliação (CPA) da FURG

A Reitora da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, na qualidade de Presidenta do CONSELHO UNIVERSITÁRIO, tendo em vista decisão deste Conselho tomada em reunião do dia 07 de dezembro de 2018, Ata 453, em conformidade ao contido no Processo nº 23116.010596/2018-91,

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar o novo Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação – CPA da FURG, conforme anexo.

Art. 2º A presente RESOLUÇÃO entra em vigor nesta data, revogando a Resolução nº 027/2016.

**Prof.^a Dr.^a Cleuza Maria Sobral Dias
PRESIDENTA DO CONSUN**

(Anexo à Resolução 022/2018, de 07/12/2018, do CONSUN)

REGIMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DA FURG

Art. 1º A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Rio Grande -FURG tem como objetivo a coordenação e articulação dos processos internos de avaliação institucional.

Art. 2º A CPA será constituída de representantes dos segmentos docente, técnico-administrativo, discente, e da comunidade externa à universidade, assim definida:

I. Quatorze (14) representantes docentes, preferencialmente com experiência em avaliação e/ou gestão acadêmica;

II. Cinco (05) representantes dos servidores técnico-administrativos em educação, preferencialmente com experiência e/ou que desempenhe atividades vinculadas à área de avaliação;

III. Um (01) representante técnico-administrativo em educação que atua em cada *campus* fora da sede, preferencialmente com experiência em avaliação e/ou gestão acadêmica;

IV. Dois (02) representantes dos servidores aposentados, sendo um representante técnico-administrativo em educação e um representante docente;

V. Três (03) representantes dos discentes de graduação;

VI. Dois (02) representantes dos discentes de pós-graduação;

VII. Quatro (04) representantes de entidades organizadas da comunidade externa à Universidade

Parágrafo único. Cada membro titular da CPA terá um suplente.

Art. 3º A composição da representação dos servidores docentes, prevista no Art. 2º, I, dar-se-á por indicação, da seguinte forma:

§ 1º Um representante titular e outro suplente, indicados por cada conselho das unidades acadêmicas.

§ 2º Um representante titular e outro suplente, indicados a partir de uma consulta aos docentes do quadro permanente da Instituição, em processo coordenado por comissão especial a ser constituída pela CPA.

Art. 4º A composição da representação dos servidores técnico-administrativos em educação e seus suplentes, prevista no Art. 2º, II, dar-se-á por indicação, da seguinte forma:

§ 1º Um representante titular e outro suplente, indicados por cada uma das seguintes Pró-Reitorias: PROGRAD, PROPESP, PRAE e PROEXC.

§ 2º Um representante titular e outro suplente, indicados a partir de uma consulta aos servidores técnico-administrativos em educação do quadro permanente da Instituição, em processo coordenado por comissão especial a ser constituída pela CPA.

Art. 5º A composição da representação dos *campi* fora da sede e seu suplente, prevista no Art. 2º, III, dar-se-á por indicação do Conselho de cada *campus*.

Art. 6º A composição da representação dos servidores aposentados e seus suplentes, prevista no Art. 2º, IV, dar-se-á por indicação da entidade representativa da categoria.

Art. 7º A composição da representação de um titular e um suplente das entidades organizadas da comunidade externa à Universidade, prevista no Art. 2º, VII, dar-se-á por indicação de cada prefeitura das cidades de Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha.

Art. 8º A composição da representação dos discentes de graduação e seus suplentes, prevista no Art. 2º, V, dar-se-á por consulta aos discentes de graduação da Instituição, em processo coordenado por comissão especial a ser constituída pela CPA.

Art. 9º A composição da representação dos discentes de pós-graduação e seus suplentes, prevista no Art. 2º, VI, dar-se-á por consulta aos discentes de pós-graduação da Instituição, em processo coordenado por comissão especial a ser constituída pela CPA.

Art. 10 Os processos de escolha dos membros da CPA, definidos no presente regimento, deverão ser concluídos até 30 (dias) antes do término dos mandatos dos antigos membros.

Parágrafo único. Caberá a cada entidade representada na CPA definir o processo de escolha dos seus indicados.

Art. 11 O mandato dos membros da CPA será de 4 anos, com exceção do mandato dos representantes discentes que será de dois anos.

Parágrafo único. É permitida a recondução de qualquer um dos membros da CPA.

Art.12 A representação dos membros que compõe a CPA, com mandato de 4 anos, será renovada alternadamente de dois em dois anos, de acordo com as alíneas a e b.

a- Grupo 1: 06 (seis) representantes docentes das unidades acadêmicas (1 do Centro de Ciências Computacionais, 1 da Escola de Enfermagem, 1 da Escola de Engenharia, 1 da Escola de Química e Alimentos, 1 da Faculdade de Direito e 1 da Faculdade de Medicina), 03 (três) representantes técnico-administrativos em educação dos *campi* fora da sede, 02 (dois) representantes dos servidores aposentados e 04 (quatro) representantes da comunidade externa à Universidade

b- Grupo 2: 07 (sete) representantes docentes das unidades acadêmicas (1 do Instituto de Ciências Biológicas, 1 do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, 1 do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, 1 do Instituto de Educação, 1 do Instituto de Letras e Artes, 1 do Instituto de Matemática, Estatística e Física e 1 do Instituto de Oceanografia), 01 (um) representante docente escolhido pela comunidade acadêmica, 05 (cinco) representantes técnico-administrativos em educação

Parágrafo único. Na primeira investidura, no vigor deste regimento, os representantes que constam da alínea a, deste artigo, terão mandato de 2 anos, para manter a alternância.

Art. 13 No afastamento definitivo ou por mais de 3 meses de qualquer membro da CPA dentro de um período de mandato, será feita uma nova indicação e o novo membro cumprirá o tempo restante para o término do mandato original.

Art. 14 O (A) presidente da CPA e seu (sua) substituto (a), serão escolhidos (as) pelos seus membros.

Art. 15 As atribuições da CPA são:

- I.** Implementar os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- II.** Conduzir os processos de autoavaliação da Universidade;
- III.** Coordenar o trabalho desenvolvido pelas Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) junto às unidades acadêmicas e administrativas;
- IV.** Constituir grupos de trabalho, quantos forem necessários;
- V.** Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP);
- VI.** Preparar relatórios anuais, pareceres e, quando for necessário, recomendações a serem encaminhadas ao Conselho Universitário;
- VII.** Formular propostas de desenvolvimento da Universidade, com base nas análises produzidas no processo de avaliação;
- VIII.** Acompanhar, quando houver, o pacto de ajustamento de conduta firmado entre a Universidade e o Ministério da Educação (MEC);
- IX.** Divulgar amplamente na comunidade universitária a sua composição, agenda de atividades e realizações;
- X.** Conduzir e coordenar o processo sucessório para composição da CPA.

Art. 16 São atribuições do (a) presidente (a) da CPA:

- I.** Coordenar as atividades da CPA;
- II.** Convocar os membros da CPA para as reuniões.

Art. 17 A CPA terá o apoio administrativo da Universidade, necessário para o seu funcionamento.

Art. 18 As reuniões da CPA poderão contar com a presença dos suplentes e de outros convidados a critério da própria CPA.

Art. 19 O comparecimento dos membros da CPA às suas reuniões, salvo motivo justificado, é obrigatório.

§ 1º O membro que não se fizer presente em 4 (quatro) reuniões ordinárias durante o ano, sem justificativa, será substituído pelo seu suplente.

§ 2º O não comparecimento do titular a qualquer reunião implicará que este comunique seu suplente para que o substitua.

§ 3º Em relação à participação dos representantes discentes, em horário coincidente com as atividades acadêmicas, aplica-se o disposto no Artigo 99 do Regimento Geral da FURG.

Art. 20 O mandato dos membros e a constituição da CPA prevista na Resolução nº027/16, extingue-se em 02/04/2019.

Art. 21 O presente Regimento entrará em vigor na data sua aprovação pelo CONSUN, revogadas a Resolução nº 027/16 e as disposições em contrário.

ANEXO C - Portaria nº 0164/2020 - Atual CPA

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
GABINETE DA REITORA**

PORTARIA Nº 0164/2020

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade, e considerando a Resolução Nº 022/2018 - CONSUN,

RESOLVE:

Art 1º - Alterar a composição da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA/FURG, instituída pela Portaria nº 0867/2017, de 03/04/2017 e alterada pelas Portarias nº 1707/2017, de 03/07/2017, 2272/2017, de 31/08/2017, 0209/2018, de 24/01/2018, 1490/2018, de 12/06/2018, 2201/2018, de 21/08/2018, 2975/2018, de 16/10/2018, 0969/2019, de 10/04/2019, 1540/2019, de 10/06/2019, 2681/2019, de 11/10/2019, e 3279/2019, de 10/12/2019.

Art. 2º - Dispensar da referida Comissão REGINA HELENA DA SILVA BUENO, representante suplente Associação dos Servidores Inativos e Pensionistas da FURG-ASIPFURG.

Art 3º - Manter os demais membros, conforme segue:

REPRESENTANTES DOS DOCENTES:

CENTRO DE CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS - C3

VÍTOR IRIGON GERVINI - Titular
GLAUBERACUNHA GONÇALVES - Suplente

ESCOLA DE ENGENHARIA - EE

MILTON LUIZ PAIVA DE LIMA - Titular
RODRIGO ROCHA DAVESAC - Suplente

ESCOLA DE ENFERMAGEM - EENF

GIOVANA CALCAGNO GOMES - Titular
LIZIANI ITURRIET ÁVILA - Suplente

ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS - EQA

JAQUELINE CARDA BUFFON - Titular
MARCOS ALEXANDRE GELESKY - Suplente

FACULDADE DE DIREITO - FADIR

FELIPE KERN MOREIRA - Titular

VALDENIR CARDOSO ARAGÃO - Suplente

FACULDADE DE MEDICINA - FAMED

FABIANE AGUIAR DOS ANJOS GATTI - Titular

FÁBIO CUNHA DE ANDRADE - Suplente

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ICB

ELTON PINTO COLARES - Titular

CAROLINA ROSA GIODA - Suplente

INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS - ICEAC

TIARAJÚ ALVES DE FREITAS - Titular

RAFAEL MELLO OLIVEIRA - Suplente

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO - ICHI

ADRIANA KIVANSKI DE SENNA - Titular

SÉRGIO BOTTON BARCELLOS - Representante Suplente do ICHI;

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO - IE

RITA DE CÁSSIA GRECCO DOS SANTOS - Titular

CARMO THUM - Suplente

INSTITUTO DE LETRAS E ARTES - ILA

MAIRIM UNCK PIVA - Titular

KELLI DA ROSA RIBEIRO - Suplente

INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA - IMEF

TANISE PAULA NOVELLO - Titular

RAQUEL DA FONTOURA NICOLETTE - Suplente

INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA - IO

ROBERTA DE SOUZA POHREN - Titular

OSMAR OLINTO MÖLLER JÚNIOR - Suplente

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS DA FURG - ASIPFURG

DULCE HÉLENA PORTO MEIRELLES LEITE - Titular

ADILSON SCOTT HOOD DO AMARAL - Suplente

REPRESENTANTES DOS DOCENTES DA FURG:

DAZA DE MORAES VAZ BATISTA FILGUEIRA - Titular

EDÉLTI FARIA ALBERTONI - Suplente

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO:

PROREITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - PRAE

PAULO RENATO THOMPSON CLARO - Titular
HELENSIBELLE NOGUEIRA GONÇALVES - Suplente

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - PROEXC

PRISCILA THIEL GABE - Titular
BEATRIZ SPOTORNODOMINGUES - Suplente

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD

RAISSA BRUM GONÇALVES DE ÁVILA - Titular
JULIANA SILVEIRA OLIVEIRA - Suplente

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPESP

CLÁUDIO LUÍS FIGUEIREDO DA SILVA - Titular
PAULA FAGUNDES MARQUES SHINZATO - Suplente

CAMPUS DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR

JACIANA MARLOVA GONÇALVES ARAÚJO - Titular
JEAN GUILHERME FLORENTINO CORRALES - Suplente

CAMPUS DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA

LEANDRO MELLO PEREIRA - Titular
ANDREA EDOM MORALES - Suplente

CAMPUS DE SÃO LOURENÇO DO SUL

ANTÔNIO LUÍS RAMOS LOPES - Titular
MÔNICA WETZEL - Suplente

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS DA FURG - ASIPFURG

ANTÔNIA PROVITINA - Titular

REPRESENTANTES DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA FURG:

CRISTIANE SOUTO SANTOS - Titular
ANAJARAARVELOS MARTINS - Suplente

REPRESENTANTES DOS DISCENTES DA GRADUAÇÃO:

ROGER MACHADO DA SILVA - Titular
ARTTHUR FIN LEHMANN - Suplente

PEDRO HENRIQUE BARCAROLO - Titular
RAQUEL RUIZ DOS SANTOS - Suplente

LEONARDO DE OLIVEIRA SOARES - Titular
VITÓRIA MACHADO DE SOUZA - Suplente

REPRESENTANTES DA COMUNIDADE EXTERNA:

PREFEITURA DE RIO GRANDE

CLÁUDIO CROSSETTI DUTRA - Titular
NEILA GONÇALVES SILVA - Suplente

PREFEITURA DE SÃO LOURENÇO DO SUL

ELIARA WESTPHAL CONRAD - Titular
CRISTIANE DE SOUZA AMARAL HAX - Suplente

PREFEITURA DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR

CRISTINE BECKER DE AZEVEDO - Titular
JANAÍNA TEIXEIRA DE SOUZA - Suplente

PREFEITURA DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA

DILCE ECLAI DE VARGAS GIL VICENTE - Titular
DALVA MARIA PROVENZI DE CARLI - Suplente

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE
Reitoria da Universidade
Em 29 de janeiro de 2020.

Prof.^a Dr.^a Cleuza Maria Sobral Dias
Reitora

ANEXO D - Resolução nº 023/2018 - ADD

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS

RESOLUÇÃO Nº 023/2018
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
EM 07 DE DEZEMBRO DE 2018

Dispõe sobre a condução do processo de
Avaliação do Docente pelo Discente - ADD.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG, na qualidade de Presidenta do CONSELHO UNIVERSITÁRIO, tendo em vista a decisão deste Conselho tomada em reunião ordinária do dia 07 de dezembro de 2018, ata 453, em conformidade ao constante no processo nº 23116.007369/2018-89,

RESOLVE:

Art. 1º Delegar competência à Comissão Própria de Avaliação - CPA, para condução do processo de Avaliação do Docente pelo Discente.

Art. 2º A presente resolução entra em vigor a partir da sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Prof.^a Dr.^a Cleuza Maria Sobral Dias
PRESIDENTA DO CONSUN

Anexo E - Resolução nº 027/2018

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS

RESOLUÇÃO Nº 027/2018

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

EM 21 DE DEZEMBRO DE 2018

Dispõe sobre o Plano Anual de
Desenvolvimento Institucional – PDI
2019-2022.

A Reitora da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, na qualidade de Presidenta do CONSELHO UNIVERSITÁRIO, tendo em vista decisão deste Conselho tomada em reunião do dia 21 de dezembro de 2018, Ata 454,

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar o Plano Anual de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019/2022, conforme anexo.

Art. 2º A presente RESOLUÇÃO entra em vigor nesta data.

Prof.^a Dr.^a Cleuza Maria Sobral Dias
PRESIDENTA DO CONSUN

PDI 2019-2022

EIXOS NORTEADORES

Eixo I – Ensino de Graduação

O Eixo Ensino de Graduação contempla os objetivos e as estratégias elencados para promover a qualidade nos cursos de graduação, em todos os *campi* da FURG, nas modalidades presencial e a distância. Apresenta também uma política que visa integrar os aspectos pedagógicos e tecnológicos na educação, com o apoio das tecnologias digitais da informação e comunicação, na busca da convergência dessas duas modalidades de ensino. De forma articulada à pesquisa, à extensão, à cultura, à sustentabilidade e à inovação, as ações vinculadas ao ensino de graduação estão pautadas nos princípios definidos no Projeto Pedagógico Institucional que garantem uma formação integral e sólida ao estudante, tais como: flexibilidade curricular, interdisciplinaridade, respeito à diversidade, inclusão social, compromisso e responsabilidade social, ética e estética. Essa compreensão do processo educativo redimensiona a concepção da Educação e da Universidade Pública e se materializa em sujeitos com perspectivas profissionais, projetos de vida e responsabilidade social.

Objetivo 1: Buscar a qualificação contínua nos processos educativos dos cursos de Graduação, em consonância com seus Projetos Pedagógicos
--

Estratégias:

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Avaliar continuamente o processo educativo.2. Manter atualizado o Projeto Pedagógico do Curso.3. Aprimorar os mecanismos de acompanhamento e avaliação dos cursos.4. Ampliar os usos de tecnologias da informação e da comunicação (TIC) no ensino e na gestão das coordenações.5. Fortalecer a mobilidade acadêmica.6. Estimular o desenvolvimento de práticas formativas e currículos interdisciplinares, com itinerários flexíveis e alternativos.7. Ampliar as práticas de pesquisa e de extensão nos currículos dos cursos.8. Desenvolver processos de aproximação entre os cursos de Graduação, os campos de atuação profissional e as demandas da sociedade.9. Aproximar os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura com as práticas escolares da Educação Básica. |
|---|

10. Consolidar e ampliar os grupos institucionais de educação tutorial e iniciação à docência.
11. Consolidar os novos cursos de Graduação.
12. Fortalecer o Comitê de Graduação (COMGRAD) como espaço de gestão coletiva.
13. Criar e qualificar laboratórios de ensino.
14. Implementar o projeto institucional de formação inicial e continuada de professores da Educação Básica.
15. Ampliar a oferta de cursos de capacitação em língua portuguesa para estudantes estrangeiros.

Indicadores:

1. Nº de estudantes em mobilidade acadêmica
2. Nº de estudantes estrangeiros em mobilidade
3. Taxa de sucesso na graduação
4. Taxa de cursos com conceito igual ou superior a 4
5. Nº de reuniões ou capacitações de formação pedagógica
6. Taxa de cursos que apresentam propostas curriculares interdisciplinares flexíveis
7. Nº de novos laboratórios de ensino
8. Nº de laboratórios de ensino qualificados (benfeitorias de infraestrutura, novos equipamentos ou novo mobiliário)

Objetivo 2: Otimizar a ocupação de vagas

Estratégias:

1. Intensificar a divulgação dos cursos na sociedade.
2. Criar a política de enfrentamento à evasão e retenção nos cursos.
3. Qualificar o Processo Seletivo de Vagas Ociosas (PSVO).
4. Fortalecer as ações afirmativas para o ingresso e permanência dos estudantes.
5. Avaliar continuamente os mecanismos e formas de ingresso.
6. Acompanhar o desempenho dos estudantes nos cursos de Graduação.

Indicadores:

1. Política de enfrentamento da evasão e retenção aprovada
2. Taxa de evasão
3. Nº de vagas ociosas
4. Nº de vagas ociosas ocupadas
5. Taxa de permanência
6. Taxa de estudantes concluintes que ingressaram por ações afirmativas

Objetivo 3: Qualificar os processos pedagógicos

Estratégias:

1. Ampliar o apoio pedagógico às Unidades Acadêmicas.
2. Estimular ações pedagógicas inovadoras.
3. Fortalecer a atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).
4. Promover a integração entre as Unidades Acadêmicas para qualificar os cursos.
5. Estabelecer critérios de conversão e reconhecimento de créditos obtidos em mobilidade acadêmica.
6. Criar uma central de estágios curriculares.

Indicadores:

1. Nº de ações em formação continuada
2. Nº de docentes capacitados
3. Critérios de conversão e reconhecimento de créditos obtidos em mobilidade acadêmica, estabelecidos
4. Central de Estágios Curriculares criada
5. Média da Avaliação Docente pelo Discente (ADD)
6. Nº de cursos com média superior a 8 na ADD

Eixo II – Ensino de Pós-Graduação

O Eixo Ensino de Pós-Graduação, em seus objetivos e estratégias, mostra a grande atenção dispensada à formação técnica de estudantes de pós-graduação, em todas as áreas do conhecimento. Entende-se que a pós-graduação se relaciona de forma indissociável às ações de pesquisa, sendo o espaço de formação de novos pesquisadores e de produção científica de elevada qualificação. Nesse sentido, é relevante estabelecer mecanismos de avaliação e melhoria dos cursos de pós-graduação, visando incessantemente à excelência acadêmica e científica. É evidente a necessidade de se tratar os avanços científicos de maneira multi e interdisciplinar, que leve a Universidade a oferecer cursos de pós-graduação interdisciplinares e multimodais, bem como a atuação conjunta entre os diversos cursos já existentes, na busca pelo desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas complexos da sociedade. Destaca-se, ainda, a importância de se incentivar a criação de novos cursos de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, nos diversos campi da Universidade, de forma a qualificar ainda mais os profissionais que atuam nas comunidades atendidas.

Objetivo 1 - Buscar a excelência dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*

Estratégias:

1. Fortalecer os programas institucionais de apoio à qualificação dos cursos.
2. Criar novos programas institucionais de apoio à qualificação permanente dos cursos.
3. Aprimorar os processos de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação, considerando os parâmetros da avaliação institucional e da avaliação externa.
4. Promover a integração dos Programas de Pós-Graduação, através da realização de atividades interdisciplinares, inovadoras e empreendedoras.
5. Aumentar a visibilidade científico-acadêmica e a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação.
6. Estimular a integração entre os cursos de Pós-Graduação e Graduação.
7. Estimular a integração das atividades desenvolvidas na Pós-Graduação com as demandas da sociedade.

8. Incentivar que o ingresso de docentes considere as necessidades dos Programas de Pós-Graduação.
9. Buscar alternativas para ampliação da oferta de bolsas aos estudantes.
10. Qualificar a atuação docente para ingresso e permanência nos Programas de Pós-Graduação.
11. Fortalecer a gestão da Pós-Graduação.
12. Fortalecer o apoio à publicação acadêmica.
13. Ampliar a captação de professores visitantes estrangeiros e pesquisadores em estágio pós-doutoral nos cursos de Pós-Graduação.
14. Estimular a participação dos docentes em comissões ou comitês científicos associados à Pós-Graduação.
15. Criar política institucional para capacitação docente em estágio pós-doutoral.
16. Fortalecer a mobilidade acadêmica no país e exterior.
17. Qualificar a infraestrutura dos cursos de Pós-Graduação.
18. Estimular a oferta de disciplinas em língua estrangeira.
19. Ampliar a oferta de cursos de capacitação em língua portuguesa para estudantes estrangeiros.

Indicadores:

1. Taxa de cursos de mestrado e doutorado com estudantes em mobilidade nacional
2. Taxa de cursos de mestrado e doutorado com estudantes em mobilidade internacional
3. Taxa de docentes doutores vinculados à pós-graduação
4. Taxa de estudantes de mestrado e de doutorado concluintes com publicação
5. Índice da produção científica qualificada dos estudantes
6. Taxa de cursos de mestrado e de doutorado com relatórios de autoavaliação qualificados
7. Política institucional para capacitação docente em estágio pós-doutoral aprovada

Objetivo 2 - Ampliar a oferta de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*

Estratégias:

1. Articular iniciativas para a criação de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* em todos os campi.
2. Estimular a criação de cursos de Pós-Graduação interinstitucionais.
3. Qualificar os Programas de Pós-Graduação visando à criação de cursos de doutorado.
4. Articular iniciativas para a criação de cursos de mestrado e doutorado profissionais.
5. Criar política institucional de apoio financeiro aos Programas de Pós-Graduação profissionais.

Indicadores:

1. Nº de cursos de mestrado e de doutorado interunidades
2. Nº de cursos de mestrado e de doutorado interinstitucionais
3. Nº de cursos de mestrado e de doutorado por *campi*
4. Política institucional de apoio financeiro aos Programas de Pós-Graduação profissionais aprovada

Objetivo 3 - Ampliar e qualificar os cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i>.
Estratégias: <ul style="list-style-type: none"> 1. Qualificar os processos de acompanhamento e de avaliação dos cursos de especialização e residências. 2. Integrar os cursos de Pós-Graduação e Graduação. 3. Estimular a criação de cursos com as demandas da sociedade em todos os campi. 4. Criar política de captação de recursos para os cursos.
Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> 1. Nº de cursos ofertados na modalidade presencial por <i>campi</i> 2. Nº de cursos ofertados na modalidade a distância por <i>campi</i> 3. Taxa de sucesso na modalidade presencial 4. Taxa de sucesso na modalidade a distância 5. Política de captação de recursos aprovada

Eixo III – Pesquisa

O Eixo Pesquisa busca o desenvolvimento, a produção e a divulgação da pesquisa científica em todas as áreas do conhecimento. Sendo a pesquisa um dos pilares da Universidade, destaca-se a importância de se realizar cada vez mais projetos de pesquisa que busquem colaborar para a expansão das fronteiras do pensar e do saber. É fundamental evidenciar a necessidade de estudos científicos de forma integrada ao ensino, seja de Graduação ou de Pós-Graduação, com atenção à formação de estudantes. Busca-se a formação técnica de excelência, associada a formação cidadã ampla, interdisciplinar e comprometida com a importância da pesquisa para a comunidade atendida pela Universidade em todos os seus campi.

Objetivo 1 - Consolidar a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento
Estratégias: <ul style="list-style-type: none"> 1. Mapear e avaliar as atividades de pesquisa. 2. Incentivar ações de pesquisa que reforcem a relação da Universidade com os demais setores da sociedade. 3. Incentivar ações de pesquisa voltadas ao desenvolvimento institucional. 4. Criar condições para o desenvolvimento de grupos de pesquisa e interação entre eles. 5. Incentivar a participação dos grupos de pesquisa em projetos institucionais. 6. Promover a integração do servidor docente recém-doutor ou recém-concursado com os grupos de pesquisa e cursos de Pós-Graduação. 7. Incentivar a participação dos servidores técnicos administrativos em educação

<p>(TAEs) na pesquisa.</p> <ol style="list-style-type: none"> 8. Ampliar o uso compartilhado de espaços físicos. 9. Fortalecer o Programa de Compartilhamento de Equipamentos Multiusuários (PROCEM). 10. Promover a integração entre os pesquisadores dos diferentes campi. 11. Buscar a ampliação do quantitativo de bolsas do programa institucional de iniciação científica. 12. Estimular a captação de recursos externos para pesquisa.
<p>Indicadores:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de grupos de pesquisa por área do conhecimento 2. Nº de bolsas de iniciação científica por área do conhecimento 3. Nº de docentes em projetos de pesquisa por área do conhecimento 4. Nº de recém-doutores em grupos de pesquisa por área do conhecimento 5. Recursos financeiros externos captados por área do conhecimento

<p>Objetivo 2 - Qualificar a Pesquisa</p>
<p>Estratégias:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitar a comunidade universitária para atuar na pesquisa. 2. Qualificar a produção científica. 3. Incentivar a troca de experiências entre os pesquisadores intra e interinstitucionais. 4. Estabelecer parcerias, nacionais e internacionais, sobre temas de relevância ambiental, social, científica e tecnológica. 5. Incentivar pesquisas interdisciplinares e colaborativas na instituição.
<p>Indicadores:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de projetos de pesquisa cadastrados 2. Nº de pesquisadores com bolsa de produtividade do CNPq 3. Nº de projetos de pesquisa com participação multiunidade acadêmica 4. Nº de projetos de pesquisa de cooperação nacional 5. Nº de projetos de pesquisa de cooperação internacional 6. Nº de projetos de pesquisa com atividade de extensão

Objetivo 3 – Qualificar a divulgação da produção científica

Estratégias:

1. Consolidar o repositório institucional e adequá-lo às normas internacionais de reconhecimento da publicação científica.
2. Promover eventos científicos de relevância regional, nacional e internacional.
3. Divulgar a produção científica e os grupos de pesquisa com meios e linguagens adequados ao entendimento da sociedade.
4. Ampliar a visibilidade das ações de pesquisa institucional em âmbito regional, nacional e internacional.
5. Apoiar a publicação em periódicos impressos e eletrônicos qualificados.

Indicadores:

1. Nº de inserções na mídia abordando a produção científica da FURG
2. Nº de itens no Repositório Institucional
3. Nº de eventos científicos realizados
4. Nº de publicações em periódicos qualificados

Eixo IV - Inovação Tecnológica

O Eixo Inovação Tecnológica, a partir dos objetivos e estratégias elencados, evidencia o compromisso da Universidade com o desenvolvimento social e econômico por meio da promoção de políticas para a inovação tecnológica e, em destaque, para a transferência de tecnologia para a sociedade. Nessa perspectiva, se destacam novas oportunidades de geração de riquezas para a sociedade, proporcionando mecanismos para um melhor desenvolvimento social e econômico. O empreendedorismo acadêmico se apresenta como uma extensão de atividades de ensino e pesquisa e das capacidades de transferência de tecnologia, que estabelece mais esta função social da Universidade em todos os campi atendidos.

Objetivo 1 - Promover a inovação tecnológica

Estratégias:

1. Criar e implementar a Política Institucional de Inovação Tecnológica.
2. Viabilizar a realização de projetos de inovação tecnológica e de tecnologia social.
3. Ampliar o quantitativo de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica.
4. Promover a inovação tecnológica nas unidades acadêmicas, nos campi e nos municípios da região.
5. Criar um sistema de informação institucional para cadastro e gerenciamento de ações de inovação tecnológica.

6. Definir processos ágeis para incentivar a inovação tecnológica.
Indicadores:
<ol style="list-style-type: none"> 1. N° de pesquisadores com bolsa de produtividade do CNPq em desenvolvimento tecnológico 2. N° de bolsas de iniciação tecnológica (IT) 3. N° de bolsas para desenvolvimento tecnológico (DTI) 4. Sistema de informação institucional para cadastro e gerenciamento de ações de inovação tecnológica criado 5. Política Institucional de Inovação Tecnológica aprovada

Objetivo 2 - Promover a transferência de tecnologia e a proteção da propriedade intelectual
Estratégias:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Consolidar a Política de Propriedade Intelectual de Uso e de Transferência de Tecnologia da FURG. 2. Promover a cultura sobre propriedade intelectual. 3. Capacitar os envolvidos com geração de propriedade intelectual. 4. Contratar serviços para busca de anterioridade e redação de pedidos de proteção de propriedade intelectual. 5. Consolidar os mecanismos de transferência tecnológica através de instrumentos jurídicos apropriados.
Indicadores:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Despesas com a proteção da propriedade intelectual 2. Receitas com a transferência de tecnologia 3. N° de contratos de transferência de tecnologia 4. N° de pedidos de proteção realizados 5. N° de pedidos de proteção contemplados

Objetivo 3 – Fortalecer o empreendedorismo e a incubação de empresas
Estratégias:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar o Centro de Empreendedorismo. 2. Ampliar as ações de empreendedorismo e incubação de empresas nos cursos de Graduação e Pós-Graduação. 3. Estimular a criação de disciplinas sobre empreendedorismo e inovação tecnológica em cursos de graduação e Pós-Graduação. 4. Fortalecer as atividades das Empresas Juniores. 5. Apoiar as atividades da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (Innovatio).
Indicadores:
<ol style="list-style-type: none"> 1. N° de empresas incubadas 2. N° de empresas incubadas graduadas 3. N° de disciplinas na área de empreendedorismo e inovação 4. N° de empresas juniores 5. Centro de Empreendedorismo criado

Objetivo 4 – Fortalecer a interação Universidade-Empresa

Estratégias:

1. Criar a Agência de Inovação para autonomia e agilidade na interação Universidade-Empresa.
2. Mapear a oferta da capacidade tecnológica da Universidade e a demanda das empresas e indústrias da região.
3. Prospectar oportunidades de fomento para projetos de interação Universidade-Empresa.
4. Definir processos ágeis para incentivar a interação Universidade-Empresa.
5. Apoiar as atividades do Parque Científico e Tecnológico do Mar (Oceantec).

Indicadores:

1. Nº de eventos de inovação e empreendedorismo realizados
2. Nº de projetos com empresas
3. Nº de bolsas IT com empresas
4. Nº de bolsas de mestrado com empresas
5. Nº de bolsas de doutorado com empresas
6. Nº de docentes em projetos com empresas
7. Nº de estudantes em projetos com empresas
8. Agência de Inovação criada
9. Capacidade tecnológica da Universidade mapeada
10. Demanda das empresas e indústrias da região mapeada

Eixo V – Extensão

O Eixo Extensão contempla, em seus objetivos e estratégias, a busca da promoção da formação cidadã, da transformação da realidade, da produção compartilhada de saberes e da emancipação dos sujeitos envolvidos, de forma interdisciplinar e indissociável com ensino e pesquisa. A Extensão, como um processo acadêmico, objetiva contribuir para o desenvolvimento humano, sendo indispensável na formação do estudante, na geração do conhecimento e no intercâmbio com outros setores da sociedade em todos os campi da Universidade.

Objetivo 1 - Consolidar a Política de Extensão Universitária.

Estratégias:

1. Capacitar a comunidade universitária para a realização de ações de extensão, articuladas com o ensino, a pesquisa, a inovação e a cultura.
2. Ampliar a participação da comunidade universitária em ações de extensão.

3. Fomentar a captação de recursos.
4. Promover a integração dos núcleos e programas.
5. Integrar as ações de extensão com os projetos pedagógicos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, nas modalidades presencial e a distância.
6. Creditar, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de Graduação em ações de extensão.
7. Implementar a creditação de ações de extensão nos cursos de Pós-Graduação.
8. Promover intercâmbios em extensão para acadêmicos de Graduação e Pós-Graduação.
9. Mapear e dar visibilidade as ações de extensão.
10. Avaliar continuamente as ações de extensão.

Indicadores:

1. Nº de ações executadas
2. Nº de ações em execução
3. Nº de estudantes de Graduação envolvidos com atividades de Extensão
4. Nº de bolsistas de Extensão
5. Nº de docentes envolvidos com ações de Extensão
6. Nº de ações de formação em Extensão
7. Taxa de relatórios encaminhados à Pró-Reitoria
8. Nº de produtos vinculados às ações de Extensão (publicações, livros, patentes e etc...)
9. Nº de projetos com captação de recursos externos
10. Nº de projetos com recursos de edital interno
11. Taxa de cursos de graduação que atendem os 10% de creditação
12. Nº de cursos de pós-graduação com creditação em extensão

Objetivo 2 - Ampliar a integração entre a Universidade e os demais setores da sociedade

Estratégias:

1. Articular as ações de ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura voltadas às necessidades da sociedade.
2. Desenvolver ações sistemáticas de diálogo com a sociedade.
3. Ampliar o processo de participação da sociedade no planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações de extensão.
4. Intensificar ações de formação continuada.
5. Promover iniciativas voltadas ao desenvolvimento social, econômico e ambiental.
6. Divulgar ações de extensão nos diversos meios de comunicação.

Indicadores:

1. Nº de notícias na mídia FURG sobre ações de extensão
2. Nº de notícias em outras mídias sobre ações de extensão
3. Nº de ações de formação continuada
4. Nº de reuniões do Conselho de Integração Universidade Sociedade
5. Nº de participações da representação da comunidade externa nas reuniões do Comitê de Extensão

Eixo VI – Cultura

O Eixo Cultura contempla os objetivos e estratégias que buscam ratificar a importância da arte e cultura na Universidade em todos os seus cursos e campi, permeado por um diálogo transversal com o ensino, a pesquisa, a extensão, a sustentabilidade e a inovação. Busca promover o pleno exercício dos direitos culturais, por intermédio do estímulo à experimentação, à preservação, ao apoio à produção e difusão e à promoção da formação na área de arte e cultura. Nesse sentido, aborda-se o respeito à diversidade cultural e à diferença como aspectos fundamentais à convivência social e à comunicação em sociedade, envolvendo o cotidiano dos indivíduos e suas interações com o ambiente.

Objetivo 1 - Criar a Política Universitária de Cultura
Estratégias: <ol style="list-style-type: none">1. Elaborar proposta de Política Universitária de Cultura, com participação da comunidade interna e externa.2. Difundir a Política Universitária de Cultura aprovada.
Indicadores: <ol style="list-style-type: none">1. Nº de encontros realizados2. Política Universitária de Cultura aprovada

Objetivo 2 - Promover a formação, produção e difusão artística e cultural

Estratégias:

1. Garantir o acesso público e gratuito à produção cultural universitária.
2. Promover redes de circulação e intercâmbio artístico e cultural em nível nacional e internacional.
3. Apoiar a criação e gestão de projetos culturais.
4. Garantir a manutenção e o desenvolvimento dos grupos artísticos institucionais.
5. Aproximar os saberes populares e tradicionais das práticas acadêmicas.
6. Fomentar a pesquisa artística e cultural.
7. Criar observatório cultural.
8. Mapear as ações e agentes culturais das comunidades interna e externa.
9. Incorporar temáticas artísticas e culturais nos Projetos Pedagógicos dos cursos.
10. Oportunizar a realização de ações artísticas e culturais.
11. Ampliar a oferta de eventos culturais.
12. Ampliar a divulgação de atividades artísticas e culturais.
13. Promover a participação da comunidade interna e externa nas atividades artísticas e culturais.

Indicadores:

1. Nº de ações culturais realizadas (eventos, projetos, agenda)
2. Nº de público participante nas ações culturais
3. Nº de intercâmbios nacionais e internacionais realizados
4. Nº de espaços artístico-culturais oportunizados
5. Nº de cursos que contemplam temáticas artístico-culturais no seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC).
6. Observatório Cultural criado
7. Ações e agentes culturais mapeados

Objetivo 3: Preservar o patrimônio cultural sob responsabilidade da Universidade

Estratégias:

1. Elaborar o plano de preservação do patrimônio e memória da Universidade.
2. Salvaguardar os bens materiais e imateriais de natureza histórica e ambiental e os acervos na condição de fiel depositária.
3. Criar condições adequadas para preservação do patrimônio e memória.
4. Tornar mais interativa e acessível a visita aos museus e núcleos de memória.
5. Promover a divulgação integrada de acervos dos museus e núcleos de memória.

Indicadores:

1. Plano de preservação do patrimônio e memória aprovado
2. Nº de profissionais e colaboradores envolvidos
3. Nº de público visitante
4. Nº de acessos aos acervos digitais

Eixo VII – Assuntos Estudantis

O Eixo Assuntos Estudantis apresenta os objetivos e estratégias que visam ao desenvolvimento pleno e à permanência qualificada do estudante em todos os campi. Busca promover ações que atendam com equidade as necessidades dos estudantes, considerando as condições socioeconômicas, pedagógicas e psicológicas para sua formação acadêmica, garantindo a defesa da diversidade e das diferenças como constitutivas das culturas e dos saberes. A Universidade, por meio do Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante – PDE e seus subprogramas (Assistência Básica, Apoio Pedagógico e Formação Ampliada), desenvolve atividades formativas que, além de garantir a permanência qualificada do estudante, estimulam seu desempenho acadêmico e sua inserção na vida universitária e na sociedade, numa perspectiva de cidadania e emancipação social.

Objetivo 1- Qualificar o desenvolvimento pleno dos estudantes

Estratégias:

1. Criar política institucional de promoção da saúde física e mental aos estudantes.
2. Criar política institucional de enfrentamento ao assédio e às violências na Universidade.
3. Intensificar ações preventivas e/ou terapêuticas relacionadas à saúde e à qualidade de vida.
4. Sensibilizar a comunidade universitária sobre as ações afirmativas.
5. Intensificar ações para o atendimento aos estudantes com deficiências ou necessidades educacionais específicas.
6. Promover a equidade de condições de acesso e permanência aos estudantes.
7. Ampliar e Qualificar a ação “Alimentação Estudantil”.
8. Ampliar e Qualificar a ação “Moradia Estudantil”.
9. Ampliar e Qualificar a ação “Transporte Estudantil”.
10. Ampliar as ações de assistência estudantil aos campi de Santa Vitória do Palmar, Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul.
11. Ampliar e Qualificar as ações afirmativas para inclusão e permanência dos estudantes.
12. Ampliar a assistência aos estudantes da modalidade a distância.
13. Avaliar continuamente as ações para o desenvolvimento pleno dos estudantes.

Indicadores:

1. Taxa de estudantes que demandam acessibilidade
2. Tempo médio de espera, em dias, entre a solicitação e o atendimento psicológico
3. Taxa, por tipo, de Benefícios solicitados, que se enquadram nas regras do Programa, por matriculados
4. Taxa, por tipo, de Benefícios deferidos, por solicitados que se enquadram nas regras do Programa
5. Taxa, por tipo, de Auxílios solicitados, que se enquadram nas regras do Programa, por matriculados
6. Taxa, por tipo, de Auxílios deferidos, por solicitados que se enquadram nas regras do Programa
7. Taxa de estudantes Assistidos
8. Política institucional de promoção da saúde física e mental aprovada
9. Política de enfrentamento ao assédio e às violências aprovada

Objetivo 2 – Promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante

Estratégias:

1. Promover ações mediadoras (tutoria e monitoria) e projetos inovadores relacionados ao ensino e à aprendizagem.
2. Ampliar a participação dos estudantes em atividades e projetos de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica.
3. Ampliar ações e projetos de acompanhamento e apoio pedagógico, articulados entre as unidades administrativas e acadêmicas.
4. Incentivar a participação dos estudantes nas ações e nos projetos de apoio e acompanhamento pedagógico.
5. Qualificar a avaliação e o acompanhamento pedagógico aos estudantes atendidos pela Assistência Estudantil.

Indicadores:

1. Nº de projetos de ensino para apoio pedagógico
2. Nº de Unidades Acadêmicas com projetos de ensino para apoio pedagógico
3. Nº de estudantes atendidos pelos projetos de ensino para apoio pedagógico
4. Nº de cursos com estudantes atendidos pelos projetos de ensino para apoio pedagógicos
5. Média do coeficiente de rendimento dos estudantes assistidos
6. Média do coeficiente de rendimento dos estudantes não assistidos
7. Taxa de sucesso dos estudantes assistidos
8. Taxa de sucesso dos estudantes não assistidos
9. Taxa de estudantes assistidos pelo Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Especiais (PAENE)

Objetivo 3 – Promover a participação cidadã do estudante

Estratégias:

1. Estimular a participação permanente dos estudantes nos espaços consultivos e deliberativos.
2. Promover ações que estabeleçam o respeito, a empatia e a valorização das diferenças e da diversidade cultural, política, étnica, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais.
3. Promover ações que estimulem o sentimento de pertencimento dos estudantes com seus cursos e com a Universidade.
4. Ampliar os espaços para realização de ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte para o bem viver universitário.
5. Incentivar a participação em ações de integração, humanização, lazer, cultura, esporte para o bem viver universitário.
6. Ampliar a participação em eventos de representação estudantil.
7. Promover ações de qualificação na perspectiva da inserção no mundo do trabalho.
8. Qualificar os processos de indicação às instâncias consultivas e deliberativas da Universidade.
9. Consolidar a atuação do Comitê de Assuntos Estudantis (CAES), junto à PRAE.

Indicadores:

1. Taxa de cursos de graduação com diretórios ou centros acadêmicos ativos
2. Taxa de vagas ocupadas nos conselhos
3. Nº de ações do Programa de Acolhida Cidadã realizadas
4. Taxa de cursos atendidos pelas ações do Programa de Acolhida Cidadã
5. Nº de ações de esporte, cultura e lazer realizadas por projetos inscritos no Sistema de Inscrições da FURG (SINSC)
6. Taxa de estágios não obrigatórios

Eixo VIII – Gestão de Pessoas

O Eixo Gestão de Pessoas contempla os objetivos e estratégias elencados para fortalecer iniciativas, promover e estabelecer políticas que visem à atenção e acompanhamento integral dos servidores, trabalhadores terceirizados e estagiários, em todos os campi. O eixo busca a melhoria da qualidade de vida por meio de ações voltadas à promoção da saúde física e mental, estimular o comportamento ético e profissional, a formação continuada, a atuação integrada de maneira colaborativa e o sentimento de pertencimento com a Universidade.

Objetivo 1 - Promover o comportamento ético, considerando o respeito à diversidade, à equidade e à pluralidade de ideias

Estratégias:

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Criar a política institucional de promoção das relações interpessoais no ambiente de trabalho.2. Criar a política de inclusão às pessoas com deficiência.3. Criar a agenda de ações que fomentem e valorizem o respeito às diferenças e à diversidade étnica, política, cultural, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais.4. Estimular iniciativas voltadas à postura profissional e ao trabalho colaborativo. |
|---|

Indicadores:

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Política institucional de promoção das relações interpessoais no ambiente de trabalho aprovada2. Política de inclusão às pessoas com deficiência aprovada3. Agenda de ações criada4. Número de iniciativas voltadas à postura profissional e ao trabalho colaborativo |
|---|

Objetivo 2 - Fortalecer a preparação para a aposentadoria e a integração dos aposentados e pensionistas com a Universidade

Estratégias:

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none">1. Ampliar as ações do programa de preparação dos servidores para a aposentadoria.2. Oportunizar o compartilhamento de experiências entre os profissionais aposentados e a comunidade universitária.3. Qualificar a comunicação com aposentados e pensionistas.4. Criar o protocolo de desligamento dos servidores. |
|--|

Indicadores:

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none">1. Taxa de servidores preparados para aposentadoria2. Taxa de servidores aposentados e pensionistas com cadastro atualizado3. Nº de compartilhamento de experiências4. Protocolo de desligamento criado |
|--|

Objetivo 3: Aprimorar a atenção à saúde de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários

Estratégias:

1. Criar a política de atenção à saúde.
2. Criar o programa de atenção à saúde mental.
3. Intensificar iniciativas voltadas à prevenção, promoção e vigilância da saúde.
4. Promover iniciativas voltadas à prevenção ao uso de drogas.
5. Intensificar ações voltadas à segurança no trabalho.

Indicadores:

1. Taxa de participação de servidores em programas de qualidade de vida pelo total da demanda
2. Número de edições de programas de qualidade de vida
3. Programa de atenção à saúde mental aprovado
4. Política de atenção à saúde aprovada
5. Índice de Absenteísmo
6. Nº de Atestados de saúde
7. Nº de Acidentes de trabalho
8. Nº de participantes em capacitações voltas à segurança no trabalho

Objetivo 4 - Ampliar a formação continuada dos servidores

Estratégias:

1. Promover a capacitação dos servidores para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC).
2. Revisar a política de capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos em educação.
3. Incentivar a participação dos servidores em eventos externos
4. Fortalecer as ações de formação pedagógica dos servidores docentes.
5. Ampliar a qualificação dos servidores em nível de Pós-Graduação.
6. Desenvolver atividades de atualização e capacitação de gestores.
7. Estimular a permanente capacitação profissional dos servidores.

Indicadores:

1. Taxa de capacitação dos servidores
2. Taxa de atendimento da demanda de capacitação
3. Taxa de capacitação dos gestores
4. Taxa de qualificação dos servidores docentes
5. Taxa de qualificação dos servidores técnicos
6. Nº de participações em eventos externos
7. Política de capacitação e qualificação revisada

Objetivo 5 - Promover a acolhida, a integração e a valorização contínua de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários

Estratégias:

1. Promover ações integradas de valorização dos fazeres e saberes de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários.
2. Promover e estimular ações para recepção, integração, formação e desenvolvimento de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários.
3. Instituir o procedimento para acolhida, integração e acompanhamento dos novos servidores.
4. Criar a Política de Atenção ao Trabalhador Terceirizado.
5. Oportunizar a participação dos terceirizados em processos de capacitação e desenvolvimento.
6. Promover ações que estimulem o sentimento de pertencimento de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários.
7. Ampliar os espaços para realização de ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte.

Indicadores:

1. Nº de ações integradas de valorização dos fazeres e saberes
2. Taxa de participação em ações integradas de valorização dos fazeres e saberes
3. Procedimento para acolhida, integração e acompanhamento dos novos servidores instituído
4. Política de Atenção ao Trabalhador Terceirizado aprovada
5. Nº de trabalhadores terceirizados participantes em cursos de capacitação

Objetivo 6: Qualificar o processo de avaliação de desempenho dos servidores

Estratégias:

1. Aprimorar o processo de acompanhamento e a aprovação do estágio probatório.
2. Aprimorar o “Programa de Avaliação de Desempenho dos Técnicos Administrativos em Educação”.
3. Revisar o processo de Avaliação de Desempenho Docente.
4. Capacitar os gestores para a realização da avaliação de desempenho.

Indicadores:

1. Processo de acompanhamento de estágio probatório revisado
2. Programa de avaliação dos TAEs revisado
3. Processo de avaliação docente revisado
4. Taxa de participação dos gestores em capacitação

Objetivo 7 – Promover a melhoria contínua dos processos relacionados à gestão de pessoas

Estratégias:

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none">1. Criar a política de gestão e desenvolvimento de pessoas por competências.2. Instituir o comitê assessor para concursos e processos seletivos.3. Realizar o dimensionamento de servidores Técnico-administrativos em Educação nas Unidades da Instituição. |
|--|

Indicadores:

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Política de gestão por competências aprovada2. Comitê assessor para concursos e processos seletivos instituído3. Taxa de Unidades Acadêmicas e Administrativas com dimensionamento de servidores Técnico-administrativos em Educação |
|---|

Eixo IX – Infraestrutura

O Eixo Infraestrutura contempla os objetivos e estratégias voltados à melhoria, manutenção e ampliação dos espaços físicos e das instalações necessárias à execução das atividades da Universidade, em todos os seus campi. Contempla também a busca por condições adequadas de acessibilidade, mobilidade, sustentabilidade, segurança, convívio, alimentação, lazer e cultura à toda a comunidade universitária.

Objetivo 1 – Qualificar a urbanização da Universidade
--

Estratégias:

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none">1. Consolidar o Plano de Macrologística de acesso aos campi e às Unidades da Universidade.2. Qualificar a infraestrutura de mobilidade, acessibilidade e sinalização.3. Otimizar o transporte interno através da adequação dos horários do micro-ônibus e da implementação de sistemas alternativos.4. Qualificar o paisagismo com a execução do projeto de arborização e da estratégia de erradicação.5. Ampliar a infraestrutura destinada ao lazer e à cultura.6. Ampliar a oferta de serviços de conveniência.7. Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços destinados à alimentação.8. Qualificar os sistemas de iluminação.9. Qualificar o sistema de drenagem pluvial da Unidade Carreiros.10. Implementar o Projeto de Esgotamento Sanitário da Unidade Carreiros.11. Ampliar os locais com passarelas cobertas para circulação de pedestres. |
|--|

Indicadores:

1. Taxa do Plano de Macrologística implantado
2. Taxa de prédios com adequação à acessibilidade
3. Nº de espécies nativas plantadas;
4. Nº de espécies exóticas suprimidas;
5. Nº de espaços de lazer e cultura criados por *campus*
6. Nº de espaços de alimentação/refeitórios disponibilizados por *campus*
7. Nº de pontos de iluminação externa por *campus*;
8. Taxa de substituição das lâmpadas convencionais, por sistemas mais eficientes
9. Extensão de passarelas construídas por *campus*

Objetivo 2 - Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa

Estratégias:

1. Proporcionar a conservação e a manutenção corretiva e preventiva de bens móveis e imóveis.
2. Ampliar e qualificar a infraestrutura considerando a necessidade de implementação de novas tecnologias.
3. Qualificar a manutenção da frota de veículos, meios flutuantes e meios alternativos.
4. Buscar alternativas às demandas de transporte para atendimento às atividades institucionais.
5. Priorizar a utilização dos conceitos de eficiência e qualidade ambiental nos projetos de reformas, nas novas edificações e na aquisição de equipamentos.
6. Proporcionar infraestrutura às representações estudantis.
7. Adequar o mobiliário padrão FURG e os equipamentos às especificações de ergonomia.
8. Ampliar o sistema emergencial de energia elétrica.

Indicadores:

1. Nº de Ordens de Serviço de manutenção veicular
2. Nº de Ordens de Serviço de manutenção nos meios flutuantes
3. Nº de novos projetos que utilizam os conceitos de eficiência e qualidade ambiental
4. Taxa de Ordens de Serviço de manutenção de equipamentos atendidas
5. Taxa de Ordens de Serviço de manutenção predial atendidas
6. Taxa de prédios atendidos por sistema emergencial de energia elétrica
7. Plano de manutenção preventiva elaborado
8. Plano de adequação do mobiliário padrão FURG às especificações de ergonomia, elaborado

Objetivo 3 - Ampliar e qualificar a infraestrutura de segurança

Estratégias:

1. Ampliar o sistema de monitoramento eletrônico.
2. Criar a central de apoio a urgências e emergências em segurança na Unidade Carreiros.
3. Implantar identificação para acesso aos campi e aos prédios da Universidade.

<ol style="list-style-type: none"> 4. Ampliar e qualificar a sinalização viária para segurança no trânsito. 5. Qualificar a infraestrutura de prevenção contra incêndios.
<p>Indicadores:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de pontos de monitoramento eletrônico 2. Nº de itens de sinalização de trânsito instalados 3. Central de apoio a urgências e emergências em segurança na Unidade Carreiros criada 4. Plano de identificação para acesso aos campi e prédios da Universidade criado

<p>Objetivo 4 - Qualificar a gestão da contratação de obras e serviços</p>
<p>Estratégias:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Qualificar o processo de contratação de serviços continuados. 2. Qualificar o processo de contratação de obras e serviços de engenharia. 3. Aperfeiçoar os mecanismos de fiscalização dos contratos.
<p>Indicadores:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de servidores capacitados para fiscalização dos contratos 2. Taxa do processo de contratação de serviços continuados mapeado 3. Taxa do processo de contratação de serviços de engenharia mapeado 4. Taxa do processo de contratação de obras mapeado 5. Procedimento Operacional Padrão de fiscalização de contratos criado

Eixo X – Gestão Ambiental

O Eixo da Gestão Ambiental contempla objetivos e estratégias para inserir a sustentabilidade em todos os processos da Universidade, com ações que propiciem o atendimento à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). Nessa perspectiva, estão firmados os compromissos com a melhoria da qualidade ambiental de todos os campi da FURG, mantendo as licenças ambientais regularizadas. Como forma de institucionalizar os processos de gestão ambiental, estabelece-se também o compromisso de continuar a implantação do Sistema de Gestão Ambiental e promover a transversalidade dos conceitos de sustentabilidade em todas as atividades da Universidade.

Objetivo 1 - Manter a regularidade das Licenças ambientais da Universidade

Estratégias:

1. Executar ações que contribuam para o atendimento das condicionantes das licenças ambientais dos campi.
2. Implementar ações para atender as demandas do licenciamento ambiental dos campi.

Indicadores:

1. Taxa de licenças regulares

Objetivo 2 – Implementar o Plano de Sustentabilidade da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P-FURG)

Estratégias:

1. Consolidar a gestão dos resíduos sólidos em todas as unidades.
2. Sensibilizar a comunidade universitária em relação aos temas da sustentabilidade.
3. Promover o uso racional dos recursos naturais (energia elétrica e água).
4. Promover o uso racional de material de consumo nas Unidades Acadêmicas e Administrativas.
5. Consolidar o programa de construções sustentáveis.
6. Incentivar o desenvolvimento de Boas Práticas de Sustentabilidade Ambiental nas Unidades.
7. Divulgar as ações executadas pela Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (SIGA).

Indicadores:

1. Formulário ResSoA da A3P preenchido anualmente
2. Nº de ações de incentivo ao desenvolvimento de boas práticas de sustentabilidade
3. Nº de ações de boas práticas registradas pelas unidades
4. Nº de ações de divulgação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA)
5. Taxa de laboratórios com gestão de resíduos
6. Taxa de novas obras com infraestrutura sustentável

Objetivo 3 – Incentivar a reflexão sobre os temas da sustentabilidade
Estratégias: <ol style="list-style-type: none"> 1. Incorporar temas de sustentabilidade no ensino de Graduação e Pós-Graduação. 2. Incentivar ações de difusão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). 3. Promover cursos de formação continuada para servidores com temas de sustentabilidade.
Indicadores: <ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de ações de difusão dos ODS 2. Nº de servidores com capacitação em temas de sustentabilidade e ambiente 3. Taxa de cursos de graduação com disciplinas que abordam sustentabilidade e ambiente 4. Taxa de cursos de pós-graduação com disciplinas que abordam sustentabilidade e ambiente

Eixo XI – Gestão da Informação

O Eixo Gestão da Informação contempla os objetivos e estratégias elencados para dar suporte as diferentes atividades desenvolvidas pela FURG. O eixo busca promover a integridade, acesso e segurança da informação, à qualificação dos acervos e coleções e o aprimoramento dos serviços informatizados da Universidade em todos os *campi*.

Objetivo 1- Qualificar a Gestão da Informação
Estratégias: <ol style="list-style-type: none"> 1. Criar a política de Gestão da Informação. 2. Integrar os sistemas de informação e acervos. 3. Desenvolver ou aprimorar ferramentas de gestão e acesso da informação, atendendo aos princípios da eficiência, transparência, publicidade e comunicação com a sociedade. 4. Implementar o Sistema de Arquivos. 5. Definir protocolos de Gestão da Informação. 6. Capacitar continuamente os usuários dos sistemas informatizados utilizados na Universidade.
Indicadores: <ol style="list-style-type: none"> 1. Política de Gestão da Informação aprovada 2. Norma do Sistema de Arquivos publicada 3. Número de sistemas de informação e acervos integrados 4. Nº de Protocolos de Gestão da Informação definidos 5. Nº de usuários capacitados nos sistemas informatizados

Objetivo 2 - Qualificar o Acervo Bibliográfico

Estratégias:

1. Atender às necessidades de acervo bibliográfico dos cursos de Graduação e Pós-Graduação.
2. Desenvolver funcionalidades no Sistema Argo
3. Ampliar o acervo bibliográfico.
4. Ampliar a utilização do Sistemas de Bibliotecas para atender à comunidade externa.
5. Aprimorar o atendimento aos usuários do acervo bibliográfico.
6. Qualificar a conservação e a restauração do acervo bibliográfico.
7. Consolidar a política de descarte para o acervo bibliográfico.

Indicadores:

1. Nº de exemplares físicos catalogados
2. Nº de assinaturas digitais
3. Nº de funcionalidades desenvolvidas
4. Nº de títulos físicos catalogados
5. Nº de usuários externos
6. Nº de convênios realizados com escolas
7. Nº de servidores atuando na conservação e restauração do acervo bibliográfico
8. Nº de Equipamentos adquiridos

Objetivo 3 - Qualificar os acervos não bibliográficos e coleções

Estratégias:

1. Catalogar os acervos e coleções.
2. Desenvolver ferramentas de utilização dos acervos e coleções.
3. Aprimorar o atendimento aos usuários dos diversos acervos e coleções.
4. Qualificar a conservação e restauração dos diversos acervos e coleções.

Indicadores:

1. Acervos e coleções catalogados
2. Nº de ferramentas desenvolvidas ou aprimoradas para cada tipo de acervo e coleção
3. Nº de servidores capacitados para atuar em cada tipo de acervo e coleção
4. Nº de servidores atuando na conservação e restauração em cada tipo de acervo e coleção

Objetivo 4 - Qualificar a Tecnologia da Informação

Estratégias:

1. Qualificar a infraestrutura de informação.
2. Qualificar continuamente a rede de dados e o acesso à internet.
3. Criar a Política de Segurança da Informação (PSI).
4. Qualificar, continuamente, os sistemas de informações acadêmicas e administrativas e o e-mail institucional.
5. Adaptar os sistemas institucionais para acesso em diversos dispositivos

tecnológicos.

6. Ampliar e qualificar a infraestrutura e as ferramentas para a realização de webconferências e de reuniões a distância.
7. Compatibilizar os sistemas informatizados da Universidade com os sistemas informatizados governamentais.
8. Promover a integração dos sistemas informatizados da Universidade.
9. Desenvolver e implementar uma política de preservação digital das informações da Universidade.

Indicadores:

1. Orçamento utilizado para infraestrutura de Informação
2. Política de Segurança da Informação aprovada
3. Política de Preservação Digital aprovada
4. Nº de pontos com acesso à Internet
5. Nº de OS com solicitações de melhoria de qualidade da Internet
6. Nº de Sistemas institucionais adaptados para diferentes dispositivos tecnológicos
7. Nº de espaços de webconferências criados
8. Nº de ações de compatibilização dos sistemas realizadas

Eixo XII – Comunicação Institucional

O Eixo Comunicação Institucional é uma novidade deste PDI e reflete a institucionalização da comunicação na Universidade, a partir da aprovação da Política de Comunicação da FURG, que ocorreu em abril de 2017. A comunicação passa a ser tratada como um processo social mais amplo que a informação e, por isso, se desmembra do Eixo Gestão da Informação, no qual figurava anteriormente. Com esse destaque, os objetivos e estratégias apresentados resultam do entendimento do papel estratégico e transversal que a comunicação tem na atuação da universidade e buscam fortalecer a Secretaria de Comunicação como órgão técnico responsável por planejar e gerir os processos comunicativos institucionais.

Objetivo 1 – Aprimorar a Política de Comunicação da FURG
Estratégias: <ol style="list-style-type: none">1. Promover a discussão sobre a comunicação na Universidade como ciência e fazer técnico.2. Revisar a Política de Comunicação.
Indicadores: <ol style="list-style-type: none">1. Revisão da Política de Comunicação aprovada2. Nº de reuniões e fóruns realizados

Objetivo 2 – Consolidar a atuação da Secretaria de Comunicação (SECOM)
Estratégias: <ol style="list-style-type: none">1. Criar o regimento interno da SeCom.2. Unificar a infraestrutura da SeCom.3. Qualificar servidores para a comunicação interna e externa das Unidades Acadêmicas e Administrativas.
Indicadores: <ol style="list-style-type: none">1. Regimento interno da SeCom aprovado2. Infraestrutura da SeCom unificada3. Nº de equipamentos adquiridos4. Nº de servidores capacitados em comunicação5. Nº de manuais sobre comunicação produzidos

Objetivo 3 – Fortalecer a identidade institucional
Estratégias: <ul style="list-style-type: none"> 1. Difundir a missão e a visão institucional. 2. Avaliar a imagem institucional percebida pela sociedade. 3. Ampliar a divulgação das ações de ensino, pesquisa, inovação, extensão, cultura e administração. 4. Qualificar a comunicação digital da instituição. 5. Promover a integração de todos os processos de comunicação. 6. Aprimorar os mecanismos de comunicação interna e externa.
Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> 1. Pesquisa sobre imagem institucional realizada 2. Portal Institucional lançado 3. Nº de ações de divulgação por campi 4. Nº de ações de divulgação por unidade

XIII – Gestão Institucional

O Eixo Gestão Institucional contempla um conjunto de objetivos e estratégias nos quais estão firmados os compromissos com a atenção à comunidade universitária e aos demais setores da sociedade. O eixo busca o desenvolvimento de projetos de interesse nacional e regional, a ampliação da inserção da Universidade no cenário internacional, a consolidação da educação a distância, o planejamento e a avaliação institucional, a qualificação dos processos de trabalho e a eficiência no uso dos recursos orçamentários e financeiros, tendo como base a ética e a transparência dos atos institucionais em todos os campi da FURG.

Objetivo 1 – Fortalecer o atendimento aos princípios éticos e morais nas relações com a comunidade universitária e a sociedade
Estratégias: <ul style="list-style-type: none"> 1. Consolidar a Comissão de Ética Pública. 2. Implementar o Programa de Integridade. 3. Qualificar a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD).
Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> 1. Programa de integridade implementado 2. Nº de processos analisados pela Comissão de Ética Pública 3. Nº de Processos Administrativos Disciplinares instaurados 4. Tempo médio, em dias, para análise e conclusão dos processos

Objetivo 2 – Consolidar os canais de relacionamento com a comunidade universitária e demais setores da sociedade

Estratégias:

1. Dar maior visibilidade à Ouvidoria.
2. Reestruturar o Conselho de Integração Universidade-Sociedade.
3. Fomentar a participação dos representantes dos demais setores da sociedade junto aos comitês e conselhos da Universidade.
4. Fomentar a representatividade da Universidade em fóruns e conselhos locais e regionais.

Indicadores:

1. Nº de ações de divulgação realizadas pela ouvidoria
2. Nº de reuniões ordinárias do Conselho de Integração Universidade-Sociedade
3. Nº médio de participantes nas reuniões do Conselho
4. Nº de representantes da FURG que participam de fóruns e conselhos locais e regionais
5. Nº de fóruns e conselhos locais e regionais nos quais a Universidade participa
6. Taxa de solicitações atendidas pela ouvidoria dentro do prazo sem prorrogação
7. Taxa de comitês e conselhos da universidade com participação dos representantes da sociedade

Objetivo 3 – Fortalecer a transparência da Universidade

Estratégias:

1. Consolidar o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC).
2. Elaborar a Carta de Serviços aos Usuários.
3. Ampliar e disseminar o conhecimento sobre a Lei de Acesso à Informação (LAI).
4. Fortalecer as ações para atendimento da transparência ativa.
5. Criar o Plano de Dados Abertos.

Indicadores:

1. Carta de serviços elaborada
2. Plano de dados abertos aprovado
3. Tempo médio das respostas para as solicitações
4. Nº de revisões na carta de serviços no ano
5. Nº de ações para divulgação da LAI
6. Nº de servidores com participação em curso que contemple abordagem sobre a LAI
7. Nº de ações relacionadas à transparência ativa

Objetivo 4 - Inserir a Universidade nas discussões das políticas públicas de transporte, segurança e acessibilidade

Estratégias:

1. Buscar, junto ao poder público, aos órgãos reguladores e às empresas, a melhoria da oferta do serviço de transporte municipal e intermunicipal.
2. Buscar, junto ao poder público, a melhoria da infraestrutura de acesso aos campi.
3. Articular, com os órgãos competentes, a melhoria da segurança para a comunidade universitária e seu entorno.

Indicadores:

1. Pesquisa de satisfação junto aos usuários do serviço de transporte municipal e intermunicipal realizada
2. Nº de reuniões com Órgãos de Transporte e empresas que prestam serviços de transporte municipal e intermunicipal, nos municípios onde a FURG está inserida
3. Nº de Representantes no Conselho Consultivo de Transporte e Trânsito nos municípios onde a FURG está inserida
4. Nº de melhorias em transporte, segurança e acessibilidade implementadas por *campus*
5. Nº de reuniões com Órgãos de Segurança dos municípios onde a FURG está inserida

Objetivo 5 – Ampliar a inserção da Universidade no cenário Internacional

Estratégias:

1. Divulgar as ações da Secretaria de Relações Internacionais.
2. Implementar o Plano de Internacionalização.
3. Expandir os intercâmbios com universidades e organismos internacionais.

Indicadores:

1. Plano de Internacionalização implementado
2. Nº de ações de divulgação realizadas pela Secretaria
3. Nº de Projetos de Cooperação Internacional Aprovados
4. Nº de convênios internacionais estabelecidos
5. Taxa de publicações técnico-científicas em revistas internacionais

Objetivo 6 – Desenvolver ações estratégicas de interesse regional e nacional

Estratégias:

1. Ampliar a parceria com instituições públicas e privadas de fomento à cultura, ciência, tecnologia e pesquisa.
2. Apoiar os Órgãos Públicos e a Sociedade Civil Organizada, com ações e projetos de interesse regional.
3. Ampliar a inserção do produto gerado pelos projetos e ações da Universidade na sociedade.
4. Potencializar a integração de grupos multidisciplinares visando à implementação de projetos estratégicos e de impacto institucional e regional.
5. Prospectar oportunidades de grande impacto nas áreas da educação, saúde,

cultura, meio ambiente, tecnologia e inovação.
Indicadores:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de parcerias com instituições públicas de fomento à cultura, ciência, tecnologia e pesquisa 2. Nº de parcerias com instituições privadas de fomento à cultura, ciência, tecnologia e pesquisa 3. Nº de órgãos públicos apoiados por ações da Universidade 4. Nº de entidades da Sociedade Civil Organizada apoiadas por ações da Universidade 5. Nº de projetos de pesquisa em rede desenvolvidos, envolvendo a FURG e outras instituições da região

Objetivo 7 – Aprimorar as práticas de gestão voltadas à avaliação e ao planejamento institucional
Estratégias:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Qualificar o processo de avaliação institucional. 2. Fomentar a participação dos usuários nos processos avaliativos. 3. Propor novo modelo de construção dos próximos Planos de desenvolvimento institucional (PDIs) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI). 4. Estimular a elaboração e o acompanhamento dos planos de ação seguindo o PDI. 5. Fortalecer a atuação do Comitê Assessor de Planejamento (CAP) no acompanhamento do PDI. 6. Ampliar a divulgação das ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA). 7. Fortalecer a atuação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs) nas Unidades. 8. Ampliar a integração entre CPA, CAP e CIAPs.
Indicadores:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Novo modelo do PDI/PPI proposto 2. Regimento interno do Comitê Assessor de Planejamento (CAP) instituído 3. Nº de membros da CIAPs capacitados 4. Nº de gestores capacitados 5. Nº de objetivos do PDI atendidos 6. Nº de reuniões do Comitê Assessor de Planejamento (CAP) 7. Nº de reuniões da Comissão Própria de Avaliação (CPA) 8. Nº de ações de sensibilização e capacitações em avaliação e planejamento 9. Nº de participantes nas pesquisas de avaliação

Objetivo 8 – Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao desenvolvimento institucional
Estratégias:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprimorar os procedimentos de gestão acadêmica e administrativa. 2. Qualificar a utilização do Sistema de Emissão de Documentos (SEDOC/FURG). 3. Estimular o uso compartilhado de espaços físicos. 4. Utilizar as Fundações de Apoio como instrumento para o desenvolvimento

<p>institucional.</p> <ol style="list-style-type: none"> 5. Criar o Portal de Egressos. 6. Aprimorar o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade. 7. Implementar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI). 8. Implementar a Política de Gestão de Riscos. 9. Qualificar os serviços das Secretarias Gerais. 10. Avaliar a autonomia administrativa e orçamentária das Unidades Acadêmicas e Administrativas. 11. Institucionalizar o Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI). 12. Criar a Política Editorial da Editora da Universidade. 13. Consolidar a Política Institucional de Informação da FURG. 14. Desenvolver ações para mitigação de riscos judiciais.
<p>Indicadores:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estatuto revisado e aprovado 2. Política editorial criada 3. Portal de egressos criado 4. Regimento revisado e aprovado 5. Nº de usuários capacitados na utilização do SEDOC 6. Nº de processos organizacionais com mensuração de risco 7. Nº de acessos ao repositório institucional 8. Nº de inclusões de itens no repositório institucional 9. Taxa de Tipos de Processos implantados no SEI!

<p>Objetivo 9 – Qualificar a Gestão Orçamentária</p>
<p>Estratégias:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir maior visibilidade à execução orçamentária. 2. Avaliar a matriz de distribuição interna do orçamento. 3. Aperfeiçoar a fiscalização de convênios. 4. Expandir a captação de recursos extraorçamentários. 5. Melhorar os indicadores da Universidade nas matrizes de distribuição orçamentária anual do Governo Federal.
<p>Indicadores:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Nova matriz de distribuição interna do orçamento aprovada 2. Nº de servidores capacitados sobre a execução orçamentária 3. Taxa de relatórios de fiscalização de convênios em atraso 4. Taxa de recursos inscritos em Restos a Pagar 5. Variação do percentual obtido na matriz de distribuição orçamentária do Governo Federal 6. Variação percentual do orçamento do tesouro 7. Variação percentual de recursos extraorçamentários

Objetivo 10 - Consolidar a estrutura dos *campi* situados fora do município de Rio Grande

Estratégias:

1. Revisar a estrutura organizacional dos *campi*.
2. Aprovar o regimento interno dos *campi*.
3. Consolidar a infraestrutura do *campus* SVP, SAP e SLS.
4. Construir o *campus* de SLS.

Indicadores:

1. Estrutura organizacional dos *campi* revisada
2. Regimento interno dos *campi* aprovado
3. Taxa de execução da obra do *campus* São Lourenço do Sul

Objetivo 11 – Institucionalizar a Educação a Distância

Estratégias:

1. Criar a política institucional de Educação a Distância.
2. Aprovar o regimento interno da Secretaria de Educação a Distância (SEaD).
3. Fomentar ações transversais de Educação a Distância.
4. Qualificar a SEaD como um centro agregador para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC).
5. Qualificar a estrutura de apoio logístico e tecnológico às ações de Educação a Distância (EaD).
6. Consolidar o polo de EaD Rio Grande.
7. Divulgar as ações de EaD junto à comunidade universitária e aos polos parceiros.
8. Ampliar as ações de integração dos estudantes da Educação a Distância.
9. Promover a convergência das modalidades de ensino, por meio de ações que integrem os aspectos pedagógicos e tecnológicos nos cursos.

Indicadores:

1. Mapeamento dos órgãos de comunicação nos polos parceiros
2. Política de Educação a Distância aprovada
3. Regimento interno da SEaD aprovado
4. Nº de ações da SEaD em parceria com as Unidades Acadêmicas
5. Nº de salas com estrutura de webconferência
6. Nº de mídias desenvolvidas
7. Nº de ações de integração dos estudantes de EaD

Objetivo 12 – Assegurar a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência no Hospital Universitário (HU)

Estratégias:

1. Manter o Hospital Universitário com atendimento 100% ao Sistema Único de Saúde (SUS).
2. Articular ações das Pró-Reitorias e Unidades Acadêmicas com a governança do HU.
3. Fortalecer a identidade do HU/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) como Hospital Universitário da FURG.

Indicadores:

1. Nº de ações das Pró-Reitorias com a Governança do HU
2. Nº de ações das Unidades Acadêmicas com a Governança do HU

Anexo F - Portaria nº 2703/2017

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
GABINETE DA REITORA

P O R T A R I A Nº 2703 / 2017

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade,

RESOLVE:

Art. 1º - Atualizar o COMITÊ ASSESSOR DE PLANEJAMENTO, criado através da Deliberação nº 051/2010, de 26/03/2010, e da Portaria 952/2010, de 14/05/2010, e modificadas pelas Portarias 1855/2010, de 23/09/2010; 2174/2010, de 12/11/2010; 879/2011, de 27/04/2011; 2198/2014, de 24/09/2014; e 1346/2015, de 09/06/2015.

Art. 2º - Dispensar os servidores e as discentes abaixo listados:

Guilherme Lerch Lunardi

Paulo Renato Thompson Claro

Ronaldo Piccioni Teixeira

Rudiclai da Costa Silva

Sandra Crippa Brandão

Viviane Costa Touguinha Bauer

Wilson Oliveira Júnior

Daniele Simões Borges

Eliza Antonini Schroeder

Art. 3º - Designar para compor o referido Comitê os servidores e o discente relacionados abaixo:

Adriana Kivanski de Senna
Diego D'Avila da Rosa
Elias Dummer
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti
Ivete Martins Pinto
Karina Andrade Martinatto
Lauricio Antonio Tissot dos Santos
Marcio Luis Soares de Brito
Samuel Santos Troina
Jean Carlo Flores Gonçalves

Art. 4º - Manter como membros do Comitê:

Adriana de Oliveira Gibbon
Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Claudio Paz de Lima
Humberto Camargo Piccoli
Luciane Shimitt
Luiz Eduardo Maia Nery
Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues
Mozart Tavares Martins Filho (Coordenador)
Rosaura Alves da Conceição
Silvana Maria Belle Zasso
Sirlei Nadia Schirmer
Vinícius Menezes de Oliveira

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE

Reitoria da Universidade

Em 27 de outubro de 2017.

Prof.^a Dr.^a CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS

Reitora

ANEXO G - Instrução Normativa nº 001/2018

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 001/2018

Dispõe sobre a finalidade, atribuições, composição e nomeação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs) das Unidades Acadêmicas e Administrativas da FURG.

O PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG, no uso das atribuições que lhe confere o art. 23 do Regimento Geral da Universidade, o art. 81 do Regimento Interno da Reitoria, combinados com a Portaria nº 1842, de 18 de outubro de 2011, com base no estabelecido na Deliberação nº 054/2010, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA), bem como na Resolução nº 24, de 11 de dezembro de 2015, que aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2018,

RESOLVE:

Art. 1º As Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs) têm como finalidade assessorar os processos avaliativos e a construção do planejamento das Unidades a que pertencem.

Art. 2º À Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) compete à instrumentalização, capacitação e acompanhamento das CIAPs na realização dos processos de avaliação e planejamento de suas Unidades.

Art. 3º São atribuições e responsabilidades das CIAPs:

- a) auxiliar na implementação dos processos de autoavaliação institucional em consonância com a Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- b) auxiliar no processo de organização e acompanhamento de avaliadores externos, juntamente com a CPA e a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI);

- c) auxiliar na elaboração, acompanhamento e avaliação do Plano de Ação Anual;
- d) manter um calendário de reuniões periódicas para acompanhamento e avaliação do planejamento da Unidade;
- e) participar das capacitações promovidas pela Diretoria de Planejamento (DIPLAN) e DAI.

Art. 4º As CIAPs das Unidades Acadêmicas serão formadas por, no mínimo:

- a) administrador da Unidade;
- b) um representante técnico-administrativo em educação;
- c) um representante docente da graduação;
- d) um representante docente da pós-graduação;
- e) um representante discente.

Art. 5º As CIAPs do Gabinete da Reitoria, das Pró-Reitorias e dos Órgãos Vinculados à Reitoria serão formadas por, no mínimo:

- a) assistente do Pró-Reitor, quando se tratar de Pró-Reitoria;
- b) chefe de gabinete, quando se tratar do Gabinete da Reitoria;
- c) um representante de cada Diretoria/Coordenação/Assessoria que compõem a Unidade;

§ 1º O Núcleo de Tecnologia da Informação, a Secretaria de Comunicação Social e a Secretaria de Educação a Distância, órgãos vinculados à Reitoria, terão CIAPs individuais, cuja composição respeitará o item c.

§ 2º As demais Assessorias e Órgãos Vinculados à Reitoria comporão a CIAP do Gabinete da Reitoria.

Art. 6º As CIAPs dos Campi de Santa Vitória do Palmar, de São Lourenço do Sul e de Santo Antônio da Patrulha serão formadas por, no mínimo:

- a) administrador do *campus*;
- b) um representante docente de cada Unidade Acadêmica com cursos lotados no *campus*;
- c) dois técnico-administrativos em educação;
- d) dois representantes discentes de cursos cuja coordenação tenha assento no Conselho do *Campus*.

Art.7º Os membros das CIAPs serão indicados pelos Diretores das Unidades Acadêmicas e dos Campi, Secretários/Diretores dos Órgãos Vinculados, Pró-Reitores e Chefia de Gabinete através de memorando encaminhado à PROPLAD.

Art. 8º Os membros das CIAPs serão oficialmente designados através de Portaria emitida pela PROPLAD.

Art. 9º Compete aos Diretores das Unidades Acadêmicas e dos Campi, aos Secretários/Diretores dos Órgãos Vinculados, aos Pró-Reitores e a Chefia de Gabinete propiciar as condições necessárias de estrutura e acesso à informação para que as CIAPs possam realizar seu trabalho.

Art. 10º Esta Instrução Normativa entra em vigor nesta data, revogando a IN 002/2017.

DÊ-CIÊNCIA E CUMPRA-SE

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Em 18 de janeiro de 2018.

MOZART TAVARES MARTINS FILHO

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

ANEXO H - Nota Técnica nº 065/2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA –
INEP**

**COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – DAES**

NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065

Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional

1. Objetivos

Constituem-se objetivos desta Nota Técnica:

- 1.1.** Destacar a relevância da autoavaliação das IES para a educação superior;
- 1.2.** Apresentar sugestão de roteiro para a elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Educação Superior (IES);
- 1.3.** Definir as especificidades da versão parcial e da versão integral do relatório de autoavaliação;
- 1.4.** Estabelecer prazos para a postagem do relatório no sistema e-MEC;
- 1.5.** Estabelecer critérios para o período de transição.

2. Introdução

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*”.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Para colaborar com as IES nesse processo, a Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)¹, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)², autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) sugere, a seguir, o roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

Tal proposta baseia-se no Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Publicado no DOU em 4 de fevereiro de 2014, Portaria N° 92, de 31 de janeiro de 2014), nos estudos dos relatórios de autoavaliação postados no Sistema e-MEC (2011 a 2013) e nos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) – 2013.

3. Roteiro para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional

O relatório de autoavaliação institucional, elaborado pela CPA, deverá conter cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise. Segue detalhamento do que poderá ser abordado em cada uma das partes.

3.1. Introdução

Os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação deverão ser informados neste campo, bem como o ano a que se refere, relatando se o relatório é parcial ou integral, conforme esta nota técnica.

3.2. Metodologia

Na metodologia deverão ser descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados.

3.3. Desenvolvimento

Nesse campo devem ser apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições.

A seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Deste modo, será possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

3.4. Análise dos dados e das informações

Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento deverão ser analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações.

Nesta seção deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também deverá ser evidenciado no relatório o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES.

3.5. Ações com base na análise

As ações deverão ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

4. Versões do Relatório

4.1. Versão Parcial: O relatório parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados.

4.2. Versão Integral: O relatório integral deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

5. Periodicidade

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2016 – 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2017 – 2º relatório parcial
- até 31 de março de 2018 – relatório integral

6. Do Período de Transição

O relatório de autoavaliação referente ao ano de 2014, validado pela CPA, deverá ser apresentado até 31 de março de 2015.

Brasília, 09 de outubro de 2014.

CLAUDIA MAFFINI GRIBOSKI

Diretora de Avaliação da Educação Superior DAES/INEP

JOÃO CARLOS PEREIRA DA SILVA

Presidente da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior CONAES

ANEXO I - Lei nº 10.861/2004

LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004

Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES, com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, nos termos do art. 9º , VI, VIII e IX, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

§ 1º O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

§ 2º O SINAES será desenvolvido em cooperação com os sistemas de ensino dos Estados e do Distrito Federal.

Art. 2º O SINAES, ao promover a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes, deverá assegurar:

I - avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;

II - o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;

III - o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;

IV - a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.

Parágrafo único. Os resultados da avaliação referida no caput deste artigo constituirão referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, neles compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

I - a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II - a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV - a comunicação com a sociedade;

V - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI - organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII - infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII - planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX - políticas de atendimento aos estudantes;

X - sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

§ 1º Na avaliação das instituições, as dimensões listadas no caput deste artigo serão consideradas de modo a respeitar a diversidade e as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, devendo ser contemplada, no caso das universidades, de acordo com critérios estabelecidos em regulamento, pontuação específica pela existência de programas de pós-graduação e por seu desempenho, conforme a avaliação mantida pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

§ 2º Para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco .

§ 3º A avaliação das instituições de educação superior resultará na aplicação de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas.

Art. 4º A avaliação dos cursos de graduação tem por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.

§ 1º A avaliação dos cursos de graduação utilizará procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais obrigatoriamente as visitas por comissões de especialistas das respectivas áreas do conhecimento.

§ 2º A avaliação dos cursos de graduação resultará na atribuição de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas.

Art. 5º A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE.

§ 1º O ENADE aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

§ 2º O ENADE será aplicado periodicamente, admitida a utilização de procedimentos amostrais, aos alunos de todos os cursos de graduação, ao final do primeiro e do último ano de curso.

§ 3º A periodicidade máxima de aplicação do ENADE aos estudantes de cada curso de graduação será trienal.

§ 4º A aplicação do ENADE será acompanhada de instrumento destinado a levantar o perfil dos estudantes, relevante para a compreensão de seus resultados.

§ 5º O ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento.

§ 6º Será responsabilidade do dirigente da instituição de educação superior a inscrição junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP de todos os alunos habilitados à participação no ENADE.

§ 7º A não inscrição de alunos habilitados para participação no ENADE, nos prazos estipulados pelo INEP, sujeitará a instituição à aplicação das sanções previstas no § 2º do art. 10, sem prejuízo do disposto no art. 12 desta Lei.

§ 8º A avaliação do desempenho dos alunos de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

§ 9º Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP.

§ 10º Aos estudantes de melhor desempenho no ENADE o Ministério da Educação concederá estímulo, na forma de bolsa de estudos, ou auxílio específico, ou ainda alguma outra forma de distinção com objetivo similar, destinado a favorecer a excelência e a continuidade dos estudos, em nível de graduação ou de pós-graduação, conforme estabelecido em regulamento.

§ 11º A introdução do ENADE, como um dos procedimentos de avaliação do SINAES, será efetuada gradativamente, cabendo ao Ministro de Estado da Educação determinar anualmente os cursos de graduação a cujos estudantes será aplicado.

Art. 6º Fica instituída, no âmbito do Ministério da Educação e vinculada ao Gabinete do Ministro de Estado, a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, órgão colegiado de coordenação e supervisão do SINAES, com as atribuições de:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação

Art. 7º A CONAES terá a seguinte composição:

I - 1 (um) representante do INEP;

II - 1 (um) representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES;

III - 3 (três) representantes do Ministério da Educação, sendo 1 (um) obrigatoriamente do órgão responsável pela regulação e supervisão da educação superior;

IV - 1 (um) representante do corpo docente das instituições de educação superior;

V - 1 (um) representante do corpo docente das instituições de educação superior;

VI - 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo das instituições de educação superior;

VII - 5 (cinco) membros, indicados pelo Ministro de Estado da Educação, escolhidos entre cidadãos com notório saber científico, filosófico e artístico, e reconhecida competência em avaliação ou gestão da educação superior.

§ 1º Os membros referidos nos incisos I e II do caput deste artigo serão designados pelos titulares dos órgãos por eles representados e aqueles referidos no inciso III do caput deste artigo, pelo Ministro de Estado da Educação.

§ 2º O membro referido no inciso IV do caput deste artigo será nomeado pelo Presidente da República para mandato de 2 (dois) anos, vedada a recondução.

§ 3º Os membros referidos nos incisos V a VII do caput deste artigo serão nomeados pelo Presidente da República para mandato de 3 (três) anos, admitida 1 (uma) recondução, observado o disposto no parágrafo único do art. 13 desta Lei.

§ 4º A CONAES será presidida por 1 (um) dos membros referidos no inciso VII do caput deste artigo, eleito pelo colegiado, para mandato de 1 (um) ano, permitida 1 (uma) recondução.

§ 5º As instituições de educação superior deverão abonar as faltas do estudante que, em decorrência da designação de que trata o inciso IV do caput deste artigo, tenha participado de reuniões da CONAES em horário coincidente com as atividades acadêmicas.

§ 6º Os membros da CONAES exercem função não remunerada de interesse público relevante, com precedência sobre quaisquer outros cargos públicos de que sejam titulares e, quando convocados, farão jus a transporte e diárias.

Art. 8º A realização da avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes será responsabilidade do INEP.

Art. 9º O Ministério da Educação tornará público e disponível o resultado da avaliação das instituições de ensino superior e de seus cursos.

Art. 10. Os resultados considerados insatisfatórios ensejarão a celebração de protocolo de compromisso, a ser firmado entre a instituição de educação superior e o Ministério da Educação, que deverá conter:

I - o diagnóstico objetivo das condições da instituição;

II - os encaminhamentos, processos e ações a serem adotados pela instituição de educação superior com vistas na superação das dificuldades detectadas;

III - a indicação de prazos e metas para o cumprimento de ações, expressamente definidas, e a caracterização das respectivas responsabilidades dos dirigentes;

IV - a criação, por parte da instituição de educação superior, de comissão de acompanhamento do protocolo de compromisso.

§ 1º O protocolo a que se refere o caput deste artigo será público e estará disponível a todos os interessados.

§ 2º O descumprimento do protocolo de compromisso, no todo ou em parte, poderá ensejar a aplicação das seguintes penalidades:

I - suspensão temporária da abertura de processo seletivo de cursos de graduação;

II - cassação da autorização de funcionamento da instituição de educação superior ou do reconhecimento de cursos por ela oferecidos;

III - advertência, suspensão ou perda de mandato do dirigente responsável pela ação não executada, no caso de instituições públicas de ensino superior.

§ 3º As penalidades previstas neste artigo serão aplicadas pelo órgão do Ministério da Educação responsável pela regulação e supervisão da educação superior, ouvida a Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação, em processo administrativo próprio, ficando assegurado o direito de ampla defesa e do contraditório.

§ 4º Da decisão referida no § 2º deste artigo caberá recurso dirigido ao Ministro de Estado da Educação.

§ 5º O prazo de suspensão da abertura de processo seletivo de cursos será definido em ato próprio do órgão do Ministério da Educação referido no § 3º deste artigo.

Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I - constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II - atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Art. 12. Os responsáveis pela prestação de informações falsas ou pelo preenchimento de formulários e relatórios de avaliação que impliquem omissão ou distorção de dados a serem fornecidos ao SINAES responderão civil, penal e administrativamente por essas condutas.

Art. 13. A CONAES será instalada no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da publicação desta Lei.

Parágrafo único. Quando da constituição da CONAES, 2 (dois) dos membros referidos no inciso VII do caput do art. 7º desta Lei serão nomeados para mandato de 2 (dois) anos.

Art. 14. O Ministro de Estado da Educação regulamentará os procedimentos de avaliação do SINAES.

Art. 15. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 16. Revogam-se a alínea a do § 2º do art. 9º da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e os arts. 3º e 4º da Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995.

Brasília, 14 de abril de 2004; 183º da Independência e 116º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Tarso Genro (DOU de 15/04/2004 - Seção - p.3)

ANEXO J - Portaria nº 092 - MEC

PORTARIA Nº 92. DE 31 DE JANEIRO DE 2014

Aprova em extrato e indicadores do Instrumento de avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, reconhecimento e transformação de organização acadêmica modalidade presencial do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, e conforme consta dos processos nºs 23001.000092/2013-46 e 23036.003268/2013-14, resolve:

Art 1“ Ficam aprovados em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, reconhecimento e transformação de organização acadêmica modalidade presencial. Anexo a esta Portaria.

Art 2“ O Instrumento de Avaliação Institucional Externa a que se refere o art. 1º será utilizado para acompanhamento da qualidade da oferta, aplicado pelas comissões de avaliação in loco, e será disponibilizado na íntegra, na página eletrônica do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP/MEC

Art 3“ Os indicadores dos eixos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa poderão ser excluídos, alterados e inseridos novos, sempre que houver necessidade de atualização, justificada por análise técnica dos seus resultados e em consonância com os objetivos dos SINAES.

Art 4“ Ficam revogadas as Portarias relacionadas abaixo, ressalvados os efeitos jurídicos já produzidos:

- Portaria nº 1.016, de 30 de outubro de 2007- Aprova, em extrato, o Instrumento de Avaliação elaborado pelo INEP para Credenciamento de novas Instituições de Educação Superior do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES;

-Portaria nº 1.264, de 17 de outubro de 2008- Aprova, em extrato, o Instrumento de Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES;

Art 5 “ Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALOIZIO MERCADANTE OLIVA

Anexo K - Instrumentos de Pesquisa da Autoavaliação Institucional 2018

DISCENTES PRESENCIAIS



Pesquisa de opinião

Público-alvo: Discentes Curso Presenciais

Leia as instruções gerais:

Prezado Estudante

As suas respostas neste questionário de autoavaliação institucional são fundamentais para que a FURG possa ter uma clara noção da opinião da sua comunidade sobre diversos aspectos da vida universitária. Estas respostas irão embasar os processos de planejamento da Universidade em todas as suas instâncias nos próximos 4 anos. Por favor responda com a maior fidedignidade possível. Não será possível a identificação individual do respondente, desta forma sua privacidade será preservada. Os questionários só terão vinculação com o seu curso.

O questionário está dividido em 4 blocos (Quanto ao Curso, Quanto à Infraestrutura, Quanto aos Estudantes e Quanto à FURG). Em cada bloco tem questões objetivas e um espaço para complementar sua opinião sobre a dimensão analisada no bloco. Nas questões objetivas utilize a escala abaixo para melhor identificar sua opinião. Nessa escala a nota 1 significa uma avaliação péssima e a nota 5 uma avaliação muito boa. As notas 2, 3 e 4 significam condições intermediárias. Para melhor entendermos sua opinião sobre a questão, por favor use a opção SEM CONDIÇÕES DE OPINAR apenas para as questões em que você achar que não tem informações para opinar por qualquer motivo, a não ser nas questões que envolvam perguntas sobre atividades ou estruturas que não existam no seu local de atuação na FURG. Nessas situações por favor use a opção NÃO EXISTE.

ESCALA DE RESPOSTA PARA AS QUESTÕES OBJETIVAS

Sem condições de opinar	1-Péssimo	2-Ruim	3-Regular	4-Bom	5-Muito Bom	Não existe
-------------------------	-----------	--------	-----------	-------	-------------	------------

Agradecemos a sua contribuição e tão logo os resultados sejam processados eles serão disponibilizados para todas as unidades da FURG e estarão acessíveis na página eletrônica da Diretoria de Avaliação Institucional da PROPLAD (<http://avaliacao.furg.br/>).

I – QUANTO AO CURSO

		NOTA
1.	O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	
2.	O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	
3.	A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	
4.	A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	
5.	A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	
6.	A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	

7.	A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	
8.	A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	
9.	O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	
10.	A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	
11.	A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	
12.	A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	
13.	O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	
14.	A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	
15.	A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	
16.	A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	
17.	A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

II - QUANTO À INFRAESTRUTURA		NOTA
18.	As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	
19.	As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	
20.	Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	
21.	Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	
22.	Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	
23.	A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	
24.	A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	
25.	A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	
26.	Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	
27.	Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	

28.	O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	
29.	A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	
30.	Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	
31.	A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	
32.	Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	
33.	Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	
34.	As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	
35.	As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	
36.	As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	
37.	O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	
38.	O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	
39.	O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	
40.	O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	
41.	O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	
42.	O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

III - QUANTO AOS ESTUDANTES		NOTA
43.	O meu relacionamento com os colegas de curso é...	
44.	A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	
45.	O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	
46.	O meu domínio de língua estrangeira é..	
47.	A minha participação em projetos de pesquisa é...	
48.	A minha participação em projetos de ensino é...	
49.	A minha participação em projetos de extensão é...	
50.	A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	
51.	A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

IV - QUANTO À FURG		NOTA
52.	O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	
53.	O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	
54.	A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	
55.	O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	
56.	As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	
57.	As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	
58.	As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	
59.	As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	
60.	As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	
61.	As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	
62.	As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	
63.	As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	

64.	Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	
65.	A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	
66.	O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	
67.	O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	
68.	O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	
69.	As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	
70.	As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	
71.	As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	
72.	O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	
73.	O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	
74.	As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

DISCENTES EAD



Pesquisa de opinião

Público-alvo: Discentes Cursos a Distância

Leia as instruções gerais:

Prezado Estudante

As suas respostas neste questionário de autoavaliação institucional são fundamentais para que a FURG possa ter uma clara noção da opinião da sua comunidade sobre diversos aspectos da vida universitária. Estas respostas irão embasar os processos de planejamento da Universidade em todas as suas instâncias nos próximos 4 anos. Por favor responda com a maior fidedignidade possível. Não será possível a identificação individual do respondente, desta forma sua privacidade será preservada. Os questionários só terão vinculação com o seu curso e seu Polo.

O questionário está dividido em 5 blocos (Quanto aos Tutores, Quanto ao curso, Quanto à Infraestrutura do Polo, Quanto aos Estudantes e Quanto à FURG). Em cada bloco tem questões objetivas e um espaço para complementar sua opinião sobre a dimensão analisada no bloco. Nas questões objetivas utilize a escala abaixo para melhor identificar sua opinião. Nessa escala a nota 1 significa uma avaliação péssima e a nota 5 uma avaliação muito boa. As notas 2, 3 e 4 significam condições intermediárias. Para melhor entendermos sua opinião sobre a questão, por favor use a opção SEM CONDIÇÕES DE OPINAR apenas para as questões em que você achar que não tem informações para opinar por qualquer motivo, a não ser nas questões que envolvam perguntas sobre atividades ou estruturas que não existam no seu local de atuação na FURG. Nessas situações por favor use a opção NÃO EXISTE.

ESCALA DE RESPOSTA PARA AS QUESTÕES OBJETIVAS

Sem condições de opinar	1-Péssimo	2-Ruim	3-Regular	4-Bom	5-Muito Bom	Não existe
-------------------------	-----------	--------	-----------	-------	-------------	------------

Agradecemos a sua contribuição e tão logo os resultados sejam processados eles serão disponibilizados para todas as unidades da FURG e estarão acessíveis na página eletrônica da Diretoria de Avaliação Institucional da PROPLAD (<http://avaliacao.furg.br/>).

I – QUANTO AOS TUTORES

NOTA

1.	O domínio do conteúdo, por parte dos tutores a distância é...	
2.	A interação dos tutores a distância com os estudantes é...	
3.	A cordialidade e o respeito dos tutores a distância no tratamento dispensado aos estudantes são...	

4.	A agilidade dos tutores a distância no retorno aos questionamentos dos estudantes é...	
5.	As orientações dos tutores a distância para a realização das atividades propostas são...	
6.	A indicação de referenciais teóricos aos estudantes pelos tutores a distância é...	
7.	A disponibilidade do tutor presencial para atendimento aos estudantes em seus horários de permanência no polo é ...	
8.	A atuação do tutor presencial, em apoiar atividades dos estudantes e promover momentos de integração (uso da biblioteca, grupos de estudo, participação em webconferências, etc.) é...	
9.	A cordialidade e o respeito do tutor presencial no tratamento dispensado aos estudantes são...	
10.	A cordialidade e o respeito do tutor a distância no tratamento dispensado aos estudantes são...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

II – QUANTO AO CURSO		NOTA
11.	O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	
12.	O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	
13.	A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	
14.	A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	
15.	Os encontros presenciais, como um momento de aprendizagem e integração da turma são...	
16.	As webconferências, como um momento de aprendizagem e integração da turma são...	
17.	A contribuição das atividades propostas nas disciplinas para o processo de aprendizagem é...	
18.	A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	
19.	A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	
20.	A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	
21.	A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	
22.	O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	
23.	A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	
24.	A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	
25.	A interação do professor com os estudantes no ambiente virtual é ...	
26.	A interação do professor com os estudantes na webconferência é ...	
27.	Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	
28.	A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	

29.	O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	
30.	A atuação do coordenador do polo para o encaminhamento das demandas do estudante é...	
31.	O relacionamento do coordenador do polo com os estudantes é...	
32.	A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	
33.	A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	
34.	A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	
35.	A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do seu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

III - QUANTO À INFRAESTRUTURA DO POLO		NOTA
36.	As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	
37.	As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc) são...	
38.	O espaço destinado às videoconferências e às webconferências, no que se refere às condições de conforto é...	
39.	Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no polo (quadros, multimídia e outros) são...	
40.	A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	
41.	A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	
42.	A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	
43.	Os horários de funcionamento do polo são...	
44.	O espaço físico disponível no polo para estudos (individual e/ou em grupo) é...	
45.	Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	
46.	Os sistemas informatizados da FURG (Sistema Acadêmico, ARGO) disponíveis são...	
47.	O Sistema Moodle utilizado nas atividades acadêmica é...	

48.	O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	
49.	A qualidade e disponibilidade da Internet no polo são...	
50.	A limpeza e conservação das dependências do polo são...	
51.	As condições de segurança do polo são...	
52.	As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no polo são...	
53.	As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no polo são...	
54.	O transporte público municipal que atende ao polo, em termos de frequência e pontualidade é...	
55.	O transporte público intermunicipal que atende ao polo, em termos de frequência e pontualidade é...	
56.	O transporte público municipal que atende ao polo, em termos de qualidade e segurança é...	
57.	O transporte público intermunicipal que atende ao polo, em termos de qualidade e segurança é...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

IV - QUANTO AOS ESTUDANTES		NOTA
58.	O meu relacionamento com os colegas de curso é...	
59.	A minha utilização da biblioteca do polo para estudo e consulta é...	
60.	O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	
61.	O meu domínio de língua estrangeira é...	
62.	A minha participação em projetos de pesquisa é...	
63.	A minha participação em projetos de ensino é...	
64.	A minha participação em projetos de extensão é...	
65.	A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	
66.	A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

V - QUANTO À FURG		NOTA
67.	O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	
68.	O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	
69.	A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	
70.	O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	
71.	As ações de incentivo para a pesquisa pela Universidade são..	
72.	As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	
73.	As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação pela Universidade são..	
74.	As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	
75.	A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	
76.	As informações e apoio institucional para participação de ações de cooperação internacional são...	
77.	O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	
78.	O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	
79.	As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	
80.	As ações de EaD e uso das tecnologias digitais na educação da FURG são...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO - TAEs

 <p style="font-size: small;">Processo Pedagógico de Desenvolvimento</p>	<p>Pesquisa de opinião</p> <p>Público-alvo: <u>Técnico-administrativos em Educação</u></p>					
<p>Leia as instruções gerais:</p>						
<p>Prezado Técnico Administrativo em Educação</p> <p>As suas respostas neste questionário de autoavaliação institucional são fundamentais para que a FURG possa ter uma clara noção da opinião da sua comunidade sobre diversos aspectos da vida universitária. Estas respostas irão embasar os processos de planejamento da Universidade em todas as suas instâncias nos próximos 4 anos. Por favor responda com a maior fidedignidade possível. Não será possível a identificação individual do respondente, desta forma sua privacidade será preservada. Os questionários só terão vinculação com a sua Unidade de lotação e o <i>campus</i> de maior atuação.</p> <p>O questionário está dividido em 3 blocos (Quanto à execução das minhas atividades, Quanto à Infraestrutura e Quanto à FURG). Em cada bloco tem questões objetivas e um espaço para complementar sua opinião sobre a dimensão analisada. Nas questões objetivas utilize a escala abaixo para melhor identificar sua opinião. Nessa escala a nota 1 significa uma avaliação péssima e a nota 5 uma avaliação muito boa. As notas 2, 3 e 4 significam condições intermediárias. Para melhor entendermos sua opinião sobre a questão, por favor use a opção SEM CONDIÇÕES DE OPINAR apenas para as questões em que você achar que não tem informações para opinar por qualquer motivo, a não ser nas questões que envolvam perguntas sobre atividades ou estruturas que não existam no seu local de atuação na FURG. Nessas situações por favor use a opção NÃO EXISTE.</p>						
<p>ESCALA DE RESPOSTA PARA AS QUESTÕES OBJETIVAS</p>						
Sem condições de opinar	1-Péssimo	2-Ruim	3-Regular	4-Bom	5-Muito Bom	Não existe
<p>Agradecemos a sua contribuição e tão logo os resultados sejam processados eles serão disponibilizados para todas as unidades da FURG e estarão acessíveis na página eletrônica da Diretoria de Avaliação Institucional da PROPLAD (http://avaliacao.furg.br/).</p>						
<p>SELECIONE O CAMPUS DE MAIOR ATUAÇÃO:</p> <p style="text-align: center;"> <input type="radio"/> Rio Grande <input type="radio"/> Santa Vitória do Palmar <input type="radio"/> Santo Antônio da Patrulha <input type="radio"/> São Lourenço do Sul </p>						
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES						NOTA
1.	A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..					
2.	A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..					

3.	O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	
4.	A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	
5.	A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	
6.	A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	
7.	A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	
8.	A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	
9.	As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	
10.	A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

II – QUANTO À INFRAESTRUTURA		NOTA
11.	O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	
12.	O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	
13.	As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são...	
14.	A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	
15.	As ações de capacitação para situações de emergência são ...	
16.	Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	
17.	Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	
18.	Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	
19.	Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	
20.	O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	
21.	A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	

22.	A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	
23.	Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	
24.	Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	
25.	As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	
26.	As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	
27.	As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	
28.	O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	
29.	O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	
30.	O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	
31.	O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	
32.	O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	
33.	O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	
34.	O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	
35.	O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

III – QUANTO À FURG		NOTA
36.	O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	
37.	O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	
38.	No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	
39.	A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	

40.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	
41.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	
42.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	
43.	O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	
44.	As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	
45.	As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	
46.	A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	
47.	O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	
48.	O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	
49.	O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	
50.	A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	
51.	O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	
52.	As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	
53.	As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	
54.	As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	
55.	As ações de educação a distância da FURG são...	
56.	A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	
57.	O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	
58.	O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	
59.	O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	
60.	As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	
61.	As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	
62.	As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	
63.	As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	

64.	As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	
65.	O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	
66.	O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	
67.	As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

DOCENTES

	Pesquisa de opinião Público-alvo: <u>Docentes</u>							
Leia as instruções gerais:								
<p>Prezado Docente</p> <p>As suas respostas neste questionário de autoavaliação institucional são fundamentais para que a FURG possa ter uma clara noção da opinião da sua comunidade sobre diversos aspectos da vida universitária. Estas respostas irão embasar os processos de planejamento da Universidade em todas as suas instâncias nos próximos 4 anos. Por favor responda com a maior fidedignidade possível. Não será possível a identificação individual do respondente, desta forma sua privacidade será preservada. Os questionários só terão vinculação com a sua Unidade Acadêmica, com os cursos em que você atua e o <i>campus</i> de maior atuação.</p> <p>O questionário está dividido em 4 blocos (Quanto à Infraestrutura, Quanto à Prática Docente, Quanto à Unidade Acadêmica e Quanto à FURG). Em cada bloco tem questões objetivas e um espaço para complementar sua opinião sobre a dimensão analisada. Nas questões objetivas utilize a escala abaixo para melhor identificar sua opinião. Nessa escala a nota 1 significa uma avaliação péssima e a nota 5 uma avaliação muito boa. As notas 2, 3 e 4 significam condições intermediárias. Para melhor entendermos sua opinião sobre a questão, por favor use a opção SEM CONDIÇÕES DE OPINAR apenas para as questões em que você achar que não tem informações para opinar por qualquer motivo, a não ser nas questões que envolvam perguntas sobre atividades ou estruturas que não existam no seu local de atuação na FURG. Nessas situações por favor use a opção NÃO EXISTE.</p> <p style="text-align: center;">ESCALA DE RESPOSTA PARA AS QUESTÕES OBJETIVAS</p> <table border="1" data-bbox="233 1285 1365 1430"><tr><td>Sem condições de opinar</td><td>1-Péssimo</td><td>2-Ruim</td><td>3-Regular</td><td>4-Bom</td><td>5-Muito Bom</td><td>Não existe</td></tr></table> <p>Agradecemos a sua contribuição e tão logo os resultados sejam processados eles serão disponibilizados para todas as unidades da FURG e estarão acessíveis na página eletrônica da Diretoria de Avaliação Institucional da PROPLAD (http://avaliacao.furg.br/).</p>		Sem condições de opinar	1-Péssimo	2-Ruim	3-Regular	4-Bom	5-Muito Bom	Não existe
Sem condições de opinar	1-Péssimo	2-Ruim	3-Regular	4-Bom	5-Muito Bom	Não existe		
SELECIONE O CAMPUS DE MAIOR ATUAÇÃO:								
<input type="radio"/> Rio Grande <input type="radio"/> Santa Vitória do Palmar <input type="radio"/> Santo Antônio da Patrulha <input type="radio"/> São Lourenço do Sul								

SELECIONE O(S) CURSO(S) QUE VOCÊ ATUA:

INSERIR CURSOS

I - QUANTO À INFRAESTRUTURA		NOTA
1.	As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	
2.	As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	
3.	Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	
4.	Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	
5.	Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	
6.	As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	
7.	As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	
8.	As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	
9.	As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	
10.	A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	
11.	A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	
12.	A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	
13.	As ações de capacitação para situações de emergências são...	
14.	A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	
15.	Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	
16.	Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	
17.	O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	
18.	A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	
19.	Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	
20.	A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	
21.	Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	
22.	Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	

23.	As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	
24.	As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	
25.	As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	
26.	O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	
27.	O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é...	
28.	O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	
29.	O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	
30.	O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	
31.	O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	
32.	O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	
33.	O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	

II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE		NOTA
34.	O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	
35.	O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	
36.	A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	
37.	A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	
38.	A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas	
39.	A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	
40.	A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	
41.	Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	

42.	A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras	
43.	A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	
44.	A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	
45.	A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	
46.	A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	
47.	A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	
48.	A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	
49.	A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	
50.	A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	
51.	A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	
52.	A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	
53.	A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	
54.	O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	
55.	A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	
56.	A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

III – QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA		NOTA
57.	O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	
58.	A atuação da minha chefia é...	
59.	A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	
60.	No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	
61.	As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	

62.	Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	
63.	A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	
64.	A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	
65.	O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	
66.	O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

IV - QUANTO À FURG		NOTA
67.	O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e	
68.	O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	
69.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	
70.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	
71.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	
72.	O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	
73.	A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	
74.	O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	
75.	As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	
76.	As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	
77.	As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	
78.	As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	
79.	As ações de educação a distância da FURG, são...	
80.	A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	

81.	O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	
82.	O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	
83.	O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	
84.	As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	
85.	As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	
86.	As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	
87.	As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	
88.	As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	
89.	As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	
90.	As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	
91.	As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	
92.	As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	
93.	O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	
94.	O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	
95.	As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

TUTORES EAD

 <p>Auto Avaliação Institucional Processo Pedagógico de Desenvolvimento</p>	Pesquisa de opinião Público-alvo: <u>Tutores EAD</u>					
Leia as instruções gerais:						
Prezado Tutor						
<p>As suas respostas neste questionário de autoavaliação institucional são fundamentais para que a FURG possa ter uma clara noção da opinião da sua comunidade sobre diversos aspectos da vida universitária. Estas respostas irão embasar os processos de planejamento da Universidade em todas as suas instâncias nos próximos 4 anos. Por favor, responda com a maior fidedignidade possível. Não será possível a identificação individual do respondente, desta forma sua privacidade será preservada. Os questionários só terão vinculação com seu curso e o Polo de atuação.</p>						
<p>O questionário está dividido em 4 blocos (Quanto ao Estudante, Quanto ao Curso, Quanto à Infraestrutura do Polo e Quanto à FURG). Em cada bloco tem questões objetivas e um espaço para complementar sua opinião sobre a dimensão analisada. Nas questões objetivas utilize a escala abaixo para melhor identificar sua opinião. Nessa escala a nota 1 significa uma avaliação péssima e a nota 5 uma avaliação muito boa. As notas 2, 3 e 4 significam condições intermediárias. Para melhor entendermos sua opinião sobre a questão, por favor use a opção SEM CONDIÇÕES DE OPINAR apenas para as questões em que você achar que não tem informações de opinar por qualquer motivo, a não ser nas questões que envolvam perguntas sobre atividades ou estruturas que não existam no seu local de atuação na FURG. Nessas situações, por favor, use a opção NÃO EXISTE.</p>						
ESCALA DE RESPOSTA PARA AS QUESTÕES OBJETIVAS						
Sem condições de opinar	1-Péssimo	2- Ruim	3-Regular	4- Bom	5-Muito Bom	Não existe
<p>Agradecemos a sua contribuição e tão logo os resultados sejam processados eles serão disponibilizados para todas as unidades da FURG e estarão acessíveis na página eletrônica da Diretoria de Avaliação Institucional da PROPLAD (http://avaliacao.furg.br/).</p>						
SELECIONE O(s) POLO(S) DE ATUAÇÃO INSERIR POLOS DA FURG						
I – QUANTO AOS ESTUDANTES						NOTA
1.	O interesse pelos conteúdos das disciplinas, por parte dos estudantes a distância é...					
2.	A interação dos estudantes a distância com os tutores é...					
3.	A cordialidade e o respeito dos estudantes a distância no tratamento dispensado aos tutores são...					
4.	A participação dos estudantes a distância nas atividades do Moodle é...					

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

II – QUANTO AO CURSO		NOTA
5.	O meu conhecimento a respeito do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	
6.	O esclarecimento, pelos professores, quanto à importância das disciplinas para o exercício da profissão é...	
7.	A integração entre as disciplinas oferecidas no curso é...	
8.	A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da profissão é...	
9.	Os encontros presenciais, como um momento de aprendizagem e integração da turma são...	
10.	As webconferências, como um momento de aprendizagem e integração da turma são...	
11.	A contribuição das atividades propostas nas disciplinas para o processo de aprendizagem é...	
12.	A contribuição do curso para o conhecimento teórico na área é...	
13.	A contribuição do curso para o conhecimento prático na área é...	
14.	A interação do professor com os estudantes no ambiente virtual é ...	
15.	A interação do professor com os estudantes na webconferência é ...	
16.	Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	
17.	A atuação do coordenador de curso para os encaminhamentos das demandas do tutor é...	
18.	O relacionamento do coordenador do curso com os tutores é...	
19.	A atuação do coordenador do polo para o encaminhamento das demandas do tutor é...	
20.	O relacionamento do coordenador do polo com os tutores é...	
21.	A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do seu curso para os encaminhamentos das demandas dos tutores é...	
22.	A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do seu curso de atuação para o desenvolvimento de suas atividades é...	
23.	A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do seu curso para o desenvolvimento de suas atividades é...	
24.	A integração com o professor para o desenvolvimento da disciplina é...	
25.	A integração entre os tutores para o desenvolvimento da disciplina é...	
26.	As reuniões do curso enquanto processo formativo são...	
27.	A comunicação e o acesso às informações do curso são...	
28.	O processo avaliativo presencial das disciplinas é...	
29.	O processo avaliativo no Moodle das disciplinas é...	
30.	As atividades de formação continuada de tutores são...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

III - QUANTO À INFRAESTRUTURA DO POLO		NOTA
31.	As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	
32.	As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc) são...	
33.	O espaço destinado às videoconferências e às webconferências, no que se refere às condições de conforto é...	
34.	Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no polo (quadros, multimídia e outros) são...	
35.	A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	
36.	A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	
37.	A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	
38.	Os horários de funcionamento do polo são...	
39.	Os serviços de impressão e fotocópias oferecido aos tutores são...	
40.	Os sistemas informatizados da FURG (Sistema Acadêmico, ARGO) disponíveis são...	
41.	O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	
42.	A qualidade e disponibilidade da Internet no polo são...	
43.	A limpeza e conservação das dependências do polo são...	
44.	As condições de segurança do polo são...	
45.	As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	
46.	A biblioteca do polo no atendimento à solicitação dos estudantes é...	
47.	O transporte público municipal que atende ao polo, em termos de frequência e pontualidade é...	
48.	O transporte público intermunicipal que atende ao polo, em termos de frequência e pontualidade é...	
49.	O transporte público municipal que atende ao polo, em termos de qualidade e segurança é	
50.	O transporte público intermunicipal que atende ao polo, em termos de qualidade e segurança é...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

IV - QUANTO À FURG		NOTA
51.	O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	
52.	O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG - PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	
53.	As ações de incentivo para a pesquisa pela Universidade são..	
54.	As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação pela Universidade são..	
55.	A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecido pela FURG é...	
56.	O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	
57.	As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	
58.	A informação quanto às normas e aos procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	
59.	As informações e apoio institucional para participação de ações de cooperação internacional são...	
60.	As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	
61.	O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	
62.	As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (SiB, RU, Avaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	
63.	As ações de EaD e uso das tecnologias digitais na educação da FURG são...	
64.	As atividades formativas para o desempenho de suas atividades como tutor, propostas pela FURG são...	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

Anexo L - Instrumentos de Pesquisa da Autoavaliação Institucional 2014

DISCENTES PRESENCIAIS

	Pesquisa de opinião Público-alvo: <u>Discentes</u>	Outubro / 2014 Questionário igual ao da página NTI			
Instruções gerais (leia atentamente): Atribua uma nota entre zero e cinco, conforme o conceito especificado abaixo, para cada uma das afirmativas do questionário. Ao final, caso tenha interesse, utilize o espaço reservado aos comentários para complementar a sua resposta.					
0 – Não se aplica/Sem condições de opinar	1 - Péssimo	2 - Ruim	3 - Regular	4 - Bom	5 - Muito bom
I – QUANTO AOS PROFESSORES					NOTA
1.	A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...				
2.	A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...				
3.	O domínio do conteúdo das disciplinas é...				
4.	A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...				
5.	A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...				
6.	A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...				
7.	A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...				
8.	A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...				
9.	A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...				
10.	A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...				
11.	A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não faltar às aulas) dos professores é...				
12.	A atuação dos professores contratados/substitutos é...				
13.	A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...				
14.	A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...				
15.	As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...				
16.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.				
II – QUANTO AO CURSO					NOTA
17.	O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...				
18.	A integração das disciplinas oferecidas no curso é...				

19.	A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	
20.	A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	
21.	A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	
22.	A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	
23.	A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	
24.	O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	
25.	O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplinas do curso é...	
26.	O nível de exigência do seu curso é...	
27.	A atuação do coordenador de curso é...	
28.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA		NOTA
29.	As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	
30.	Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	
31.	Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	
32.	A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...	
33.	A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	
34.	O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	
35.	Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	
36.	O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	
37.	Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	
38.	Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	
39.	A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	
40.	A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do <i>campus</i> são...	
41.	Os espaços de alimentação e convivência do <i>campus</i> são...	
42.	As condições de segurança do <i>campus</i> são...	
43.	As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	
44.	As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	
45.	O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	
46.	O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	

47.	A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	
48.	Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	
49.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	
IV - QUANTO AOS ESTUDANTES		NOTA
50.	O relacionamento entre os colegas é...	
51.	A utilização, pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	
52.	A utilização, pelos estudantes, dos meios da Instituição para apresentação de suas demandas e sugestões, é...	
53.	O meu domínio de língua estrangeira é...	
54.	A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	
55.	A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	
56.	A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	
57.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes.	

V - QUANTO À INSTITUIÇÃO		NOTA
58.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	
59.	A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	
60.	O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	
61.	As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	
62.	As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	
63.	As ações de educação a distância da FURG são...	
64.	A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	
65.	As opções de atendimento à saúde disponíveis no <i>campus</i> são...	
66.	As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	
67.	As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	
68.	As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	

69.	Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	
70.	As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	
71.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA, CASO NECESSÁRIO

DISCENTES EAD

	<p>Pesquisa de opinião</p> <p>Público-alvo: <u>Discentes</u></p>	<p>Outubro / 2014</p> <p>Questionário igual ao da página NTI</p> <p>EaD (06-10)</p>			
<p>Instruções gerais (leia atentamente):</p> <p>Atribua uma nota entre zero e cinco, conforme o conceito especificado abaixo, para cada uma das afirmativas do questionário. Ao final, caso tenha interesse, utilize o espaço reservado aos comentários para complementar a sua resposta.</p>					
<p>0 – Não se aplica/Sem condições de opinar</p>	<p>1 - Péssimo</p>	<p>2 - Ruim</p>	<p>3 - Regular</p>	<p>4 - Bom</p>	<p>5 - Muito bom</p>
<p>I – QUANTO AOS PROFESSORES</p>					<p>NOTA</p>
1.	A apresentação do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...				
2.	A habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes é...				
3.	O domínio do conteúdo das disciplinas é...				
4.	A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...				
5.	A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes são...				
6.	A clareza nas orientações para a realização das atividades é...				
7.	A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...				
8.	A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...				
9.	A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...				
10.	A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética e crítica dos estudantes, é...				
11.	A assiduidade dos professores nos encontros presenciais é...				
12.	A indicação de livros textos, artigos científicos e mídias para estudo é...				
13.	As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...				
14.	As tecnologias digitais de informação e comunicação utilizadas pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...				
15.	A qualidade do material disponibilizado pelos professores é...				
16.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.				
<p>II – QUANTO AOS TUTORES</p>					<p>NOTA</p>
17.	O domínio do conteúdo, por parte dos tutores a distância, é...				

18.	A interação dos tutores a distância com os estudantes é...	
19.	A cordialidade e o respeito dos tutores a distância no tratamento dispensado aos estudantes são...	
20.	A agilidade dos tutores a distância no retorno aos questionamentos dos estudantes é...	
21.	As orientações dos tutores a distância para a realização das atividades propostas são...	
22.	A indicação de referenciais teóricos aos estudantes pelos tutores a distância é...	
23.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os tutores a distância.	
24.	A interação do tutor presencial com os estudantes é...	
25.	A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes são...	
26.	A atuação do tutor presencial na resolução dos problemas apresentados pelos estudantes é...	
27.	A atuação do tutor presencial, em apoiar atividades individuais e promover momentos de integração (uso da biblioteca, grupos de estudo, participação em Webconferências, etc.), é...	
28.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o tutor presencial.	
III – QUANTO AO CURSO		NOTA
29.	A utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	
30.	A integração entre as disciplinas oferecidas no curso é...	
31.	A relevância dos conteúdos abordados é...	
32.	Os encontros presenciais, como um momento de aprendizagem e integração da turma, são...	
33.	A contribuição das atividades propostas nas disciplinas para o processo de aprendizagem é...	
34.	A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	
35.	A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	
36.	A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	
37.	A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	
38.	O incentivo para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, saídas de campo, etc) é...	
39.	O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplinas do curso é...	
40.	O nível de exigência do seu curso é...	
41.	A atuação do coordenador de curso é...	
42.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	
IV - QUANTO À INFRAESTRUTURA DO POLO		NOTA
43.	As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	
44.	O espaço destinado às videoconferências e webconferências, no que se refere às condições de conforto, é...	
45.	Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no polo (quadros, multimídia e outros) são...	

46.	A adequação dos laboratórios (pedagógicos e de informática) às necessidades do curso é...	
47.	Os horários de funcionamento do polo são...	
48.	Os horários de funcionamento da biblioteca são...	
49.	A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	
50.	O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	
51.	O espaço físico disponível no polo para estudos (individual e/ou em grupo) é...	
52.	Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis aos alunos são...	
53.	Os sistemas informatizados da FURG (Sistema Acadêmico, Argo...) disponíveis são...	
54.	A qualidade e disponibilidade da Internet no polo são...	
55.	A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do polo são...	
56.	Os espaços de alimentação e convivência disponíveis no polo são...	
57.	As condições de segurança do polo são...	
58.	As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	
59.	O transporte público do município para acesso ao polo, em termos de frequência e pontualidade, é...	
60.	A atuação dos funcionários que desempenham atividades no polo é...	
61.	A atuação do coordenador do polo é...	
62.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura do polo.	
V - QUANTO AOS ESTUDANTES		NOTA
63.	O relacionamento entre os colegas é...	
64.	A utilização, pelos estudantes, da biblioteca do polo para estudo e consulta é...	
65.	O meu domínio de língua estrangeira é...	
66.	A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão é...	
67.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes.	
VI - QUANTO À FURG		NOTA
68.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da comunidade, é...	
69.	A contribuição das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo curso é...	
70.	O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	
71.	As políticas de inclusão social da FURG são...	
72.	A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	
73.	As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	

74.	Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente e Autoavaliação Institucional) são...	
75.	As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	
76.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a FURG.	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA, CASO NECESSÁRIO

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO - TAEs

	Pesquisa de opinião Público-alvo: <u>Servidores técnico-administrativos em educação</u>	Outubro / 2014 Questionário igual ao da página NTI			
Instruções gerais (leia atentamente): Atribua uma nota entre zero e cinco, conforme o conceito especificado abaixo, para cada uma das afirmativas do questionário. Ao final, caso tenha interesse, utilize o espaço reservado aos comentários para complementar a sua resposta.					
0 - Não se aplica/Sem condições de opinar	1 - Péssimo	2 - Ruim	3 - Regular	4 - Bom	5 - Muito bom
SELECIONE O CAMPUS (CIDADE) DE MAIOR ATUAÇÃO: <input type="radio"/> Rio Grande <input type="radio"/> Santa Vitória do Palmar <input type="radio"/> Santo Antônio da Patrulha <input type="radio"/> São Lourenço do Sul					
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES					NOTA
1.	A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...				
2.	A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...				
3.	A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...				
4.	A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções no âmbito do meu trabalho é...				
5.	A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...				
6.	A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...				
7.	A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...				
8.	A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...				
9.	A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...				
10.	O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...				
11.	A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...				
12.	A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...				
13.	O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...				
14.	A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...				
15.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.				

II – QUANTO À INFRAESTRUTURA		NOTA
16.	O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	
17.	Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	
18.	As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	
19.	A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança, é...	
20.	A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	
21.	O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	
22.	Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	
23.	Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	
24.	Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	
25.	A qualidade e disponibilidade da internet no <i>campus</i> (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	
26.	A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> são...	
27.	Os espaços de alimentação e convivência do <i>campus</i> são...	
28.	As condições de segurança do <i>campus</i> são...	
29.	As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	
30.	As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	
31.	O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	
32.	O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	
33.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	

III – QUANTO À INSTITUIÇÃO		NOTA
34.	A Missão (razão de ser) da FURG é...	
35.	A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	
36.	No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	
37.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	
38.	O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	
39.	As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	

40.	As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	
41.	A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	
42.	O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	
43.	O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	
44.	Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	
45.	O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	
46.	As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	
47.	As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	
48.	As ações de educação a distância da FURG são...	
49.	A informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	
50.	O atendimento à saúde disponível no <i>campus</i> é...	
51.	As ações realizadas pela FURG com relação ao meio ambiente são...	
52.	As atividades da FURG voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização são...	
53.	As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	
54.	Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	
55.	As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	
56.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA SOBRE ESSA DIMENSÃO, CASO NECESSÁRIO.

DOCENTES

	Pesquisa de opinião Público-alvo: <u>Docentes</u>	Outubro / 2014 Questionário igual ao da página NTI			
Instruções gerais (leia atentamente): Atribua uma nota entre zero e cinco, conforme o conceito especificado abaixo, para cada uma das afirmativas do questionário. Ao final, caso tenha interesse, utilize o espaço reservado aos comentários para complementar a sua resposta.					
0 – Não se aplica/Sem condições de opinar	1 – Péssimo	2 – Ruim	3 - Regular	4 – Bom	5 - Muito bom
SELECIONE O CAMPUS (CIDADE) DE MAIOR ATUAÇÃO: <input type="radio"/> Rio Grande <input type="radio"/> Santa Vitória do Palmar <input type="radio"/> Santo Antônio da Patrulha <input type="radio"/> São Lourenço do Sul					
I - QUANTO AOS ESTUDANTES DE SUAS TURMAS					NOTA
1.	A pontualidade e assiduidade dos alunos é...				
2.	O comportamento dos estudantes na sala de aula é...				
3.	O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...				
4.	A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...				
5.	O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...				
6.	A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...				
7.	O relacionamento entre os alunos é...				
8.	A quantidade de alunos é...				
9.	A relação professor-aluno é...				
10.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.				
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA					NOTA
11.	As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...				
12.	Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...				
13.	As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...				
14.	Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...				

15.	A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	
16.	A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	
17.	O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	
18.	Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	
19.	Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	
20.	Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	
21.	A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	
22.	A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do <i>campus</i> são...	
23.	Os espaços de alimentação e convivência do <i>campus</i> são...	
24.	As condições de segurança do <i>campus</i> são...	
25.	As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	
26.	As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	
27.	O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	
28.	O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	
29.	As salas de permanência são...	
30.	Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	
31.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	
III - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE		NOTA
32.	A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	
33.	A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	
34.	A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	
35.	A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	
36.	A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	
37.	Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	
38.	A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse, é...	

39.	A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	
40.	O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	
41.	A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	
42.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	
IV - QUANTO À INSTITUIÇÃO		NOTA
43.	A Missão (razão de ser) da FURG é...	
44.	A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	
45.	No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	
46.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	
47.	O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	
48.	A atuação da minha chefia é...	
49.	Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	
50.	A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	
51.	O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	
52.	O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	
53.	O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	
54.	O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	
55.	As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	
56.	As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	
57.	As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	
58.	As ações de educação a distância da FURG são...	
59.	A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	
60.	O atendimento à saúde disponível no <i>campus</i> é...	
61.	As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	
62.	As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	
63.	As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	

64.	Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	
65.	As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	
66.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA, CASO NECESSÁRIO

ANEXO M - Instrumento ADD 2018

Instrumento Avaliação Docente pelo Discente - até 2018

Questões
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo às necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

ANEXO N - Instrumento ADD 2019

Prezad@ Estudante,

Avaliar para Qualificar!

A "Avaliação Docente pelo Discente" é realizada agora semestralmente. No primeiro semestre serão avaliados apenas os docentes das disciplinas semestrais ofertadas neste primeiro semestre. No segundo semestre serão avaliados os docentes das disciplinas anuais e das semestrais ofertadas no segundo semestre. Desta forma todos docentes de todas as disciplinas cursadas por você, ao longo do ano letivo, serão avaliados.

Este processo oportuniza uma reflexão a respeito da percepção que os estudantes têm da atuação pedagógica dos professores da FURG.

Nessa avaliação não é obrigatório o preenchimento de todas as questões, mas quanto mais informações tivermos, mais completo será este processo de avaliação. Você pode, até a data limite, entrar e atualizar sua avaliação quantas vezes quiser. Além disso você pode fazer, nesse período, a avaliação em partes, por exemplo, um docente de cada vez. Caso apareça na sua lista para avaliar algum docente que não tenha ministrado aula para você, por favor, não atribua nenhuma nota, isto é, deixe em branco. Nesse novo formato você tem um espaço em branco para livre manifestação no final da avaliação de cada docente.

Lembramos que suas respostas são sigilosas. Apenas as notas atribuídas a cada questão, em cada disciplina e as manifestações qualitativas serão divulgadas para os diretores das unidades acadêmicas, coordenadores de curso e os professores. Não existe a possibilidade da identificação nominal de quem fez a avaliação.

Contribua para a melhoria do ensino na FURG

Instruções

Atribua uma nota de zero a dez, quanto ao nível de concordância para cada uma das questões abaixo:

Discordo totalmente = 0

1 2 3 4 5 6 7 8 9

10 = Concordo totalmente

Obs: Se você desejar não avaliar o professor em determinada questão pode deixá-la em "branco". Nesse caso NÃO coloque 0 (zero)

1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina?	Sim	Não
Caso a resposta da questão anterior for SIM:		
1.1. O professor implementou o plano de ensino da disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.		
2. O professor organiza as aulas de modo a torná-las atraentes, utiliza linguagem clara e compreensível para os alunos.		
3. O professor apresenta domínio sobre o conteúdo da disciplina.		
4. O professor incentiva a investigação teórica e/ou prática, o questionamento, a realização de leituras complementares.		
5. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da realidade do curso.		
6. O professor incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extraclasse.		
7. O professor dispensa ao aluno tratamento respeitoso.		
8. O professor é acessível/disponível para orientação extraclasse.		
9. O professor elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.		
10. O professor apresenta e discute os resultados da avaliação da disciplina.		
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):		

ANEXO O - Instrumento de Avaliação da estrutura dos *campi* fora de Rio Grande

A Resolução nº 014/2017 do CONSUN, dispõe sobre a alteração no Regimento Interno da Reitoria, com vistas a contemplar a estrutura organizacional dos *campi* fora de Rio Grande. A estrutura organizacional, disposta na Resolução nº 014/2017 contempla: I. Conselho do *Campus*; II. Direção do *Campus*; e, III. Secretaria Geral para os *Campi*, além de estabelecer outras diretrizes. Passado o período inicial de implantação dessa resolução e visando ainda colher a opinião sobre o funcionamento dos *campi*, solicitamos sua contribuição respondendo às perguntas abaixo para que a Reitoria e os Conselhos Superiores possam melhor se subsidiar para decidir por adequações nas normativas da FURG e seus *campi*.

1. Qual o seu vínculo com a Universidade?

Técnico-administrativo em Educação

Docente

Discente

2. Qual o *campus* em que você atua?

Santa Vitória do Palmar

Santo Antônio da Patrulha

São Lourenço do Sul

3. A partir da criação da atual estrutura organizacional, você observou melhorias na gestão do *campus*?

Sim

Não

Por quê?

4. Você acha que os cursos que estão funcionando no seu *campus* devem estar principalmente vinculados ao campus ou à unidade acadêmica?

Campus

Unidade Acadêmica

Por quê?

5. Quais são as principais dificuldades para a gestão das atividades acadêmicas (aulas, pesquisa e extensão) do *campus*?

6. Quais são as principais dificuldades para a gestão das atividades administrativas (manutenção do *campus*, compras, registros acadêmicos, deslocamentos entre *campus*, interação com pró-reitorias, etc.) do *campus*?

7. Você acha que os servidores da FURG devem estar lotados no *campus* ou nas unidades acadêmicas ou administrativas?

Campus

Unidade Acadêmica ou administrativa

Por quê?

8. Qual a sua opinião com relação à representatividade de cada *campus* nos Conselhos Superiores da Universidade?

9. Você tem alguma sugestão em relação às atribuições e composição do conselho do *campus*?



10. Com relação às atribuições da estrutura organizacional, você tem alguma sugestão em relação às atribuições da Direção do *campus*?



11. Nesta questão é importante que você faça uma reflexão de quais os pontos fortes e fracos o *campus* enfrenta para o seu funcionamento adequado. INCLUIR EXEMPLOS.



ANEXO P - Instrumentos de Avaliação do SiB

2019

PESQUISA DE OPINIÃO

Público: Discente

O questionário está dividido em 4 blocos (Perfil do usuário, Recursos Humanos, Produtos e Serviços e Infraestrutura). Em cada bloco tem questões objetivas e um espaço para complementar sua opinião sobre a dimensão analisada no bloco. Muitas questões objetivas utilizam a escala abaixo para melhor identificar sua opinião. Nessa escala a nota 1 significa uma avaliação péssima e a nota 5 uma avaliação muito boa. As notas 2, 3 e 4 significam condições intermediárias. Para melhor entendermos sua opinião sobre a questão, por favor use a opção NÃO UTILIZO apenas para as questões em que você conhece a estrutura, produto ou serviço, mas não utiliza e desta forma não se sente em condições de opinar. A opção DESCONHEÇO é para quando você não conhece que existe a estrutura, produto ou serviço. E utilize a opção NÃO SE APLICA nas questões que envolvam perguntas sobre estruturas, produtos ou serviços que não existam na biblioteca da FURG que você utiliza.

I - PERFIL DO USUÁRIO	
1.	<p>Com que frequência você utiliza as bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB)?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Diariamente <input type="radio"/> 3 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 a 2 vezes por semana <input type="radio"/> Esporadicamente <input type="radio"/> Nunca*
	<p>Caso tenha preenchido a opção “nunca”, na resposta da questão anterior, por favor, responda abaixo por que você não utiliza as bibliotecas do SiB?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Acesso os materiais que preciso por outros meios <input type="radio"/> Prefiro estudar em outro local <input type="radio"/> Outro(s) motivo(s)
	<p>Caso tenha preenchido a opção “outro(s) motivo(s)”, na resposta da questão anterior, por favor, informe abaixo qual ou quais são os motivos?</p>
2.	<p>Qual biblioteca você gostaria de avaliar?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Biblioteca Central Dr. Hugo Dantas da Silveira (Campus Carreiros) <input type="radio"/> Biblioteca da pós-graduação em Educação Ambiental - Sala Verde Judith Cortesão <input type="radio"/> Biblioteca setorial de Pós-Graduação em Oceanografia <input type="radio"/> Biblioteca setorial da Área Acadêmica da Saúde <input type="radio"/> Biblioteca do Museu Oceanográfico <input type="radio"/> Biblioteca do campus de São Lourenço do Sul <input type="radio"/> Biblioteca do campus de Santa Vitória do Palmar <input type="radio"/> Biblioteca do campus de Santo Antônio da Patrulha

3.	<p>Em qual turno que você costuma frequentar mais a biblioteca?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Manhã <input type="radio"/> Tarde <input type="radio"/> Noite
----	---

II – RECURSOS HUMANOS

4.	<p>O atendimento oferecido pelos servidores de portaria é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
5.	<p>A cortesia e educação no atendimento por parte dos servidores/estagiários são...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
6.	<p>A eficácia no atendimento (levando em consideração o tempo de atendimento, o conhecimento dos procedimentos, serviços e recursos) é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
7.	<p>O número de funcionários/estagiários para atendimento é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
8.	<p>Caso tenha algum comentário, em relação aos recursos humanos do SiB, descreva abaixo (opcional):</p>

III - PRODUTOS E SERVIÇOS

9.	Os treinamentos e visitas guiadas (utilização do ARGO, uso do acervo, regras da biblioteca, Portal de Periódicos CAPES etc) são... <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> Não utilizo<input type="radio"/> Desconheço<input type="radio"/> 1 – Péssimo<input type="radio"/> 2 – Ruim<input type="radio"/> 3 – Regular<input type="radio"/> 4 – Bom<input type="radio"/> 5 – Muito bom<input type="radio"/> Não se aplica
10.	A pesquisa no Argo (Sistema de automação de bibliotecas, usado para pesquisa no catálogo online) é... <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> Não utilizo<input type="radio"/> Desconheço<input type="radio"/> 1 – Péssimo<input type="radio"/> 2 – Ruim<input type="radio"/> 3 – Regular<input type="radio"/> 4 – Bom<input type="radio"/> 5 – Muito bom<input type="radio"/> Não se aplica
11.	Os serviços do “Meu espaço” (sistemas FURG), para pesquisa, renovação, reservas e multas são... <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> Não utilizo<input type="radio"/> Desconheço<input type="radio"/> 1 – Péssimo<input type="radio"/> 2 – Ruim<input type="radio"/> 3 – Regular<input type="radio"/> 4 – Bom<input type="radio"/> 5 – Muito bom<input type="radio"/> Não se aplica
12.	O acesso remoto às normas técnicas da ABNT é... <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> Não utilizo<input type="radio"/> Desconheço<input type="radio"/> 1 – Péssimo<input type="radio"/> 2 – Ruim<input type="radio"/> 3 – Regular<input type="radio"/> 4 – Bom<input type="radio"/> 5 – Muito bom<input type="radio"/> Não se aplica
13.	Os serviços de empréstimo (incluindo o empréstimo entre bibliotecas), renovação e reserva de obras, realizados no balcão de atendimento são... <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> Não utilizo<input type="radio"/> Desconheço<input type="radio"/> 1 – Péssimo<input type="radio"/> 2 – Ruim<input type="radio"/> 3 – Regular<input type="radio"/> 4 – Bom<input type="radio"/> 5 – Muito bom<input type="radio"/> Não se aplica

14.	<p>O serviço de referência (auxílio na pesquisa, uso do sistema e localização no acervo) é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
15.	<p>Os meios utilizados para comunicação do Sistema de Bibliotecas (SiB) (quadro de avisos, televisões, <i>Facebook</i>, <i>Instagram</i>, <i>blogs</i>, <i>site</i>, <i>Twitter</i>, alertas via <i>e-mail</i>) são...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
16.	<p>O serviço de guarda-volumes é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
17.	<p>A quantidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
18.	<p>A qualidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo? (atualização do conteúdo, estado de conservação etc) é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica

19.	<p>A quantidade de itens que podem ser retirados, por matrícula, para empréstimo domiciliar é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
20.	<p>O prazo de empréstimo dos itens retirados nas bibliotecas é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
21.	<p>A relação entre a bibliografia indicada pelo professor e a que você encontra na biblioteca é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
22.	<p>Em quais disciplinas você não encontrou as bibliografias na biblioteca (opcional)?</p>
23.	<p>Quais os livros das bibliografias você não encontrou na biblioteca (opcional)?</p>
24.	<p>Dentre os serviços abaixo, quais os que você mais utiliza?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Empréstimo domiciliar <input type="radio"/> Acesso à <i>internet</i> na biblioteca <input type="radio"/> Espaços para a leitura/estudos <input type="radio"/> Outro
<p>Caso tenha preenchido a opção "outro", na resposta da questão anterior, por favor, informe qual o serviço:</p>	
<p>25. Caso tenha algum comentário, em relação aos produtos e serviços do SiB, descreva abaixo (opcional):</p>	

IV – INFRAESTRUTURA

26.	A sinalização da biblioteca (localização da entrada, saída, acervo, setores etc) é... <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> Não utilizo<input type="radio"/> Desconheço<input type="radio"/> 1 – Péssimo<input type="radio"/> 2 – Ruim<input type="radio"/> 3 – Regular<input type="radio"/> 4 – Bom<input type="radio"/> 5 – Muito bom<input type="radio"/> Não se aplica
27.	A quantidade de computadores para autorrenovação e pesquisa é... <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> Não utilizo<input type="radio"/> Desconheço<input type="radio"/> 1 – Péssimo<input type="radio"/> 2 – Ruim<input type="radio"/> 3 – Regular<input type="radio"/> 4 – Bom<input type="radio"/> 5 – Muito bom<input type="radio"/> Não se aplica
28.	A quantidade de mesas e cadeiras disponíveis para os usuários é... <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> Não utilizo<input type="radio"/> Desconheço<input type="radio"/> 1 – Péssimo<input type="radio"/> 2 – Ruim<input type="radio"/> 3 – Regular<input type="radio"/> 4 – Bom<input type="radio"/> 5 – Muito bom<input type="radio"/> Não se aplica
29.	O espaço físico no salão de leitura/estudos é... <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> Não utilizo<input type="radio"/> Desconheço<input type="radio"/> 1 – Péssimo<input type="radio"/> 2 – Ruim<input type="radio"/> 3 – Regular<input type="radio"/> 4 – Bom<input type="radio"/> 5 – Muito bom<input type="radio"/> Não se aplica
30.	A quantidade de salas de estudo é... <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> Não utilizo<input type="radio"/> Desconheço<input type="radio"/> 1 – Péssimo<input type="radio"/> 2 – Ruim<input type="radio"/> 3 – Regular<input type="radio"/> 4 – Bom<input type="radio"/> 5 – Muito bom<input type="radio"/> Não se aplica

31.	<p>A climatização na biblioteca é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
32.	<p>A iluminação na biblioteca é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
33.	<p>O ruído na biblioteca (proveniente de conversas, de equipamentos, móveis e outros) é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
34.	<p>As condições gerais de manutenção da biblioteca? (aberturas, equipamentos, móveis, rede elétrica etc.) são...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
35.	<p>A limpeza da biblioteca? (incluindo acervos, circulação e espaço de estudos) é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica

36.	<p>A disponibilidade de pontos de energia é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
37.	<p>O sinal <i>wireless</i> (internet sem fio) é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
38.	<p>As condições gerais de acessibilidade (acesso, circulação etc) são...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
39. Caso tenha algum comentário, em relação à infraestrutura do SiB, descreva abaixo (opcional):	

O questionário está dividido em 4 blocos (Perfil do usuário, Recursos Humanos, Produtos e Serviços e Infraestrutura). Em cada bloco tem questões objetivas e um espaço para complementar sua opinião sobre a dimensão analisada no bloco. Muitas questões objetivas utilizam a escala abaixo para melhor identificar sua opinião. Nessa escala a nota 1 significa uma avaliação péssima e a nota 5 uma avaliação muito boa. As notas 2, 3 e 4 significam condições intermediárias. Para melhor entendermos sua opinião sobre a questão, por favor use a opção **NÃO UTILIZO** apenas para as questões em que você conhece a estrutura, produto ou serviço, mas não utiliza e desta forma não se sente em condições de opinar. A opção **DESCONHEÇO** é para quando você não conhece que existe a estrutura, produto ou serviço. E utilize a opção **NÃO SE APLICA** nas questões que envolvam perguntas sobre estruturas, produtos ou serviços que não existam na biblioteca da FURG que você utiliza.

I - PERFIL DO USUÁRIO	
1.	Qual o <i>Campus</i> em que você mais atua? <input type="radio"/> Campus Rio Grande <input type="radio"/> Campus Santa Vitória do Palmar <input type="radio"/> Campus Santo Antônio da Patrulha <input type="radio"/> Campus São Lourenço do Sul
2.	Com que frequência você utiliza as bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB)? <input type="radio"/> Diariamente <input type="radio"/> 3 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 a 2 vezes por semana <input type="radio"/> Esporadicamente <input type="radio"/> Nunca*
	Caso tenha preenchido a opção "nunca", na resposta da questão anterior, por favor, responda abaixo por que você não utiliza as bibliotecas do SiB? <input type="radio"/> Acesso os materiais que preciso por outros meios <input type="radio"/> Prefiro estudar em outro local <input type="radio"/> Outro(s) motivo(s).
	Caso tenha preenchido a opção "outro(s) motivo(s)", na resposta da questão anterior, por favor, informe abaixo qual ou quais são os motivos?
3.	Qual biblioteca você gostaria de avaliar? <input type="radio"/> Biblioteca Central Dr. Hugo Dantas da Silveira (Campus Carreiros) <input type="radio"/> Biblioteca da pós-graduação em Educação Ambiental - Sala Verde Judith Cortesão <input type="radio"/> Biblioteca setorial de Pós-Graduação em Oceanografia <input type="radio"/> Biblioteca setorial da Área Acadêmica da Saúde <input type="radio"/> Biblioteca do Museu Oceanográfico <input type="radio"/> Biblioteca do campus de São Lourenço do Sul <input type="radio"/> Biblioteca do campus de Santa Vitória do Palmar <input type="radio"/> Biblioteca do campus de Santo Antônio da Patrulha
4.	Em qual o turno que você costuma frequentar mais a biblioteca? <input type="radio"/> Manhã <input type="radio"/> Tarde <input type="radio"/> Noite

II – RECURSOS HUMANOS

5.	O atendimento oferecido pelos servidores de portaria é... <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> Não utilizo<input type="radio"/> Desconheço<input type="radio"/> 1 – Péssimo<input type="radio"/> 2 – Ruim<input type="radio"/> 3 – Regular<input type="radio"/> 4 – Bom<input type="radio"/> 5 – Muito bom<input type="radio"/> Não se aplica
6.	A cortesia e educação no atendimento por parte dos servidores/estagiários são... <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> Não utilizo<input type="radio"/> Desconheço<input type="radio"/> 1 – Péssimo<input type="radio"/> 2 – Ruim<input type="radio"/> 3 – Regular<input type="radio"/> 4 – Bom<input type="radio"/> 5 – Muito bom<input type="radio"/> Não se aplica
7.	A eficácia no atendimento (levando em consideração o tempo de atendimento, o conhecimento dos procedimentos, serviços e recursos) é... <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> Não utilizo<input type="radio"/> Desconheço<input type="radio"/> 1 – Péssimo<input type="radio"/> 2 – Ruim<input type="radio"/> 3 – Regular<input type="radio"/> 4 – Bom<input type="radio"/> 5 – Muito bom<input type="radio"/> Não se aplica
8.	O número de funcionários/estagiários para atendimento é... <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> Não utilizo<input type="radio"/> Desconheço<input type="radio"/> 1 – Péssimo<input type="radio"/> 2 – Ruim<input type="radio"/> 3 – Regular<input type="radio"/> 4 – Bom<input type="radio"/> 5 – Muito bom<input type="radio"/> Não se aplica
9. Caso tenha algum comentário, em relação aos recursos humanos do SiB, descreva abaixo (opcional):	

III – PRODUTOS E SERVIÇOS	
10.	<p>Os treinamentos e visitas guiadas (utilização do ARGO, uso do acervo, regras da biblioteca, Portal de Periódicos CAPES etc) são...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
11.	<p>A pesquisa no Argo (Sistema de automação de bibliotecas, usado para pesquisa no catálogo online) é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
12.	<p>Os serviços do “Meu espaço” (sistemas FURG), para pesquisa, renovação, reservas e multas são...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
13.	<p>O acesso remoto às normas técnicas da ABNT é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
14.	<p>Os serviços de empréstimo (incluindo o empréstimo entre bibliotecas), renovação e reserva de obras, realizados no balcão de atendimento são...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica

15.	<p>O serviço de referência (auxílio na pesquisa, uso do sistema e localização no acervo) é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
16.	<p>Os meios utilizados para comunicação do Sistema de Bibliotecas (SiB) (quadro de avisos, televisões, <i>Facebook</i>, <i>Instagram</i>, <i>blogs</i>, <i>site</i>, <i>Twitter</i>, alertas via <i>e-mail</i>) são...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
17.	<p>O serviço de guarda-volumes é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
18.	<p>A quantidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
19.	<p>A qualidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo? (atualização do conteúdo, estado de conservação etc) é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica

20.	<p>A quantidade de itens que podem ser retirados, por matrícula, para empréstimo domiciliar é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
21.	<p>O prazo de empréstimo dos itens retirados nas bibliotecas é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
22.	<p>O sistema de inserção de bibliografias das disciplinas (nos planos de ensino, via sistemas FURG) é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
23.	<p>O serviço de solicitação de compra de livros é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
24.	<p>Qual o seu grau de conhecimento do sistema de solicitação de compra de livros?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Nenhum <input type="radio"/> Pouco <input type="radio"/> Razoável <input type="radio"/> Bom <input type="radio"/> Muito bom
25.	<p>Dentre os serviços abaixo, quais os que você mais utiliza?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Empréstimo domiciliar <input type="radio"/> Acesso à <i>internet</i> na biblioteca <input type="radio"/> Espaços para a leitura/estudos <input type="radio"/> Outro

Caso tenha preenchido a opção "outro", na resposta da questão anterior, por favor, informe qual o serviço:

26. Caso tenha algum comentário, em relação aos produtos e serviços do SiB, descreva abaixo (opcional):

IV – INFRAESTRUTURA

27.	A sinalização da biblioteca (localização da entrada, saída, acervo, setores etc) é... <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> Não utilizo<input type="radio"/> Desconheço<input type="radio"/> 1 – Péssimo<input type="radio"/> 2 – Ruim<input type="radio"/> 3 – Regular<input type="radio"/> 4 – Bom<input type="radio"/> 5 – Muito bom<input type="radio"/> Não se aplica
28.	A quantidade de computadores para autorrenovação e pesquisa é... <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> Não utilizo<input type="radio"/> Desconheço<input type="radio"/> 1 – Péssimo<input type="radio"/> 2 – Ruim<input type="radio"/> 3 – Regular<input type="radio"/> 4 – Bom<input type="radio"/> 5 – Muito bom<input type="radio"/> Não se aplica
29.	A quantidade de mesas e cadeiras disponíveis para os usuários é... <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> Não utilizo<input type="radio"/> Desconheço<input type="radio"/> 1 – Péssimo<input type="radio"/> 2 – Ruim<input type="radio"/> 3 – Regular<input type="radio"/> 4 – Bom<input type="radio"/> 5 – Muito bom<input type="radio"/> Não se aplica
30.	O espaço físico no salão de leitura/estudos é... <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> Não utilizo<input type="radio"/> Desconheço<input type="radio"/> 1 – Péssimo<input type="radio"/> 2 – Ruim<input type="radio"/> 3 – Regular<input type="radio"/> 4 – Bom<input type="radio"/> 5 – Muito bom<input type="radio"/> Não se aplica

31.	<p>A quantidade de salas de estudo é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
32.	<p>A climatização na biblioteca é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
33.	<p>A iluminação na biblioteca é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
34.	<p>O ruído na biblioteca (proveniente de conversas, de equipamentos, móveis e outros) é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
35.	<p>As condições gerais de manutenção da biblioteca (aberturas, equipamentos, móveis, rede elétrica etc) são...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica

36.	<p>A limpeza da biblioteca (incluindo acervos, circulação e espaço de estudos) é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
37.	<p>A disponibilidade de pontos de energia é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
38.	<p>O sinal <i>wireless</i> (internet sem fio) é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
39.	<p>As condições gerais de acessibilidade (acesso, circulação etc) são...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
<p>40. Caso tenha algum comentário, em relação à infraestrutura do SiB, descreva abaixo (opcional):</p>	

2019

PESQUISA DE OPINIÃO

Público: Técnico-Administrativo em Educação

O questionário está dividido em 4 blocos (Perfil do usuário, Recursos Humanos, Produtos e Serviços e Infraestrutura). Em cada bloco tem questões objetivas e um espaço para complementar sua opinião sobre a dimensão analisada no bloco. Muitas questões objetivas utilizam a escala abaixo para melhor identificar sua opinião. Nessa escala a nota 1 significa uma avaliação péssima e a nota 5 uma avaliação muito boa. As notas 2, 3 e 4 significam condições intermediárias. Para melhor entendermos sua opinião sobre a questão, por favor, use a opção **NÃO UTILIZO** apenas para as questões em que você conhece a estrutura, produto ou serviço, mas não utiliza e desta forma não se sente em condições de opinar. A opção **DESCONHEÇO** é para quando você não conhece que existe a estrutura, produto ou serviço. E utilize a opção **NÃO SE APLICA** nas questões que envolvam perguntas sobre estruturas, produtos ou serviços que não existam na biblioteca da FURG que você utiliza.

I - PERFIL DO USUÁRIO	
1.	Qual o <i>Campus</i> em que você mais atua? <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Campus Rio Grande <input type="radio"/> Campus Santa Vitória do Palmar <input type="radio"/> Campus Santo Antônio da Patrulha <input type="radio"/> Campus São Lourenço do Sul
2.	Com que frequência você utiliza as bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB)? <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Diariamente <input type="radio"/> 3 a 4 vezes por semana <input type="radio"/> 1 a 2 vezes por semana <input type="radio"/> Esporadicamente <input type="radio"/> Nunca*
	Caso tenha preenchido a opção "nunca", na resposta da questão anterior, por favor, responda abaixo por que você não utiliza as bibliotecas do SiB? <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Acesso os materiais que preciso por outros meios <input type="radio"/> Prefiro estudar em outro local <input type="radio"/> Outro(s) motivo(s)
	Caso tenha preenchido a opção "outro(s) motivo(s)", na resposta da questão anterior, por favor, informe abaixo qual ou quais são os motivos:
3.	Qual biblioteca você gostaria de avaliar? <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Biblioteca Central Dr. Hugo Dantas da Silveira (Campus Carreiros) <input type="radio"/> Biblioteca da pós-graduação em Educação Ambiental - Sala Verde Judith Cortesão <input type="radio"/> Biblioteca setorial de Pós-Graduação em Oceanografia <input type="radio"/> Biblioteca setorial da Área Acadêmica da Saúde <input type="radio"/> Biblioteca do Museu Oceanográfico <input type="radio"/> Biblioteca do campus de São Lourenço do Sul <input type="radio"/> Biblioteca do campus de Santa Vitória do Palmar <input type="radio"/> Biblioteca do campus de Santo Antônio da Patrulha
4.	Em qual o turno que você costuma frequentar mais a biblioteca? <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Manhã <input type="radio"/> Tarde <input type="radio"/> Noite

II – RECURSOS HUMANOS

5.	O atendimento oferecido pelos servidores de portaria é... <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> Não utilizo<input type="radio"/> Desconheço<input type="radio"/> 1 – Péssimo<input type="radio"/> 2 – Ruim<input type="radio"/> 3 – Regular<input type="radio"/> 4 – Bom<input type="radio"/> 5 – Muito bom<input type="radio"/> Não se aplica
6.	A cortesia e educação no atendimento por parte dos servidores/estagiários são... <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> Não utilizo<input type="radio"/> Desconheço<input type="radio"/> 1 – Péssimo<input type="radio"/> 2 – Ruim<input type="radio"/> 3 – Regular<input type="radio"/> 4 – Bom<input type="radio"/> 5 – Muito bom<input type="radio"/> Não se aplica
7.	A eficácia no atendimento (levando em consideração o tempo de atendimento, o conhecimento dos procedimentos, serviços e recursos) é... <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> Não utilizo<input type="radio"/> Desconheço<input type="radio"/> 1 – Péssimo<input type="radio"/> 2 – Ruim<input type="radio"/> 3 – Regular<input type="radio"/> 4 – Bom<input type="radio"/> 5 – Muito bom<input type="radio"/> Não se aplica
8.	O número de funcionários/estagiários para atendimento é... <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> Não utilizo<input type="radio"/> Desconheço<input type="radio"/> 1 – Péssimo<input type="radio"/> 2 – Ruim<input type="radio"/> 3 – Regular<input type="radio"/> 4 – Bom<input type="radio"/> 5 – Muito bom<input type="radio"/> Não se aplica
9. Caso tenha algum comentário, em relação aos recursos humanos do SiB, descreva abaixo (opcional):	

III – PRODUTOS E SERVIÇOS

10.	Os treinamentos e visitas guiadas (utilização do ARGO, uso do acervo, regras da biblioteca, Portal de Periódicos CAPES etc) são... <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> Não utilizo<input type="radio"/> Desconheço<input type="radio"/> 1 – Péssimo<input type="radio"/> 2 – Ruim<input type="radio"/> 3 – Regular<input type="radio"/> 4 – Bom<input type="radio"/> 5 – Muito bom<input type="radio"/> Não se aplica
------------	--

11.	<p>A pesquisa no Argo (Sistema de automação de bibliotecas, usado para pesquisa no catálogo online) é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
12.	<p>Os serviços do “Meu espaço” (sistemas FURG), para pesquisa, renovação, reservas e multas são...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
13.	<p>O acesso remoto às normas técnicas da ABNT é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
14.	<p>Os serviços de empréstimo (incluindo o empréstimo entre bibliotecas), renovação e reserva de obras, realizados no balcão de atendimento são...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
15.	<p>O serviço de referência (auxílio na pesquisa, uso do sistema e localização no acervo) é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica

16.	<p>Os meios utilizados para comunicação do Sistema de Bibliotecas (SiB) (quadro de avisos, televisões, <i>Facebook</i>, <i>Instagram</i>, <i>blogs</i>, <i>site</i>, <i>Twitter</i>, alertas via <i>e-mail</i>) são...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
17.	<p>O serviço de guarda-volumes é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
18.	<p>A quantidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
19.	<p>A qualidade de exemplares disponíveis no acervo, para consulta/empréstimo? (atualização do conteúdo, estado de conservação etc) é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
20.	<p>A quantidade de itens que podem ser retirados, por matrícula, para empréstimo domiciliar é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica

21.	<p>O prazo de empréstimo dos itens retirados nas bibliotecas é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
22.	<p>Dentre os serviços abaixo, quais os que você mais utiliza?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Empréstimo domiciliar <input type="radio"/> Acesso à <i>internet</i> na biblioteca <input type="radio"/> Espaços para a leitura/estudos <input type="radio"/> Outro
<p>Caso tenha preenchido a opção “outro”, na resposta da questão anterior, por favor, informe qual o serviço:</p>	
<p>23. Caso tenha algum comentário, em relação aos produtos e serviços do SiB, descreva abaixo (opcional):</p>	

IV – INFRAESTRUTURA	
24.	<p>A sinalização da biblioteca (localização da entrada, saída, acervo, setores etc) é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
25.	<p>A quantidade de computadores para autorrenovação e pesquisa é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
26.	<p>A quantidade de mesas e cadeiras disponíveis para os usuários é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica

27.	<p>O espaço físico no salão de leitura/estudos é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
28.	<p>A quantidade de salas de estudo é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
29.	<p>A climatização na biblioteca é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
30.	<p>A iluminação na biblioteca é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
31.	<p>O ruído na biblioteca (proveniente de conversas, de equipamentos, móveis e outros) é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica

32.	<p>As condições gerais de manutenção da biblioteca (aberturas, equipamentos, móveis, rede elétrica etc) são...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
33.	<p>A limpeza da biblioteca (incluindo acervos, circulação e espaço de estudos) é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
34.	<p>A disponibilidade de pontos de energia é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
35.	<p>O sinal <i>wireless</i> (internet sem fio) é...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
36.	<p>As condições gerais de acessibilidade (acesso, circulação etc) são...</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="radio"/> Não utilizo <input type="radio"/> Desconheço <input type="radio"/> 1 – Péssimo <input type="radio"/> 2 – Ruim <input type="radio"/> 3 – Regular <input type="radio"/> 4 – Bom <input type="radio"/> 5 – Muito bom <input type="radio"/> Não se aplica
<p>37. Caso tenha algum comentário, em relação à infraestrutura do SiB, descreva abaixo (opcional):</p>	

ANEXO Q - Instrumento de Avaliação das turmas pelo docentes

TURMAS PRESENCIAIS

Instruções gerais (leia atentamente):

Atribua uma nota entre zero e cinco, conforme o conceito especificado abaixo, para cada uma das afirmativas do questionário. Ao final, caso tenha interesse, utilize o espaço reservado aos comentários para complementar a sua resposta.

0 – Não se aplica/Sem condições de opinar	1 – Péssimo	2 – Ruim	3 - Regular	4 – Bom	5 - Muito bom
I - QUANTO AOS ESTUDANTES DESTA TURMA					NOTA
A pontualidade e assiduidade dos estudantes é ...					
O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é ...					
A utilização por parte dos estudantes da bibliografia indicada pelo professor é ...					
Caso sua disciplina utilize o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG é ...					
O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é ...					
A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é ...					
A quantidade de estudantes é ...					
A relação professor-estudante é ...					

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA, CASO NECESSÁRIO:

TURMAS EAD

Instruções gerais (leia atentamente):

Atribua uma nota entre zero e cinco, conforme o conceito especificado abaixo, para cada uma das afirmativas do questionário. Ao final, caso tenha interesse, utilize o espaço reservado aos comentários para complementar a sua resposta.

0 – Não se aplica/Sem condições de opinar	1 – Péssimo	2 – Ruim	3 - Regular	4 – Bom	5 - Muito bom
I - QUANTO AOS ESTUDANTES DESTA TURMA					NOTA
O envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG é ...					
O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é ...					
A predisposição dos estudantes em buscar informações e conhecimentos para além do AVA FURG é ...					
As interações entre professor e estudantes são ...					
A quantidade de estudantes por tutor é ...					
As interações entre professor e tutor são ...					

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA, CASO NECESSÁRIO:

ANEXO R - Ata nº 103/2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ATA nº 103/2020

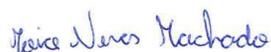
Aos dezesseis dias do mês de março de dois mil e vinte, às quatorze horas e trinta minutos, no Auditório da Secretaria de Educação a Distância - SEaD, *campus* Rio Grande, foi reunida a Comissão Própria de Avaliação - CPA, em reunião extraordinária, com a seguinte pauta: 1) "Aprovação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2019 a ser encaminhado ao MEC/INEP". Estiveram presentes pela CPA, os titulares: Adriana Kivanski de Senna - Presidente, Claudio Luis Figueiredo da Silva, Cristiane Souto Santos, Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira, Elton Pinto Colares, Jaqueline Garda Buffon, Rita de Cássia Grecco dos Santos e por videoconferência, Antônio Luís Ramos Lopes e Roger Machado da Silva. Como suplentes, estiveram presentes: Juliana Silveira Oliveira, Marcos Alexandre Gelesky, Paula Pereira de Figueiredo e por videoconferência: Mônica Wetzel. Justificaram ausência: Anajara Arvelos Martins, Artthor Fin Lehmann, Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente, Dulce Helena Porto Meirelles Leite, Edélti Faria Albertoni, Felipe Kern Moreira, Giovana Calcagno Gomes, Kelli da Rosa Ribeiro, Lizandro Mello Pereira, Mairim Link Piva, Pedro Henrique Barcarolo, Priscila Thiel Gabe, Raissa Brum de Gonçalves de Avila, Raquel da Fontoura Nicolette. Pela Diretoria de Avaliação Institucional - DAI, fizeram parte da reunião Elisângela Freitas da Silva, Luiz Eduardo Maia Nery, Rosaura Alves da Conceição e a estagiária da unidade: Joice Neves Machado. Justificou ausência: Angela da Silveira Leonardi, Antonio Carlos Sampaio Dalbon e Mayara Marques Guilherme. Iniciando a

1/2

Joice

Continuação Ata nº 103/2020

reunião, a Presidente da CPA, Adriana de Senna, passou para o assunto da pauta: "Aprovação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2019 a ser encaminhado ao MEC/INEP". O Diretor de Avaliação Institucional, Luiz Eduardo Maia Nery, fez uma breve apresentação do material, o qual já havia sido previamente enviado, pela Diretoria de Avaliação Institucional, aos membros da CPA, para análise. Após, a Presidente Adriana de Senna agradeceu a todos os envolvidos, e perguntou aos membros presentes, sobre a aprovação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2019, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. A presente ata desta reunião foi lida e aprovada. Por fim, a Presidente Adriana de Senna encerrou a reunião. Eu, Joice Neves Machado, lavrei esta ata que vai assinada por mim e pela Presidente da CPA.


JOICE NEVES MACHADO
Estagiária da DAI


ADRIANA KIVANSKI DE SENNA
Presidente da CPA

2/2

